EDIÇÃO DE 34 PÁGINAS

# O JORNAL

QUATRO SEÇÕES 400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.019

# TRAVADAS AS MAIORES BATALHAS AEREAS DA GUERRA

# HITLER VAI REUNIR O REICHSTAG

## Importante comunicação

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Informações de imprensa, procedentes de Berlim, dizem que o sr. Hitler chegou, inesperadamente, á capital alemã e que convocará o Reichstag para formular uma importante comunicação.

## Forças dos EE. UU. na Caledonia

### Com permissão das autoridades que governam a ilha Defesa do Pacífico

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que tropas norte-americanas chegaram á ilha francesa da Nova Caledonia, no Pacifico sudoeste, a oitocentas milhas da Australia.

A ilha da Nova Caledonia está sob o controle dos franceses-livres do general De Gaulle, e, segundo a nota do Departamento, as tropas norte-americanas ali chegadas colaborarão na defesa daquela base juntamente com as forças degaullistas.

Declara ainda a nota que as tropas norte-americanas foram para ali mandadas com aprovação integral das autoridades locais. Não foi revelado o vulto das forças americanas.

**ADIANTANDO-SE AOS NIPONICOS**

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Pela primeira vez, anunciou-se que tropas norte-americanas estão se dirigindo para territorio francês.

Em vista do novo governo francês colaboracionista, sob a égide de Laval, e tambem considerando-se as reclamações por parte do governo de Vichy, motivadas pelo caso da criação de consulado americano em Brazaville, os observadores da politica internacional aguardam novo protesto por parte do governo francês.

As referidas tropas norte-americanas foram enviadas para a Nova Caledonia, ilha que possue cerca de 260 milhas de extensão, com uma população de 17.300 habitantes, dos quais 15.000 são franceses. A ilha conta ainda com uma minoria de 1.430 japoneses, que ali chegaram, na sua maior parte como imigrantes livres, mas deles, uma pequena parte, veiu como trabalhadores contratados para as atividades de mineração.

O desembarque das tropas norte-americanas na Nova Caledonia representou, de algum modo, a vitoria numa corrida com os nipônicos.

Por algumas semanas, os japoneses estiveram movendo-se ao sul

(Continúa na 2.ª página)



## Alargaram a brecha aberta nas defesas externas de Bryansk

### Penetração de 40 km. na frente sul – A "batalha de cidades" prossegue com o canhoneio de posições alemãs, sem haver contudo avanços importantes

BERLIM, 25 (H. T.) — O general de divisão Gerauld Berthold, nascido em Schneeberg, Saxonia, encontrou a morte no decorrer de severos combates, que se desenrolaram no setor central da frente leste.

O extinto era comandante de uma divisão de infantaria.

**OS RUSSOS IRROMPERAM ENTRE STALINO E TAGANROG**

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — Informou-se esta noite que os russos irromperam através de uma linha alemã de defesa, entre Stalino e Taganrog, conseguindo penetrar numa profundidade de uns 40 quilometros num violento ataque de elementos mecanizados, cuja vanguarda estava formada por tanks de 50 toneladas, entregues á Russia pelos aliados.

As informações sobre esse acontecimento diziam que as forças russas tinham aberto uma brecha na "primeira e segunda linhas" dos alemães nesse setor, porem não indicavam com precisão o ponto onde se produziu a brecha, nem a magnitude desta. O ataque assinala o ponto culminante dos golpes desfechados pelos russos contra o inimigo.

**GRANDES TRIUNFOS ANUNCIADOS**

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — Os exercitos russos anunciam ter obtido grandes triunfos e rompido as linhas inimigas em ambos os extremos da frente nos setores de Leningrado e da Crimeia.

Em uma grande ofensiva de surpresa, as forças que operam no norte sob o comando do general Mereskov avançaram uns 10 quilometros através de duas amplas brechas abertas nas defesas germanicas, 65 quilometros ao sul de Leningrado. Depois de lutar durante toda a noite, os russos continuavam alargando as cunhas introduzidas nas linhas alemãs que põem em perigo o sistema defensivo do inimigo nesta frente, o comunicado referente ás perdas sofridas pelo Reich desde o dia 6 de dezembro publicado pela imprensa russa expressa que aquele total não compreende os alemães mortos de frio ao longo da extensa frente nevada durante este inverno, que foi um dos mais severos assinalados desde ha muitos anos. O numero destas ultimas baixas, segundo a imprensa, é consideravel, pois o degelo deixou a descoberto milhares de cadaveres. Segundo os observadores militares, os ataques russos em ambos os extremos da frente põem em perigo as importantes defesas alemãs invernais, tendo sido destruidas alem disso importantes bases alemãs para a anunciada ofensiva da primavera.

Despachos de Leningrado indicam que as tropas do general Mereskov avançaram através de bosques e pantanos até encontrar-se a grande distancia ao sul de suas bases para atacar repentinamente as linhas germanicas, onde causaram baixas superiores a mil homens, entre oficiais e soldados. Por outro lado, 25 bombardeiros e caças da Luftwaffe foram destruidos na frente norte, perdendo os russos apenas 11 aparelhos. Combate-se tambem violentamente no istmo da Carelia, onde os russos atacam sem solução de continuidade e obrigam os finlandeses a recuar suas linhas.

**INTENSIFICADAS AS OPERAÇÕES AEREAS**

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — O exercito russo continuou hoje assestando golpes ás fatigadas tropas alemãs, em infinidades de encontros locais da enorme frente oriental, sem que no entanto se tenham produzido mudanças importantes. O que os despachos militares destacam especialmente, foi o notavel aumento das atividades aereas.

Contudo, as centenas de operações locais constituiram uma terrivel sangria para o inimigo. A radio de Moscou calcula hoje que os alemães perderam uma media de .... 50.000 homens por semana, desde que se iniciou em dezembro ultimo a ofensiva russa, o que faria ascender as baixas inimigas, durante o inverno, a 1.000.000, aproximadamente.

Essas perdas somente compreendem as "baixas em combates" porquanto não incluem as experimentadas, e que provavelmente são elevadissimas, em consequencia dos rigores do frio e da epidemia de tifo, que ameaçou aniquilar os exercitos inimigos em principios do inverno. O degelo põe a descoberto em todas as partes da frente, novos cadaveres de soldados alemães e de outras nacionalidades que pereceram de frio, de modo que o total de baixas por esta causa, devem tambem ter sido muito altas.

A maior ação de toda a frente continua sendo o assedio de que é objeto, há 6 semanas, o 16.º corpo do exercito alemão, na Staraya Russa, onde a força original inimiga, calculada em cerca de 100.000 homens, ficou reduzida a menos de 40.000, que lutam inutilmente contra a morte.

No decorrer do dia de hoje as tropas sovieticas voltaram a assaltar e tomar cadeias de montanhas, ao prosseguir na gradual redução daquelas forças inimigas, cujas baixas já atingem agora a varios milhares. Ao norte e ao sul da Staraya Russa foram aniquilados mais alguns milhares de soldados inimigos.

**ENTRE A FRENTE NORTE E A UKRANIA**

Entre a frente norte e Ukrania, continuaram as "batalhas de cidades", nas quais a artilharia de assedio sovietica bombardeou sem treguas as defesas inimigas de Rzhev, Quatsk, Bryansk e Orel. Não houve avanços importantes nessas ações, porem em Bryansk os russos alargaram um pouco a brecha aberta nas linhas exteriores de defesa do inimigo.

Da frente ukraniana se receberam noticias que anunciam operações mais vigorosas, por se terem intensificado as atividades aereas. Os pilotos russo e alemães se internaram profundamente sobre as linhas de um e outro dos contendores e telegrama não confirmado diz que as baterias anti-aereas de Stalinogrado entraram em ação pela vez primeira, depois de varios meses de calma. A aviação russa atacando de surpresa, destruiu muitos aparelhos alemães em terra e abateu outros em combates aereos.

Na Criméia não houve atividade depois das ações de ontem, que permitiram os russos se apoderarem da cadeia de montanhas Zolothy Gory, de onde se domina Sebastopol, porem em fontes militares se informou que foi observado um aumento nas atividades das patrulhas na zona contigua á Peninsula de Kerch, embora se ignore se será o preludio de um grande ataque por qualquer dos contendores.

**SOBRE LENINGRADO**

MOSCOU, 25 (A. P.) — Os alemães perderam 35 aviões nos raids sobre Leningrado, ontem e hoje.

**MIL CENTO E TRÊS AVIÕES PERDIDOS**

MOSCOU, 25 (A. P.) — O radio de Moscou anunciou que no mês

(Continúa na 2.ª pagina)

O PROBLEMA DA INVASÃO DA EUROPA — Das fontes mais distantes, — de Estocolmo a Istambul, de Madrid a Angorá — saem despachos com informes sobre uma invasão da Europa pelos aliados. Sem dúvida, as noticias teem fundamento. A visita do grande chefe militar estadunidense, general Marshall, ao estado maior britânico, e os comentarios publicados nesta ocasião e o adiamento dos preparativos para a ofensiva da primavera são indicios fortes de que existe um perigo atual para o Eixo. Existem provas seguras de que Hitler planejava o seu grande golpe na frente oriental para meiados de abril. A necessidade de um desvio importante de forças de todas as categorias da frente teuto-russa para as costas ocidentais, desde o Oceano Glacial Artico até a fronteira franco-espanhola, é um sinal bem expressivo de que os nazistas temem uma invasão do continente europeu. Naturalmente, o ponto escolhido pelos estrategistas aliados para servir de trampolim ou de cabeça de ponte continua a ser uma incógnita. Mas, provavelmente, a teoria de um ataque contra um ponto fraco não parece viavel. As ações locais dos "Comandos" não bastam para uma investida, que visa fins de tanta importancia. Para uma ação desta natureza são necessrios pontos de primeira categoria. Praticamente todos eles estão atualmente nas mãos do inimigo. Parece que a primeira ofensiva tentará a conquista de um ou outro desses pontos vitais, que poderá ser utilizado para futuros movimentos e eliminado como ameaça da retaguarda. O mapa — mostrando Lubeck e Rostock, ambas arrasadas pela R. A. F. — indica as mais importantes destas praças estratégicas. (Especial para O JORNAL, por Frank Arnau).

## Somente ruinas em Rostock após nova incursão da RAF

### Na importante cidade do Báltico estão situadas as fábricas Heinkel – Aumentou o número de objetivos, em territorio ocupado, que sofreram ataques pelo ar

LONDRES, 25 (A. P.) — Noticias esparsas, extra-oficiais, aqui recebidas, dizem que foram travadas hoje "as maiores batalhas aereas desta guerra", por ocasião dos ataques da RAF contra as bases militares e navais alemãs.

**15 AVIÕES DE COMBATE E UM BOMBARDEIRO PERDIDO**

LONDRES, 25 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que 15 aviões de combate da "Royal Air Force" e um de bombardeio perderam-se e 8 aparelhos alemães de combate foram destruidos, durante os ataques á luz do sol, hoje, feitos pela R. A. F. sobre a França Setentrional.

Foi o seguinte o comunicado:

"Operações de ofensiva em larga escala foram realizados sobre a França Setentrional, hoje.

Durante a manhã, esquadrilhas de aviões de combate escoltando bombardeiros "Boston", dirigiram-se para Cherburgo e Dunkerque e bombardeiros "Hurricane" para Calais. Em Cherburgo e Dunkerque, bombas foram atiradas nas docas e em Calais uma fabrica foi bombardeada. Cinco aviões inimigos foram destruidos, durante o ataque a Dunkerque.

A' tarde, bombardeiros "Boston" foram, sob escolta, ao Havre e Abbeville e raids de varredura, por aaparelhos de combate, foram feitos sobre a peninsula de Cherburgo.

As docas do Havre e as estradas de ferro de Abbeville foram bombardeados. Aviões inimigos de combate foram encontrados, em força, durante o ataque a Abbeville e houve varios combates. Tres aviões inimigos foram destruidos.

Nessas operações, um dos nossos bombardeiros e 15 aviões de combate perderam-se."

**DOCAS, ESTALEIROS E CAMPOS DE ATERRISSAGEM**

LONDRES, 25 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Rostock foi novamente atacada, ontem, á noite.

O tempo estava bom e claro e bombas foram atiradas contra as fabricas de aviões "Heinkel" e contra os estaleiros "Neptuno", onde grandes incendios foram deixados ardendo.

As docas de Dunkerque foram tambem bombardeadas. Campos de aviação na França e Paizes Baixos foram atacados durante a noite por esquadrilhas de aviação de bombardeio e da aviação de combate.

Um aeroplano "Hudson", do comando costeiro, em patrulha sobre a costa norueguesa, bombardeou um navio de suprimentos e o incendiou.

Dessas operações todas, não regressaram dois dos nossos aviões de bombardeio e um de combate."

**UM MILHÃO DE LIBRAS DE EXPLOSIVOS**

LONDRES, 25 (J. West Gallagher, da Associated Press) — A "blitzkrieg" da Royal Air Force, no Baltico, deixou a segunda grande base de suprimentos de Hitler para seus exércitos da Russia e Noruega reduzida a um montão de ruinas fumegantes, em consequencia do aproximadamente um milhão de libras de altos explosivos atiradas contra ele. Essa segunda base nazista é o porto de Rostock, a pouca distancia de Luebeck, vitima de dois dos mais violentos raides aereos desta guerra.

Atacando em perfeita ordem e com tempo propicio, a RAF de bombardeio ontem, na sua segunda noite consecutiva de ação, fez chover bombas sobre aquele escoadouro maritimo e centro ferroviario, que é tambem a sede das grandes fabricas de aviões Heinkel.

Deixou tambem cheio de incendios o vasto local dos estaleiros e todas as demais instalações portuarias do estuario do Warnow.

O Ministerio do Ar declarou, segundo os dados preliminares fornecidos pelas esquadrilhas de regresso do ataque que "esse segundo assalto a Rostock foi tão promissor quanto o primeiro, no qual os aviões da RAF atiraram contra o porto baltico "as mais fortes e poderosas bombas de toda sua vida". Um dos aviadores participantes declarou, pessoalmente, que a fumaça que saia dos incendios das fabricas Heinkel e dos armazens do cais e outros objetivos era tão intensa que a luz dos holofotes nazistas não a podia atravessar.

**SOBRE A FRANÇA SETENTRIONAL**

Não foi somente Rostock, porem, o objetivo a sofrer a "blitzkrieg" de ontem para hoje. Pela madrugada, esquadrilhas da Royal Air Force, em formação cerrada, voltaram á França do norte. Pesadas explosões se ouviram especialmente nos distritos que cercam Calais.

O grupo de aviadores poloneses que coopera com a RAF derrubou cinco Fokke Wulfs 190-S, esta manhã, sem de seu lado perder sequer um aparelho.

Aviões Douglas de bombardeio, escoltados por Spitfires, atacaram objetivos em Dunkerque e Cherburgo. E aparelhos de combate atacaram tanto esses como outros objetivos em diversas areas.

Na soperações da noite de ontem, a Royal Air Force perdeu quatro aparelhos de bombardeio na França Setentrional, alem de mais um de bombardeio e dois de combate que ainad se acham desaparecidos.

Em represalia — segundo sua propria expressão — pelo ataque a Rostock, os nazistas mandaram grupos de aviões de bombardeio Stukas contra a cosat sudoeste da Inglaterra. Em uma cidade que os alemães revelaram ser Exeter — o total de mortos se elevou a 12 e houve centenas de feridos, alem das centenas de pessoas que ficaram sem teto. Mas essa represalia foi levada a efeito com apenas 25 aparelhos, contarstando vivamente com as numerosas e espessas esquadrilhas que os nazistas usavam na eposa das suas "blitzkriegs"...

O governo britanico não reevlou, de seu lado, quantos foram os aviões que participaram do ataque da Raf contra Rostock, mas certamente que foram eles muitas vezes mais do que os usados pelos alemães no assalto de represalia a Exeter.

**UM FRONT NO BALTICO**

Seguindo-se ao assalto contra Luebeck, tambem porto do Baltico, no dia 8 do mês passado, os dois ataques a Rostock nestas duas ultimas noites claramente demonstram que as forças da RAF estão agora usando novas taticas — abrindo um front no Baltico, para anular o esforço de remessa das tropas e materiais com que os alemães tantos males causaram aos exercitos russos no verão passado.

Segundo fotos cuidadosamente tirado por esquadrilhas de reconhecimento, depois do ataque de ontem, os danos sofridos pelo porto e pela cidade de Rostock foram elevadissimos. O mesmo se pode dizer quanto ao assalto a Luebeck. Fato assinalar-se é que Rostock, que é menor que Luebeck, recebeu quase duas vezes o numero de bombas que foram atiradas em Luebeck.

As autoridades britanicas acreditam que muitas semanas serão necessarias para que as estradas de ferro de Rostock e suas instalações portuarias possam voltar a ser usadas pela Alemanha. Em vista disso, os lamães terão que recorrer para seu trafego rumo do norte europeu novamente aos portos de Ruegen e Stettin, alias já pesadamente danificados.

Como "mot de la fin": admite-se tambem que o raid a Rostock teve mais um objetivo suplementar: impedir a ida de reforços para as guarnições alemãs e norueguesas do governo Quisling na eventualidade da ofensiva aliada nessa area.

**400 TONELADAS DE BOMBAS**

LONDRES, 25 (R.) — Revela-se que nos ataques desfechados pela cerca de quatrocentas toneladas de RAF contra Rostock, foram lançadas bombas, no espaço de duas noites.

No segundo ataque, os bombardeadores concentraram-se contra as fabricas "Heinkel", estaleiros, armazens, etc. Em pouco, um verdadeiro rio de fogo se estendia por toda a região.

**UMA INTERPELAÇÃO DO "DAILY MAIL"**

LONDRES, 25 (R.) — Comentando o bombardeio deRostock, o

(Continúa na 2.ª página)

# CONTRA-ATAQUES CHINESES NA BIRMANIA

## Obrigar a China a se render é o objetivo de Tokio

### Como é interpretada pelos comentaristas da guerra a ofensiva nipônica contra Burma – Violentos combates ao sul de Mandalay – Pesadas perdas dos invasores

CHUNGKING, 25 (R.) — Anuncia-se oficialmente que os chineses estão contra-atacando com exito na Birmania oriental.

**COMUNICADO CHINÊS**

CHUNGKING, 25 (R.) — O comunicado do alto comando chinês informa que as tropas chinesas contra-atacam com êxito na frente do rio Salweeen. Nessa frente, uma coluna japonesa avançava para o noroeste, partindo de Hapong, a cerca de 100 milhas ao suleste de Mendalay. Outra coluna inimiga atacou a 14 milhas mais adiante, alem de Taunggyi. A luta nestes e noutros setores da Birmania é severa — diz o comunicado. Os japoneses continuam a lançar reforços, fortemente apoiados pela artilharia tanks e aviação.

**SEIS MIL BAIXAS**

CHUNGKING, 25 (U. P.) — Trava-se violenta luta a uns seis quilometros ao sul da ameaçada cidade de Mandalay, depois de terem os chineses causado aos japoneses perdas enormes, como provavelmente nunca sofreram os invasores da Birmania.

Indica-se nos circulos oficiais que seis mil oficiais e soldados niponicos foram mortos durante a luta na frente de Sittang desde o começo de abril, enquanto os defensores chineses apenas perderam mil homens. Acredita-se, entretanto, que que a situação dos aliados é seria, apesar dos poderosos reforços chineses que chegam diariamente para substituir as tropas inglesas.

As forças mecanizadas japonesas aproximaram-se da extremidade da estrada de rodagem da Birmania, em Lashio, depois de um rapido avanço de cem quilometros no leste da Birmania e agora ameaçam flanquear todo o sistema ofensivo aliado. Comabteido rudemente ts tropas chinesas manteem em seu poder Taungyni, cidade para onde avançam os niponicos.

**O OBJETIVO DOS JAPONESES**

NOVA DELHI, 25 (R.) — Comentaristas daqui discutindo os futuros movimentos do Japão, acreditam que seu objetivo imediato seja o de isolar a China e obriga-la a dar por terminado o chamado "incidente chinês", tornando a estrada de Burma completamente inutil.

E' provavel, acrescentam os referidos circulos que por esta razão, não tenha ainda o Japão feito novos movimentos em direção a India e o Ceylão. A batalha pela posse de Burma vai prosseguindo novamente

As tropas aliadas enfrentam grandes perigos e uma superioridadede enorme de numero por parte do inimigo. Entretanto, essas tropas estão desempenhando brilhantemente, o seu papel, oferecendo vigorosa resistencia, para ganhar tempo, de modo

(Continúa na 2.ª pagina)

## Chamado a Vichy o embaixador francês nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A radio de Vichy anunciou que o governo de Vichy chamou o seu embaixador nos EE.UU. sr. Henry Haye.

## Mais alentador o aspeto das defesas em toda a Australia

### E' o que assegura o ministro do Ar, Brakeford – O "Squales' reapareceu torpedeando um porta-aviões e um cruzador nipônico no Pacífico

MELBOURNE, 25 (R.) — A guerra aerea é o assunto mais importante do noticiario geral sobre o Pacifico. "As defesas aereas e terrestres da Australia — conforme acentuou em discurso o ministro do Ar, sr. Drakeford, "oferecem agora um aspecto mais alentador".

O sr. Drakeford eximiu de fornecer pormenores, por motivos compreensiveis, mas a atuação das forças aliadas, nesse teatro de guerra, confirma as suas declarações.

Ontem, por exemplo, nos combates travados sobre Port Moresby, os caças tiveram uma atuação na verdade brilhante. Sete aviões japoneses foram interceptados, á luz do dia, e nada poderam fazer contra os objetivos na cidade. De sua parte, os aviões aliados passaram imediatamente á ofensiva e bombardearam um aerodromo de Lae.

O comunicado oficial sobre as operações em todo o teatro do Pacifico relata: — "Nova Bretanha — Nada a comunicar.

Port Moresby — Caças inimigos, tipo 70, atacaram ontem, a cidade. Nossos caças os interceptaram e travaram uma renhida e vitoriosa batalha com o inimigo.

Lae — nossa aviação bombardeou um aerodromo.

Filipinas — O duelo de artilharia em Corregidor continua, tendo o inimigo desenvolvido atividades aereas.

Panay — Nenhuma modificação.

Mindanao — Nenhuma modificação."

**VOLTARAM A' TATICA DOS VOOS BAIXOS**

SIDNEY, 25 (R.) — Informações procedentes da base avançada dos aliados indicam que, nos seus ataques contra Port Moresby, levados a efeito quinta-feira desta sema-

(Continua na 2.ª pág.)

## Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

**CAPITULO III**

### A tradição militar na familia Mac Arthur

Para bem conhecer Douglas Mac Arthur é indispensavel conhecer a historia de seu pai, o falecido general Arthur Mac Arthur. Isso porque, de mil maneiras, a vida de Douglas não é mais do que uma extensão, um desenvolvimento da vida de seu pai, que morreu em dramaticas circunstancias, em 1912.

Nasceram ambos com uma grande paixão pela vida militar. Ambos se converteram numa especie de Messias para as Filipinas. Ambos envidaram, mais do que ninguem, todos os esforços para curar o ferido orgulho e levantar os corações daqueles a quem William Howard Taft chamou de "the little brown brothers".

Arthur Mac Arthur convenceu os filipinos de que deviam cessar a luta.

Douglas Mac Arthur congregou-os para lutar conosco e por nós.

De seu pai, herdou Douglas um espirito irreprimivel, inconquistavel, um grande gosto pelas aventuras, vibrante individualismo na paz e na guerra, uma linguagem tribunicia que lhe era toda peculiar, uma larga visão da técnica militar e veias através das quais fluia, nos tempos duros e dificeis, o equivalente da agua gelada.

**O AVÔ DE DOUGLAS MAC ARTHUR**

A precocidade de Douglas era o reflexo da de seu pai, e da do avô, tambem.

O avô de Douglas Mac Arthur viera de Glasgow para os Estados Unidos, criança ainda em 1815. Matriculou-se no "Wesleyan College", no Estado de Connecticut, estudando Direito em Nova York e fazendo-se advogado em 1841. Iniciou a pratica do fôro em Springfield, no Estado de Massachussetts e em 1843 era nomeado "fidei-comissario" do condado de Hampden e auditor de guerra da Divisão Ocidental da Milicia Estadual.

Foi este o primeiro contacto que um Mac Arthur teve com os militares. O filho Arthur nasceu em Springfield, no dia 2 de junho de 1845.

O joven e aventureiro advogado mudou-se, em 1849, para Milwaukee e o seu magnetismo pessoal já se fizera sentir tanto que, em 1851, era eleito procurador municipal. Depois disso, couberam-lhe muitas honrarias, uma cadeira no Tribunal de Milwaukee, comissario dos Estados Unidos junto á Exposição Internacional de Paris de 1867, e, finalmente, juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos e tenente-governador de Wisconsin. Foi tambem autor de profundos trabalhos sobre a educação das massas e sobre lingua inglesa.

**O "CORONEL-MENINO", PAI DE DOUGLAS**

Ao filho do juiz, Arthur Junior, pai de Douglas, faltavam dois meses ainda para completar 16 anos, quando se deu o ataque do Forte Sumter. Pediu ele logo ao pai licença para pegar em armas pela União, no que o juiz somente concordou um ano depois.

Foi, portanto, no verão de 1862 que o Exercito ganhou o primeiro membro desse ramo da "gens" Mac Arthur.

Desde então, no Exercito nunca faltou um valoroso representante dessa familia de patriotas.

O joven Arthur, no verdor dos seus 17 anos, para logo mostrou á oficialidade que era um soldado nato. A sua capacidade e a sua persona-

(Continúa na 2.ª página)

# O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Buicão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.




## 11.000 aviões jogaram mais de 2.000...

(Conclusão da 14.ª pág.)

comboios com reforços para os "Africa Corps".

A batalha das duas ilhas gemeas do Mediterraneo — Malta e Sicilia — resulta por isso importante para os acontecimentos futuros da guerra no deserto.

Informações perfeitamente autenticadas declaram que o general Rommel reclamou de Berlim a remessa de reforços adecuados, afim de manter a devida proporção, em virtude da afluencia de novos materiais britanicos. Impossibilitado de atender ao pedido, o alto comando alemão se esforça o mais possivel em paralisar a ação da R.A.F., que acossa as rotas maritimas entre a Italia, Tripoli e Bengasi.

### PODEROSAS ESQUADRILHAS

As ultimas informações demonstram que destina a esse cometimento as esquadrilhas mais selecionadas de "Stukas", numa força que estima em 1.000 aparelhos e que isso representa um grande esforço, tendo em vista a necessidade de contrabalançar a ofensiva ininterrupta da R.A.F. contra a Europa. Não fosse a necessidade de manter suas forças aereas do ocidente europeu concentradas para enfrentar a Grã-Bretanha, os alemães teriam podido intensificar seu assedio aereo a Malta. Em troca, teem que se contentar em refazer as enormes perdas que experimentam seus elementos, com base na Sicilia. Todavia, apesar de tudo o que a Luftwaffe pode fazer a um custo elevadissimo, o constante matelar dos britanicos contra os portos norte-africanos e contra os comboios do Eixo continua. Os jovens das esquadrilhas de bombardeio, quando partem para cumprir sua missão, dizem, com seu bom humor caracteristico, que levam "o correio de Bengasi".

### ATIVIDADES DE PATRULHAS

CAIRO, 25 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britanico do Oriente Medio, diz apenas o seguinte: "Continuam normalmente as atividades das nossas patrulhas".

### BOMBAS SOBRE BENGASI

CAIRO, 25 (R.) — O comunicado de hoje da RAF no Oriente Medio relata:

"Forças mecanizadas inimigas, bem como acampamentos do Eixo, foram atacadas, ontem na zona avançada da Cirenaica.

Um "Messerschmitt-109" foi abatido, ao sul de Gazala, e um segundo danificado. O porto de Bengasi voltou a ser incursionado na noite de 23 de abril; ainda na mesma ocasião um aerodromo hostil, em Comiso, na Sicilia, foi bombardeado.

A aviação britanica perdeu quatro maquinas, no decurso de tais operações".

### RUDEMENTE BOMBARDEADA MALTA

ROMA, 25 (A. P.) — Irradiação oficial — "Comunicado desta manhã: "Nada a informar da frente da Cirenaica, onde as condições do tempo pioraram. Fortes formações aereas do Eixo continuaram seus pesados ataques contra a ilha de Malta, onde instalações militares foram bombardeadas. Grande dano foi causado a instalações do porto, docas e aerodromos, assim como a depositos da ilha. Os aviões do Eixo acertaram numerosos impactos de bombas. Um avião inimigo foi derrubado, pelos nossos caças. Aviões ingleses tentaram atacar um dos nossos comboios no Mediterraneo. Graças ao brilhante atuar das defesas anti-aereas dos navios da escolta todos os nossos navios ficaram intactos e continuaram a viagem chegando em perfeitas condições ao seu destino."

### MENSAGEM DE SMUTS

JOHANNESBURG, 25 (R.) — O primeiro ministro da União Sul-Africana general Smuts, revelou hoje que Tobruk, que esteve defendida por uma divisão australiana, durante sete meses, está agora sob o controle de uma divisão sul-africana.

Frisou que deseja, tão somente, que as forças sul-africanas se distinguam naquela tarefa tão bem quando o fizeram os australianos.

"Não tenho duvida — declarou a seguir — tenho mesmo toda a confiança em que o inimigo não terá exitos nos seus planos de conquista da Australia e da Nova Zeelandia".

Prosseguindo na sua mensagem, hoje, Dia do Anzac, aos povos da Australia e da Nova Zeelandia, o general Smuts concitou-os a permanecer fieis á causa porque se abtem, da qual dependem o futuro das suas raças e a causa da liberdade.

"Nossos corações, nossos pensamentos, nossas ansiedades e nossas orações estão hoje com o povo da Australia e da Nova Zeelandia. Enfrentam uma terrivel situação, como nunca aconteceu antes.

Não tenho duvida de que, qualquer que sejam os azares da guerra e os dissabores que tenhamos de enfrentar, nossas nações defenderão os seus lares até o final vitorioso", prosseguiu o general.

### O DESTINO DO JAPÃO

"Poderosas forças dos Estados Unidos estão formando ao seu lado.

Agora, essa força já se reune no proprio sólo australiano, que modificará o curso da guerra até que a mesma atinja o Japão e até que o Japão chegue ao seu destino, ou seja, o julgamento de uma nação cujo "record" foi batido por tanta injustiça e tanto derrame de sangue.

O salto dos japoneses não foi tão rapido. O Japão conseguiu grandes exitos, tremendos triunfos, mas na suficientes defesas na Australia a serem resolvidas.

Para mim, o mais importante nesses dias tragicos, é que estamos em grande e insuperavel companhia. Grandes forças espirituais nos cercam. Essas forças são as que movimentam a raça humana na sua longa e silenciosa marcha para os seus grandes destinos.

Esta é a companhia na qual combatemos, é o seu apoio que temos nesta imensa luta que nos levará à vitoria, pela qual nos arregimentamos e combatemos.

Este dia chegará."

## Somente ruinas em

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Daily Mail", em seu numero de hoje escreve o seguinte:

"Que tal a fanfarronada de Goering, alegando que nenhuma bomba cairia sobre o territorio sagrado do Reich? Lubeck, onde uma media de mil libras de alto-explosivo caia de quinze em quinze segundos, durante o espaço de três horas, é uma das respostas. Rostock representa um outro exemplo. E haverá muitos outros.

Diversas areas industriais e portos sofrerão a mesma sorte de Lubeck, uma após outra, com um poderio concentrado. Berlim é uma dessas zonas. Sem duvida, tambem nessa altura, de preferencia, deverão ser destruidos os centros que representarem as bases principais para o abastecimento de guerra alemão contra a Russia. Lubeck e Rostock são sitios dessa natureza, e os nossos proprios ataques contra essas cidades formam uma parte integral da campanha da Russia. Lubeck e Rostock são vitorias russas tanto quanto nossas.

Não se deve esperar com demasiado otimismo que esses raides quebrem a moral alemã. Representam os passos preliminares para o verdadeiro esforço que deverá ser feito mais tarde, na ocasião escolhida, pelas forças combinadas de invasão, britanicas e norte-americanas.

Não devemos ter qualquer hesitação, baseada em motivos humanitarios, em escrever por todo o mapa da Alemanha, como fizemos em Lubeck e em Rostock: "Aqui havia antigamente uma cidade alemã", pois esta é a única forma de guerra que o povo germanico compreende."

### PASSAM A' CONDIÇÃO DE VITIMAS

BERLIM, 25 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O radio de Berlim, referindo-se ao bombardeio britanico de Rostock, diz que "deve-se lembrar a proposito a devastação da velha cidade hanseatica alemã de Luebeck pelas forças aereas britanicas".

A Escola de Artes e Oficios, a Igreja Nikolei, o velho Gynasium, o Teatro da Cidade e outras reliquias historicas de Rostock foram bombardeadas.

A D.N.B. diz que a imprensa alemã — com titulos com o "odioso ataque noturno" e "alvejando reliquias culturais e casas particulares" — anuncia a intenção da Grã-Bretanha de "aterrorizar a população alemã".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que "a Royal Air Force está se esforçando eficazmente por coordenar completamente as suas atividades com os metodos de guerra dos bolcheviques".

## Forças dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pagina)

e a leste da ilha de Java, e agora acredita-se que eles se encontrem a 1.200 milhas a noroeste de Nova Caledonia, na Nova Bretanha.

Alem disso, segundo alegam os japoneses, suas forças já se apoderaram de duas ilhas menores, um pouco a leste da Nova Bretanha.

### VITAL PARA A DEFESA DA AUSTRALIA

LONDRES, 25 (A. P.) — Entre os elementos dos Franceses Livres, nesta capital, considera-se que a chegada de tropas norte-americanas á Nova Caledonia deve ser recebida sob grandes auspicios, como um fator de segurança para a defesa comum da linha vital de defesa para a Australia e a Nova Zelandia.

Os Franceses Livres — diz-se abertamente — participaram com os Estados Unidos na defesa das Ilhas Caledonias e o proprio general De Gaulle esteve sempre em comunicação frequente com o comando norte-americano.

Uma fonte ligada aos Franceses Livres disse que "as ilhas da Nova Caledonia continuarão sob a administração dos Franceses Livres, numa situação semelhante á da Australia, onde as tropas dos Estados Unidos estão cooperando com o trabalho de defesa juntamente com o maximo do poderio dos australianos.

— "Na Nova Caledonia — disse o informante — nós temos muitos soldados, mas não bastantes para assegurar a defesa e a proteção da possessão".



### GRAVES DANOS EM MALTA

LA VALETA, 25 (A. P.) — O comunicado distribuido pelo comando britanico informa:

"Nas ultimas 24 horas foram destruidos 4 aparelhos inimigos e danificados 10.

Na sexta-feira passada, houve intenso "raid", quando grande força de bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, atacou a area do porto. Nesta ação tomaram parte alguns bombardeiros em mergulho, tendo caido algumas bombas sobre esta cidade.

Após esse "raid" foi empreendido um ataque em menor escala, quando bombardeiros e aparelhos de caça atacaram um aerodromo com bombas e metralhadoras.

A' noite passada, os bombardeiros lançadam algumas bombas sem causar danos."

"Hoje a Luftwaffe realizou tres ataques contra a ilha.

O primeiro teve lugar pela manhã e alguns aparelhos atiraram bombas na região de Malta.

Cerca do meio dia houve outros ataques desta vez efetuado por grande numero de bombardeiros inclusive de mergulho.

Esses aparelhos fizeram-se acompanhar por forte escolta de caças.

Foram então atacados os aerodromos. Os aparelhos de caça da Royal Air Force atacaram os aviões incursionistas e abateram um bombardeiro e dois caças alem de danificar oito bombardeiros e dois caças sendo que daqueles dois foram-no severamente.

Tambem cairam algumas bombas na região noroeste de Malta.

A artilharia anti-aerea entrou em ação com suas peças de todos os calibres e destruiu um aparelho de caça.

As informações relativas á destruição de outro avião não foram confirmadas".

Na tarde hoje houve menor atividade por parte dos aparelhos de caça.

Foram grandes os danos causados ás propriedades civis nas ultimas 24 horas.

As baixas registadas hoje foram menores.

### ONZE MIL AVIOES ATACANTES

CAIRO, 25 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que a ilha de Malta foi castigada com mais de duas mil toneladas de bombas explosivas em março ultimo, numa media de 70 toneladas por dia.

Durante os ultimos quatro meses a ilha foi atacada por onze mil aviões — é claro que muitos destes eram os mesmos aviões que atacavam dia e noite partindo das bases proximas de Sicilia.

Os aviões de caça com base na ilha e as defesas de terra de Malta abateram certamente 200 dos aviões atacantes e provalvente destruiram 70 outros.

Pelo menos 250 outros aviões foram danificados tão severamente, que é possivel que não tenham alcançado suas bases na Sicilia.

Os observadores declaram que o peso e o numero de bombas atiradas na ilha estão sendo constantemente aumentados desde o começo dos ataques em massa a dia 19 de dezembro ultimo.

## Douglas Mac Arthur...

(Conclusão da 1.ª pagina)

idade como instrutor eram tais que os demais soldados do "Regimento de Voluntarios" quase imediatamente pediram permissão ao governador do Estado de Wisconsin para que o nomeasse ajudante.

E o jovem Mac Arthur vê-se para logo comissionado no posto de primeiro tenente — a primeira de uma serie de promoções que dificilmente encontraram paralelo até que seu filho Douglas dêsse os grandes saltos que sabemos, muitos anos mais tarde.

A coragem de Arthur Mac Arthur foi primeiramente posta á prova em Perryville, e ao depois se disse que "nenhum oficial se mostrou mais frio, mais bravo e corajoso ou mais eficiente que o joven ajudante".

Em Stone River, deu-se a mesma coisa, distinguido-se sobremodo na batalha de Chickmanga. Em Stone River perdeu ele metade do 24º Regimento do Wisconsin.

Foi em Missionary Ridge, no dia 25 de novembro de 1863, que ele conquistou a "Medalha de Ouro do Congresso" aos 18 anos de idade, o mais moço de quantos ganharam a tão cobiçada condecoração pela tomada de poderosos entrincheiramentos dos Confederados, conseguindo ali plantar a bandeira americana em meio á tremenda fuzilaria.

Um ano depois, aos 19 anos, era promovido a major, e feito comandante do que restava do seu Regimento. Travou então terriveis combates e na batalha de Kenesaw a vida lhe foi salva milagrosamente por um maço de cartas que trazia no bolso interno da blusa, sobre o coração... A bala conseguira varar-somente as preciosas cartas...

Após a batalha de Franklin, em que abriu profunda brecha nas linhas dos Confederados e isto depois de uma marcha forçada de doze horas, foi promovido a tenente-coronel. A sua ação na campanha de Atlanta conquistara-lhe os galões do coronel sem haver até então atingido a idade de votar, e já era saudado na sua volta ao Wissousin, como a figura mais eminente de militar no Estado. O "coronel-menino do oeste", era o seu apelido, em as festas e aos banquetes que de todos os lados lhe eram oferecidos.

Com a reorganização por que passou o Exercito, depois da morte de Lincoln, o jovem Arthur Mac Arthur decidiu que o Exercito seria doravante a carreira da sua vida.

Foi designado 2º tenente do Exercito, e classificado no 7º Regimento de Infantaria. Em fevereiro de 1866, promovido a capitão — o mais jovem do Exercito — no 13º de Infantaria. Nos 20 anos que se seguiram confiaram-lhe a dura tarefa de expulsar os indios para as mais afastadas e mais aridas zonas do oeste.

Isto fez nascer em Arthur Mac Arthur uma profunda compaixão pelos oprimidos, — sentimento esse que lhe seria de grande utilidade mais tarde nas Filipinas. Mas ele não era um sentimental lunatico ou fantasista. As guerras com os indios ensinaram-lhe os detalhes, os segredos, as manhas e as artimanhas das "guerras de guerrilhas". Mais de uma vez esses ensinamentos lhe salvaram a vida e a vida dos seus comandados quando teve de lutar contra os filipinos encabeçados pelo general Emilio Aguinaldo, nas florestas das ilhas famosas.

Arthur Mac Arthur e a formosa e robusta Mary Hardy casaram-se quando ele estava ainda em serviço entre os indios.

A sua esposa acompanhou-o sempre, com ele partilhando da sua espartana vida e dando-lhe dois filhos. O primeiro, nascido em 1876, recebeu o nome de Arthur II. Este se formou na Academia Naval e chegou ao posto de capitão de fragata, vindo a morrer em 1925 ao ser operado de apendicite.

Douglas nasceu quatro anos depois de Arthur e já em 1882, aos dois anos de idade, iniciava o seu eterno viajar, sempre a caminho do campo de ação. E' que nesse ano o pai havia sido transferido de Little Rock, no Arkansas, para o territorio do "Novo Mexico", no desempenho da ardua e perigosa missão. E o Novo Mexico era então uma terra "braba" ainda, e as pontas dos trilhos somente ha um ano haviam penetrado naqueles sertões adustos e selvagens. Ouviam-se ainda os ecos da "Lincoln Country War", a celebre luta contra os ladrões de gado. A lei ali não imperava e a ordem era coisa quase desconhecida. Ao Exercito cumpria impor uma e outra. Os indios Navajos, Pueblos e Apaches, atacavam os soldados e deles roubavam muita coisa. O moral da soldadesca de Mac Arthur não era bom. Em comparação, Little Rock tomava as aparencias de uma grande metropole continental.

Dois anos depois da chegada dos Mac Arthur, um bando de indios atacou o posto militar, e no acêso do combate que então se travou o pequeno Douglas, então com quatro anos de idade, fez algo bem profetico: — escapuliu-se das mãos da ama, uma india pele-vermelha (que o guardava dentro de casa), e embarafustou-se, calma e alegremente por entre as cercas e valados do forte, em meio a toda a confusão da luta.

Ninguem a principio dera pela historia. O pequeno Douglas deixara-se fascinar pelas peripecias do combate; a tudo assistia com o mais vivo interesse, não se importando com uma flecha que lhe passara rente a cabeça. Os gritos da fiel criada pele-vermelha é que chamaram a atenção da sra. Mac Arthur, que correndo para perto do filhinho a custo conseguiu trazê-lo de novo para casa.

Hoje, os pensamentos e as esperanças de toda a nação se dirigem para o general que tinha um filho de tal tempera, no Novo Mexico.

E coincidencia interessante: do mesmo modo que o gal. Arthur Mac Arthur tinha, na guerra, um filhinho a seu lado, tambem agora o general Douglas Mac Arthur tem o pequenino Arthur III, de quatro anos de idade, a compartilhar com ele, e como ele outrora, das durezas e dos perigos da guerra, primeiro nas Filipinas e agora na Australia.

E do mesmo modo que a falecida senhora Arthur Mac Arthur tomava parte em todas as vicissitudes da vida do seu marido, assim tambem a senhora Douglas Mac Arthur compartilha, hoje, da vida do seu admiravel esposo, e educa o seu filhinho como Douglas foi educado, dando-lhe por chupeta um cartucho... E o mundo todo se comoveu quando soube que, em Bataan, ela se conservou sempre ao lado do general e com ele de lá partiu, de avião, numa arrancada extraordinaria, para as terras da Australia.

Terminada a sua missão entre os indios, o general Arthur Mac Arthur entrou num periodo agitado. O trabalho agora no exercito era muito sedentario e isto o enchia de saudade das passadas lutas, o que se deu igualmente com o filho antes da primeira Guerra Mundial. Ao velho general fazia falta a companhia dos seus veteranos e a vida de acampamento, e o mesmo acontecia ao filho Douglas que sempre tivera o costume de ouvir as historias dos seus soldados e com eles "bater papo" após as canseiras da jornada, nas longas noites passadas na fronteira. O pai, o velho general Arthur, este, se deliciava ao rever a estrategia de Lee e de Grant e ao recordar as façanhas de ambos os lados.

(Continúa)





## Alargaram a brecha

(Conclusão da 1.ª pagina)

passado os alemães perderam 1.103 aviões e na semana passada 322.

As perdas sovieticas, nos mesmos periodos, foram, respectivamente, de 314 e 63 aviões.

### A PRIMAVERA TROUXE O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE GUERRA

KUIBYSHEV, 25 (Por Maurice Lovell, da "Reuters") — A primavera russa já fez surgir o sol, um sol ainda fraco, mas que já está apressando o degelo.

As inundações em certos pontos estão levando na sua enxurrada as pequenas pontes e outras obras menos consistentes. E apesar de ainda cercadas pelos gelos, as unidades sovieticas já estão completamente preparadas para zarpar ao primeiro sinal.

Na area de Kalinine, apesar de já estar bastante adiantado o degelo, o Volga começa a correr mais normalmente, embora ele não se dê ainda nos pontos mais centrais da Russia, como por exemplo nesta cidade, onde as suas aguas continuam paralisadas.

Com a chegada da primavera, todas as atenções estão voltadas para os preparativos para a grande arrancada final, com as fabricas e usinas trabalhando em pleno rendimento, num regime desconhecido até aqui.

Nas linhas de frente, as operações de grande envergadura encontram-se ainda consideravelmente restringidas pelo degelo, sendo provavel que assim se mantenham ainda durante algum tempo, apesar da ferocidade registada em diversos encontros travados sobre varios setores, onde as tropas russas procuram conquistar as melhores posições estrategicas, ao mesmo tempo em que os alemães lançam mão de todos os recursos para manter em seu poder as que já haviam conquistado.

Por outro lado, os bandos de guerrilheiros crescem daca vez mais. Assim, dentro de mais algumas semanas, quando as árvores e a vegetação voltarem a florescer, essas guerrilhas poderão dispor de maiores facilidades com que encobrir suas atividades. Principalmente na Ukrania é que se tem notado um aumento sempre maior nas façanhas desses guerrilheiros.

As últimas informações recebidas dessa provincia adiantam, noutro terreno, que até aqui fracassaram redondamente todos os esforços feitos pelos alemães para conseguir o restabelecimento economico desse celeiro da Russia.

Aliás, manda a verdade que se diga que esses esforços cifram-se quase que exclusivamente na aplicação dos mesmos processos de requisições de todos os gêneros da população, alem da habitual "coleta dos impostos anuais" da mesma natureza dos que são empregados nos demais paises europeus atualmente ocupados.

Alem disso, sabe-se que o territorio da Ukrania está sendo praticamente arruinado pelos especialistas alemães em colonização e pelos chamados "soldados agricultores", aos quais o governo nazista prometeu a ocupação permanente das ricas terras dessa região — após a guerra... Enquanto isso, os funcionarios nazistas não se esquecem de levar avante o seu programa de transferencia sistemática de todos os homens válidos da Ukrania para territorio do Reich, afim de explora-los no trabalho das industrias de guerra.

### CONTRA OS FINLANDENSES

Ao mesmo tempo as forças russas continuam a atacar violentamente as posições alemãs erguidas em varios pontos da frente especialmente na região de Leningrado onde tem-se travado os mais rudes combates dos ultimos dias.

Nesse setor, os russos estão desfechando "golpes seguidos, contra as tropas fino-germanicas apesar de todas as dificuldades naturais do terreno onde se desenvolvem as operações aumentadas ainda mais pelo degelo atual.

Aliás, as proprias informações veiculadas pela propaganda de Berlim que sempre fez timbre em anunciar que as operações da guerra na frente oriental estavam sendo consideravelmente limitadas pelo degelo referem-se hoje a violentos combates travados na frente do Svir, isto é, na ponta do extremo sul da frente finlandesa, que dizem terem decaido de intensidade nestes ultimos dias diante das inundações provocadas pelo degelo que já ali se está fazendo sentir com grande intensidade.





## Obrigar a China a se render é o objetivo...

(Continua na 2.a pag.)

a que a estrada, da India para a China, esteja totalmente construida.

Acredita-se que essas forças lutarão com as costas apoiadas á parede até que o seu objetivo tenha sido alcançado. Com respeito á possibilidade de invasão da India, a opinião geral é de que enquanto o Japão mantiver o controle da Baia de Bengala e de parte do Oceano Indico, nada poderá impedi-lo de tentar essa invasão, caso queira fazê-lo.

### OFENSIVA PARA O OCIDENTE

Alguns observadores sentem que se o Japão lançar uma ofensiva para o Ocidente a sua finalidade seria a de estabelecer uma ligação com o potencial ataque alemão ao Oriente Medio. O Japão deve experimentar prestar seu auxilio á Alemanha por meio da operações destinadas a cortar ou a prejudicar as comunicações aliadas entre o Ocidente e a Costa Oriental da Africa ou a costa Ocidental da India.

Outros comentaristas, entretanto, consideram que, do ponto de vista politico e economico, o Japão cobriu já distancias suficientes, capazes de mantê-lo completamente ocupado, no trabalho de desenvolver e explorar os territorios que conquistou.

Qualquer avanço ofensivo futuro será destinado á captura de bases estrategicas na India, China e Australia, que permitem o Japão defender aquilo que já conquistou, ainda mais pelo fato de parecer que faz parte da grande estrategia aliada empregar estes tres paises como pontos de partida para a ofensiva contra o Japão.

### VANDALISMO

MAYMYO, 25 (Por Ian Munro, enviado especial da Reuters) — Com precisão metodica os japoneses não encontrando oposições nem impecilhos teem bombardeado ultimamente quase todas as cidades burmesas de mais importancia que ainda se acham em mãos aliadas.

Voando a grande altura, geralmente por cerca do meio dia, os nipões lançam toneladas e toneladas de explosivos as mais das vezes sobre as areas mais movimentadas das cidades onde ficam os bazares e lojas.

Este bombardeio deliberado da população civil parece ser feito com a intenção de provocar terror entre os habitantes dessa localidade.

Em sua maioria construidas de madeira seca facilmente inflamaveis depois de anos e anos de exposição á luz solar as casas de Burma constituem facil presa dos vandalos japoneses e se incendeiam á menor fagulha.

Vastissima zona de Mandalay foi aniquilada por esse processo, e com a brisa constante as chamas se vão disseminando sempre.

A aviação do Mikado ainda domina os ceus de Burma.

Os refugiados civis e os proprios soldados todos os dias lançam ansiosamente a vista para o azul ao ouvirem a roncar sinistro dos aviões amarelos pressagiando a morte e a destruição.

### TUDO DESTRUIDO

Sabe-se que, em alguma parte, em Burma, casas e mais casas estão sendo niveladas com o solo, como se fossem raspadas a navalha. Os "pagodes" sagrados e os templos cristãos são aniquilados e perecem centenas de mulheres e crianças inocentes e inofensivas.

No coração dos soldados resta a esperança de que não demorará muito tempo, antes que possam ouvir o zumbir amigo dos "Hurricanes" e "Tomahawks".

Mas, com os bombardeios e massacres impiedosos da população civil, os japoneses estão abrindo, em Burma, uma espantosa conta, que será cobrada com juros, quando as coisas mudarem, ao soar a hora da vingança.

### AFASTARAM-SE RUMO SUL

SAN FRANCISCO, 25 (A. P.) — O radio de Chungking informou que navios de guerra japoneses foram observados patrulhando a costa sul de Fukian, terça-feira.

Essa noticia veio de Foochow, e nela se acrescentou que as baterias chinesas da costa atiraram sobre os referidos navios, obrigando-os a se afastarem da costa, e que a esquadrilha niponica seguira rumo sul.

Diversos navios japoneses foram tambem assinalados ao largo de Amoy, mas sem demonstrarem qualquer atividade.

O mesmo radio informou ainda que 22 aviões niponicos fizeram um raid sobre a provincia de Kiangsee, ontem.



## Partiu para Trinidad o "Cabo de Buena Esperanza"

Confirmando integralmente todas nossas previsões, partiu na madrugada de ontem para Trinidad, o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza" que conduz de volta á Europa os ex-diplomatas do Eixo acreditados no Uruguai.

A referida unidade, como é do dominio público, encontrava-se paralisada no nosso porto desde o dia 13 do corrente, data de sua chegada de Montevidéu, por falta de petroleo e esperava reabastecer-se aqui, o que não lhe foi possivel.

Em consequencia da escassez de combustivel, viu-se o transatlantico forçado a seguir viagem para a base naval inglesa, onde certamente será realizada rigorosa vistoria de bagagens e documentos.



## Mais alentador o aspecto das defesas

(Conclusão da 1.ª pagina)

na, os japoneses voltaram a introduzir os ataques de caças em vôos de pouca altura, forma esta de ataque que os nipões não haviam empregado desde os primeiros dias da batalha da Nova Guiné.

Adianta-se que os japoneses estão se sentindo aborrecidos com os constantes ataques desferidos pelos caças da força aerea australiana, contra Lae e Salamaua, praticados por pilotos vindos para Nova Guiné e que haviam sido treinados para este tipo de guerra em outros teatros de operações.

Os defensores confiam em que a tatica de ataques em vôo baixo, posta em pratica pelos japoneses, não será bem sucedido e o inimigo nada tem conseguido em qualquer parte onde as forças aliadas de terra tem tido um bom auxilio aereo.

No raid contra Port Moresby, três caças japoneses classe "O", atiraram-se de uma altura de 50 pés, sobre um pequeno campo, com os canhões despejando fogo, tendo entretanto, causado apenas baixas insignificantes. Os aliados continuam a atingir pesadamente os japoneses e esforçam-se por quebrar suas forças terrestres e aereas, como preludio para ações ofensivas mais diretas.

### A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 25. (R.) — Nas Filipinas aparecem três situações distintas, que são: Primeiro o cerco dos fortes da baia de Manila; segunda, vigorosas tentativas americano-filipinas para deter o avanço japonês no grupo Central dessas ilhas e, terceira, atividades de guerrilheiros nas ilhas de Mindanão e Luzon.

A alteração da tatica japonesa de ataques de grande altitude para ataques de mergulho contra a fortaleza do Corregidor, aparentemente, não tem produzido os resultados esperados pelo inimigo e a resistencia ao cerco parece limitada apenas pelos suprimentos disponiveis.

A quantidade desses suprimentos e a possibilidade de sua renovação constituem segredos militares.

Pelas ultimas noticias recebidas das Filipinas, tropas nativas conduzidas por oficiais norte-americanos estão guerreando contra inimigo numericamente superior, nas ilhas de Cebu e Panay e a invasão de Negros é julgada iminente. O valor do sistema de guerrilhas, em Luzon e Mindanao pode ser apreciado pelo fato de estar a mesma forçando os japoneses a conservar todos os pontos por eles capturados, fortemente ocupados por tropas que, assim imobilizadas não podem ser empregadas na frente de Burma.

### UNIDADES JAPONESAS QUE FORAM AO FUNDO

WASHINGTON, 25 (H. T.) — Foi anunciado hoje que o antigo submarino "Squalus", que conseguiu escapar de um desastre de tremendas consequencias em maio de 1939, torpedeou um porta-aviões e um cruzador niponico, no Pacifico.

O mencionado submarino, naquela data, afundou em Portsmouth (New Hampshire) e a seu bordo pereceram tragicamente 26 oficiais e marinheiros. Todavia, o submersivel foi levantado por gigantescos pontões. Hoje está em serviço. Comanda-o o tenente Voge, que prossegue em atividades coroadas de êxito contra os navios de guerra japoneses, no Pacifico.

O Departamento da Marinha anunciou hoje que o almirante Nimitz, comandante da frota do Pacifico, concedeu ao tenente Voge a Cruz da Marinha. O tenente Voge conta 37 anos de idade, tendo anteriormente comandado o submarino "Sea Lion", que foi destruido em Cavite, em fevereiro ultimo, para que não caisse em poder dos niponicos. O ataque acima foi mencionado contra um porta-aviões e um cruzador niponicos já fôra anteriormente divulgado em comunicado do Departamento da Marinha.

### REPRESALIAS NAS INDIAS ORIENTAIS

LONDRES, 25 (R.) — Os japoneses estão combatendo a resistencia crescente nas Indias Orientais Holandesas, tomando drasticas medidas de represalia.

A sua ultima medida, segundo a radio de Tokio, foi o internamento do governador geral Jonkheer Van Sterkenborgh, e cerca de quarenta outros altos funcionarios holandeses.

O radio frisou que os japoneses esperam que se realize alguma aproximação entre os mesmos e as autoridades militares niponicas.

Os circulos holandeses em Londres julgam que a "atitude passiva" desses funcionarios desapontou os japoneses, que esperavam uma colaboração imediata e vantajosa, em troca "da magnanimidade das suas forças militares de ocupação".

Ao internamento do governador geral seguiu-se uma verdadeira onda de prisões, em vista de "atos de rebelião e atividades subversicas" — conforme declarou a emissora de Tokio.

O internamento de todos os holandeses na Sumatra é uma demonstração evidente de que os japoneses temem o levantamento das Indias Orientais, á primeira oportunidade.

Sabe-se que os guerrilheiros estão agindo em muitas partes do territorio.

A proxima ofensiva aliada concorre, de outra parte, para manter elevado o moral da população e dos guerrilheiros em todo o territorio.

### 15.000 AMARELOS MORTOS EM SETE HORAS

MELBOURNE, 25 (A. P.) — Um oficial das Forças Aereas Reais Australianas declarou que a sua esquadrilha de bombardeio "Hudson" — de acordo com cifras oficiais do exercito britanico — matara 15.000 japoneses em sete horas e meia, durante uma tentativa japonesa de desembarque na Malaya.

— "A agua e a praia estavam cheias de cadaveres japoneses — disse o oficial. Durante toda a noite, bombardeamos e metralhamos as suas barcaças, cheias de tropas trazidas de grandes navios. Estivemos sempre em inferioridade numerica. Nas linhas de batalha, as desigualdades eram nada menos de 7 a 1."





## João Pessoa, novo destino da N. A. B.

A NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S. A. vem de incluir entre os seus pontos de escala a cidade de João Pessoa, Estado da Paraiba. Essa nova escala pela importancia de sua significação, levará a mais um Estado do Brasil as asas nacionais da N.A.B., cumprindo-se assim mais uma parte do seu designio de ligar ao Rio de Janeiro as Capitais dos Estados. O novo destino dos aviões da N.A.B., vem demonstrar mais uma vez a eficiencia de suas linhas aereas, tendo sido a capital paraibana incluida entre as cidades que perfazem a rota das viagens regulares da N.A.B. para Recife.

# Campanha Nacional de Aviação

## A grande tarde aviatoria de 5a-feira no Fluminense Yacht Clube

**Alem dos batismos do "Pero Vaz Caminha", "Castro Alves", "Cid, o Campeador" e "Cervantes", já noticiados, realizar-se-á tambem a cerimonia batismal do "D. Antonio de Oquendo", doação do banqueiro e industrial D. Antonio de Castro, membro da colonia espanhola, para o Aero Clube de Campos, tendo como paraninfo o almirante Alvaro de Vasconcellos.**

Mais uma festa de grande significação será realizada quinta-feira, á tarde, no Fluminense Yacht Club, pela Campanha Nacional de Aviação.

Varias cerimonias serão realizadas na mesma ocasião, com a incorporação ao serviço ativo de cinco novas unidades aereas.

A solenidade, que se revestirá de excepcional brilhantismo, será encerrada com o batismo do "Cid, o Campeador" e do "Cervantes", ofertados pela colonia espanhola do Rio.

O embaixador da Espanha, d. Raymundo Fernandez Cuesta, cuja exma. esposa será madrinha do "Cid, o Campeador", prestigiará com sua presença e com um discurso a solenidade, fazendo o oferecimento dos referidos aviões, em nome dos seus compatriotas.

Laços seculares nos prendem ao glorioso povo de Castella, que, com os portugueses, então unidos á sua corôa, foi pioneiro da colonização do Brasil, dando o seu sangue para a defesa do nosso solo contra os invasores holandeses.

Na festa de quinta-feira, o Brasil renderá expressivas homenagens a essa raça de santos e de herois, que encheu com os seus feitos a historia do mundo.

### "PERO VAZ CAMINHA"

A's 15 horas, as cerimonias da tarde aviatoria do Fluminense terão inicio com o batismo do "Pero Vaz Caminha", que vai formar na esquadrilha do Aero Clube de Fortaleza.

O aparelho, que consagra, como assinalou o seu doador, o nome do primeiro reporter que surgiu no Brasil, numa campanha que os jornalistas veem incentivando, é um possante "Stimson", de 95 H.P., do custo de 130:000$, com um halo de ação de 1.280 kms.

Deve-se a sua doação ao sr. Candido Sotto-Maior, chefe da importante firma Sotto-Maior & Cia., do nosso alto comercio de tecidos por atacado.

O padrinho do "Pero Vaz Caminha" será o ilustre diplomata, embaixador Martinho Nobre de Mello, cuja palavra virá trazer ainda maior expressão á solenidade.

### "CASTRO ALVES"

A's 15,30, realizar-se-á a solenidade de incorporação do "Castro Alves".

Esta unidade, posta sob o patrocinio do genial cantor das "Vozes d'Africa", foi oferecida pelo senhor Bernardo Catharino, grande industrial e capitalista da Baía, berço do poeta, destinando-se a servir ao Aero Clube de Don Pedrito, no Rio Grande do Sul.

A brilhante poetisa sra. Adalgisa Neri Fontes, esposa do sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, vai batizar o "Castro Alves", cuja entrega, em nome do doador, será feita pelo escritor Baptista Pereira.

### "CID, O CAMPEADOR"

A's 16 horas, será batizado o primeiro dos dois aviões ofertados pela laboriosa colonia espanhola desta capital, num belo movimento de solidariedade, ao qual foi aposto o nome expressivo de "Cid, o Campeador".

Sua madrinha será a embaixatriz de Espanha, sra. Fernandez Cuesta, que será saudada pelo notavel jurista sr. Justo de Morais, a quem caberá a missão de abrir a cerimonia pela Campanha Nacional de Aviação.

### "CERVANTES"

A's 16,30, haverá o batismo do "Cervantes", doado tambem pelos espanhois aqui residentes, destinando-se ao Aero Clube do Estado do Rio.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Hernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, será a madrinha desta unidade, em cuja carlinga vai impresso o nome do criador do "D. Quixote".

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, falará o poeta Augusto Frederico Schmidt, abrindo a cerimonia e fazendo a saudação á ilustre madrinha.

### "D. ANTONIO DE OQUENDO"

Por ultimo será celebrado o batismo do aparelho que o grande industrial e banqueiro D. Antonio de Castro, num gesto de adesão aos seus patricios da colonia espanhola, resolveu doar á Campanha Nacional de Aviação.

Receberá esse aparelho de instrução o nome de um dos bravos navegadores de Espanha, heroi da batalha naval dos Abrolhos, travada com os holandeses comandados por Peter, que pereceu no combate em que ficaram destroçados seus navios.

Essa batalha teve transcendente importancia nas lutas para expulsão dos invasores holandeses. A armada do general D. Antonio de Oquendo, almirante do Mar Oceano, compunha-se de 20 navios de guerra ou armados em guerra, sendo a holandesa de 16 navios.

Navegava Oquendo para a Europa, quando por ventos contrarios, foi sua esquadra desviada para o sul. Na altura dos Abrolhos, a 12 de setembro de 1631, divisou a esquadra de Peter. Das 9 horas até o anoitecer, travou a incruenta batalha. Peter afundou dramaticamente com o seu navio, proclamando o oceano unico tumulo digno de um almirante batavo. O almirante Marten Thijszoon substitue no comando, quando já D. Antonio de Oquendo já havia assegurado a vitoria das naus de Espanha e Portugal no mais sangrento combate naval travado nos mares do Brasil. O grande almirante espanhol era senhor absoluto das aguas da batalha, apesar de tambem destroçados os seus navios. Thijszoon dera o sinal de retirada e a bandeira de Oquendo ergueu no mastro de sua nave o sinal da vitoria.

E' a esse extraordinario marinheiro que assim ligou o seu nome á historia do Brasil, que a Campanha Nacional de Aviação renderá a devida homenagem, gravando o seu nome no aparelho destinado ao Aero Clube de Campos.

### O PARANINFO

Paraninfará o "D. Antonio de Oquendo" o almirante Alvaro de Vasconcellos, diretor da Marinha Mercante e figura de destaque da Armada Brasileira.

## O MINISTRO DA AERONÁUTICA SEGUIRÁ PARA S. PAULO NO DIA 2 DE MAIO, EM COMPANHIA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO, DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO E DO SR. CARLOS LUZ

**No grande Estado, o sr. Salgado Filho presidirá os batismos do "Alferes Franco", em Araras; "Pedro Morganti", em Piracicaba e "D. Duarte Leopoldo" e "Coronel Quito Junqueira", na Capital.**

No dia 2 de maio proximo, sabado, o titular da Aeronautica seguirá para São Paulo, em avião da Força Aerea Brasileira, viajando em companhia do interventor Amaral Peixoto, do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica; e de outras personalidades.

### DIRETAMENTE PARA ARARAS

O sr. Salgado Filho rumará diretamente para Araras, onde será hospede, juntamente com sua comitiva, do sr. Fabio Prado. No domingo, terá lugar ali imponente festa de aviação, com a presença de ilustres personalidades desta capital e de São Paulo. Será batizado o "Alferes Franco", um dos aparelhos que a Caixa Economica desta capital doou á Campanha Nacional de Aviação, e que se destina ao Aero Clube de Araras.

O sr. Carlos Luz, presidente daquela instituição, fará a entrega do aparelho, pronunciando um discurso de oferecimento.

Será padrinho do "Alferes Franco" o sr. Candido de Lacerda, neto do alferes Franco.

A designação do nome do Alferes Franco representa uma justa e oportuna homenagem á figura do fundador de Limeira e Araras, grandes cidades do interior de São Paulo.

### EM PIRACICABA

Em Piracicaba, tambem no domingo, terá lugar o batismo do "Pedro Morganti", doado á Campanha Nacional de Aviação pela familia Morganti e pelos operarios das Usinas Monte Alegre e Tamoios.

O aparelho foi destinado ao Aero Clube de Goiania.

O ministro Salgado Filho presidirá a solenidade, estando ainda presentes o interventor Amaral Peixoto e os senhores Carlos Luz e Barbosa Lima Sobrinho.

### OS BATISMOS DO "D. DUARTE LEPOLDO" E "CORONEL QUITO JUNQUEIRA"

No dia 4, segunda-feira, o titular da Aeronautica estará em São Paulo, juntamente com sua comitiva. Presidirá então os batismos do "D. Duarte Leopoldo" e do "Quito Junqueira", doados pela senhora Sinhá Junqueira, e destinados, respectivamente, aos Aero Clubes de Campos e de Recife.

O "D. Duarte Leopoldo" terá como padrinho o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que proferirá um discurso alusivo ao ato.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Açucar, será o padrinho do "Quito Junqueira".

# Festa admiravel de brasilidade e patriotismo foi o batismo do «Bernardino de Campos»

**A nova unidade, uma doação da Cia. Rhodia, foi destinada ao Aero Clube de Vitoria, capital do Espírito Santo — Os brilhantes discursos proferidos pelo sr. Roberto Moreira, em nome da doadora, e pelo desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que paraninfou o aparelho**

O sr. Roberto Moreira, diretor-presidente da Companhia Rhodia, fazendo a sua oração de entrega do "Bernardino de Campos". Aparecem na fotografia os srs. Henrique Bethler, Cesar Lacerda Vergueiro e Paulo Costa.

S. PAULO, 25 (Meridional) — A festa batismal do "Bernardino de Campos", realizada na tarde de terça-feira, no Campo de Marte, na sede do Aero Clube de S. Paulo, revestiu-se de verdadeiro esplendor. Evocando uma das figuras mais gratas á memoria civica do povo paulista, teve a solenidade alto cunho de nacionalismo. De fato, a personalidade de Bernardino de Campos ultrapassou, pela sua obra fecunda, as lindes estaduais, para se projetar, com brilho impar, sobre o país inteiro. Administrador, parlamentar, a sua carreira pública é uma página de magnificos exemplos de dedicação á vida pública.

Assim, melhor patrono não poderia ter o aparelho generosamente doado pela Companhia Rhodia Brasileira aos jovens de Vitoria, no Espirito Santo, que "seguirá pelos céos a mesma caminhada de Anchieta, por terra e mar, nos primeiros dias do Brasil, levando os mesmos votos amigos e irrevogaveis", na afirmativa do seu padrinho, o ilustre magistrado, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz.

O presidente do Tribunal de Apelação de S. Paulo, paraninfando o novo instrumento de aprendizado conquistado pela Campanha Nacional de Aviação Civil, referiu, em conceitos notaveis, a justiça da homenagem prestada ao patriarca da Primeira República, ao traçar o perfil do grande estadista.

A quem tanto se bateu pelo direito, e que morreu ouvindo os sinos da velha Academia do largo de S. Francisco — melhor padrinho não teria na festa evocada de terça-feira. O desembargador Manuel Carlos é um nome dos mais destacados e queridos na Jurisprudencia brasileira.

### O BATISMO DO "BERNARDINO DE CAMPOS

A festiva reunião foi presidida pelo ministro Salgado Filho, achando-se presentes, entre outras, as seguintes pessoas: brigadeiro do ar Ducan Rodrigues, comandante da Quarta Zona Aerea; tenente-coronel Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica e presidente do Aero Clube de S. Paulo; sr. Cesar Lacerda Vergueiro, antigo secretario da Justiça; sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André; Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria; desembargador Manuel Carlos, padrinho do avião; comendador Barros Loureiro, senhora e filha, sinhazinha Nenê Barros Loureiro; sr. Paulo Costa, juiz presidente do Tribunal do Juri; Amadeu Saraiva, diretor do Aero Clube de S. Paulo; piloto Anesito Amaral Filho, professor José Amazonas, da Faculdade de Direito; delegação do Aero Clube de Santo André, constituida pelos srs. Luiz Lobo Neto, secretario; José Baldim, 1º tesoureiro; Luiz Boschetti, 2º tesoureiro; Domingos Pecorari, do conselho técnico; Cid de Castro Prado e outras personalidades de destaque na sociedade paulista.

A Companhia Rhodia Brasileira estava representada pelos srs. Roberto Moreira, presidente; Henrique Bethir e Jorge Vagnon, diretores. A familia Bernardino de Campos foi representada pelos srs. Almirio de Campos, Silvio de Campos Filho e Cintra Leite. O sr. Silvio de Campos, por indisposição de saude, não pode comparecer á festividade em que se homenageava o seu pai, tendo-se feito representar pelo sr. Silvio de Campos Filho.

### ORAÇÃO DO SR. ROBERTO MOREIRA

Inicialmente usou da palavra, em nome da comissão central da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Assis Chateaubriand.

Fazendo entrega do aparelho, falou, a seguir, de improviso, o sr. Roberto Moreira, cuja formosa oração foi taquigrafada.

Seguiu-se com a palavra o paraninfo da nova celula, desembargador Manoel Carlos, que proferiu brilhante discurso.

### CERIMONIA SIMBOLICA

Passou-se, a seguir, ao ato do batismo simbolico. Recebendo das mãos do ministro Salgado Filho a garrafa de champanha, o desembargador Manoel Carlos espargiu o liquido sobre a helice do aparelho, sendo o seu gesto repetido pelo sr. Roberto Moreira, sr. Almirio de Campos, sr. Silvio de Campos Filho, sinhazinha Nenê Barros Loureiro, tenente-coronel Julio Americo dos Reis e sr. Henrique Bethler.

Aos presentes foi servida, em seguida, uma taça de champanha, trocando-se varios brindes.

## Uma homenagem ao doador do "Pero Vaz Caminha"

**O industrial pernambucano sr. Oton Lynch Bezerra de Melo oferecerá, amanhã, um almoço ao sr. Candido Sotto Mayor**

Na residencia do sr. Oton Lynch Bezerra de Melo, brilhante colaborador dos "Diarios Associados", presidente do Cotonificio Oton Lynch Bezerra de Melo, de Pernambuco, da Fabrica Mageense e da Sociedade de Fiação e Tecelagem de Curvelo em Minas Gerais, terá lugar, amanhã, um almoço oferecido ao sr. Candido Sotto Mayor, doador do "Pero Vaz Caminha".

Comparecerão ao agape, entre outras pessoas gradas, os srs. ministro Salgado Filho, João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, e Joaquim Sotto Mayor, chefe da firma Sotto Mayor & Cia.

NO BATISMO DO "BERNARDINO DE CAMPOS" — O sr. Henrique Bethler, diretor da Companhia Rhodia, esparge champagne no "Bernardino de Campos". Ao seu lado, o sr. Jorge Vognon, outro diretor da empresa doadora do aparelho.

NO BATISMO DO "BERNARDINO DE CAMPOS" — O sr. Aluisio de Campos, em nome da familia do patrono, derrama champagne no avião destinado a Vitoria, capital do Espirito Santo.



O desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de São Paulo, pronuncia a oração de padrinho do "Bernardino de Campos". O ministro da Aeronáutica está ladeado pelos srs. Aluisio de Campos, filho do patrono, e Silvio de Campos Filho, neto do saudoso estadista. Aparecem ainda os srs. Cid de Castro Prado e prof. José Amazonas

## O «Brigadeiro Luiz Antonio» será batizado na primeira semana de maio

**Convidada para madrinha a sra. Luiza de Freitas Vale Aranha, mãe do chanceler brasileiro — Destina-se a Cruz Alta, no R. G. do Sul, o avião doado pela firma Monteiro, Aranha & Cia. Ltda.**

Na primeira semana de maio, será batizado o avião "Brigadeiro Luiz Antonio", doado pela importante firma Monteiro, Aranha & Cia., Ltda., á Campanha Nacional de Aviação, e, por designação do ministro da Aeronautica, destinado ao Aero Clube de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul é uma das vanguardas da aviação civil, onde centenas de jovens afluem aos aero-clubes, procurando tornar cada vez mais forte a reserva da Força Aerea Brasileira. Sente-se ali, logo ao primeiro lance, o entusiasmo do povo pela aviação. A mulher gaucha, que sempre esteve ao lado das causas que vizam a grandeza do Brasil, vem igualmente dispensando o melhor dos seus esforços á Campanha. Neste sentido, devemos destacar a veneranda senhora Luiza de Freitas Vale Aranha, figura das mais representativas na sociedade brasileira, que, empolgada pelo movimento aviatorio em nosso país, dirigiu, por intermedio dos "Diarios Associados", um apêlo ás mães brasileiras, no sentido de que todas as senhoras cooperem, de maneira eficiente, para o exito da Campanha, que tem um único objetivo: tornar o Brasil grande potencia aerea.

### A MADRINHA DO "BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO"

A sra. Luiza de Freitas Vale Aranha, tronco de ilustre familia, de que é membro o ministro Oswaldo Aranha, será a madrinha do "Brigadeiro Luiz Antonio", que irá aumentar a frota aerea civil do Rio Grande do Sul.

Não é esta a primeira vez que a Campanha Nacional de Aviação tem oportunidade de homenagear a ilustre dama. Ainda recentemente, por ocasião da instalação da "Legião do Ar", em Porto Alegre, o ministro Salgado Filho, acompanhado por autoridades e grande numero de aviadores, visitou a sra. Luiza Aranha, no seu solar. No decorrer da visita, o titular da pasta da Aeronautica teve oportunidade de exaltar o papel da respeitavel senhora na cruzada aviatoria, o que bem justifica sua escolha para a missão de paraninfar a nova aeronave.

## O discurso do padrinho, desembargador Manuel Carlos

S. PAULO, 25 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo desembargador Manoel Carlos, padrinho do "Bernardino de Campos":

"Quando vi o nome de Roberto Moreira envolvido nessa historia do batismo deste avião, logo adivinhei que, ao lado da alma vibrante e generosa dos orientadores da Campanha Nacional da Aviação, estava ele a indigitar-me para padrinho. A saudação que ora me dirige, saudação amiga, nascida de velha e leal afeição, afirma o que eu previra. A' Companhia Rhodia, a ti Roberto e aos teus companheiros, nessa jornada, os meus agradecimentos pela honraria que me é conferida.

Sr. ministro, senhores: — Bem haja a Campanha Nacional de Aviação, que, sob a chefia esclarecida, dedicada e eficiente do sr. ministro Salgado Filho, que nos honra com a sua presença, continua a alcançar vitoria sobre vitoria, no seu patriotico objetivo de dotar a mocidade brasileira com aviões para o aprendizado do vôo.

Bem haja a valiosa cooperação da imprensa ,ativada pelos "Diarios Associados".

Sobem a centenas os aparelhos que, por efeito dessas atividades conjugadas, já foram doados ás cidades brasileiras, por todo o vasto territorio nacional.

O "Bernardino de Campos", que a Companhia Rhodia acaba de oferecer á cidade de Vitoria, a linda capital do Espirito Santo, vai agora afirmar no grupo das maquinas de aço, que promete crescer até cobrir, com a sombra das suas asas protetoras os ceus de nossa patria.

Coube-me, por nimia gentileza da doadora, servir de padrinho ao "Bernardino de Campos", e agradeço sinceramente a desvanecedora honraria.

Como padrinho, felicito o "Bernardino de Campos", no ato do seu batismo, pelo nome que recebeu, e auguro-lhe um futuro de glorias e triunfos. Que as bençãos de Elias chovam sobre ele e seja a sua vida prospera e fecunda como a do grande republicano e grande patriota. São os meus votos ardentes. A Campanha Nacional de Aviação, como se vê, é tambem de nacionalismo e glorificação dos varões ilustres de nossa historia. Figura Bernardino de Campos entre os benemeritos estadistas da Republica e os maiores servidores do Brasil. A sua vida é uma esteira luminosa, desde a mocidade até a velhice. Na juventude, combateu a escravidão e pugnou pela renovação politica, indispensavel ao progresso do país; na maturidade, foi timoneiro do Estado e promoveu o bem comum; na velhice, irradiou a luz tranquila da sua bondade compreensiva e paciente. E teve a ventura de fundar uma familia, legitimo ornamento do nosso patriciado, em cujo seio reverdecem, de geração em geração, os louros do patriarca. Chefe de Policia, em São Paulo, nos primeiros dias da Republica, instaurou a ordem e reprimiu agitações, sem o emprego de violencia e sem fraqueza. Em seguida, presidente do Estado, lançou as bases da prosperidade bandeirante, combatendo, com exito a febre amarela e o colera morbus, promovendo o ensino popular e estimulando as atividades produtoras. Lutou leal e decisivamente pela ordem legal. Concluido o seu governo, foi senador, por São Paulo e ministro da Fazenda de Prudente de Morais. Neste ultimo posto, debelou a grave crise financeira de 1898, com as diligencias preparatorias do famoso primeiro "funding", salvando o Brasil da bancarrota. Ao cabo da dificil tarefa, em que o bom nome e as conveniencias nacionais ficaram igualmente resguardadas era saudado como o ministro que iniciou a prosperidade das finanças brasileiras. Em 1900, foi, de novo, eleito para o Senado Federal, onde combateu a politica das rendas orçamentarias, tão nociva ao saneamento da vida financeira. Em 1902, voltou a assumir a presidencia de São Paulo, encontrando uma situação economica deploravel. Enfrentou-a com decisão e admiravel bom senso. O enorme prestigio, que aureolava o seu nome, fe-lo lembrado para a presidencia da Republica, na primeira sucessão de Rodrigues Alves, mas renunciou a sua candidatura. O relato desse episodio emocionante permite avaliar a sua rara nobreza e desinteresse, e põe a nu' o flagelo mortal que deu por terra com o regime. Começara a envelhecer. Os adoradores do sol nascente jogaram-lhe pedradas.

Mas havia dito: — Quando precisarem, procurem-me.

Novos e graves acontecimentos começaram a agitar o país. Bernardino de Campos tomou posição imediatamente, batendo-se, com denodo e lealdade, pela republica que era, no seu dizer, a expressão do regime democratico federativo, poderoso instrumento de progresso, de cultura moral e juridica, de prosperidade economica e prestigio exterior. Muitos males se conjuraram, graças á sua ação varonil e desinteressada. Da volta de sua ultima viagem á Europa, viagem interrompida pela deflagração da primeira guerra mundial, entregou-se ás suas atividades habituais. A causa publica continua a ser a sua maior e constante preocupação. A 3 de janeiro de 1915, o Partido Republicano Paulista ofereceu-lhe um banquete. E' ele mesmo o orador, mas está cego. Seu filho Carlos de Campos é quem lê o discurso. E', por assim dizer, o seu testamento politico. Descreve o presente e prevê o futuro. Aconselha, previne, orienta. Assistira ás primeiras cenas tragicas da Grande Guerra, sentira o seu impeto brutal, a ferocidade da luta, a vontade implacavel dos chefes. "Era a subversão das normas fundamentais da moral e do direito, banindo a justiça e a verdade, postergando a inviolabilidade da pessoa e da propriedade, desbaratando os principios e as ações economicas, pondo em crise a humanidade". O Evangelho substituira-se pela religião da força, da polvora e do aço. Para enfrentar os perigos decorrentes dessa situação e conjurar as temerosas ameaças do futuro, era necessario que o Brasil congregasse todas as suas forças numa perfeita coesão interna. Apela para a concordia dos partidos, a pacificação dos espiritos, a união nacional. "Todos os merecimentos devem ser postos em ação, devendo todos os bons espiritos cooperar no movimento de defesa e de rehabilitação social".

Estava enfermo e exhausto. Mas não se rendeu. Caiu como soldado

(Continua na 8.ª pag.)



## COMERCIARIO... POR CONCURSO!

**AS SEVERAS CONDIÇÕES PARA SER EMPREGADO DO MAIOR HOTEL DA AMÉRICA DO SUL**

*Aspecto colhido pelos "Diarios Associados" do maravilhoso hotel*

Destinado a ser o maior centro de turismo do novo continente, o hotel que se está erguendo nos terrenos da velha fazenda Quitandinha, em Petrópolis, primará pelo conforto e competencia do seu pessoal, desde a administração até ao joven "boy" ou o humilde servente.

Para isso foi organizado um curso completo das atividades concernentes a um monumental hotel nos moldes londrinos, norte-americanos e franceses. Todo candidato a emprego no referido hotel terá que demonstrar conhecimentos profissionais, no serviço que pleiteas, após um "test" individual do aspecto fisico, aptidões, etc.

O maravilhoso hotel, pois, será perfeito, não só como obra arquitetônica, como pela solicitude, educação, aparencia e capacidade do seu milheiro de empregados.

## A última reunião do Conselho de Educação

### Diversos processos foram discutidos e aprovados

Presidida pelo sr. Cesario de Andrade, tendo com secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Jurandyr Lodi, Jonatas Serrano, Beni Carvalho, Josué de Afonseca, Parreiras Horta, Leonel Franca, Lourenço Filho, Amoroso Lima, Leitão da Cunha e Samuel Libanio, realizou mais uma sessão o Conselho de Educação.

Foram unanimemente aprovados os pareceres: 82 da Comissão de Legislação, relator o cons. Cesario de Andrade, referente á uma proposta do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia suprimindo todas as taxas do ensino no curso de Engenharia de Minas e criando lugares remunerados a serem preenchidos pelos alunos do referido curso, concluindo por que as sugestões nele contidas não sendo absolutamente para desprezar não atingem todavia por si só o fim colimado; 77, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Josué de Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Diocesano São Luiz Gonzaga, de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, concluindo por que seja concedida para o curso fundamental a inspeção pedida; 76, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Stela Matutina, de Juiz de Fora, concluindo favoravelmente, desde que seja feita prova perante o D. N. E. da existencia de centro civico; 75, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente a irregularidades na vida escolar de Wanildo Guedes Pinheiro, concluindo por que seja permitido prestar no Colegio Pedro II exames da 1ª serie do curso secundario e, se aprovado, seja autorizado o Ginasio 28 de Setembro a expedir-lhe o certificado de conclusão do curso fundamental — 5ª serie (dec. 21.241, de 4-4-32); da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libanio, referente a um memorial da Legião Civica Nacional Pro-Bandeira Brasileira, contrario á adoção de nomes estrangeiros de estabelecimentos de ensino, concluindo por que não ha dispositivo legal que obrigue á adoção das medidas constantes do referido memorial.

Tiveram discussão encerrada e a votação adiada por falta de numero os pareceres: 83, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Jurandyr Lodi, referente a irregularidades no curso secundario de Alice Landau; 86, da mesma Comissão, relator o conselheiro Samuel Libanio, referente ao pedido de José Alex, matriculado no 1º ano da Academia de Comercio Candido Mendes, na Barra do Piraí, Estado do Rio, para ser dispensado da cadeira de Dactilografia por ter sofrido amputação do braço direito.

Teve a discussão adiada por haver pedido vista do processo o Conselheiro Josué de Afonseca, o parecer 80, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Beni Carvalho, referente a um pedido da senhora Maria Luiza de ... Amancio dos Santos, professora livre docente da Escola Nacional de Musica.

Foi remetido á Comissão de Regimentos o processo referente ao pedido de reconhecimento do curso de farmacia da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.



## Cruz Vermelha Brasileira

### Homenagem prestada á Irmã Catarina

A Cruz Vermelha Brasileira prestou ontem significativa homenagem á sua Superiora, Irmã Catharina. Motivou essa homenagem, que constou de uma missa em ação de graças, a passagem do 25º aniversario da entrada da Irmã Catharina para o convento.

A' cerimonia religiosa, celebrada no Edificio da Cruz Vermelha, esteve presente grande número de pessoas, entre as quais notamos o professor Jayme Poggy, srs. Miguel Couto Filho, Costa Moreira, ... de Andrade, Bastos Netto, Arthur Alcantara, diretor da Escola de Enfermeiras, general Alvaro Tourinho e sr. Carlos Eugenio, presidente e secretario geral da Cruz Vermelha, e todos os medicos e alunas dos cursos de samaritanas e profissionais da benemerita instituição.

Finda a missa, discursou o sr. Carlos Suré de Andrade, relembrando a atuação da Irmã Catharina ... Santa Casa de Misericordia, onde trabalhou com os professores Miguel Couto e Jayme Poggy e onde deixou grandes amigos.

A Irmã Catharina agradeceu comovida.

## Subvenção aos Hospitais e estabelecimentos de assistencia

### Os interessados deverão entrar com seus requerimentos até 30 deste

Recebemos a seguinte nota:

"Para conhecimento de todos interessados, diretores de hospitais e mais estabelecimentos de assistencia que recebem subvenção federal, nesta capital e nos Estados, o diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministerio da Educação e Saude, confirmando instruções anteriores, comunica que o requerimento e documentos exigidos para obtenção de auxilios correspondentes a 1934, deverão ser endereçados, como nos anos anteriores, ao presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, improrrogavelmente até dia 30 do corrente mês, e independente do atestado de inspeção que, doravante, em obediencia ao decreto n. 8671 será apresentado diretamente ao referido Conselho pela Divisão de Organização Hospitalar, de acordo com visitas feitas aos estabelecimentos por medicos do Serviço ou baseando nas fichas e outros dados recentemente colhidos pelo cadastro geral das instituições hospitalares de todo o Brasil que a Divisão está realizando, "in loco", já no momento em fase de terminação."



## Passageiros embarcados ontem no Aeroporto S. Dumont pelo avião da "N. A. B."

Prefixo PP-NAB:

Viajaram os srs.: Odilio Alves Macieira, para Belo Horizonte; Geraldo Portela de Azevedo, Rubem Beraldo da la Azevedo; Rubem Berardo da Cunha e José Paulino de Albuquerque, para Recife.

Comandante, Ruy de Melo Portela — Co-piloto, Ruy Presser Belo.

Prefixo PP-NAA:

Carlos Alberto Tomaz, para Petrolina; sra. Abigail de Carvalho Borchers, menores Mario de Carvalho Borchers e Carlos Borchers, e sr. Nelson Pereira Costa, para Fortaleza.

Comandante — Cantidio Bentes Guimarães — Co-piloto, Oswaldo Scharf.

## Os premios honoríficos do Salão de Maio

No Museu Nacional de Belas Artes será instalado, este ano, de 8 a 23 p.f., o Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros, ao qual concorrerão os nossos melhores artistas, numa magnifica parada de obras cuidadosamente selecionadas.

Serão conferidos assim discriminados: a — Ao melhor quadro de artista que ainda não possue a Medalha de Prata no Salão Nacional; b — a composição que revele a mais original concepção artistica; c — a melhor paisagem; d) — a melhor peça escultorica; e — a melhor obra de arquitetura; f — ao melhor conjunto de 3 obras.



# OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

## Pagamentos de premios maiores em Março de 1942

## 3.490 Contos

O bilhete nº 14036 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 4 de março, foi vendido em Manaus pelos agentes Antonio Cruz & Filhos e pago aos seguintes contemplados: dr. Orlando Nogueira Marques, residente á rua Joaquim Nabuco n. 676; Maria Carmelita Silva, rua Andradas n. 128; Leopoldo Victorino Menezes, rua Henrique Martins n. 549; Melchisedeck Ayres Cruz, rua Ramos Ferreira n. 183; e Thereza de Jesus, rua Paraiba n. 560.

O bilhete n. 20924, premiado com 1.000 contos de réis, na extração do dia 7 de março, foi vendido em Campo Belo — Minas Gerais — e pago ao sr. Antonio Lazaro Massute, proprietario de uma fabrica de moveis.

O bilhete n. 11184, premiado com 80 contos de réis (2º premio) da extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago ao sr. Carlos Mendes Campos, proprietario, residente á Ladeira da Gloria n. 27.

O bilhete n. 8132, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 14 de março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico, e pago aos seguintes: Moacyr João Simon, em transito pelo Rio e residente em Carasinho, Rio Grande do Sul; Henrique Macchiorlatte, comercio, rua Copacabana n. 249; Audir Bastos, rua Flack n. 144; Julio Fernandes dos Santos, D. Palmyra Fernandes e D. Yolanda Fernandes, residentes em Santos, á rua Antonio Bento n. 227; Augusto Paulino de Brito, rua Voluntarios da Patria n. 21; D. Esther Motta ..., rua General Argolo n. 198, casa 2; D. Ilma Ribeiro, rua Muniz Barreto n. 18; Francisco Baptista de Souza, rua Melo e Souza n. 90; Francisco de Moura Ribeiro, rua Silva e Souza n. 78; José Correa França, rua Ana Guimarães n. 17; D. Amelia Nunes Moreira, travessa do Ouvidor n. 2; Augusto Fortes, rua Flack n. 144; Heraclito de Carvalho Fortes, rua Amaral n. 97.

O bilhete n. 7597, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 18 de março, foi vendido em S. Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Francisco Losito, perito-contador, residente á rua Andaraí n. 45; D. Elisa Bittencourt Keppel, rua Diogo de Faria n. 171; D. Maria da ... Faria Bittencourt, rua Diogo de Faria n. 171.

O bilhete n. 32732, premiado com 30 contos de réis (2º premio) da extração acima, foi vendido em Belem do Pará e pago aos seguintes: Anna Athias Barcessat, domestica, residente á Travessa Padre Eutiquio n. 697; José Nonato de Lima, telegrafista, rua O. de Almeida n. 416; Raymundo Guilherme de Freitas, telegrafista, rua Domingos Marreiros n. 131; Pedro de Souza Brito, operario, Avenida Alcindo Cacela n. 82; Carlos Gomes de Souza, comerciario, Avenida Cipriano Santos n. 80; D. Joanna Leal de Souza, domestica, Avenida São Jeronimo n. 938.

O bilhete n. 1237, premiado com 500 contos de reis na extração do dia 21 de março, foi vendido no Rio e pago á Casa Fasanello, á Avenida Rio Branco n. 147.

O bilhete n. 8532, premiado com 30 contos de réis (2º premio) da extração acima, foi pago aos seguintes contemplados: José Gonçalves, comercio, residente no Hotel Bragança, em Caxambú; Oscar Suplicy, comercio, Praia do Flamengo n. 16; Wenceslau de Souza, comercio, Praia do Flamengo n. 16.

O bilhete n. 11942, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 25 de março, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Rafael Carneiro Monteiro, rua Duvivier n. 12, ap. 404; Theodoro Ferraz, Praia das Flexas n. 29; Deraldino Caffé do Nascimento, rua Adriano n. 56; The National City Bank por conta de um cliente; José Francisco Dias da Cunha, rua do Catete n. 291; Randolpho Alves da Silva Pereira, Estrada Monsenhor Felix n. 692; João Baptista Auricchio de Oliveira, rua dr. Celestino n. 216, sob.; Arnaldo Brandão, proprietario da Farmacia Miracema, rua Nicaragua n. 51.

O bilhete n. ...059, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Francisco Teixeira Gomes, residente á Praça Santos Dumont n. 64; José Fonseca Vasconcellos, rua Costa Lobo n. 84; Avelino Gonçalves, rua São Miguel n. 30; Orosimbo Borges Rocha Lima, rua Figueira de Melo n. 760; Wilner Zezislaw, rua Barão de Ipanema n. 72; João Soares, rua Luiz Beltrão n. 549, Jacarepaguá; Vicente Grado, rua 24 de Maio n. 626; João Pedro da Silva, rua Pedro Alves n. 256; Gastão Motta, Avenida Atlantica n. 300; Eurico Ferreira de Magalhães, comercio, Av. 28 de Setembro n. 232; Nelson Ferreira de Almeida e Silva, rua do Ouvidor n. 181; Elias Fernandes, comerciante, rua André Cavalcanti n. 62; Luiz Gomes de Medeiros, militar, rua Carlos de Oliveira n. 103; Carlos Quillinam Machado, rua Siqueira Campos n. 97.

# Prefeitura do Distrito Federal

### SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Alda Lauria — Ana da Conceição Ferreira — Antonieta Lauria — Esther Carvalho da Silva — Geraldina ... da Costa — João Galdino Monteiro — José Ferreira Martins — Laura Fernandes Vidal — Naja Elias José Felix — Paulo de Azevedo Pinheiro — Restituam-se.

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designação — da professora de curso primario — Lydia Auler Elvas Rebouças — matr. 25.789 — para a escola 13-15 "Almirante Saldanha da Gama" — nucleo 659, lote 0.

Transferencias — das professoras de curso primario:

Aurea Correa da Silva Fonseca — matr. 20151 — da escola 9-9 "Herculio Lux" nucleo 527, lote 2, para a escola 9-8 "José Verissimo" nucleo 473, lote 0.

...ncy Guayba — matr. 5.918 — (extranumeraria) — da escola 14-15 "Raymundo Correa" nucleo 705, lote 0 para a escola 13-8 "José Soares Dias" nucleo 465, lote 0 para substituir a professora "Euclides da Cunha" nucleo 671 lote 0 para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca" nucleo 637, lote 9.

### ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Helena Piloto Teixeira — Lygia Gonçalves Barbosa — Alcino Bourguignon Elbirlx — Compareçam para esclarecimentos.

### CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 27 de abril, o pagamento das seguintes propostas:

| Pro. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 43124 | 20590 | C | 43851 | 40781 | C |
| 43852 | 4464 | C | 43853 | 15010 | C |
| 43854 | 41366 | C | 43855 | 9143 | C |
| 43858 | 24535 | C | 43859 | 4486 | C |
| 43860 | 10581 | C | 43861 | 11763 | C |
| 43862 | 20235 | C | 43863 | 15416 | C |
| 43864 | 21680 | C | 43866 | 22543 | C |
| 43867 | 6574 | C | 43868 | 15884 | C |
| 43870 | 30381 | C | 43871 | 1354 | C |
| 43873 | 28717 | C | 43875 | 20447 | C |
| 43876 | 11070 | C | 43877 | 6235 | C |
| 43879 | 25867 | C | 43881 | 20528 | C |

| Prop. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 43862 | 21019 | C | 43883 | 7671 | C |
| 43884 | 13593 | C | 43885 | 24323 | C |
| 43887 | 9487 | C | 43888 | 1204 | C |
| 43889 | 21284 | C | 43891 | 13663 | C |
| 43892 | 17392 | C | 43893 | 23830 | C |
| 43894 | 24384 | C | 43898 | 15353 | C |
| 43896 | 2256 | C | 43897 | 33820 | C |
| 43900 | 9297 | C | 43899 | 30502 | C |
| 43901 | 2039 | C | 43907 | 10327 | C |
| 48230 | 193 | E | 90141 | 13465 | C |
| 91157 | 7118 | C | 92115 | 18303 | C |
| 92126 | 18893 | C | 92133 | 5318 | C |

Atrasados

| Pro. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 90714 | 22659 | C | 90874 | 21053 | C |
| 91134 | 30156 | C | 91179 | 17867 | C |
| 91343 | 1986 | C | 91356 | 4774 | C |
| 91546 | 20648 | C | 91591 | 1682 | C |
| 91595 | 25794 | C | 91598 | 25794 | C |
| 91641 | 31649 | C | 91761 | 17035 | C |
| 91773 | 5354 | E | 91853 | 6113 | C |
| 91912 | 3829 | C | 91941 | 3161 | C |
| 91985 | 21686 | C | 91990 | 11654 | C |
| 92012 | 19188 | C | 92022 | 12959 | C |
| 92032 | 32804 | C | 92034 | 10418 | C |
| 92060 | 6742 | C | 92090 | 9740 | C |
| 92108 | 6465 | C | 92111 | 8607 | C |
| 92114 | 24632 | C | 92115 | 10569 | C |
| 92118 | 12152 | C | 92119 | 8472 | C |
| 92121 | 5806 | C | 92124 | 5229 | C |
| 92128 | 9921 | C | 92131 | 24034 | C |
| 92134 | 19427 | C | 92137 | 6988 | C |

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 45390 | 12603 | 45478 | 6497 |
| 47938 | 17638 | 48079 | 22022 |

Pelo numero de faltas excedente ao estabelecid:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 44629 | 25914 | | |

Emergencia:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 48186 | 7977 | 48074 | 41489 |

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 43753 | 30167 | 45147 | 16193 |
| 45158 | 6433 | 45177 | 7598 |
| 45164 | 25652 | 45198 | 30938 |
| 45212 | 18933 | 45215 | 15516 |
| 45237 | 17224 | 45241 | 26272 |
| 44248 | 11994 | 45261 | 24851 |
| 45277 | 22965 | 45282 | 9292 |
| 45300 | 6788 | 45303 | 1971 |
| 45316 | 25719 | 45347 | 9221 |
| 45364 | 12753 | 45374 | 18065 |
| 45378 | 21010 | 45406 | 15435 |
| 45429 | 11248 | 45432 | 32898 |
| 45438 | 16651 | 43449 | 17621 |
| 45476 | 7329 | 45502 | 26332 |
| 45505 | 27145 | 45516 | 1023 |
| 45535 | 26913 | 45589 | 16230 |
| 45585 | 25083 | 45611 | 7322 |
| 45647 | 7947 | 45648 | 25467 |

Para apresentação de contra-cheques:

Prop. 44101, mat. 41136 (outubro de 918 a abril de 942).

Prop n. 44132, mat. 21091 (fevereiro e março de 942.

Prop. 44186, mat. 28591 (fevereiro a março de 942.

Prop. 44210, mat. 9473 (fevereiro e março de 942.

Prop. 44221, mat. 41071 (fevereiro e março de 942.

Prop. 44292, mat. 8992 (fevereiro e março de 942.

Prop. 44388, mat. 19607 (fevereiro e março de 942.

Prop. 45189, mat. 22117 (ultimo contra-cheque).

Prop. 45227, mat. 28913 (ultimo contra-

Prop. 45412, mat. 16930 (ultimo contra-cheque).

Prop. 45483, mat. 6431 (ultimo contra-cheque).

Prop. 45493, mat. 6421 (ultimo contra-cheque).

Prop. 45533, mat. 440 (ultimo contra-cheque).

Prop. 45661, mat. 434 (ultimo contra-cheque).

Prop. 92133, mat. 5447 (ultimo contra-cheque).

Prop. 92139, mat. 24262 (ultimo contra-cheque).

Para assinar proposta:

Prop. 45279, mat. 22492.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 44145 | 10147 | 44304 | 19514 |
| 44395 | 27298 | 45104 | 30434 |
| 45105 | 16143 | 45109 | 24950 |
| 45114 | 20577 | 45116 | 1506 |
| 45117 | 23865 | 45118 | 32062 |
| 45124 | 18339 | 45126 | 7305 |
| 45129 | 17933 | 45142 | 14807 |
| 45146 | 31682 | 45149 | 26826 |
| 45153 | 17522 | 45176 | 7404 |
| 45185 | 7979 | 45187 | 16804 |
| 45197 | 11937 | 45205 | 9489 |
| 45209 | 31283 | 45218 | 11023 |
| 45218 | 31723 | 45222 | 1217 |
| 45225 | 15847 | 45226 | 20540 |
| 45229 | 29820 | 45234 | 32258 |
| 45244 | 22020 | 45258 | 14711 |
| 45259 | 12106 | 45270 | 32591 |
| 45278 | 2737 | 45290 | 23687 |
| 45291 | 28865 | 45293 | 25061 |
| 45295 | 23905 | 45298 | 13432 |
| 45304 | 29494 | 45306 | 26124 |
| 45310 | 17127 | 45327 | 27699 |
| 45329 | 14797 | 45331 | 12666 |
| 45337 | 13947 | 45338 | 22949 |
| 45341 | 17826 | 45342 | 24562 |
| 45356 | 10205 | 45368 | 19570 |
| 45370 | 11642 | 45375 | 29508 |
| 45378 | 5552 | 45379 | 33088 |
| 45380 | 11647 | 45381 | 16154 |
| 45385 | 16943 | 45393 | 25320 |
| 45400 | 17734 | 45411 | 23185 |
| 45414 | 18342 | 45426 | 25471 |
| 45430 | 9547 | 45443 | 6262 |
| 45451 | 8278 | 45455 | 2007 |
| 45456 | 171 | 45457 | 15320 |
| 45461 | 11633 | 45462 | 11827 |
| 45464 | 25725 | 45472 | 26717 |
| 45489 | 15804 | 45496 | 22651 |
| 45511 | 19412 | 45517 | 17136 |
| 45520 | 28452 | 45530 | 2209 |
| 45533 | 1998 | 45537 | 25665 |
| 45541 | 7754 | 45543 | 14101 |
| 45546 | 13187 | 45555 | 6885 |
| 45557 | 9485 | 45566 | 16100 |
| 45571 | 17001 | 45574 | 20612 |
| 45546 | 15165 | 45577 | 15834 |
| 45578 | 14486 | 45586 | 24041 |
| 45588 | 15748 | 45590 | 11376 |
| 45594 | 14473 | 92003 | 18723 |
| 92009 | 1102 | 92033 | 31963 |
| 92093 | 6274 | 92100 | 6912 |
| 92127 | 16571 | 92133 | 5447 |
| 92142 | 6295 | 92143 | 32185 |
| 92145 | 29533 | | |



## Importantes resoluções da assembléia geral da A. B. I.

### Duas propostas de carater cívico

A Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa, de pé e por aclamação, homologou a decisão do Conselho Administrativo, suspendendo os direitos dos socios naturais dos paises do Eixo. Por proposta do sr. Claudino Victor do Espirito Santo, tambem por aclamação, ficou a Diretoria autorizada a expulsar os socios brasileiros que, por ventura, se coloquem em contradição com os interesses nacionais. O sr. Santos Mello apresentou uma indicação no sentido de ser dirigido ás autoridades um apelo para o não fornecimento de gasolina aos alemães, japoneses e italianos, combustivel cuja falta está afetando grandemente os interesses dos jornais e jornalistas. Manifestaram-se a respeito das mesmas propostas os srs. Heitor Beltrão, Ozeas Motta, Nicanor de Faria Silva e Affonso Romano.



# Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

### Foram sepultados ontem:

Rafael Pedro Pires — R. Assunção 57, casa 7.
Jacinto Alves Silva — Rua Santa Sofia 91.
Herminio Paes — R. Pau 49.
Alfredo de Lemos Malheiros — R. General Canabarro 415.
Arthur Anisio Azevedo Coutinho — R. Vigario Morato 28.
Josefa Quintino — Av. Suburbana 2204.
Alberto da Silva Nazareth — Rua Geremario Dantas 878.
Ignez Corrêa Diogo — Rua Grapuí 48.
Fernando Laterza — Rua Silva Pinto 27.
Helena Fonseca Moreira — R. Carolina 89, Olaria.
Hildebrando Correia de Sá da Costa — R. Piauí 138.
Luiz Alves da Silva — Rua Enéas de Souza 68.
Horacio Garcia Vidal — Av. 28 de Setembro 222.
Julio Eeroy — Inst. Anatômico.
Mariana Pecra — R. Grão Pará 110.
Judith Benjamin de Faria — Rua Torres Sobrinho 44.

### Rezam-se hoje as seguintes missas:

**S. FRANCISCO DE PAULA**
10 horas — Germano Valporto de Sá.
10,30 horas — Augusto Htamier.

**CANDELARIA**
8,30 horas — Edirce Más Ferreira.
10,30 horas — Amelia de Moura Coutinho de Lima.
11 horas — Geraldo Gomes Lobato.

**CATEDRAL**
9 horas — Azamor Jorge Guimarães.

**CARMO**
10 horas — Nelson Coelho Lud.

**N. S. BOA MORTE**
9 horas — Zaira Ladi Gomes.

**SANTA RITA**
10 horas — Manoel Izidro Mendes.

✝ **GERALDO GOMES LOBATO** (funcionario do Instituto de Resseguros do Brasil) — Sua familia, desolada, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção da alma do saudoso GERALDO GOMES LOBATO, fará celebrar amanhã, 27, ás 11 horas, na igreja da Candelaria. Agradece antecipadamente a todos e roga dispensa de pesames.

✝ **GERALDO GOMES LOBATO** — Luiz Gonzaga Castilho Carvalho, senhora e filhos, profundamente chocados com o prematuro passamento de seu inesquecivel e pranteado amigo GERALDO GOMES LOBATO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio de sua alma bonissima fazem celebrar amanhã, dia 27, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Candelaria.

✝ **GERALDO GOMES LOBATO** (Assistente da Presidencia do I. R. B.) — A Administração do Instituto de Resseguros do Brasil convida os seus funcionarios e demais amigos de GERALDO GOMES LOBATO a assistirem á missa que manda dizer em sua intenção, na igreja da Candelaria, amanhã, dia 27, ás 11 horas.

✝ **AUGUSTO H. XAVIER** — (7.º dia) — Filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e bisnetos agradecem a todos que os confortaram neste doloroso transe e os convidam a assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel e querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, AUGUSTO H. XAVIER, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 27, ás 10,30 horas. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

✝ **JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÉCCO** — Armindo Joaquim Sécco, Stella, Francisco Constantino, Fernando, Armindo e Humberto convidam as pessoas de suas relações e amigos a comparecer á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua adorada esposa, mãe, JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÉCCO, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 9,30 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer a este ato religioso.

✝ **AUGUSTO H. XAVIER** — A familia Xavier, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, telegramas e cartas, pelo falecimento do seu saudoso XAVIER, o faz por meio deste, hipotecando-lhes sua eterna gratidão.

✝ **EDIRCE MÁS FERREIRA** (Didi) — Arnaldo Alves Ferreira, Elzinha e Arnaldinho convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia de sua querida esposa e mãezinha, a realizar-se na igreja da Candelaria, ás 8,30 de segunda-feira próxima, dia 27, pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

✝ **EDIRCE MÁS FERREIRA** (Didi) — Vicente Más, Isolina Compan Más, Vicente, Hello, Osmar e Sidney convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia de sua querida filha e irmã, a realizar-se na igreja da Candelaria, ás 8,30 de segunda-feira próxima, dia 27, pelo que antecipam o seu profundo agradecimento.

✝ **AVELINO LISBOA** (Inspetor aposentado do Banco do Brasil) — Luiza Lisboa, Derval Lisboa, senhora e filhos, Gilberto Lisboa, Adhemar Lisboa, Aristides Lisboa (ausente), Sylvio Lisboa, senhora e filha, Victor Lisboa, senhora e filho, Antonio José Lopes Junior e filho, Elaudomira Araripe Lisboa e filhos (ausentes), Adelina Lisboa e filhos, Francisco Emilio Laquintinie, senhora e filhos, José Woyame e familia, e Pedro Silva cumprem o doloroso dever de comunicar aos amigos e parentes o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado AVELINO LISBOA e convidam para o seu enterro, a realizar-se hoje, domingo, 26 do corrente, saindo o féretro, ás 10 horas, de sua residencia, á rua República do Perú, 84, Copacabana, para o Cemiterio de São João Batista.

✝ **JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÉCCO** — F. Martins & Cia., os socios, gerentes e auxiliares convidam as pessoas de suas relações e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso da caridosa JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÉCCO, mandam celebrar no altar do SSmo. Sacramento, na igreja da Candelaria, terça-feira, dia 28, ás 9,30; agradecem antecipadamente a quem se dignar comparecer a este ato religioso.

## Alfredo Amando da Paz Fragoso

✝ Sua familia comunica o falecimento do seu querido chefe e convida todos os parentes e amigos para o enterramento que será realizado hoje, 26, ás 9 horas, saindo o feretro da Capela de Nossa Senhora da Gloria no Largo do Machado, para o Cemiterio São João Batista. Atendendo a desejo do extinto, pede-se a dispensa de flores.

A familia de

## Catharina Primerano

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os amigos para a missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, dia 27 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

# Instalação de 50 postos para o registo de automoveis

## O RACIONAMENTO DA GASOLINA COMEÇARÁ NO PRÓXIMO DIA 1.º DE MAIO

Aspecto fixado à noite em Copacabana, onde já diminuiu o movimento de automoveis

A situação da cidade, quanto ao racionamento da gasolina, continua inalteravel.

A cota é a mesma: 10 litros no máximo, isto mesmo para os motoristas profissionais.

O movimento de carros nos postos de reabastecimento é intenso e as filas de autos continuam prejudicando o tráfego na Esplanada e em outros pontos da cidade.

O RACIONAMENTO COMEÇARÁ NO PROXIMO DIA 1.º DE MAIO

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura distribuiu a seguinte nota:

"O diretor do Departamento de Fiscalização faz público para conhecimento dos interessados que, a 1º de maio próximo, será iniciado o racionamento de gasolina no Distrito Federal. O fornecimento da gasolina será feito a veículos movidos a gasolina que se acharem inscritos neste departamento. A inscrição se fará nos dias 27 e 28, nos "Postos de Inscrição" mediante a apresentação da licença do veículo ou documento que a represente e preenchimento pelos interessados da ficha de inscrição que lhe será fornecida no momento".

OS POSTOS DE INSCRIÇÃO

Prefeitura — Pr. da República. Oficina de Emplacamento — Av. Francisco Bicalho, 250. Touring Clube do Brasil — Esplanada do Castelo; Automovel Clube — Rua do Passeio; Limpeza Pública — R. Toneleros, 260. Posto Anglo Mexican — Av. Vieira Souto, 124; R. Conde Bonfim, 372; R. S. Luiz Gonzaga, 89; Av. Mem de Sá, 225; R. Salvador Corrêa, 18; R. S. Cristovão, 472; Av. Portugal, 16; R. Siqueira Campos, 59; Pr. da Bandeira, 2; R. Voluntarios da Patria, 157. Posto Atlantic — Av. Princesa Isabel, 1 e 3; R. Figueira de Melo, 437; R. S. Fco. Xavier, 306; R. S. Clemente, 58; R. Haddock Lobo, 105; Pr. da Bandeira, 28; R. S. Luiz Gonzaga, 689; Pça. Duque de Caxias, 42. Limpeza Pública — R. Filomena Nunes, 1071; Av. Suburbana, 3016; R. Major Avila, 138; R. Ana Nery, 1708; R. Manoel Vitorino; Av. Bartolomeu Mitre, 746; R. General Polidoro, 68; Av. Paulo Frontin, 450. Posto Texas — Av. Oswaldo Cruz, 61; R. Figueira de Melo, 362; R. Mariz e Barros, 525; R. Laranjeiras, 79; R. Voluntarios da Patria, 400; Av. Atlantica, 938; Av. Epitacio Pessoa, 536. Garage Coop. Chauf. — Pr. Duque de Caxias, 27; R. S. Clemente, 73; R. Vde. Itauna, 341; R. Gen. Polidoro, 58; Est. Braz de Pina, 148; R. Pereira Nunes, 399; R. Conde Bonfim, 255; R. Siqueira Campos, 213; R. Haddock Lobo, 66; Vde. Duprat, 5; R. Constança Barbosa, 3. Posto Gasolina Est. Sta. Cruz, 179 e R. Coronel Agostinho.

REUNIÃO DE DIRETORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro Apolonio Sales convocou todos os diretores do Ministerio da Agricultura para uma reunião em seu gabinete, amanhã, às 11 horas. O titular da Agricultura vai assentar importantes medidas destacando-se sobretudo a que diz respeito à economia de combustivel que deverão realizar as varias dependencias do Ministerio nesta capital e nos Estados, de forma a não prejudicar profundamente a eficiencia dos serviços, hoje mobilizados na grande campanha de produção, determinada pelo presidente da Republica. O Ministerio da Agricultura vai, assim, colaborar estreitamente com o Conselho Nacional do Petroleo no racionamento da gasolina.

A FALTA DE GASOLINA E A INDUSTRIA

O ministro do Trabalho, tendo em vista os interesses das atividades dos industriais do país e as necessidades próprias à manutenção de outras atividades profissionais, quer aquelas ligadas às primeiras, quer as que se exercitam no campo profissional propriamente dito, baixou uma portaria designando dois técnicos para tratar do assunto.

Os altos funcionarios incumbidos de importante tarefa são os srs. Fonseca Costa e Guilherme Leite Vidal, respectivamente diretores do Instituto Nacional de Tecnologia e do Departamento Nacional da Industria e Comercio, os quais, em coordenação com os orgãos federais, estaduais e municipais, competentes no tocante à distribuição de combustiveis essenciais àquelas atividades, deverão estudar e propor, com urgencia, as medidas indispensaveis à manutenção do regular fornecimento das mesmas.

MEDIDAS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Prefeitura do Distrito Federal continua a tomar providencias, no sentido de amenizar a crise de gasolina que ora assoberba a capital.

O sr. Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Distrito Federal, reuniu todos os diretores para tomarem conhecimento das providencias relativamente ao racionamento do consumo de gasolina, de acordo com as determinações do prefeito Henrique Dodsworth.

Ficaram assentadas as seguintes medidas:

1) Redução do numero de automoveis de passageiros, em serviço de inspeção e caminhonetes passando o numero de 334 para 111;

2) Redução e fixação da quota diaria de gasolina para cada veiculo inclusive os 135 caminhões de carga;

3) Supressão da saída de carros de inspeção aos domingos e feriados, bem como o seu recolhimento mais cedo nos dias uteis;

4) Proibição da saída de embarcações maritimas a motor a gasolina;

5) Utilização dos carros de passageiros para atender exclusivamente aos serviços, isto é, sem carater individual;

6) Nova redistribuição dos veiculos pelas garages e postos regionais de modo que cada um seja utilizado somente na zona de serviço;

7) Aquisição imediata de 80 aparelhos de gasogenio para a adaptação ao mesmo numero de grandes caminhões de carga e lixo;

8) Ampliação do serviço de tração animal nas zonas suburbana e rural.

De acordo com as instruções do prefeito Henrique Dodsworth, todas essas medidas foram tomadas e postas em pratica, sem que sejam afetados diretamente os serviços de assistencia publica, coleta de lixo e obras.

ESTAVAM ESCONDENDO GASOLINA

O Departamento de Fiscalização de Inflamaveis está vigilante afim de evitar que as garages soneguem gasolina ou oleo, prejudicando o serviço do racionamento.

Foram já apreendidos numa garage da Gavea 600 litros que se encontravam em deposito. Na garage Jardim Botanico 1.200 litros, na garage Copacabana 5.000 e numa outra á rua Marquês de S. Vicente, 600 litros. Tambem tem apreendido vasilhame, etc.

NOVAS NORMAS NO TOURING CLUBE

A diretoria do Touring Clube, no interesse dos seus associados, resolveu estabelecer, a partir de amanhã, a seguinte norma para o abastecimento de gasolina em seu posto: segundas, quartas e sextas-feiras, automoveis de numeros pares; quintas-feiras e sabados, automoveis de numeros impares.

HOJE NAO HAVERA' DISTRIBUIÇAO

Carros de praça e particulares, que não possuirem reserva de combustivel provenientes de economias realizadas, não poderão deixar hoje suas garages.

Por determinação das autoridades, os postos de reabastecimento não funcionarão.

# Verdadeira apoteose ás forças armadas no dia 1º de maio

## Promoverão os trabalhadores nacionais um espetáculo de fé nos destinos da Patria

Dedicadas á defesa nacional, as festas do proximo dia 1º de maio, no estadio do Vasco da Gama, constituirão uma excepcional demonstração de civismo das classes trabalhadoras, cujo patriotismo e compreensão das responsabilidades que a todos os brasileiros assistem, neste momento, se reafirmarão, mais uma vez, numa apoteose ás forças incumbidas de salvaguardar a nossa segurança e a nossa soberania.

Com esse elevado espirito de exaltação patriotica, as comemorações do dia do Trabalho, assumirão, sem duvida, o cunho de um empolgante espetaculo de fé nos destinos da Patria.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

As solenidades serão realçadas com a presença do presidente Getulio Vargas que chegará ao estadio em companhia do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

No discurso que pronunciará, o chefe do Governo dará a palavra de ordem sobre a mobilização economica e a defesa nacional.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

E' o seguinte o programa das solenidades: 13 horas — Inicio da concentração; torneios preliminares entre as equipes de foot-ball dos trabalhadores metalurgicos, na industria de calçados, operarios ferroviarios da Central do Brasil e trabalhadores da fabrica de fiação de Bangú.

15 horas — Chegada do presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, dando-se inicio ao seguinte programa: I — Protofonia do Guarany; II — Gloria ao chefe do Estado Nacional por operarios da fabrica Mazda e da Cia. Telefonica; desfile de trabalhadores da Cia. Siderurgica Nacional, Imprensa Nacional e das fabricas de Bangú; III — Demonstração de eficiencia das forças mecanizadas do Exercito; IV — Exercicios de defesa anti-aerea pelas forças da artilharia anti-aerea e Corpo de Bombeiros; V — Evoluções de esquadrilhas da F. A. B. em coordenação com as manobras de defesa anti-aerea; VI — desfile de Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, constituidas exclusivamente de trabalhadores; VII — Apoteose á Bandeira Nacional por elementos do Exercito, da Marinha e da Aeronautica; VIII — Saudação ao chefe do Governo pelo ministro do Trabalho; IX — Discurso do chefe do Governo; X — Hino Nacional cantado por todos os presentes com acompanhamento da Banda de Musica da Escola Militar.

TAÇA PRESIDENTE VARGAS

A segunda parte do programa consta de uma partida de foot-ball disputada pelos ases profissionais, para a conquista da "Taça Presidente Vargas" oferecida pelo ministro do Trabalho.

Os selecionados Norte e Sul que jogarão a partida foram organizados pela Federação Metropolitana de Foot-ball do Rio de Janeiro.

A GUARDA DE HONRA

A guarda de honra em continencia ao chefe da Nação será dada por elementos do Sindicato dos Empregados no Comercio, componentes da respectiva Escola de Instrução Militar.

## Nomeado o sr. Djalma Cavalcanti diretor do E. T. S. da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodswoth, nomeou diretor do Ensino Technico Secundario da Prefeitura o sr. Djalma Cavalcanti, a quem, em varias ocasiões, teem sido confiadas funções de relevo na administração publica.

A posse do sr. Djalma Cavalcanti terá lugar no dia 30 ás 14 horas.



## Noticias do Ministerio da Aeronáutica

### Vão elaborar os projetos de obras do aeródromo de L. Santa

O ministro da Aeronautica por portaria de ontem designou o tenente-coronel engenheiro de aeronautica Jussaro Fausto de Souza e os engenheiros civis Luiz de Carvalho Almeida Filho e Mario Eloy de Souza para constituirem uma Comissão Especial que terá o encargo de elaborar os projetos de drenagem de irrigação e de obras complementares do Aerodromo de Lagoa Santa. Tanto aquele oficial como os dois outros designados vão se desincumbir dessa missão, sem prejuizo das funções que atualmente exercem no Ministerio. Em Lagoa Santa, como se sabe, está sendo construida a Fabrica Nacional de Aviões.

ARRAÇOAMENTO DA AERONAUTICA EM TEMPO DE PAZ

O ministro baixou o seguinte aviso: "O ministro de Estado dos Negocios da Aeronautica usando da atribuição que lhe confere o artigo 2º do decreto-lei n. 2.961 de 20 de janeiro de 1941 resolve aprovar as inclusas Instruções para o Arraçoamento da Aeronautica em tempo de paz, a serem observadas a partir da data da publicação deste aviso pelas Unidades, Corpos e Estabelecimentos da Aeronautica".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos 15 lotes de peças sobressalentes para avião: — "Autorizo"; de Mesbla S. A., solicitando licença para importra dos Estados Unidos três aviões de turismo, da marca "Skyfarer": — "Autorizo"; de Pedro Lins Pereira de Souza, solicitando inscrição no concurso de admissão no Quadro de Saude de Aeronautica: — "Encaminhe-se á Diretoria do Pessoal para apreciação oportuna, pelo "Serviço de Saude da Aeronautica"; de José Baptista, reservista de 1ª categoria do Corpo de Fuzileiros Navais, solicitando seu engajamento na F. A. B.: — "Sim"; de Arthur Orlando do Amaral Galvão, 3º sargento da reserva, solicitando sua inclusão na Força Aerea Brasileira: — "Sim, como cabo, de acordo com o parecer da Diretoria de Rotas"; de Armando Pinto Ferreira, ex-aluno do 2º periodo do Curso de Sargento Aviador, solicitando sua promoção para a reserva da F.A.B., no posto de 3º sargento: — "Sim, para a reserva"; de João Baptista Soares, reservista do Exercito, radiotelegrafista, solicitando seu aproveitamento na F.A.B.; — "Sim, de acordo com o parecer da Diretoria de Rotas"; de Manuel Teixeira de Carvalho e Moacyr Pinto Coelho, reservistas de 1a categoria do Exercito, solicitando sua inclusão na reserva da Aeronautica: — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal".

# O Relatorio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

## UM SALDO LÍQUIDO DE 43.418:698$953

Com a presença de grande numero de acionistas, realizou-se ontem a assembléia geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro para apresentação do relatorio, balanços e contas do exercicio de 1941, e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943.

Do relatorio publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 6.092.876 passageiros, 110.744 toneladas de bagagens e encomendas e.... 3.265.163 toneladas da cargas, alem de 550.105 telegramas transmitidos.

Montou a 753.005.608 o numero de toneladas-quilometro de peso util transportado em... 1941, contra 711.184.833 em 1940.

O movimento financeiro do exercicio findo acusa o saldo de 43.418.698.953 que comparado com o do ano anterior mostra uma diferença de 4.437.407.601 a mais, resultado esse bastante auspicioso em face da situação anormal que atravessamos.

A receita total atingiu ...... 141.509:147$653, tendo a despese montado a 98.090:448$700, deixando assim um saldo liquido de 43.418.698$953, que somado aos lucros suspensos do ano de 1940, dá a quantia de ......... 51.228:456$635. Desta importancia, foram destinados....... 34.588:902$300 ao pagamento de dividendos aos acionistas;... 2.874:583$700 foram recolhidos á Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus empregados, como contribuição da Companhia, em cumprimento de disposições legais; 3.819:546$100 foram reservados para pagamento de juros do emprestimo lançado nos Estados Unidos em 1922; ...... 1.836:228$500 foram destinados ao Fundo de Reserva e........ 265:513$053 ao Fundo de Previsão, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1942, a importancia de 7.843:682$982.

O capital empregado em suas linhas ferreas e instalações acessorias eleva-se a .............. 519.349:949$447, alem de ..... 172.390:863$851 de obras e melhoramentos realizados por conta do Fundo Especial.

Somente de direitos de materiais importados diretamente para os seus serviços, recolheu a Companhia á Alfandega de Santos, em 1941, a quantia de..... 900:000$000, o que é bastante significativo, tendo em vista que grande parte desses materiais goza de uma redução de 50 a 80% sobre as tarifas aduaneiras normais.

Nos dezessete hortos de que se compõe atualmente o seu Serviço Florestal possue a Companhia... 24.000.000 de eucaliptos, dos quais 17.500.000 plantados nos ultimos cinco anos. Foi aplicada nesse serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de 24.576:535$659.

Foram eleitos para membros do Conselho Fiscal os drs. João Domingues Sampaio, Manuel Pereira Guimarães e sr. José de Sampaio Moreira e para suplentes os drs. Guilherme Prates, José de Souza Queiroz Fº. e Osorio Alves Cardoso.



# 63.º aniversario da Associação dos Ex-alunos do Colegio Militar

## Como falou sobre a passagem da data, o ministro Oswaldo Aranha

A proposito do terceiro aniversario da fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou ontem, na "Hora do Brasil" o seguinte discurso:

"A evocação do Colegio Militar é sempre cheia de gratas emoções. E' que não o associamos apenas ás recordações da mocidade, mas á idéia nuclear que ele representa e significa — uma casa onde se aprende a sentir e a conhecer o Brasil, para melhor servi-lo. Na realidade, a farda que vestimos, meninos, nos dava a todos a impressão de uma fraternidade brasileira e, filhos do norte ou do sul, do litoral ou do centro, nos unimos na mesma compreensão do Brasil uno, cujas diferenciações regionais não constituem elementos dissociativos, mas complementares da nacionalidade.

A nossa Associação de antigos alunos mantem vivo e prolonga, no tempo, esse sentimento que recebemos no Colegio Militar. Homens de atividades diferentes, conduzidos pela vida a varias esferas e setores, não raro muito estranhos uns dos outros, não nos reunimos apenas para a recordação amavel dos tempos idos, mas para reanimar, no mesmo convivio, aquelas lições e torna-las mais vivazes e persistentes. E' preciso que o tempo não as desgaste, antes as apure na escola da experiencia e dos desenganos.

Quanto a mim, não me canso de repetir o que devo á Casa veneranda de Thomaz Coelho e de Espiridião Rosas e a recordo sempre na minha saudade e na minha gratidão. Como todos os que ali passaram, não recebi apenas as lições de um curso de humanidades, feito por mestres ilustres e desvelados, cujo nome evoco como exemplo para os meus filhos, mas alguma coisa mais denso e de mais profundo, que estrutura os conhecimentos e lhes dá destino. E' que ali aprendemos em função do Brasil, porque, prenunciando a tendencia do ensino nacionalista que hoje se adota em todo o país, o Colegio Militar, desde o inicio da sua vida, orientou a formação de seus alunos no plano moral e civico, primando sobre o meramente intelectual. Por isso, se fizeram naquela casa grandes brasileiros dentre os que mais se teem distinguido na vida militar como nas atividades civis do país.

Nesses principios fundamentais e orientadores, de honra, de dever e de disciplina, nos formamos no Colegio Militar e por eles nos devemos nortear sempre em todas as entradas da vida. Os anos nos vão afastando dos bons tempos de alunos daquela casa, mas a experiencia e o patriotismo nos aproximam cada vez mais dos seus ensinamentos, nos mostram a sua justeza, nos integram na suas essencias. Eles desvendaram o Brasil ás nossas inteligencias e nos deram os instrumentos seguros para prosseguir no esforço de conhecer cada vez mais a nossa terra, na sua formação, na geo-historia, nas suas possibilidades fisicas e economicas. Por tudo isso, é que a evocação do Colegio Militar se faz com as notas mais sinceras do nosso reconhecimento. Os que lá estudamos lhe devemos em grande parte tudo que somos, tudo que fizemos, tudo que criamos. Em mim, a lembrança do Colegio Militar é permanente e benfazeja. Não esquecerei nunca o que lhe devo, nem esteve ele jamais ausente ás minhas ações, como uma força de orientação, de equilibrio de patriotismo e de honra. Foi no Colegio Militar que muitos dos meus pensamentos vacilantes e imprecisos receberam forma real e veio ao meu espirito e ao meu coração uma compreensão nova de problemas e de concepções até então mal esboçados minha alma de adolescente.

O espirito de honra é o elemento fundamental da organização de qualquer personalidade: e o segredo da permanencia do Colegio Militar do Rio de Janeiro entre os nucleos geradores dos mais nobres valores militares e morais do Brasil não tem outra configuração. Essa inalteravel produtividade de valores decorre de um espirito de reta e segura disciplina, que se infiltra suave mas indelevelmente no carater de cada um dos que passam por aqueles bancos historicos, enriquecidos por tradições das mais dignificantes, que já se perpetuaram nas paginas da nossa evolução mental por forma eficiente e definitiva.

Devo, repito, ao Colegio Militar, a chama inicial do entusiasmo crescente com que me dediquei, posteriormente, e com que ainda hoje me dedico, ao estudo de todos os assuntos ligados ao Brasil, á sua historia, á sua geografia, a todos os aspectos da sua vida social, politica e economica. Nesse estudo, luzes particularmente claras me guiaram, e nelas posso reconhecer hoje, com a segurança que somente o recuo do tempo permite, a influencia perduravel dos dias de estudo, trabalho e efusão civica que passei no Colegio Militar.

Ha na alma do homem a marca do adolescente: orgulho-me, hoje, dos dias que vivi no Colegio Militar, sob seu teto tradicional, ao lado de camaradas que ainda hoje tenho entre os melhores dentre os meus amigos e companheiros de lides publicas. Ao evocar os felizes tempos em que estudei ao lado de tão dignos companheiros, faço-o com um prazer muito especial, apelando para todos eles afim de que mantenham sempre e cada vez mais vivo o ideal que hoje nos congrega; ideal de culto ao instituto em que juntos formulamos os nossos primeiros e mais ardentes votos de servir ao Brasil em todos os momentos e em quaisquer circunstancias; ideal de honrar sempre a casa gloriosa em que nossa amizade se formou de modo tão indissoluvel; ideal de consubstanciar os nossos compromissos do passado na hora de angustia e duvida em que vivemos e em que deveremos empenhar todas as nossas reservas e todas as nossas energias no serviço dos supremos interesses do Brasil".

## Vai encontrar-se com o ministro da Guerra

### O interventor Ruy Carneiro seguirá hoje para Campina Grande

JOÃO PESSOA, 25 (Meridional) — Afim de encontrar-se com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que, regressando de sua viagem ao Cerá, vem percorrendo pela estrada de rodagem o interior dos Estados nordestinos, o interventor Ruy Carneiro seguirá amanhã para Campina Grande.



A CAPA DO CONDE D'EU — As vestimentas do Conde D'Eu, cujo centésimo aniversario será condignamente celebrado no próximo dia 28, constituem reliquias da historia brasileira, pois o Conde foi não só principe consorte do Brasil, mas ainda generalissimo do nosso Exército. Por isso mesmo, as nossas forças armadas se preparam para dar maior brilho ás comemorações. Esta simples capa de oficial, que ele usou, figura hoje no Museu Histórico.

## Homenageado, ontem, o novo secretario de Educação e Cultura

### O almoço oferecido ao coronel Jonas Correia pelos docentes militares, no Clube Ginástico Português

O coronel Jonas Correa, Secretario Geral de Educação e Cultura, foi alvo ontem, no Clube Ginastico Português, de significativa homenagem por parte dos docentes militares que lhe ofereceram ali um almoço. Saudando o homenageado, falou o coronel Pedro Manini Serra, que disse das razões que levaram os colegas do coronel Jonas Correa a prestarem aquele tributo ao merito do membro do magisterio do ensino militar que ascendia a postos ainda mais elevados após ter prestado toda sua colaboração a um dos mais importantes setores da educação carioca.

Agradecendo, o coronel Jonas Correa pronunciou a seguinte oração:

"Meus mestres, meus colegas, meus amigos. — As palavras do meu ilustre amigo, coronel professor Pedro Mariani Serra, quase me envaidecem de tanto me cativaram. Todo o meu agradecimento á vossa generosidade desejo resumi-lo, neste momento, a uma declaração: a parte que pessoalmente é minha na honra que mereceu a escolha do meu nome pelo prefeito Henrique Dodsworth, confiando-me, no seu benemerito governo, a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal — esse pequeno quinhão de merecimento fica revigorado e expressivamente aumentado, já agora publicamente, com a vossa solidariedade a quem, como eu, faz questão de afirmar, em todos os instantes, que tem por maior dignidade provir do vosso meio. A muitos, dentre vós, tive a fortuna de haver possuido como mestres. E só lamento é que não os tenha eu podido honrar tanto quanto a minha gratidão me ha reclamado que o faça. A meus colegas de magisterio, antigos companheiros dos bancos colegiais e academicos, hei de sempre corresponder em apreço pelo muito que se impõem á minha estima. E a meus amigos, que sois todos vós, quero reafirmar a intenção de continuar a merecer, não só a sua amizade, senão principalmente a sua colaboração, num posto como este que agora ocupo, em que certamente não são as maiores as responsabilidades de natureza tecnica... A presença do nosso ilustre coronel diretor do Colegio Militar a esta festa de familia, simples e altamente significativa, me enche de natural satisfação, porque verifico, mais uma vez, que s. ex. sabe dar ás atividades do professorado, toda a consideração que ele, irrefutavelmente, merece. A todos muito obrigado".

## João Pessoa a sete horas do Rio

### Inaugurada a escala dos aviões da N. A. B. na capital paraibana

JOÃO PESSOA, 25 (Meridional) — O Aeroporto desta capital registou hoje movimento jamais verificado. Nada menos de cinco aviões de diversos portes e diversas procedencias ali aterraram, atraindo numerosas pessoas, entre as quais autoridades federais e estaduais e o proprio Interventor Ruy Carneiro. E' que a inauguração da escala dos aviões da N.A.B. nesta capital constituiu verdadeiro acontecimento, por vir realizar um anselo há muito acalentado por todos os paraibanos.

João Pessoa estava efetivamente em situação singular, no que tange á aviação comercial, em face das demais capitais do país. Agora, com a iniciativa por todos os motivos elogiosos da grande empresa nacional de aviação, esta capital fica ligada ao Rio por sete horas de vôo. Foi o engenheiro Geraldo Portella, diretor da Fabrica de Cimento de João Pessoa, o primeiro passageiro da N.A.B. para esta capital, tendo sdo por esse motivo muito felicitado.

Os tripulantes do aparelho, todos eles oficiais das nossas forças aereas, cumprimentaram o interventor Ruy Carneiro, felicitando-o por seus esforços patrioticos no sentido de ligar a Paraiba por via aerea ao Rio no mesmo dia, dotando o campo de pouso desta capital de melhoramentos e instalações que o tornaram dos melhores do norte do país.

O JORNAL
RIO, 26-IV-1942

## União para a defesa do Brasil

O discurso que o presidente Wenceslau Braz pronunciou em S. Paulo, por ocasião do batismo do avião "Rodrigues Alves", teve grande e justa repercussão em todo o Brasil.

A autoridade politica e moral do antigo chefe do governo durante a primeira conflagração européia explicaria, por si só, o imenso interesse que as corajosas e francas palavras despertaram no país.

Mas há ainda outro fator consideravel para explicar os aplausos com que foram recebidas. E' que o presidente Wenceslau Braz, cuja experiencia e patriotismo constituem uma reserva da nacionalidade, mostrou aos brasileiros que, nesta emergencia, a união é o primeiro dos deveres de todos.

Estamos diante de perigos mortais, os mais graves que já ameaçaram o Brasil, desde os dias da Independencia. Nunca, em qualquer outro periodo da nossa historia, pesaram sobre a nossa patria tantas responsabilidades.

Um inimigo poderoso e sem escrupulos, que já dominou quase toda a Europa, uma parte da Asia e infesta os mares do mundo com os seus engenhos de destruição, cada dia mais se aproxima das nossas costas.

Sente-se já o seu trabalho de preparação moral contra o Brasil, na intensa campanha feita através dos seus jornais, radios e agentes de propaganda, como previa justificativa para a realização dos seus planos de hostilidade a nosso país.

Temos sido tomados de preferencia, entre os povos americanos, para alvo desses ataques e não podemos enganar-nos sobre o sentido de semelhante campanha.

Para defender-nos, a primeira condição, é a solidariedade efetiva do povo com o seu governo, formando uma unidade absoluta, no proposito de salvaguardar os bens materiais e morais que constituem o patrimonio da nossa terra.

Se não existir essa unidade integral, se nos dividirmos, ofereceremos aos inimigos as brechas internas, pelas quais tentarão penetrar, afim de dominar-nos rapidamente e sem esforços.

O povo brasileiro, consciente desse perigo, saberá opor-lhe a mesma decisão com que os seus maiores, noutras circunstancias igualmente dificeis, conseguiram salvar a integridade nacional.

O apelo do presidente Wenceslau Braz, em S. Paulo, calou profundamente em todos os espiritos. Ele se inspirou apenas nos altos interesses da nação e é uma advertencia que a ninguem deixou indiferente.

## Exagerado pessimismo

Estão se exagerando, um pouco, os perigos que poderão decorrer do racionamento da gasolina. Há dois aspectos serios a encarar na crise que se esboça — a paralisação de alguns milhares de chauffeurs e a diminuição do serviço de transportes de mercadorias — um problema imprevisto de desemprego e um apreensivo acúmulo de estoque nos centros produtores. Parece, porem, que tanto aquela ameaça como este receio são de facil remoção. E o governo mostra-se disposto a encarar praticamente a questão e a solucioná-la com a energia precisa.

Faltam navios-tanques para manter as costumadas reservas de carburantes? Reduzam-se ao essencial os gastos dos preciosos liquidos.

Há sobra de carros particulares correndo inutilmente pelas ruas da cidade; há linhas de ônibus perfeitamente dispensaveis, tanto dentro da zona urbana como nas ligações interestaduais; há excesso de tratores, arando campos onde o muar e o boi poderiam ser a força empregada; há nas industrias a existencia de milhares de motores a explosão, que poderiam ser substituidos pelos movidos a vapor, com o emprego de lenha. Se olharmos, atentamente, o panorama da nossa economia, percebemos que a falta de gasolina lhe pode imprimir alterações no cenario, mas nenhuma lhe imporá na essencia e no valor. A grande necessidade imediata e urgente é a de um grande trabalho de adaptação. Mas desde que ele não represente modificação chocante e nova e sim simples regresso a processos ainda não esquecidos, não vemos razões para se preverem abatimentos e abalos.

Tudo é possivel resolver conservando nos seus lugares os profissionais do volante e mantendo a regularidade da distribuição de mercadorias. Nesta última falha haverá demoras, mas nenhuma das angustias que a [illegible] ascensor lastimam ao terem de subir três lances de escada.

## Autorizações e concessões

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Agricultura:

Concedendo à Companhia de Mineração Catarinense autorização para se constituir como empresa de mineração; à Companhia Minas de Passagem, autorização para funcionar como empresa de mineração; à Sociedade Comercio e Industria de Materias Primas Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração; à Companhia Cobre Gerais, autorização para se constituir como empresa de mineração; e à Companhia Brasil Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: Oscar Espinola Guedes a pesquisar ouro no municipio de São José do Egito, Pernambuco; à Sociedade Anonima Industrias Votorantim, a lavrar jazida de calcareo, no municipio de Iguarassu, Pernambuco; José Caetano Pimentel, a pesquisar cassiterita, no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Benedito Ferreira Lopes, a pesquisar mica, em [illegible] das Cruzes, São Paulo; Alfredo Moreira de Sousa, a pesquisar calcareo, no municipio de Sorocaba, São Paulo; Ramiro Lucar, a pesquisar argila refrataria e grafita, no municipio de Santo Antonio de Paula, Rio de Janeiro; Oliveira Paula, a pesquisar manganez, no municipio de Maranguape, Ceará; Silvio de Egito, a pesquisar grafita, no municipio de Canindé, Ceará; Hercilio Zappelini, a pesquisar agua mineral, no municipio de Tubarão, Santa Catarina; e José Vieira Marques, a pesquisar manganez, no municipio de Santa Barbara, Minas Gerais.

## O cearense e o japonês

**José Lins do REGO**

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Xavier de Oliveira é cearense 100 por cento. Isto é, é homem de qualidades positivas para querer as coisas, para se fixar num assunto e tomar a peito os seus problemas. O cearense é no nordeste gente que não se entrega, nem ao sol. As suas lutas contra o sol os teem calejado, curtido as suas almas. São homens trágicos e, ao mesmo tempo, o povo de mais senso de humor de todo o Brasil. O sertanejo ri até das secas, descobre nas dores agudas das retiradas incidentes que são como de anedotas de inglês. E' assim gente de uma profundidade de vida que faz com que eles brinquem com a morte, sejam impiedosos com os seus semelhantes e com eles mesmos. Os apelidos no Ceará revelam uma imaginação prodigiosa para a caricatura. A lingua de um cearense engraçado é um perigo. Os cegos cantadores no Ceará são verdadeiras feras acuadas na satira, no dito terrivel. Nos desafios, estes homens parecem cangaceiros de viola na mão. As palavras foram os adversarios como ponta de punhal. Pois bem, Xavier de Oliveira é assim, desta categoria de gente. Quem o escutar, de voz mansa, de palavra macia não diz da sua energia para tomar pé nas coisas. Que digam os japoneses. A luta que Xavier de Oliveira sustentou contra a emigração japonesa foi um combate de cearense contra uns 77, uns 15. O depu[illegible] alertar contra o perigo, o jornalista, o homem de estudos, o cientista arregimentaram-se para a luta tremenda.

Xavier de Oliveira reuniu agora em volumes os seus discursos, pareceres, artigos. O perigo que ele apresentava aos brasileiros como uma calamidade, era de fato uma calamidade. Os japoneses seriam mesmo os inimigos terriveis, os emigrantes carregados de segundas intenções, povo que trazia com uma mistica de fanaticos, germes de um imperialismo como praga. Xavier de Oliveira gritou, descobriu mapas, investigou: ás vezes chegava a D. Quixote, ás impertinencias dos malucos. O cearense tinha toda razão. Os fatos vieram para o seu lado. O seu livro está cheio de verdades duras que nos pareciam fantasias de um [illegible]nado. Tudo é como o cearense de [illegible]. Agora só nos resta acabar com a praga.

## Conferida ao sr. Oswaldo Aranha uma alta distinção

### O chanceler brasileiro foi eleito presidente da Comissão Permanente de Conciliação pelos governos da Colombia e da Venezuela

CARACAS, 25 (A. P.) — Os governos da Colombia e da Venezuela resolveram, de comum acordo, eleger o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, para presidente da Comissão Permanente de Conciliação prevista no Tratado de Não-Agressão, Conciliação e Arbitramento assinado entre os dois países em Bogotá, a 17 de dezembro de 1939.

Nos termos daquele tratado, cada um dos dois países deverá designar dois membros para a Comissão Permanente, sendo apenas um nacional, sendo o presidente escolhido por comum acordo, devendo a escolha recair sobre uma personalidade que não pertença a nenhuma das nacionalidades já representadas na Comissão.

A Venezuela designou, como membro nacional, o sr. Francisco Arroyo Parejo, Consultor de Politica Internacional de sua Chancelaria, e como membro estrangeiro o sr. Juan Antonio Bueno, ex-ministro de Relações Exteriores do Peru. A Colombia escolheu o sr. Jorge Soto Corral, ex-ministro do Exterior, como membro nacional e o sr. Julio Tobar Donoso, chanceler do Equador, como membro estrangeiro.

Por motivo da escolha do sr. Oswaldo Aranha para presidir essa Comissão, foram trocados entre o chanceler brasileiro e o sr. Parra Perez, chanceler venezuelano, expressivos telegramas de congratulações.

## Recursos estratégicos para a Nicaragua

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Os Estados Unidos e a Nicaragua concluiram um acordo, composto de seis pontos, baseado no fim de "empréstimo e arrendamento" e visando fortalecer os recursos estratégicos desse país da América Central.

Pelo acordo o Banco de Importação e Exportação fornecerá à Nicaragua um emprestimo de 500.000 dolares e providencia tambem o acordo no sentido de que os Estados Unidos se responsabilizem pela aquisição de toda a produção exportavel de borracha nicaraguense.

O acordo ficou contido numa troca de notas entre o governo da Nicaragua e a Secretaria de Estado.

Nele se estabelece além dos dois pontos acima, mais os seguintes: os Estados Unidos fornecerão o pagamento de dois terços do numerario necessario para terminar a construção da estrada de rodagem de Nicaragua; os Estados Unidos assegurarão à Nicaragua todo o material que tiver disponivel para o fomento das industrias nicaraguenses; os Estados Unidos colaborarão na construção da estrada de rodagem ligando as costas do Atlantico e Pacifico; os Estados Unidos darão facilidades para uma estação experimental e de demonstração para expandir a produção agricola do país amigo.

O acordo de hoje foi resultado das negociações que vinha fazendo nesta capital havia um mês o doutor Mariano Serguello, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua, auxiliado pelo presidente do Banco Nacional da Nicaragua, sr. Jesus Sanchez.

## Medidas extraordinarias para evitar a inflação

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt enviará ao Congresso, na segunda-feira, uma mensagem recomendando a adoção de medidas extraordinarias para evitar a inflação.

O presidente falará ao país, pelo radio, sobre o problema.

# Um padronizador dos valores hierárquicos de autoridade

**ASSIS CHATEAUBRIAND**

**SÃO PAULO, 18.**

*Realizou-se no Campo de Marte, hoje, á tarde, o batismo do avião "Bernardino de Campos", doado pelas Companhias Rhodia e Rhodiceta ao Aero Clube de Vitoria. Disse o sr. Assis Chateaubriand as seguintes palavras, iniciando a cerimonia:*

Senhores: O nome de Bernardino de Campos suscita o que se poderia chamar "o imenso problema da ordem". Esse invasor, por dentro da barricada de 89, viveu em função de um alto e rijo pensamento construtivo de autoridade e de disciplina. Projetou-se de Minas até aqui para agir num clima, onde a vontade de querer e comandar se poderia expandir com maior vigor e mais largas faixas de espaço vital do que aqueles que lhe concedia o liberalismo do seu meio. Era um presidencialista de índole, e eis porque poude sustentar impavidamente Floriano Peixoto contra o plebiscito de Custodio e de Saldanha da Gama. Basta examinar-lhe a posição que toma e o papel ativo que representa da revolta da esquadra. Fixemos-lhe o perfil a 20 de setembro de 93, no canhoneio de Santos, ao lado do coronel Jardim. Marcha erecto, impassivel, entre balas que sibilavam a seu lado, sobre a sua cabeça; e, convidado a baixar a testa, responde, seco, que "São Paulo não se abaixa". O antigo conspirador de 89 é o revolucionario só de um movimento. Carrega no sangue a fatalidade do fetichismo da ordem, do qual só se despojara com a morte. E, quando cego, velho, faz a campanha de 909-910, é ainda a ordem, a ordem civil que ele baluarta com o peito de hércules. Bernardino era uma natureza de comando e não acreditou, senhores, que o genio da democracia seja irreconciliavel com o principio do chefe. Um dos maiores numes do ideal democrático, Calvino Coolidge, precisando a herança daquele desabusado democrata autoritario e propagandista do governo central, forte de temperamento, que foi Hamilton, assevera que a civilização e o progresso dependem do genio mesmo do povo. Mas esse genio, acrescenta Coolidge, até certo ponto, tambem depende da aptidão popular para compreender e aceitar uma chefia.

Um desses homens, cuja memoria recorda a conciliação da liberdade com a direção enérgica, firme, e sem dúvida Bernardino de Campos. Ele teve a antevisão poderosa da urgencia de se fortalecer cada vez mais o poder da União, tal qual o sentia Hamilton, no inicio da formação constitucional dos Estados Unidos. O mais belo elogio feito a Hamilton foi aquele de Henry Patrik, seu contemporaneo: que ele já não era mais um virginiano, porque se transformara num americano. E acredito que ao lado de George Washington foram esses os dois primeiros americanos que existiram, no fim do famigerado século XVIII.

País de analfabetos, não consegue fazer governo do povo pelo povo. Até porque seria improvavel darlhe conciencia dos seus direitos ou dos seus interesses. Democracia sem instrução é a comedia, a que se referia o politico americano, quando ela não rola até a tragedia. Bernardino, que era um temperamento de autoridade, acreditava na têmpera do homem energico que aqui veio para organizar, para coordenar, superior ao meio indisciplinado e dissolvente em que vivemos. O governo para si era um instrumento de civilização, de progresso. Combatente das jornadas abolicionista e republicana, seu objetivo, implantado o novo regime, é a fundação da ordem legal. Essa ordem ele a entende como uma necessidade inadiavel, porque não é indole que se enfeuda a abstrações doutrinarias nem a ideologias vasias de sentido. Tem ansia de direção; e para si os programas valem quando a realidade da sua execução mostra os beneficios que foram capazes de produzir. Os regimes, no seu entender, eram aparelhos de ordenação e de realização. Quando a monarquia desaba aqui com menos ruido, comentava um diario da City, do que a queda de um cavalo de tilbury nas ruas de Londres, o revolucionario da véspera sofre a angustia do novo amanhecer. Que será do Brasil conquistado por uma revolução tão facilmente ganha?

Bernardino de Campos pertence á chave de Feijó, de Bernardo Pereira de Vasconcelos, de dom Vital, de Campos Sales, isto é, é o industrial da ordem e fabricante da disciplina, o produtor de sólidos materiais de construção para a defesa coletiva. Sua linha de combate era a primeira. Não passava para a segunda, nem se dissimulava na terceira. A prova de seu desprendimento, da pureza do seu carater e da sua combatividade temo-la no governo de São Paulo, durante a revolta da esquadra. A ordem legal encontra na administração civil de São Paulo um broquel, e esse broquel é o quadro largo de disciplina que lhe depara o chefe do executivo bandeirante. Dois paulistas enfrentam o desbarato das finanças públicas após o fracasso da primeira e da segunda administrações republicanas: Bernardino e Campos Sales. O primeiro, ministro da Fazenda de Prudente de Morais, elabora o plano do "funding", que o outro executa leal e bravamente, sem capitular com um único item. Numa campanha de fé no futuro da patria, como a da Aviação Civil, a personalidade de um varão como a do inolvidavel mineiro não poderia ser esquecida. Seu esforço heroico para traduzir aqui uma paisagem de vida civilizada é uma superficie bastante larga para que nela não repousassem as asas do avião que a Companhia Rhodia deu a Vitoria, no Espirito Santo.

Quem pretender sentir a extensão do sentimento de ordem de Bernardino de Campos, tão em antagonismo com o carater brasileiro, que rememore as suas palavras ao Partido Republicano Paulista, na hora em que era preciso decidir: contra ou a favor de Floriano Peixoto, ao romperem os treze generais contra o Marechal de Ferro. Todos falam; e não se chega a nenhuma conclusão. Afirmativo, sereno, Bernardino exorta a assembléia partidaria a resolver-se, com esta sentença seca: "Vamos deliberar". Assim remata ele a indecisão, arcando com a responsabilidade de defender Floriano. Homem de autoridade, temperamento de comando, receloso da anarquia que se alastrava com a descentralização federalista de 89; vendo ao sul um chefe da têmpera de Castilho baquear com aquela profecia — "o Estado entregue á anarquia" —, Bernardino marcha resoluto para Floriano, o qual, com todos os seus inconvenientes, era a antemural do poder organizado.

Outro aspecto do anti-individualismo de Bernardino de Campos se reflete no seu intervencionismo estatal. Seu tempo era o do Estado absenteista, refratario ás intervenções econômicas. Entretanto, nele a intensidade do sentimento de disciplina coletiva induzia-o a reclamar maiores restrições ás liberdades individuais na esfera econômica. Na primeira década do regime republicano, houve aqui um homem público que ousou falar em economia dirigida. Como deveria ser vigorosa nessa alma a essencia da sua noção de interesse público. A posição estratégica assumida por Bernardino de Campos era a do intervencionista. Seu Estado não era sopa. Era um Estado truculento, de cabelo no peito, mandão, senhoreando uma massa respeitavel de interesses.

A Rhodia e a Rhodiceta não são duas ilustres estrangeiras, desembarcadas á última hora no cais desta campanha. Desde que entramos a engatinhar para conseguir, aqui, asas que nos assegurem o dominio do firmamento, esses "redous" colossos da Rhodia, de Santo André, puseram á disposição do ministro Salgado Filho a sua generosa contribuição. Mr. Bergeret, que era um corrosivo levado de todos os diabos, dizia que a finança é hoje uma potencia da qual se poderia dizer o que outrora se alegava contra a Igreja: que entre as nações ela era uma estrangeira. Gostaria de trazer o malvado Mr. Bergeret ao Brasil de 41 e 42 para que ele visse quanto a finança entre nós vibra com uma sensibilidade nacional. Nunca os elementos da industria, dos bancos, da lavoura e do comercio, representando tambem apports financeiros de outros paises de mais velha economia se identificaram tanto com o nosso interesse nacional, se mostraram tão redutiveis ás nossas proprias aspirações. E' tipico o caso da siderurgia. E' modelar este da aviação civil. A finança franco-suiça da Rhodia é a mais brasileira das finanças. Do seu presidente, dr. Roberto Moreira, todos somos fanáticos cegos. Ele é uma mistura de Danton azul-celeste e de Jules Lemaitre conferencista; arrebata-nos e enleva-nos. Não fosse um fabricante de sedas, esse homem que nos suspende na talagarça das imagens divinas de um verbo irresistivel. A eloquencia que nos devasta a sensibilidade em Roberto Moreira, tanto nos sacode como nos arrepia, qual uma caricia de pluma passada á flor da pele.

Não sabemos se artificial é a sua seda. O que afirmamos é que autêntica e verdadeira é a magistral eloquencia desse orador único em São Paulo e no Brasil.

Aqui está para paraninfar o ato do batismo do "Bernardino de Campos" o eminente juiz, desembargador Manoel Carlos, presidente da Corte de Apelação local.

Uma das medidas mais seguras para aquilatar do valor de uma comunidade é o respeito que ela guarda á majestade dos seus juizes. Quando se reverenciam os seus magistrados, quando se tem pelo homem que partilha a justiça a devoção pública de que São Paulo cerca os seus juizes, se é uma grande comunidade viva. Nessa reverencia, nesse carinho coletivo vive a segurança social. A liberdade e a gloria da cidade estarão mortas e desaparecidas as instituições que a dirigiam, só com a ausencia de respeito pelo servidor da lei. Todos os enormes recursos materiais de S. Paulo, todo o seu poder manufatureiro, toda a força da sua maravilhosa agricultura, todas as suas peças de garantia da liberdade dos cidadãos, de nada valeriam na hora em que um magistrado do seu corpo de juizes visse diminuida um milimetro da estima pública que ele desfruta. Grandeza nacional e grandeza coletiva descansam sobre a integridade do parque da lei. Se o jardineiro desse lindo canteiro da justiça que é o presidente Manoel Carlos não visse apreciadas por todos os paulistas as suas virtudes de saber e de honestidade, com as quais esmalta a sua toga, São Paulo teria deixado de ser o que ele hoje é. Progresso, civilização, como estabilidade dos niveis desses, diretamente derivam da independencia dos seus tribunais, do tributo que o povo rende tanto ás qualidades como ao valor teórico e prático do seu aparelho regulador das normas do direito. Não há ação humana digna do nosso apreço, que não se inspire na lealdade. E' o presidente Manoel Carlos um soldado leal, franco e desinteressado da justiça. São-lhe agradecidos os homens de espirito pela graça com que ele perfuma de poesia os caminhos severos de Paulo, de Papiniano e de Lafayette. A poesia do direito em si é muito relativa. Quando se consegue ser o artista primoroso, o homem de pensamento largo, de mirada profunda e distante que é o presidente Manoel Carlos, como a ambiencia do direito se touca das galas do espirito, sem nada perder do seu prestigio nem da sua autoridade! O juiz que tem na conciencia as avenidas brancas da arte e o gosto literario do desembargador Manoel Carlos está preparado por esse mesmo raio de sol para agir com uma humanidade e uma elevação maior do que o perito fechado do Corpus Juris e do Codigo Comercial. E' exato que Stendhal lia o código de Napoleão para enrijar o estilo, mas a alma ele já a tinha refrigerada antes de pegar no monstro. Seu gosto era o contra-veneno.

Bernardino de Campos tem por padrinho um notavel magistrado e um elegante escritor, um estilista fulgurante da lingua. Vai para Vitoria banhado de luz mediterranea e de poesia verdadeira, entre os cordões de seda, que a sua doadora, a Rhodia, gentilmente soube estender para o seu vôo nupcial com a juventude do Espirito Santo.

## O artigo nono da Lei do S. Militar

O presidente da República assinou um decreto-lei dando a seguinte redação ao artigo 9º da Lei do Serviço Militar:

"Art. 1º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 9 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar):

"Artigo 9º — Os reservistas das Forças Armadas ficam em disponibilidade das respectivas corporações, durante o periodo de tres anos, a contar:

a) — da data do licenciamento do serviço ativo, para os de 1ª categoria;

b) — do dia 1º de janeiro do ano civil em que completem 21 anos de idade, para os de 2ª categoria;

c) — da data em que ficam considerados reservistas de 3ª categoria, sendo menos de 30 anos de idade."

## Isenção de impostos para os desportos

O presidente da República assinou um decreto-lei isentando de quaisquer impostos ou taxas municipais as exibições públicas promovidas pelas entidades desportivas que direta ou indiretamente sejam filiadas ao Conselho Nacional de Desportos.

## Verba material do Serviço Florestal

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito suplementar de 73:500$000 á verba material do Serviço Florestal.

## Regressa amanhã o min. Marcondes Filho

De sua visita a S. Paulo, regressa amanhã a esta capital o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, que viajará para o Rio no primeiro avião da V. A. S. P.

## Boletim internacional

### As democracias na ofensiva

A Real Força Aerea realizou ante-ontem uma incursão violentissima sobre o porto alemão de Rostock, donde partiam os grandes abastecimentos para as tropas alemãs que atacam a Russia. Dizem os pilotos britanicos que realizaram a façanha que diante dos efeitos desse bombardeio, os ataques a Coventry e a Londres parecem simples brinquedo de criança. Rostock, que é tambem uma base de submersiveis ficou reduzida a cinzas. Estão os alemães recebendo o troco dos bombardeios efetuados na Grã-Bretanha, no verão e no outono de 1940, quando com a sua "Blitzkrieg" aerea, pretenderam reduzir a Inglaterra.

Mas a destruição de Rostock tem, neste momento, um significado especial. Ela indica que os ingleses estão dando aos russos uma ajuda que excede ao plano de remessa de materiais, que, segundo parecia, tinha sido até agora a unica manifestação da solidariedade aliada com os sovieticos.

Ingleses e americanos convenceram-se de que a frente oriental é hoje o mais importante setor da guerra. E' ali e não na Birmania, no golfo de Bengala ou nos areais da Africa que o conflito terá a sua decisão.

E' por isso que o presidente Roosevelt está concentrando o maximo esforço americano em assegurar as remessas de material belico para a Russia. Quando perguntam: "Que faz a esquadra dos Estados Unidos?" Pode-se responder que ela está empregada no mais util dos esforços: assegurar as comunicações oceanicas para os comboios que transportam material de guerra para os russos. Graças a esse trabalho de americanos e ingleses, até agora os alemães não conseguiram um minuto de repouso para a concentração das reservas, indispensavel ao inicio da sua prometida ofensiva.

Estámos acostumados a considerar que a ofensiva é apenas a grande ação desenvolvida em terra. No entanto, a que a RAF vem realizando nos ultimos dias pode ser considerado como a mais eficaz e destruidora das ofensivas.

Na verdade, os ingleses ha cerca de um mês se encontram em pleno ataque, despachando diariamente para a Alemanha, afim de arrasar as suas cidades industriais, centenas e centenas de aviões.

A resistencia da Luftwaffe é cada vez menor, o que indica da parte dos alemães pelo menos uma carencia passageira de elementos aereos para a sua defesa.

Aqueles que se mostram pessimistas quanto á eficiencia do esforço de guerra aliado, devem atentar na importancia desses bombardeios da RAF e no que significarão, se continuarem na mesma intensidade, para as industrias belicas do inimigo.

As populações oprimidas da Europa aguardam apenas que os ingleses e americanos deem o sinal do ataque para se reunir a eles e auxiliá-los na luta contra os nazistas. Centenas de milhares de operarios franceses, belgas holandeses, tchecoslovacos, forçados a trabalhar nas manufaturas de guerra para os alemães, esperam tão somente que se desencadeie a ofensiva aliada, para se lançarem tambem á ação.

A onda de terrorismo de que nos dão noticia os telegramas, na França, na Belgica, na Holanda, na Noruega e nos Balkans, é a primeira consequencia da ofensiva da RAF no espirito dos combatentes que não se renderam nem se renderão aos invasores.

Esses fatores conjugados e as perspectivas cada vez mais evidentes de que não tardará um desembarque anglo-americano em grande escala, nas costas européias, são outros tantos elementos de segurança de que as democracias já atravessaram o periodo mais grave da luta e já agora, com a sua superioridade aerea e a tenaz ofensiva russa, poderão ainda este ano, se não vencer Hitler, pelo menos decidir a guerra em seu favor.

# VIDA FORENSE

**Plinio BARRETO**

Quando, premido pelas circunstancias, o Brasil rompeu relações com as potencias do "eixo", assegurei que, a despeito dos maus exemplo daquelas potencias, os seus súditos, residentes em nosso territorio, não seriam vitimas de crueldades da nossa parte. Continuariam todos a viver tranquilamente ao nosso lado, limitando-se as nossas represalias a medidas de ordem financeira e a providencias policiais destinadas a proteger a nossa segurança individual e a inviolabilidade do nosso territorio.

Assim, realmente, está sucedendo. Os nossos adversarios só teem sido feridos na bolsa e isso mesmo de maneira suave. Não se confiscaram bens de nenhum deles, circunscrevendo-se a ação financeira do governo contra eles á retensão de uma parcela infima dos seus valores monetarios e á interdição de transações patrimoniais. Tudo isso, porem, se fez, e continua a fazer-se, em carater provisorio para garantir indenizações futuras pelas depredações de propriedades brasileiras, principalmente dos barcos de navegação, praticadas pelos paises do "eixo", com a mais flagrante ofensa aos principios de direito e de moral.

A policia, por seu turno, não tem ido, nas medidas de segurança, alem da prisão de alguns elementos perigosos e da vigilancia em torno de outros sobre os quais pairam legitimas suspeitas. Os presos acham-se recolhidos á Ilha das Flores, onde nada sofrem na sua dignidade humana e no seu bem estar fisico. Todos são tratados, ali, com a maior brandura.

Quem nos conhece sabe que tinha de ser assim. Nunca fomos crueis, ou por outra, nunca fizemos da crueldade processo habitual de politica ou sistema de governo. Haverá, em nossa historia, um ou outro episodio que desminta a tradicional bondade da nossa gente como haverá, entre os nossos homens, alguns que, em postos de comando, se tenham revelado de coração duro. Mas será isso exceção. A regra geral, na maneira de tratarmos os adversarios, é a brandura. As guerras civis, de ordinario, acirram odios e avivam paixões. Entretanto, as que temos tido, salvo um ou outro episodio singular em contrario, caracterizam-se pela doçura com que os vencedores acabam tratando os vencidos. Se entre aqueles, nos primeiros momentos, aparece um ou outro individuo truculento, a maioria mostra-se, porem, invariavelmente, inclinada ao perdão e á reconciliação.

Vem isto da nossa bondade nativa e do cepticismo com que encaramos as coisas do mundo. Sabemos que tudo é transitorio e vão e que nada, ou muito pouca coisa sobre a terra, vale uma luta obstinada. Se assim acontece nas guerras civis, com mais forte razão teria que acontecer nesta guerra internacional em que entramos com o coração vazio de odios, coagidos por uma necessidade de ordem moral, qual o cumprimento de palavra empenhada em tratados internacionais, e por um imperativo de ordem politica, qual a defesa da nossa soberania e do nosso territorio contra assaltos mais que provaveis dos imperialismos orientais e ocidentais.

Dessa atitude só nos afastariamos se viessemos, um dia, a nutrir sentimentos de odio contra os nossos adversarios. Mas esses sentimentos ainda não conseguimos cultivá-los, muito embora os adversarios se tenham esforçado por nos levar a essa extremidade. Ainda agora, segundo informam os jornais da Suiça, a imprensa alemã e os proprios membros do "Reich" entraram a nos agredir, de forma brutal, e a atribuir-nos, no modo de tratar os súditos do "Eixo" que recolhemos á Ilha das Flores, atrocidades que nunca praticamos e que jámais praticariamos.

Educados no regime policial mais atrós de que ainda houve noticia na historia da Humanidade, os nazistas não compreendem que os prisioneiros politicos possam ser tratados com humanidade, nem admitem que seja possivel um país defender-se de inimigos internos sem exercer contra eles as mais terriveis crueldades. Quem trata os judeus, criaturas humanas como as outras, com tanto direito á vida como os seus perseguidores, da maneira selvagem por que o nazismo os trata, não pode conceber, realmente, que haja um povo no mundo ao qual repugnem as atrocidades e que nunca se esqueça, mesmo nos transes mais angustiosos da sua existencia, de que os inimigos, por mais perversos que sejam teem direito a ser poupados na sua dignidade e na sua sensibilidade de seres humanos...

Governar para o nazismo é oprimir. Quem vive a oprimir ou a sofrer opressões não pode supor que haja outro modo de existencia.

E' natural que as calunias dos nazistas, aliás um dos processos de combate que adotam comumente, irritem os brasileiros. E' de esperar porem, que essa irritação seja efemera. Baste-nos a conciencia de que estamos procedendo com os nossos inimigos dentro das leis da humanidade para que nos sintamos fortes diante das calunias nazistas.

De uma civilização muito superior a desses perturbadores do sossego universal, pois que a nossa não é apenas, mecanica, mas humana, não é só de superficie, mas de fundo, não é só de acidente, mas de substancia, pouco se nos dá que eles pensem e digam de nós todo o mal deste mundo. O que devemos fazer, e isto cada vez com mais intensidade, é afastar-nos dos processos de governo e do teor de vida com que eles estão escandalizando os homens dos nossos dias e deshonrando a humanidade.

Sejamos cada vez mais o oposto do nazismo e mais nos aproximaremos do ideal de civilização a que devemos aspirar. A nova ordem pela qual devemos trabalhar, precisa, para ser perfeita, não conter um só elemento dos que o nazismo propugna para a organização da nova ordem com que sonhou escravizar o planeta. O nazismo e a civilização deram-se as costas, caminhando para rumos opostos. Quanto mais se afastar do nazismo, mais completa será a civilização.

Do nazismo nada devemos admirar, nem mesmo a apregoada organização belica. Muito mais admiravel que a lenta construção de um complicado aparelho para a destruição da humanidade, pacientemente levada a cabo pelo genio do mal, é a improvisação, algo tumultaria, mas entusiastica, dos meios de defesa, imaginados para aniquilar aquele aparelho e salvar a humanidade pelos povos que não compreendem a vida fora da liberdade e para os quais é mais apetecivel a insignificancia sem tirania do que a grandeza sob o despotismo.

Deixemos que o nazismo grite e minta e continuemos, impassiveis, na atitude que assumimos. Por mais que ele nos queira ensinar a odiar, conservemos os nossos corações limpos de todos os sentimentos maus. Deixemos para ele o privilegio das atrocidades. Resguardemos a nossa civilização de contactos com a selvageria nazista e mostremos ao mundo que muito mais pura, porque muito mais humana, é a civilização dos "mestiços", ou, se quiserem, dos "negros" desta banda do Atlantico, do que a dos "arianos", sem pelas e sem coração, sem nobreza e sem doçura, que procuram implantar no mundo, para regular as relações dos homens, as leis que, nas selvas, disciplinam as relações entre as feras.

# Americanismo e hispanismo (*)

**Gilberto FREYRE**

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Em 1939, em artigo na revista The American Scholar, de Nova York, e em conferencia na Universidade de Western Reserve, defendi o que pareceu então aos devotos mais fervorosos do pan-americanismo ortodoxo uma horrivel heresia: o direito de cada povo da América ter sua propria forma de governo contanto que daí não resultasse perturbação violenta para a vida do continente. Um americanismo que fosse como um plano urbanistico em ponto grande ou em escala continental. Que conciliasse, como os planos urbanisticos — e as grandes civilizações não tendem a ser principalmente cidades? — os arcaismos com os modernismos, as igrejas velhas com as novas avenidas, a estetica e até a ética das tradições monarquicas, como a brasileira, com as necessidades de avançada experimentação e de inovação sociologica como a dos mexicanos e a dos proprios brasileiros de hoje.

Lembro-me de que a conferencia lida na Universidade de Western Reserve teve a impugna-la a palavra de pessoa muito ligada ao que supunha fosse o ponto de vista oficial ou oficioso do Governo dos Estados Unidos. E quanto ao artigo na ilustre revista de cultura universitaria, provocou verdadeiros protestos de pan-americanistas ortodoxos e de democratas universalistas. A um dos quais respondi insistindo nos pontos principalmente feridos naquela apresentação de novo criterio americanista: que a questão de forma de governo é secundaria; que essa forma depende de condições de formação social, de desenvolvimento historico e de ecologia humana peculiares a cada povo ou região de cultura; que estas condições variam; que o Brasil, por exemplo, tendo uma tradição monarquica que talvez o predisponha a forma menos democratica de governo do que a dos Estados Unidos, ou a do Uruguai, em compensação se apresenta democratico como nenhum outro povo numeroso da América no ajustamento das relações entre raças, no proprio Imperio tendo ascendido a situações sociais e politicas excelentes, mestiços marcados como Rebouças e Saldanha Marinho, e na Republica tendo chegado á presidencia e á substituição no Ministerio das Relações Exteriores, do ruivo ministro Lauro Muller, um mulato inconfundivel como Nilo Peçanha.

Escrevendo recentemente, sobre a articulação da cultura nas Américas, esbocei a possibilidade de um desenvolvimento cultural, nesta parte do mundo, sob a forma de um arquipelago enorme. Forma sociologica e, até certo ponto, politica. Em tal configuração se conciliaria o sentido de extensão continental da mesma cultura com o de densidade e indivisibilidade das "ilhas" que a constituem. Um continentalismo ou americanismo pluralista e de modo nenhum uniformista. Mas americanismo.

O destino americano do Brasil, como o da Argentina, como o do Mexico, como o dos Estados Unidos — da sua cultura — está claramente antecipado nas suas tendencias comuns. Apenas não será um americanismo, no qual a individualidade de "ilha" do Brasil, por exemplo, povo americano de formação sociologica singular — com a preponderancia do português e a larga participação do negro e a rapida valorização do mestiço — e de formação politica igualmente singular — considerado o longo periodo monarquico que nos marcou o carater, talvez para sempre — se dissolva em dois tempos, se por acaso se desenvolver no continente um imperialismo ansioso de uniformização social e politica. Este um ponto a salientar.

Mas há outro. E é que a condição sociologica de "ilha" de cada grande povo americano não pode significar dependencia de qualquer dos blocos de onde nos vieram os elementos principais de formação de cultura. Tal dependencia seria colonialismo. E colonialismo de sabor politico. Por conseguinte contrario não simplesmente ás formulas mas ás tendencias mais intimas do americanismo como expressão de cultura nova e mais livre que a européia.

Por outro lado estamos, os povos americanos de formação hispanica — portuguesa ou espanhola — numa fase de desenvolvimento de cultura que nos convem seja ainda uma fase de colonização cultural européia. De post-colonização cultural européia, pode-se dizer. Mas post-colonização cultural na qual os elementos portugueses e espanhois, isto é, os verdadeiramente de elite e os folcloricos, os populares, entrem no desenvolvimento da cultura dos povos novos da América para avigorar-lhes a individualidade e a tradição hispanica. Para avigorar-lhes essa individualidade e tradição, note-se bem; e não para orienta-la nem dirigi-la com intuitos ou vagos desejos de recolonização politica.

Tal sentido seria tão contrario ao desenvolvimento de cultura um tanto desordenada e de modo nenhum precocemente rigida, que convem aos povos da América, quanto o daquele pan-americanismo simplista para o qual a gente e a cultura das Américas já se bastam, podendo assim dispensar não só a orientação como a participação européia no seu desenvolvimento.

Engano, ao meu ver. Essa participação não só nos convem como nos é essencial. Para o Brasil, ela significa uma larga participação européia, em geral, e portuguesa em particular — de elites e de elementos populares — no desenvolvimento de uma cultura que, sendo americana no seu ritmo e nas suas formas mais livres de expressão, de criação e ampliação de valores, seja ao mesmo tempo hispanica — particularmente portuguesa — nos seus motivos mais profundos de vida e nas suas maneiras mais caracteristicas de ser. Ligando-se á América, tais elementos e elites não se perdem nem suas energias morrem, pois aqui se ampliam suas possibilidades de expressão, junto com a de cada povo em particular e a dos americanos, em geral.

A dualidade de "ilhéus" e "continentais" do brasileiro como do mexicano, do argentino como do paraguaio — para só falar em quatro povos caracteristicos — como expressão da uma cultura nova na América, me parece um aspecto importante das relações de cada povo

(Continua na 8.ª pag.)

# Almirante de França

**Jacques EBSTEIN**

Antigo diretor de "L'Ordre"

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Entre as noticias recebidas de França nestes últimos dias, ha uma, de aparencia insignificante, que entretanto projeta uma luz crua sobre as intenções de Vichy.

Um homem guinda-se ao poder: ele fixa todas as atenções.

Um outro o deixa: está já esquecido.

E no entanto, na sombra discreta em que Darlan voluntariamente se apaga, o olhar é irresistivelmente atraido por brilhos estranhos, por um cintilar suspeito: o cintilar das estrelas novas que acabam de iluminar, no seu boné e nas suas mangas, a sua elevação á dignidade de almirante de França.

Todos sabem o que seja um almirante de França: o igual, na hierarquia naval, do que traz, na hierarquia terrestre, as sete estrelas e o bastão de marechal.

Todos sabem o que representava até hoje essa honra, conferida pela nação aos chefes dos seus exercitos e de suas esquadras ás quais tinham acrescentado a sua gloria.

Todos conhecem Lannes, Ney, Davout, veteranos das guerras da Revolução, vencedores de cem combates, a quem Napoleão conferiu, em 1804, a dignidade suprema.

Todos conhecem Joffre do Marne, Pétain de Verdun, Foch de Rethondes, vencedores do militarismo prussiano e salvadores, naquela época, de nossa civilização.

E se a lista dos almirantes é menos conhecida do que a dos marechais, é que aquele titulo foi suprimido pela Revolução, e só intermitentemente aparece, e sem brilho. E é um fato curioso o de que nenhum dos grandes chefes de esquadra dos séculos XVII e XVIII o tenha trazido: nem Jean Bart, nem Duquesne, nem Tourville, nem Suffren. Para dar a um dos seus cruzadores o nome de um autêntico almirante de França, o almirantado francês teve que ir até um certo Jean de Vienne que, em 1377, conseguiu fazer um desembarque na Inglaterra.

Eis o titulo que estava em completo desuso, e que Vichy restabelecera em abril de 1942.

Por que essa restauração?

Porque, afinal de contas, quando um tenente do imperador do Japão sofre um revés, pratica o harakiri.

E se me objetam que o exemplo japonês não é válido para a França, eu lembrarei que na propria França o almirante Villeneuve, tendo perdido a batalha de Trafalgar, preferiu matar-se a aparecer diante de Napoleão.

E que pela mesma época a Convenção enviava ao cadafalso, não somente os traidores, mas os chefes incapazes, e mesmo, muitas vezes, aqueles que apenas não tinham tido sorte.

E que mais recentemente, Bazaine, apesar de marechal de França, se viu condenado á morte por ter capitulado antes de ter esgotado todos os recursos de que dispunha.

Como estão mudados os tempos!

Hoje, em Vichy, a honra e a gloria pertencem aos que se rendem sem mesmo ter combatido.

Pois o novo almirante de França é o homem que, em junho de 1940, como comandante em chefe da esquadra francesa e ministro da Marinha, assinou a capitulação e aceitou o desarmamento das esquadras intactas, que nem mesmo se tinham arriscado ainda.

E' o homem que, alguns dias mais tarde, posto em presença das catastróficas consequencias da sua debilidade, nem ao menos teve a lealdade de fazer afundar os seus navios.

Por que? Sim, por que tanta infamia?

A escandalosa elevação de Darlan não será a consequencia do seu mantenimento como herdeiro presuntivo do chefe de Estado? Há de fato uma tradição monarquica de cobrir de titulos, e até muitas vezes os mais inesperados, os membros da familia do Principe. Murat, a boa espada, foi feito precisamente grande almirante por Napoleão, seu cunhado; e o duque de Angoulême pelo seu tio Luiz XVIII. Mas se se trata de restabelecer os grandes dignatarios da corte, por que esse regime, que erige em instituição nacional o culto da impotencia, não começou antes pelo Grande Eunuco?

Ah, não estamos na opereta mas em pleno drama.

A promoção de Darlan tem razões mais graves, mais inquietantes.

De fato, ela recompensa os serviços prestados durante dois anos ás duas causas inseparaveis, da reação antidemocratica e da Colaboração com o diabo.

E ela presagia outros serviços; porque se prepara em Vichy uma nova traição que, pela sua eclosão, eclipsará todas as miudas sujidades que se seguiram á grande traição de junho de 1940.

(Continua na 8.ª pagina)

# Os primeiros aviões equipados com motores de fabricação nacional

## Chegaram, ontem, ao Rio, procedentes de Curitiba — Demonstração de eficiencia da Fábrica do Exército localizada na capital do Paraná — Mensagem de saudação do povo ao chefe da Nação — Recepção festiva

O tenente Dario Pessoa dando explicações ao general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército, sobre os motores construidos em Curitiba, e o primeiro motor de avião construido no Brasil e adaptado a um dos dois aparelhos chegados ontem ao Rio, vendo-se o nome de Brasil gravado, ao lado, sobre o desenho da Bandeira Nacional.

Aguardados desde sabado, só ontem á tarde chegaram ao Rio os dois aviões equipados com os primeiros motores fabricados no Brasil. O raide de Curitiba até esta capital teve por objetivo mostrar a eficiencia da construção. Os motores foram adaptados a aviões de treinamento, de modo que a viagem se realizou por pequenas etapas. De S. Paulo ao Rio, pararam em Taubaté e em Rezende, de onde vieram em vôo direto. No aeroporto Santos Dumont encontrava-se, entre outras autoridades, o general Silo Portela, diretor do Material Belico do Exercito. A Fabrica de Curitiba, de cujas oficinas sairam os dois motores trabalhados por brasileiros com material nacional, pertence ao Exercito. Não é uma fabrica de motores de aviões e sim de viaturas. Acha-se, porem, tão bem aparelhada, que puderam aproveitar os seus elementos, em homens e maquinas, para dar esse passo inicial na industria que futuramente possuiremos em condições de suprir as necessidades da aviação. A esse respeito, enquanto todos esperavam os aviões, o general Silo Portela acentuava, num grupo, o esforço e a dedicação dos que cooperaram na iniciativa. Como diretor do Material Belico não escondia a sua satisfação. Quanto, porem, a continuar a referida fabrica a construir motores de avião, pensava que esse era um caso afeito ás altas autoridades do país. Todavia, acreditava que a Fabrica de Curitiba não iria prosseguir nessa tarefa, porque dentro em breve teremos instalada uma fabrica especializada na materia. A construção dos dois motores fora, apenas, uma demonstração não só da eficiencia da fabrica como tambem da capacidade tecnica dos engenheiros militares e dos operarios brasileiros. Pelo seu aspecto patriotico, só poderiamos nos regozijar, com um feito tão auspicioso.

### A CHEGADA

Os dois aviões, que se destacavam pela sua cor alaranjada, chegaram precisamente ás 16,30 horas. Acompanhava-os um outro aparelho denominado "Nhapecani", de propriedade do sr. Antonio Carvalho de Oliveira, capitalista paranaense e um entusiasta da aviação. Os aviões de motores nacionais traziam gravados na carlinga os nomes de "Brigadeiro Eduardo Gomes" e de "General Silo Portela". O primeiro veiu pilotado pelo tenente do Exército Dario Pessoa, engenheiro, técnico em armamento, e que orientou a construção dos motores na Fábrica dirigida pelo seu pai, tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti. Trouxe como passageiro o sr. Alfredo Soares. O outro aparelho veiu pilotado pelo sr. Aziz Surugi, trazendo como passageiro o sr. Vicente Wolski. Tambem viajou no "Nhapecani" o sr. David Muricy, secretario do Aero Clube do Paraná.

Os pioneiros da construção de motores nacionais foram festivamente recebidos.

### INFORMAÇÕES DO TENENTE PESSOA

Logo que deixou o aparelho que pilotou, foi o tenente Dario Pessoa cercado por todos os presentes. Começou, então, a dar informações sobre os motores que trazem o nome de Brasil gravado ao lado sobre o desenho da Bandeira Nacional. Tudo fora fabricado em nosso país, com excepção, apenas, do magneto, que era de procedencia norte-americana. A hélice confeccionou-a o Instituto Tecnológico de S. Paulo, onde já se trabalha com perfeição nessa materia. Os motores eram de tipo semelhante aos das marcas Franklin, Continental e Fiat, com varias modificações introduzidas, sendo que uma delas permite uma economia de potencia de 25 por cento de gasolina em relação aos tipos estrangeiros congeneres. Ambos possuem uma força de 70 H.P., com uma rotação maxima de 2.50, atingindo a velocidade de 120 quilômetros por hora. A parte técnica da construção esteve a cargo dos engenheiros da Fábrica de Curitiba, tendo cooperado o sr. Aziz Surugi, diretor da Escola de Aviação daquela capital.

Inquerido pelos jornalistas sobre se a direção da aludida fábrica pensava em continuar a construir motores de avião, o tenente Pessoa respondeu que isso dependia das autoridades competentes. A construção dos motores ali, foram iniciativa tomada exclusivamente com o propósito de mostrar que as Fabricas de Curitiba possue elementos capazes de levar a cabo empreendimento de tal ordem. Não sendo dotada de aparelhagem especializada para tal fim, contudo, como se encontra atualmente, poderia construir cem motores de avião por ano. E chamou a atenção para esta circunstancia: os dois motores nacionais sairam setenta por cento mais baratos do que os motores importados. Ambos tem capacidade de 13 litros de gasolina por hora e foram terminados em trés meses e dois dias.

### A SAUDAÇÃO DO POVO PARANAENSE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O tenente Dario Pessoa trouxe trés mensagens de saudação ao presidente Getulio Vargas, uma do povo paranaense, outra da Fabrica de Curitiba e a ultima do Aero Clube do Paraná. A mensagem do povo daquele Estado, datada de 19 de abril está assim redigida:

"Exmo. sr. presidente. Quis um feliz acaso que, no governo de v. excia., entre a grande obra de reconstrução nacional, medidas de ordem social e economica fossem decretadas, e cujo alcance, não só na senda do progresso da Patria, como nas condições de vida de sua população, nem mesmo escapou ás apreciações lisonjeiras da imprensa dos paises adjacentes. Mais feliz ainda foi a circunstancia em pleno florescer de sua fecunda administração, do aparecimento dos dois primeiros motores de avião no continente americano, com exceção dos Estados Unidos e Canadá. fato esse de alcance imprevisivel, quer no tocante á nossa defesa, como na elevação do nosso expoente economico. Sem que nos preocupem questões regionais — pois o Brasil é uma Patria una e indivisivel — sentimos, entretanto, que circunstancias varias, motivos de justo orgulho, tivessem escolhido para berço desse grande empreendimento, cujos resultados não comportam a menor duvida, Curitiba, a capital do Estado do Paraná. Hoje, Dia do Presidente, dia em que todo o Brasil vibra igualmente por ver passar mais um aniversario do grande brasileiro, que com tanta segurança empunha o leme da nau do Estado, são eles, sr. presidente, que, pela primeira vez nos fastos da historia da América do Sul, cortam os céus do Brasil mensageiros alados do povo paranaense que os olha como se fossem um ser vivo, uma coisa pensante, um pedaço do Brasil. Aceite, sr. presidente, dessas asas, cor da nossa principal riqueza, a intraduzivel alegria deste povo, pela data que transcorre, pedindo, no mesmo tempo, ao Criador dos seres e das coisas, a graça de prolongar a existencia de v. excia, através dos tempos pela causa de um Brasil cada vez mais forte e pela sua propria felicidade."

# O Ceará nada exportará porque nada pôude produzir

## As consequencias da seca na palavra do interventor Menezes Pimentel — Dívida de gratidão ao presidente da República

FORTALEZA, 25 (A. N.) — Apesar das chuvas que cairam nos ultimos dias no interior do Estado, as consequencias trazidas pelas sêcas não foram grandemente atenuadas. E isto porque a lavoura pouco se beneficiará das chuvas de agora. Os campos já apresentam alguma vegetação que, embora escassa, veiu, entretanto, melhorar consideravelmente a pastagem do gado. As perspectivas de salvamento para as criações agora são maiores. Quanto ao serviço de socorro aos flagelados determinado pelo presidente da Republica, continua normalmente, produzindo os melhores resultados. Centenas de familias se encontram trabalhando nas obras agora iniciadas. Por sua vez o governo estadual tambem mantem um serviço identico embora de menores proporções. Ao contrario do que se propalou, ao cairem as primeiras chuvas, a Inspetoria de Secas não interromperá os trabalhos iniciados. Eles continuarão cada vez mais ativos, aproveitando milhares de trabalhadores que abandonaram suas lavouras, viajaram dezenas de leguas em busca de trabalho e agora não podem regressar repentinamente aos seus antigos misteres não só porque isto seria dificil e até mesmo penoso como tambem porque os que viviam de lavoura no momento não podem reiniciar o seu trabalho. A longa estiagem prejudicou totalmente o preparo dos campos e é tarde demais para contar com a perspectiva de colheitas por minimas que sejam. A situação, porem, pouco tem refletido sobre o comercio, a não ser o aumento de um ou outro genero, consequente não só da atual situação, como ainda das longas estiagens dos anos anteriores. Estas, embora não assumissem aspecto de seca, vinham prejudicando, desde dois anos, senão impossibilitando, a formação de estoques de generos alimenticios. As medidas determinadas urgentemente pelo presidente da Republica contribuiram de modo decisivo para evitar o panico nos meios comerciais. Isto nos foi dito por numerosos comerciantes de Fortaleza que se mostram satisfeitos com o governo e dele tudo esperam. São unanimes em confirmar que, se não fossem as providencias do presidente Getulio Vargas, tudo estaria perdido e que, já agora, não seria possivel remediar a situação, pois o descredito reinaria em todo o comercio e inumeras casas do interior estariam falidas. Quanto á transferencia dos sertanejos que demonstram desejos de trabalhar na Amazonia, pouco ainda se tem feito não por descaso ou má vontade, mas pelas proprias consequencias da situação atual que veio restringir os transportes maritimos, impossibilitando assim o transporte de grandes levas de trabalhadores para aquela região. Mas, mesmo em escala pequena, ela se tem feito com os melhores resultados e graças aos esforços do governo federal.

### DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR

FORTALEZA, 26 (A. N.) — O interventor federal no Ceará, falando sobre o flagelo das secas, declarou o seguinte:

— O presidente Vargas já empregou mais de um milhão de contos de réis para extingir as terriveis consequencias das secas no Ceará. O trabalho aqui realizado é imenso e os beneficios não são menores. Mas, mesmo assim, ainda não estamos totalmente livres. Não por descaso ou má vontade do Governo Federal — acrescentou — mas porque essa tarefa é quase sobrehumana e o problema complexo não podendo ser resolvido tão rapidamente como seria de nossa vontade. As medidas agora adotadas, por ordem direta do Chefe do Estado, teem apresentado os melhores resultados. A situação vai melhorando sensivelmente. As ultimas chuvas, caidas em alguns municipios, salvaram as pastagens. Mas só as pastagens — friza o interventor — porque a lavoura está prejudicada. E isto é prejuizo que não podemos evitar.

Depois de uma pausa, prossegue o sr. Menezes Pimentel:

— Nos ultimos dois anos o Ceará vem sofrendo longa estiagem. As chuvas eram irregulares e, quando chovia em algum municipio noutro a falta d'agua já fazia o seu rosario de consequencias lastimaveis. Assim iamos vivendo, uns remediando os outros. Na previsão mesma de ser generalizado o fenomeno, o Governo Estadual, embora com rendas em crescimento, vinha suprindo as despesas e acumulando reservas para fazer frente a qualquer situação grave. E agora ela se apresenta com todos os seus caracteristicos e consequencias.

Enquanto o Governo Federal atende prontamente os cearenses, proporcionando-lhes trabalho e alimento, o Governo Estadual desenvolve paralelamente identica obra de assistencia, embora em muito menor escala, mas dentro do máximo das suas possibilidades. O Estado mantem, no momento, cerca de 12.000 trabalhadores empregados na construção de estradas, gastando diariamente 50:000$000. Mas, infelizmente, muito ainda necessitamos e muito ainda pediremos ao Governo Federal, pois as nossas reservas não poderão durar muito tempo, nem seria justo, nem humano, lançarmos mão da verba pessoal, para atender uns, prejudicando outros. O nosso gado está salvo, na sua quase totalidade, mas da lavoura, pouco ou nada poderemos aproveitar. Generos teremos que importar dos Estados vizinhos, até que a natureza nos possibilite novas safras. E, — continua o sr. Menezes Pimentel — dando-lhe um exemplo do que tem sido a consequencia da estiagem para a lavoura, basta dizer que, no ano passado, a produção de oiticica representou, na exportação, 110.000:000$000. Neste ano nada exportaremos, porque nada foi possivel produzir. E verdade que, se não fossem as prontas providencias do sr. Getulio Vargas, a situação seria desesperadora e o comercio já se encontraria ás vesperas da bancarrota. As medidas que o Chefe da Nação determinou, produziram os mais beneficos resultados, não só levantando o animo da população, como ainda, reerguendo o comercio e facilitando o crédito. Isso já é muito. Temos para com o presidente da República uma divida que não poderemos resgatar, mas somos obrigados a pedir mais. Sabemos que, como das outras vezes, nós não estamos sós. Sentimo-lo ao nosso lado, pronto para tudo fazer em nosso auxilio. Sabemos que ele não nos faltará e é justamente essa certeza que nos faz olhar para a frente, com otimismo e cheios de coragem. — conclue o interventor Menezes Pimentel.









## Dia do Contabilista

### O Sindicato da classe comemorou a data

A data de ontem assinalou a passagem do "Dia do Contabilista", efeméride consagrada ás comemorações das conquistas dos profissionais da Contabilidade tanto no terreno cientifico, como na afirmação dos direitos e deveres da laboriosa classe.

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, atendendo á situação mundial, resolveu comemorar este ano a passagem da data com solenidades intimas, realizando uma sessão extraordinaria de sua Diretoria e promovendo preleções do corpo docente do Instituto Brasileiro de Contabilidade para os alunos dos seus cursos. Foi exaltada nessas preleções a figura do saudoso senador João Lyra, patrono da classe, e relembrada a evolução da Contabilidade em nosso país, de 1930 até hoje.









## Os súditos do Eixo não podem negociar com minerios

### Recomendações do diretor das Rendas Internas

Há dias o diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional declarou que os subditos do Eixo não podem mais negociar com minerios. Nesse sentido, recomendou aos inspetores fiscais do imposto de consumo, nesta capital, Sezefredo Soares e José Rego Cavalcanti Junior que, em companhia do tecnologista Mario de Souza Lira, procedessem, com a maxima urgencia, ao levantamento do saldo de minerios existente em poder dos compradores Pablo Alfredo Uhlig, Kanji Shirapo e Tok & Niwa, estabelecidos nesta cidade, apurando, ao mesmo tempo, o montante das exportações feitas, a partir da data das autorizações concedidas, e cientificando-os, desde logo, de que lhes fica marcado o prazo de trinta dias para efetuar a venda do estoque verificado, de acordo com as prescrições legais.

Determinou ainda aquela autoridade aos referidos fiscais que apreendam dos compradores autorizados a endam os atos pelos quais foram os negociar com minerios.

## O discurso do padrinho desembargador...

(Conclusão da 3ª pag.)

em plena refrega. Foi a 15 de janeiro de 1915. Morreu, quando voltava do seu escritorio, onde fora no desempenho da tarefa diaria. Sentindo-se mal, toma um automovel, em companhia do seu secretario, nele seguiu, em direção ao lar, ouvindo o rumor trepidante das ruas, o vozear confuso da multidão, o cantico do trabalho. Ao passar o carro pelo largo de S. Francisco — narra um dos seus biografos, — teve um estremecimento brusco e deixou cair a cabeça. O relogio da Faculdade, que ele amava tanto, batia tres horas. Foi, talvez, a ultima voz, que ouviu, neste mundo, voz sonora e evocativa, voz do passado e do porvir, voz da Escola, dos sonhos juvenis, da poesia e da mocidade eterna... Vão as asas do "Bernardino de Campos" levar por esses céus afora o nome do grande patriota, evocando a sua vida e a sua obra, os seus sabios conselhos e salutares advertencias. Prova esta esplendida campanha que o Brasil está alerta. Felizes os povos que, nas horas de perigo extremo, conseguem reunir as suas forças, esquecer dissidios internos e sopitar ambições pessoais, para a defesa de sua honra, da sua integridade e independencia invenciveis as nações, cuja vida não se enraiza somente na gleba, que os ataques da força material podem atingir; mas tambem no solo moral da historia, estratificado na memoria das gerações, onde vivem os herois do passado e os seus feitos imortais, e onde não chega a ação destruidora das maquinas de guerra. Com um largo amplexo fraterno, manda São Paulo este mensageiro a Vitoria, no Espirito Santo. Vai ele fazer, pelos ceus, a mesma caminhada de Anchieta por terra e mar, nos primeiros dias do Brasil, levando os mesmos votos amigos e irrevogaveis. Saudemos no "Bernardino de Campos", enviado de São Paulo à capital do Estado irmão, o Brasil dos nossos maiores, vencedor das procelas do passado, que há-de vencer as tormentas de hoje, e há-de realizar o seu destino, como Estado cristão, obreiro da paz e da justiça".



## Americanismo e hispanismo

(Conclusão da 6ª. pagina)

americano com os povos vizinhos, por um lado, e com os maternos, por outro. E não se trata de um antagonismo impossivel de ser vencido pela conciliação, mas, ao contrario, de uma dualidade fecunda a aproveitar. Sobre ela é que terá provavelmente de fundar-se a verdadeira articulação de uma cultura americana que não seja um puro americanismo horizontal ou de superficie, voltado só para o progresso em extensão dos povos do continente. Que seja, principalmente, ampliação de valores herdados da Europa, da Africa e da Asia. Ampliação sem sacrificio da profundidade.

(*) Escrito para "La Nacion", de Buenos Aires.



## Almirante de França

(Conclusão da 6ª pagina)

Ora, o povo de França não ama os traidores. Ele se poderia indignar — certamente de modo bem platonico — diante do crime demasiadamente qualificado. Então, mais uma vez se trabalha para lhe apresentar a traição sob o aspecto de heroismo, o mal sob a cor do bem.

O golpe teve exito em 1940, quando o governo de Bordeus renegou a palavra da França. Por que obteve então esse governo tão facilmente o consentimento dos franceses, não dos da metropole, bem incapazes de lhe recusar alguma coisa, mas dos que eram livres, nas colonias, ou nos navios? Unicamente porque era presidido por um marechal de França que lhes dava, sem rir, uma nova definição da virtude.

Alem disso, nessa primavera de 1942, no momento em que os marinheiros e soldados franceses vão entrar na guerra ao lado do Eixo, é preciso persuadi-los de que, combatendo ao lado de Hitler, combaterão pela França. E qual o argumento mais convincente do que o de colocar á frente deles, não algum general mais ou menos obscuro, mas um almirante de França, e um almirante que foi elevado a esse honra desusada, não por um Laval qualquer, mas por um autentico marechal de França... e que marechal? — o proprio "pai da Patria" em pessoa!

Assim, uma vez mais, a gloria e a honra não serviram senão para encobrir a mais sinistra das maquinações politicas.

No seu discurso de "rentrée", o sinistro Laval dizia outro dia jamais ter encontrado entre os seus interlocutores alemães a intenção de humilhar a França.

E' bem possivel.

Com efeito, como poderiam os interlocutores alemães de Laval acrescentar ás horrorosas humilhações que infligem á França o seu marechal e o seu almirante, encarniçados numa bela emulação em prostitui-la ao caporal Hitler?

## TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado, João Caetano Martins, por crime de morte.

## UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três seculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data teem sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio classico a quinina um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porem, obteve nesse sentido o mais complexo exito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura": seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, acessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

# NOTAS MUNDANAS

## Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Casemiro Alves Bretas, Camillo Nunes de Aguiar, Lucio Olyntho Ayres, Emilio de Andrade Farani, engenheiro Gustavo Mendes Brockel, Nelson de Gusmão, estudante de Direito, Lauro Villar, Gontran de Souza, engenheiro da E. F. Central do Brasil, Arthur Simas Cavalcanti, cirurgião-dentista do Hospital do Pronto Socorro; João Guimarães, ex-deputado federal pelo Estado do Rio;

Senhoras: Maria Amelia Marques Souza, esposa do sr. Josino Pinto de Souza, professora Carmelina do Nascimento Silva, esposa do sr. Juvenal do Nascimento Silva, Belita Carneiro de Lima, esposa do sr. Amaury de Lima, Maria Adelaide Moreira Pragana, esposa do sr. Alcides Pragana;

Senhoritas: Eulina Torres, filha do sr. Lourival da Silva Torres, Graciema Moreira Pinto, filha do sr. Acurcio A. Pinto;

Menino Osmar, filho do sr. Severino Coelho;

Meninas: Gilda, filha do sr. Arthur Mendes de Carvalho, Maria Amelia, filha do sr. Miguel Carvalho Filho, nosso colega do "Jornal do Commercio", Alice Bittencourt Gondin, filha do sr. Agenor Bittencourt Gondin, auxiliar da Livraria Civilização Brasileira.

• • •

SENHORITA MERCEDES PEREIRA FERNANDES — Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Mercedes Pereira Fernandes, filha do sr. Ezequiel Pereira Fernandes e funcionaria do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. de Credito Real.

• • •

SENHORITA MARIA DA GRAÇA GUIMARÃES BARRETO — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da senhorita Maria da Graça Guimarães Barreto, filha do sr. Abelardo Guimarães Barreto e de sua esposa, sra. Marinha Borba Barreto.

• • •

LUIZ PAES LEME DA COSTA SOBRINHO — Completa hoje o seu primeiro aniversario o menino Luiz Paes Leme da Costa Sobrinho, filho do sr. Olavo de Castro e sra. Diva de Castro e neto do almirante Dario Paes Leme de Castro.

• • •

MAJOR JOAQUIM SOARES DE ASCENÇÃO — Passa amanhã o aniversario natalicio do major Joaquim Soares de Ascenção, oficial do Estado Maior da 1ª Região Militar e figura de relevo no nosso Exercito, onde tem desempenhado com eficiencia as mais dificeis missões. Os seus companheiros de armas promoverão uma carinhosa manifestação.

• • •

SRA. REGINA DE CAMARGO SALGADO — Faz anos amanhã a sra. Regina de Camargo Salgado, esposa do nosso colega de redação, Emmanuel de Carvalho Salgado.

• • •

LEOSAN FERREIRA PEREZ — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do menino Leosan Ferreira Perez.

• • •

SRA. CARLOTA GOMES — Faz anos amanhã a sra. Carlota Gomes.

• • •

GENERAL HEITOR BORGES — Transcorrendo amanhã, segunda-feira, o aniversario natalicio do general Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e da Infantaria Divisionaria da 1ª Região, ser-lhe-á prestada pela oficialidade da Vila Militar e Deodoro expressiva homenagem, que terá lugar às 10 horas.

• • •

GERALDO GOMES — Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do jovem Geraldo Gomes, auxiliar da redação de O JORNAL.

• • •

NELLY RIBEIRO LEITE — Completa amanhã mais uma primavera a menina Nelly Ribeiro Leite, filha do sr. Adriano Ribeiro Leite e sra. Regina Ribeiro Leite.

## Nascimentos

JEFFERSON — O lar do sr. Fernando Cortines e sra. Myriam Steeler Cortines está em festa com o nascimento de um menino que receberá o nome de Jefferson.

• • •

NILCE — Chamar-se-á Nilce a menina que veio encher de ventura o lar do sr. Augusto Pedreneira Junior e sra. Odette Lima Pedreneiras.

• • •

ALBANO — Nasceu ontem, nesta capital o menino Albano, filho do sr. Victor Bulcão Neves e sra. Lucinda Neves.

• • •

MARIA LUCIA — Foi este o nome escolhido para a menina que veio enriquecer o lar do sr. Jorge Salles de Aguiar e sra. Neir Salles de Aguiar.

• • •

DAGOBERTO — Com o nascimento de Dagoberto, foi aumentado o lar do sr. Roberto Diniz da Cunha e sra. Dagmar Peçanha da Cunha.

• • •

ISMAEL SOARES — Deixou a Maternidade Pedro Ernesto, depois de pacientes e melindrosos trabalhos, dos quais foi assistente o sr. Jorge Rezende, a senhora Olga Pacheco Soares, esposa do fiscal do Posto Ismael Gusmão, sr. Isidro Pacheco Soares. O pequeno menino, que nasceu com quase cinco quilos, recebeu o nome de Ismael, em homenagem ao sr. Ismael Gusmão, relevante servidor do salvamento em nossas praias.

## Contratos de nupcias

MARIA GUILHERMINA TEIXEIRA - ALCIDES MONTEIRO — Teem recebido muitas felicitações em virtude de seu recente noivado, a senhorita Maria Guilhermina Teixeira, filha do sr. Oswaldo Martins Teixeira e sra. Virginia Martins Teixeira, e o sr. Alcides Monteiro, do comercio desta capital.

• • •

MYRTHES PIMENTEL RODRIGUES - JOSE' LUIZ GARCIA — Foi pedida em casamento pelo sr. José Luiz Garcia, quimico-industrial nesta cidade, a senhorita Myrthes Pimentel Rodrigues, filha do sr. Joaquim Pimentel Rodrigues e sra. Dulce Rodrigues.

• • •

HILDA ETELVINA FERREIRA - AGOSTINHO VALLIM JUNIOR — Contratou casamento com a senhorita Hilda Etelvina Ferreira o sr. Agostinho Vallim Junior.

A noiva é filha do sr. Manoel Brenno Ferreira e sra. Izolina Alcina Ferreira.

• • •

YOLANDA BEZERRA - RUY CORDEIRO MESQUITA — Estão noivos desde o dia 24 do corrente, o sr. Ruy Cordeiro Mesquita e a senhorita Yolanda Bezerra, filha do sr. Ernesto de Pinna Bezerra e sra. Julia Bonfim Bezerra.

## Nupcias

NIZETTE MARQUES DA SILVA - MANOEL CARNEIRO LEÃO JUNIOR — Realizar-se-á no proximo dia 2 de maio o enlace matrimonial da senhorita Nizette Marques da Silva com o sr. Manoel Carneiro Leão Junior, funcionario do Banco Borges S.A.

A noiva é filha do sr. Waldemar Pereira da Silva, funcionario do Arsenal de Marinha, e sra. Rosalina Marques da Silva, e o noivo, do sr. Manoel Carneiro Leão e sra. Noemia Pedrosa Leão.

## Homenagens

SR. CARLOS SANMARTIN — Por motivo de sua recente designação para o cargo de Contador Geral da Caixa Economica Federal, será o sr. Carlos Sanmartin homenageado amanhã por seus amigos e admiradores com um jantar as 21 horas, no Cassino da Urca.

• • •

CORONEL SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Realizar-se-á no proximo dia 29, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro vai oferecer-lhe em virtude de sua recente nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

As listas de adesão podem ser encontradas no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, e no Automovel Clube.

• • •

CAPITÃO ALBERTO HERDY ALVES — Os oficiais da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, o Centro Carioca e os presidentes dos Tiros de Guerra e E.I.M. desta Região, bem como amigos e admiradores do capitão Alberto Herdy Alves, presidente da Escola de Instrução Militar 307 e Tiro de Guerra 7, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, amanhã, 27.

ENLACE MARCONDES NETO-MARINA TAVARES — Na igreja de Sta. Cecilia, realizou-se 5ª-feira, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Marcondes Neto, advogado nos auditorios da capital paulista e filho do sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e da sra. Mercedes Mendes Marcondes, com a srta. Marina Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e da sra. Alice Vasconcelos Tavares. Foi celebrante o padre Saboya de Medeiros, tendo sido padrinhos do noivo, no civil, o sr. João Villar e senhora; da noiva, o sr. Luiz Tavares Filho e senhora. Paraninfaram a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. Ulisses Pais de Barros e senhora; por parte da noiva, o sr. Luiz Lopes Coelho e senhora. Constituiu um grande acontecimento social a cerimonia, que reuniu figuras de relevo na sociedade paulistana. A fotografia foi feita durante o ato religioso, vendo-se presentes o ministro Marcondes Filho e outros convidados. São desse acontecimento social as gravuras. — (Fotos Meridional).

ELZA BRITO CUNHA-MIGUEL DO RIO BRANCO — Realizou-se nesta capital o casamento da senhorita Elza Brito Cunha, filha do nosso colega de imprensa sr. José Carlos de Brito e Cunha e de sua esposa, sra. Lavinia Neves de Brito e Cunha, com o consul Miguel do Rio Branco, filho do falecido sr. Paulo do Rio Branco e neto do barão do Rio Branco. A cerimonia religiosa foi celebrada na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, no Leme, sendo padrinhos o ministro José Roberto de Macedo Soares e a sra. Gabriella Mistral, por parte do noivo, e da noiva, o sr. Paulo Cesar de Andrade, sra. Evangelina de Brito e Cunha e sr. Afranio de Melo Franco Filho. O ato civil foi paraninfado pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", consul Manoel de Teffé e sr. Antonio José Pereira das Neves e sra. Clarisse Guaraná. Na gravura, um aspecto tomado após a cerimonia religiosa.

## Comemorações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, de que é presidente o ministro Oswaldo Aranha, realiza hoje, no Automovel Clube do Brasil, um almoço comemorativo da passagem de mais um aniversario de sua fundação.

• • •

CENTENARIO DE ANTERO DE QUENTAL — O Gabinete Português de Leitura realizará na proxima terça-feira, em sua sede, uma sessão solene, em comemoração á passagem do centenario de Antero de Quental, ás 21 horas.

A poetisa Cecilia Meirelles fará uma conferencia sobre o homenageado, recitando versos da autoria do mesmo, e em nome do Gabinete Português de Leitura falará, em seguida, o sr. Jayme Cortezão.

A solenidade será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

• • •

ENGENHEIROS DE 1926 — Transcorrendo na proxima quinta-feira o 15o aniversario de formatura da turma de engenheiros civil de 1926, serão realizadas varias solenidades nesse dia, afim de ser devidamente comemorada aquela data.

A lista de adesões encontra-se na portaria da Escola de Engenharia, com o sr. Miranda.

## Hóspedes e viajantes

No avião da N.A.B., que deixou ontem esta capital, pilotado pelo capitão Cantidio Guimarães, seguiram os seguintes passageiros: sr. Carlos Alberto Thomaz, para Petrolina; sra. Abigail de Carvalho Borchers, menor Mario Carvalho Borchers, menor Carlos Borchers e sr. Nelson Pereira Costa, para Fortaleza.

• • •

Comandado pelo capitão Ruy de Mello Portella, decolou ontem nesta capital um avião da N.A.B. da linha pernambucana, conduzindo os seguintes passageiros: sr. Odilio Alves Macieira, para Belo Horizonte; sr. Geraldo Portella Azevedo, para João Pessoa; sr. Rubem Bernardo C. Cunha e sr. José Paulino Albuquerque, para Recife.

• • •

SR. JOSE' AUGUSTO — Segue hoje para Belo Horizonte, onde irá realizar uma conferencia na sede da Associação Comercial daquela cidade, o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Cia. Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas.

• • •

TENENTE CORONEL HUMBERTO DE ALMEIDA — Pelo avião que deixa o Aeroporto Santos Dumont, hoje, ás 6 horas, regressa a Rio Branco, o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar do Territorio do Acre, e que se encontrava nesta capital, ha dias, tratando dos interesses da administração do referido Territorio.

## Falecimentos

SRA. ELVIRA ROCHA GUIMARAES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Elvira Rocha Guimarães, esposa do senhor Sidney Guimarães. A extinta deixa uma filha. O enterro realizou-se ontem mesmo para o cemiterio de São João Batista.

• • •

AVELINO LISBOA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Avelino Lisboa, inspetor aposentado do Banco do Brasil, casado com a sra. Luiza Lisboa. Deixa o extinto os seguintes filhos: Derval, Sylvio e Victor Lisboa, funcionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro; Gilberto, funcionario do Banco do Brasil; Adhemar, cirurgião-dentista; Aristides, funcionario do Banco da Lavoura de Minas Gerais. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Republica do Perú, em Copacabana, para o cemiterio de São João Batista.

• • •

MARIANA PEDRA — Faleceu anteontem, aos 63 anos de idade, na residencia da viuva do sr. Antonio Alves Pedra na rua Grão-Pará, 110, a sra. Mariana Pedra. O enterro saiu ontem para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Missas

TENENTE GERMANO VALPORTO DE SA' — Na igreja de São Francisco Xavier, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do 1o tenente do Exercito Germano Valporto de Sá.

• • •

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Azamor Jorge Guimarães, 9 horas, Catedral Metropolitana; Augusto H. Xavier, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Edirce Más Ferreira, 8.30, igreja da Candelaria; Manoel Inizio Mendes, 10 horas, igreja de Santa Rita; Geraldo Gomes Lobato, 11 horas, igreja da Candelaria; Amelia de Moura Coutinho Nobrega de Lucena, 10.30, igreja da Candelaria; Zaira Lodi Gomes, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

• • •

PEDRO PEREIRA DIAS — No altar-mor da igreja da Lapa será rezada, amanhã, missa de setimo dia por alma de Pedro Pereira Dias, falecido em virtude de um doloroso acidente nas oficinas da Panair, ocorrido domingo passado.

E' com o coração nos olhos, a alma envolvendo-se na mais completa Felicidade, que toda uma legião verá, sexta-feira 1º de maio, no "Metro Passeio", "um filme que é um jorro de Amor", um filme iluminado pela historia maravilhosa de uma mulher amantissima e pelos sorrisos de um pequeno mundo de diabinhos de palmo e meio... "FLORES DO PÓ", é o titulo dessa obra-prima em tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, vivida magistralmente por Greer Garson, ao lado de Walter Pidgeon. "Flores do Pó", um dos filmes "records" do "Radio City" de New-York, é toda uma irresistivel mensagem de ternura e beleza para todos os corações, mesmo os de pedra..

## Regularizem sua situação no Registo de Serviço de Estrangeiros

### Os que não atenderem ao chamado das autoridades terão os seus processos anulados

O Serviço de Registo de Estrangeiros está chamando as pessoas abaixo indicadas, afim de regularizarem sua situação, sob pena de ficarem anulados os respectivos processos de permanencia no país.

Os interessados deverão comparecer aos "guichets" 4 e 6, das 14 ás 16,30, excepto aos sábados:

Antonio Joaquim — Antonio José de Carvalho — Antonio Fernandes Varela — Antonio Lucas Ralha — Antonio Maria Fernandes — Antonio Marques da Raquel — Alexandre Teixeira e esposa — Alexander Reyersbach — Aron Girnsztein e esposa — Aron Amron — Augusto Soares da Rocha — Augusto Pires de Sousa — August Wentker — Abel Morgado — Abert Bock — Alberto Almeida Lyon — Alice Erna Gercke — Alice Salomon — Allan Emanuel Anderson e esposa — Angeles Rufino Luciano — Américo Teixeira — Abrahan Prangel — Adolfs Eteglads — Aurora Gomes da Silva Rebelo — Abbate Giuseppi — Ana Clara de Campos — Arnold Wiznitzer — Avelino da Costa Rodrigues — Abilio Rezende — Agostino da Conceição — Bernhard Riman — Bernhard Brambier — Bernardino da Costa — Bertha Fuchs — Carlos Baranda — Cittadino Norina — Cacilda Clara de Campos — Carl Vermon Tilden — Cipriano Duarte Teixeira Neto — Clarie Aurelie Mommer — Cecilio Fernandes — Cina P. Tilden — Debora Freidler — David Tenenbaum — Dorotéa Martha Ruth Riman — Diamantino Martins Sena — Dina Lewinsohn — Dionisio de Oliveira Jorge — Eduardo Ahrens Novais — Eduardo Pinto da Loja — Elisabet Grosberg — Elisabeth Margareta Kann — Eva Riwezes — Evaristo Leal Costa — Edgard Deichmann — Ernesto Miranda — Erna Hildengard Hinz De Hildebrand — Emilio Carvalho dos Santos — Erwin Blumentral — Elisabeth Kischner — Ella Luise — Elisabeth Basche — Freyderyk Schulz — Felipe Gofrederico Otto Feldheim — Frederic Robert — Friedrich Feilharber riso Agante — Franz Goldsteine e esposa — Fingel Willibaldi e esposa — Francisco Vicente Fernandes Dominguez — Fritz Israel Feigl — Gela Moskowicz — Genoveva Brandão da Silva Almeida — Guido Tedeschi — Henrique Resnik — Heinrich Neubaus — Helene Anna Mianna Meinecke — Helena Josefina Jerfeld — Herta Selbowitz — Harri Pfennig — Hans Hermann Reinold — Hilde Ranzenberg — Ida Podschuski — Isbert Horovitz — Ilse Lotte Sara Bendit — Irene De Bree D'Almeida Pimentel de Souza Leite — José Segundo Varques — José Pereira Militão — José Rodrigues Serrano Junior — José Loureiro de Figueiredo — José Cardoso — José de Azevedo Cabral — José Figueiras — José da Silva Mariano José Joaquim Contente — Johanna Sara Salomon — Johanna Muller Vilardi — Jan Hendrikus Van den Brik — Jan Lack — Joaquim Guedes Ribeiro — Joaquim Bermude — João Correia Pacheco — João Rabong — João Domingues São Bento Junior — Julie Rothschild — Julius Israel Gunzdurger — Jacob Samuel Dandau — Kurt Naef — Kurt Gaminer — Kazimiera Koneecki — Karl Sigerid Lindgrev — Luise Charlotte Chan — Luise Olga Johanna Weisheit — Lucie Marie Abt — Lina Flaschmann — Liliane Lucienne da Costa — Leoncia Rodrigues — Lotta Prennig — Luiz Gonzaga Lopes — Leizor Kuzniec — Manuel Davila Lorenzo — Manuel Joaquim Antão Pereira — Manuel de Albuquerque — Manuel Marinho — Manuel de Abrantes — Manuel José da Cunha — Maria Helena Vieira da Silva Szenes — Manuel Martinez Feduchy — Maria Odete Brandão Pereira da Silva — Maria Hensolt de Burger — Maria da Conceição Felicia — Maria de Jesus Lima e filhos — Maria Lucinda Alves da Silva — Maria Nagy Fischer — Marie Henriette Antoinette Joachinssohn — Mary Alhadeff — Moses Rosgrin — Margareta Sturn — Marcela Finzi Contini Tedeschi — Mojzesz Josef Tapelham — Meyer Feliks Marmorosch — Max Israel Bendit — Oskar Loezer — Paul Cahn — Paul Frischauer — Paulino Custodio Pereira — Pieter Jan Joseph Heesters — Philip Wannerstronn — Rosa Brosch — Ruth Lucia Rodrigues — Sibila Tarnovski — Siegfried Herbert Dreyssig e esposa — Scudiere Antonio — Sabina de Masifern Oliveiras — Tibor Szekely — Toufik Issa Matta — Urbana da Silva — Walter Hans Richter — Walted George Israel Mosse e Zilli Horovitz.



## INSPETORIA DO TRÁFEGO

### Chamada de candidatos a motoristas e multas

Amanhã, ás 7.45 horas (Turma "A"):

José Bastos Nunes — Domingos Lopes — Nair Mariano da Silva — Augusto de Assis Rodrigues — Elias Silva — João Salotto — Estela Maria Rui Barbosa Baptista Pereira — Arthur Carneiro Pena — Oswaldo Ferreira Esteves — Alberto Alves Nogueira — Hermilio Nunes da Costa — Adilson Coutinho Seroa da Mota.

**Prova Regulamentar:**

William de Farias — Rubens da Silva Ramos.

**Turma suplementar:**

Milton da Silva — João Batista da Silva — Homero de Lacerda Coutinho — Alfredo Cruz Garcia.

**Turma "B"):**

Nicolino Copia — Vicente Paulo Siffert Silva — Roque Sposito — Francisco Petragilia — Raul Jorge Carlos Pinto — Perry Francis Hadlock — Carlos Ferreira de Magalhães — Manoel Rafael de Almeida Jeronimo do Nascimento — Julio Augusto dos Santos — Luiz Francisco de Paula — João Nepomuceno.

**Prova Regulamentar:**

Cicero Camelo de Paiva.

**Resultado dos exames efetuados ontem:**

Aprovados — Sergio Moacyr das Chagas — Orlando Monteiro Vieira — Albino Bastos — Anibal de Andrades Camara — Augusto Zamoyski — Luiz de Almeida Josephson — Alberto Rodrigues Simões — Francisco José Cristiano — Servulo de Araujo — José de Mesquita Souza — Antonio Moreira — Sebastião da Rosa Macedo — Alvaro Martins — Arthur Faria de Araujo — José Benjamin de Souza — José de Almeida — Olavo Duarte de Barros — José Barreto de Assunção — Manoel da Marques — José Dias Pinheiro — Avelino da Cunha Mendes.

Reprovados — 5.

**MULTAS — Estacionar em local não permitido:**

2293 — 5944 — 8213 — 8355 — 11379 — 11497 — 13369 — 13727 — 21099 — 23775 — 29443 — 29686 — 16240 — 16676 — 17350 — 1750 — 729911 — 30006 — 33265 — 33941 — 34904 — 36462.

**Desobediencia ao sinal:**

3859 — 7836 — 9526 — 10138 — 11522 — 11961 — 14123 — 15968 — 18649 — 20664 — 23518 — 25215 — 25868 — 28390 — 29450 — 29979 — 33154 — 33591 — 36572.

**Interromper o transito**

19000.

**Contra mão:**

28727.

**Contra mão de direção:**

7369 — 12241 — 23612 — 30987 — 31631 — 33900 — RS 1-4518.

**Falta de atenção e cautela:**

6534 — 8394 — 12882 — 20327 — 2264 — 6442 — 11619.

**Meio fio e bonde:**

32 — 24261 — 28129.

**Abandonado:**

13947 — 31560 — 31996 — 32150 — 35443.

**[illegible] dupla:**

29253.

**A. P. E. T. E. C.**

[illegible] — 16287 — 18944 — 21718 — [illegible] — 27445 — 30436 — 35018 — 36274.

**Buzinar excessivamente:**

16722 — 23268 — 27300 — 29992.

**Diversos:**

1524 — 6057 — 7162 — 26894 — 33900 — 35082 — 36697.



## Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

— Antepara & Palomeque, do Equador, desejam importar metros de madeira, inclusive mencionando polegadas e centimetros.

— L. A. Champon, dos Estados Unidos, deseja importar pedras semi-preciosas.

— Gath & Chaves Ltd., filial do Chile, por intermedio de seu diretor de compras, atualmente no Rio de Janeiro, desejam comprar tecidos em geral, meias de algodão para senhoras, bordados, louças, vidros para toucador e perfumes, serviços para mesa e cozinha, brinquedos metalicos, guarda-chuvas, casemiras, etc. O sr. Parejo, representante da firma, pode ser procurado neste Serviço de Interiambio.

— Casa Moura, de Minas Gerais, deseja conciar com firmas interessadas na compra de grafite.

— Sanchez & Cia., da Vanezhela, deseja importar maquinaria para fabricação de azeites de algodão e amendoim. Solicita catálagos e preços.

Outros detalhes á rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

## Ministerio da Guerra

# Mais duas rodovias construidas pelo Exército

### A cidade de Jardim está ligada a Bela Vista e Porto Murtinho por belas estradas feitas pelos nossos soldados — As solenidades comemorativas da passagem do centenario do nascimento do Conde D'Eu — Transferencias e classificações de oficiais — Nas Diretorias das Armas

Foram inauguradas ante-ontem, solenemente, as rodovias Jardim-Bela Vista, que acabam de ser construidas pelo 4º Batalhão Rodoviario do comando do tenente-coronel Julio Limeira e ontem, as de Jardim-Porto Murtinho, tambem construidas pela mesma Unidade, sob a supervisão da Engenharia do Exército. Todas as cerimonias foram assistidas pelas autoridades militares e civis, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo comandante da 9ª Região Militar e Guarnição do Estado de Mato Grosso, general Mario José Pinto Guedes, que compareceu acompanhado de seu Estado Maior. Dessas rodovias fazem parte duas pontes de concreto armado e foram abertas através de terreno dificil e pantanoso, onde a febre malaria tem causado inumeros impecilhos, constituindo a obra realizada em 11 meses de trabalhos consecutivos, um verdadeiro arrojo dos seus responsaveis.

A Engenharia Militar, tendo à frente o seu diretor, general Raymundo Sampaio, que ha dias deixou esta capital especialmente para esse fim, acompanhado de sua comitiva, composta do major Francisco Amanajás de Carvalho, capitão Moacyr Ignacio Domingues e 1º tenente José Elpidio Nogueira, esteve presente assistindo as referidas inaugurações tomando outras providencias e inspecionando outras não menos importantes construções do Exército. O general Sampaio é esperado nesta capital dentro de tres dias.

#### HOMENAGEM AO GENERAL HEITOR BORGES

Por motivo da passagem amanhã, do aniversario natalicio do general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar, os oficiais em serviço na Guarnição da Vila Militar e Deodoro vão lhe prestar uma significativa manifestação de apreço, comparecendo em massa ao seu gabinete de trabalho.

#### TRANSFERENCIA DE TENENTES DE ARTILHARIA

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, transferiu por necessidade de serviço os 1ºs tenentes Ismar Gonzaga Roland, do I-5º R. A. D. C. (Aquidauana) para o Grupo Escola (Deodoro) e Dalmo Almeida Teixeira, do I-5º R. A. M. (Pouso Alegre), para o I-5º R. A. D. C. (Aquidauana).

#### EM MEMORIA DO CONDE D'EU

Conforme noticiamos o ministro da Guerra convidou generais e oficiais para assistirem à missa que, em memoria do marechal Luiz Felipe Gastão de Orleans, conde D'EU, será celebrada, em comemoração do Centenario do seu nascimento, no dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Os Corpos, Repartições e Estabelecimentos se farão representar naquela solenidade por Comissões de oficiais. Uniforme: cinza, desarmado.

Convidou tambem para assistir à comemorações que serão realizadas, às 17 horas, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro e Departamento de Imprensa e Propaganda, devendo os corpos, repartições e Estabelecimentos enviarem comissões de oficiais.

Uniforme: Calça cinza — Tunica branca.

... a por solicitação ministerial

Generais e oficiais assistirão à missa que será celebrada às 10 horas na Igreja da Cruz dos Militares.

Os Corpos, Repartições e Estabelecimentos far-se-ão representar naquela solenidade por comissões de oficiais.

Uniforme cinza — desarmado.

#### CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Pelo diretor de Infantaria foram classificados por necessidade do serviços os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Oberland Filippone Farrulla, Mauri Teixeira de Mello, Paulo Siqueira da Cunha e Hernani de Serra Pinto, na 1ª Região Militar e Altamiro Marthins Ferro, no 11º Regimento de Infantaria, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito.

Estes tenentes requereram convocação pela 1ª Região Militar.

#### TRANSFERIDO PARA O C. I. M. M.

Por despacho do ministro foi transferido por necessidade do serviço, o capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado na C. I. C. C. I. em organização no C. I. M. M.

Foi transferido o capitão Archimendes Lopes de Araujo Doria — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario sendo classificado no 8.º Regimento de Infantaria.

#### DIVERSAS NOTICIAS

Foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, necessitando de seis meses de licença para tratamento de sua saude, o capitão I.E. João Antonio Gomes, o qual, tendo obtido permissão do ministro da Guerra, acha-se em viagem para esta capital.

—— O diretor de Saude determinou ao Laboratorio Quimico Farmaceutico o fornecimento ao Serviço de Saude da 8ª R.M. de oitocentos vidros de "Anti-malarico Lorenzini".

—— Está de partida para S. Luiz do Maranhão o capitão medico Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, do 24º B.C.

—— Apresentou-se ontem o capitão Edilberto Pinto Nogueira, por ter sido designado adjunto da Secretaria Geral e continuar no gozo do restante do transito.

—— O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, resolveu designar José Cicero Dantas, servente da classe D, do Quadro Suplementar do Ministerio, para exercer a função gratificada de chefe de Portaria, do Supremo Tribunal Militar, criada com a gratificação mensal de 800$000.

—— Foi designado, por necessidade do serviço, o 1º tenente Edmundo da Costa Neves, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Artilharia da Escola Militar.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, do Q.T.A., por ter de seguir para Mato Grosso, a serviço da Comissão B.D. Limites — 2ª Divisão.

Major Milton de Souza Daemon, por ter sido transferido do 1º G.A.C. para o 1º G.M.A.C.

Capitão Joaquim Machado de Brito Filho, por ter vindo a serviço da 12ª C.R. junto à Diretoria de Recrutamento com permissão do general comandante da 4ª R.M.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Antonio Candido de Almeida Costa, do 6º R.I., por ter sido inspecionado de saude.

Major João Antonio Calvet, do Q.S.G., por ter obtido mais 60 dias de licença para tratamento de saude.

Capitães — Arlindo Pinto de Figueiredo, do 13º R.I., por ter ficado adido, para fins de vencimentos, devendo seguir a destino em maio proximo vindouro; Cesar de Oliveira Botelho, por ter sido designado ajudante tecnico do C.I.M.M. e ter chegado da Cidade do Salvador, onde servia; Cyro Perdigão de Souza Silveira, do 34º B.C., por haver passado a adido a esta Diretoria, para percepção de vencimentos, por ordem do ministro e por ter sido transferida a partida do navio; Jayme de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio, por ter que seguir para Barra do Pirai a serviço da Justiça; Manoel Almeida D'Albuquerque Cavalcanti da 26ª C.R., por ter de seguir a destino (S. Luiz).

1º tenente Araken Ararê da Cunha Torres, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado na C.I. C.C.L. (C.I.M.).

2º tenente da reserva, convocado João Bussons Sobrinho, desta Diretoria, por motivo de gozar ferias relativas ao ano de 1941.

—— O diretor promoveu ao posto de 1º sargento, para preenchimento de vagas nos Corpos abaixo, os seguintes sargentos:

1ª Região Militar — No Regimento Sampaio, o 2º sargento João Alves Pessoa.

.. Região Militar — No 5º Batalhão de Caçadores, o 2º sargento Antonio Alves Marinho.

7ª Região Militar — No 16º Regimento de Infantaria, o 2º sargento Oscar Bezerra de Menezes.

—— Foi concedida permissão para gozar o transito em Belo Horizonte, ao 2º tenente da reserva, convocado, Edmundo Messeder, da 11ª C.R.

—— Foram promovidos ao posto de 3º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

Eloy Fernandes, do III-13º R.I.;

José de Paula, Alcebiades de Menezes, José da Costa Valerio e Onofre de Rezende, todos do 2º B.C.;

José Alves da Rocha, Sebastião Coelho Leão, Chrispim Rodrigues Camara, Moacyr de Abreu Castro, todos do 30º B.C., para preenchimento de claros.

—— O Comando do 3º Regimento de Infantaria promoveu ao posto de 2º sargento de fileira, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Urcerino Rodrigues Barbosa, João Zitto dos Santos, Luiz Gonzaga de Oliveira, Oswaldo Vasconcellos Poppe e Ignacio Saturnino Baptista.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria

Capitão Manoel Garcia de Souza do 2º R.C.I., por ter sido designado para servir na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha: Hastinfilo de Moura Filho, por ter sido convocado para o serviço ativo.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — major Felippe Henrique Carpenter Ferreira, do 2º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo da 8ª R.M. transferido para aquele Batalhão e obtido permissão para passar o transito nesta capital.

Capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por conclusão de ferias regulamentares e entrar em transito afim de seguir para a sua unidade.

Por outros motivos — tenente coronel Octacilio Terra Ururahy, do Q.S.P., por ter sido desligado do E.M.E. e estar pronto para organizar a C.E. da R.S.P.C., para a qual foi designado chefe.

Major Paulo Alves Cabral, da P.M., por ter sido designado para fiscalizar e administrar os serviços de instalações eletricas no I-1º R.A.A.Ae. (Deodoro).

Capitão Adalberto Cruvinel Ratto, do Q.O. da 4ª R.M., por ter vindo da 6ª R.M. com destino ao Q.O. daquela R.M.

2º tenente Wilson da Rocha Dahoul, do Destacamento de Transmissões de Fernando de Noronha, por ter sido desligado do Batalhão Vilagran Cabrita e seguir para Recife com destino à nova unidade.

—— O diretor concedeu ao major Felippe Henrique Carpenter Ferreira, transferido do S.E. da 8a R.M. para o 2º Batalhão de Pontoneiros, permissão para passar o transito nesta capital.



## A A. B. I. reconhecida ao presidente da República

A Associação Brasileira de Imprensa, reunida em assembléia geral ordinaria, votou a seguinte moção de reconhecimento ao presidente da Republica e seu presidente de honra:

"A Casa do Jornalista", reunida em assembléia do seu pleno poder e através do debate amplo e livre dos associados em torno à prestação de contas de sua Diretoria, não pode deixar de registar as repetidas demonstrações de interesse que, pela vida da instituição, vem oferecendo, dia a dia, o seu insigne presidente de Honra, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, já prestigiando com os seu aplausos os nossos atos, já nos honrando com a sua presença, em visitas altamente significativas de apreço à profissão. Como sinal de reconhecimento da Casa do Jornalista e tantas atenções que evidenciam a crescente simpatia do exmo. sr. presidente da Republica à nossa fundação, erguida pelo seu decisivo concurso à altura dos monumentos nacionais, requeremos se consigne na ata do nossos trabalhos um voto de excepcional simpatia e dos augurios de felicidade pessoal a tão eminente consocio".



# Não se tratava de contrabando

### O cidadão suiço tinha os seus papéis em ordem

Pelo rapido mineiro chegou de Belo Horizonte uma mala aprendida como portadora de um contrabando de milhares de contos em joias, pertencentes a uma entidade de Eixo.

Tão grave denuncia foi levada ao conhecimento da policia e das autoridades da Fazenda, para a devida apreensão.

A's 10 horas, presentes na agencia da estação de D. Pedro, os srs. Berefredo Soares, inspetor das Rendas Internas e Mario Souto Lyra, tecnico da Fazenda, o agente João Sá, investigadores da policia, fiscais da Contadoria da Central e varios jornalistas, foi a referida mala aberta pelo seu proprietario Otto Gervais Billiam, gerente da Empresa de Mineração Baiana. Ao invés das joias preciosas, foram tiradas da mala 1 saco com fibras de caroá, 14 saquinhos com minerio de ferro, e ainda outros pequenos sacos com aguas-marinhas, topazio, ametista, turmalina e esmeralda tudo em bruto. Por fim, foram tirados dois envelopes com pequenos diamantes lapidados. Tudo foi rigorosamente examinado, assim como as guias de expedição das autoridades baianas e os documentos que identificavam o sr. Gervais Billian.

O conteudo da mala constava das 3 guias de expedição de 5, 15 e 25 contos, tudo em ordem.

Entre os documentos do sr. Gervais, se encontrava um cartão da policia da Baia, certidão de nascimento, provando a sua nacionalidade suissa, carteira de identidade e provas da sua qualidade de gerente da referida empresa.

O frete a pagar foi calculado sobre os 45 contos e mais uma multa de igual valor, por não ter sido declarado no conhecimento a importancia constante das guias de expedição.

Verificado pelas autoridades que tudo estava regular, foi pelo fiscal da Estrada Americo Barreto lavrada uma ata, onde assinaram os presentes, sendo a mala entregue ao seu proprietario.

## Academia Nacional de Medicina

### Apendicite tuberculosa — Homenagem aos fundadores da Policlínica G. do Rio de Janeiro

Presidida pelo professor Moreira da Fonseca e secretariada pelo academico Pitanga Santos, reuniu-se a Academia, tendo sido dedicado o expediente a reverenciar a memoria de Pires Ferreira e Moura Brasil, dois grandes medicos brasileiros, e que prestaram notaveis servicos à medicina brasileira, particularmente ao Distrito Federal, com a fundação da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, uma obra benemerita e estimada pela população pobre do Rio.

Falou primeiro o professor Moreira da Fonseca, que presidiu a sessão, e, após, o professor Heiton Póvoa, que dirige uma importante clinica naquele grande ambulatorio, fez, na qualidade de companheiro e colaborador daqueles eminentes brasileiros, uma sentida oração, revivendo passagens da vida daqueles a quem a Academia rendia justa homenagem.

Passada à ordem do dia, falou o academico Leão de Aquino, apresentando uma comunicação sobre:

APENDICITE TUBERCULOSA

O orador, depois de fazer um estudo etiopatogenico das apendicites em geral, detal, detalha, desenhando no quadro negro, particularidades do apendice tuberculoso, e sua tecnica operatoria.

Finalizando, faz projeções de cortes histologicos daqueles orgãos, onde se evidenciavam as lesões tuberculosas.

ESTATISTICAS SOBRE ULCERA

O professor Octavio de Carvalho, que aliás já tem apresentado à Academia inumeros trabalhos sobre tratamento medico das ulceras gastro-duodenais, ocupou a tribuna, desta vez para exibir as estatisticas dos maiores autores mundiais, sobre o apaixonado tema.

O professor paulista começa por dizer que analisaria com isenção de animo, as duas teses: a dos intervencionistas e a dos abstencionistas.

Estudando uma e outra, procura demonstrar que a percentagem de cura de ambas se equilibram, daí predominar então a tendencia ao tratamento medico exclusivamente.

Comentando, o professor Alfredo Monteiro que tem estado sempre em antagonismo com as idias do professor Octavio de Carvalho, rebate os conceitos deste, argumentando tambem com estatisticas, prolongando-se os debates até as primeiras horas da manhã, motivo pelo qual retardou a nota acima.



## Hospital exclusivo para cirurgia de tuberculosos

### O protesto dos tisiologistas na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em virtude de uma entrevista divulgada recentemente por um medico da Prefeitura, na qual o mesmo, coloca o Hospital Miguel Pereira em condições "sui generis" na America do Sul, constituindo um novocomio exclusiva à cirurgia da tuberculose, o que segundo a maioria dos tisiologistas da propria America, seria um retrocesso às conquistas mais modernas da tisiateria, constituindo um verdadeiro "trust" cirurgico em detrimento dos demais medicos que tambem querem aprimorar seus conhecimentos, será levado a efeito, na reunião de terça-feira proxima na Socoedade de Medicina e Cirurgia, um protesto e um apelo às autoridades municipais responsaveis, para que não se realize esse atentado aos nossos foros cientificos.

# Papeti não poderá fazer sua estréia contra o Fluminense

# O FLUMINENSE E O TIJUCA

## estão, finalmente, de pazes feitas, depois de honroso acordo

## Será disputado esta tarde o classico «Costa Ferraz»

### Bom o programa a ser cumprido no Hipódromo Brasileiro — Nossas indicações e as montarias oficiais — Em São Paulo

Para o "meeting" de hoje no Hipódromo Brasileiro apresentamos os seguintes

PALPITES

Ark Royal — Perfidia — Fasanello
Tentugal — Bota Fogo — Frú Frú
Tetis — Malu' — Bolona.
Esfinge — Criqui — Orgin
Yankee — Carapuça — Voltaire
Platanito — Santo — Friant
Boleador — Nobel — Pitanguy
Itanino — Azteca — Ambar
Sonambulo — Gibraltar—Bienvenue

O PROGRAMA E AS MONTARIAS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido: .. .. .

1º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — A's 12,30 horas — 20:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| | 1 Fasanelo, G. Costa | 52 | 50 |
| | 2 Falkis, S. Batista | 50 | 11 |
| | " Ark Royal, V. Andrade | 55 | 11 |
| | " Perfidia, R. Freitas | 51 | 11 |

2º pareo — 1.000 metros — A's 13,00 horas — 15:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tentugal, I. Souza | 54 | 20 |
| 2—2 | Fru'-Fru', D. Ferreira | 52 | 30 |
| 3 | 3 Bota Fogo, C. Pereira | 54 | 35 |
| | 4 Dengo, A. Araujo | 54 | 60 |
| 4 | 5 Fulminar, J. Mesquita | 54 | 40 |
| | 6 Hegemonia, W. Andrade | 52 | 50 |

3º pareo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Galabat, W. Andrade | 52 | 50 |
| | 2 Astria, W. Cunha | 52 | 50 |
| 2 | 3 Danaé, J. Zuniga | 52 | 20 |
| | 4 Tupaciguara, R. Rodriguez | 54 | 50 |
| 3 | 5 Baliza, C. Morgado | 52 | 30 |
| | " Balona, R. Silva | 52 | 30 |
| | " Lina, S. Batista | 52 | 30 |
| 4 | 6 Caycurema, J. Canales | 54 | 30 |
| | " Telis, J. O. Silva | 52 | 30 |
| | " Malu', L. Leighton | 52 | 30 |

4º pareo — 1.400 metros — As 14,05 horas — 10:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Criqui, J. Zuniga | 55 | 25 |
| | 2 Mascarado, E. Silva | 55 | 50 |
| 2 | 3 Uranio, L. Meszaros | 55 | 50 |
| | 4 Moleque, J. Mesquita | 55 | 70 |
| 3 | 5 Orgin, O. Reichel | 55 | 40 |
| | 6 Ferro Velho R. Freitas | 55 | 40 |
| | 7 Purissima, J. O. Silva | 53 | 70 |
| 4 | 8 Ortiz, D. Ferreira | 55 | 60 |
| | 9 Robusto, R. Rodriguez | 55 | 27 |
| | " Esfinge, L. Leighton | 53 | 27 |

5º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Conduru', L. Benitez | 56 | 35 |
| 2—2 | Voltaire, D. Ferreira | 56 | 35 |
| 3 | 3 Yankee, R. Freitas | 52 | 18 |
| | 4 Cedro, W. Cunha | 52 | 60 |
| 4 | 5 Carapuça, J. O. Silva | 50 | 50 |
| | 6 Danglar G. Costa | 52 | 60 |

6º pareo — 1.200 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Platanito, S. Batista | 52 | 35 |
| 2—2 | Santo, R. Freitas | 56 | 30 |
| 3 | 3 Festive, L. Benitez | 55 | 35 |
| | 4 Relato, C. Morgado | 52 | 50 |
| 4 | 5 Friant, A. Brito | 55 | 40 |
| | 6 Serodina, R. Silva | 48 | 50 |

7º pareo — 1.200 metros — A's 16,00 horas — 6:000$000 — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Nobel, R. Freitas | 56 | 30 |
| | 2 Boleador, O. Fernandes | 56 | 30 |
| | 3 Velleda, W. Cunha | 54 | 30 |
| 2 | 3 Anira, J. Zuniga | 54 | 50 |
| | 4 Tipoia, W. Andrade | 54 | 50 |
| | " Bolero, L. Benitez | 56 | 50 |
| 3 | 5 Cabreuva, R. Olguin | 54 | 50 |
| | 6 Maléo, A. Arthur | 56 | 60 |
| | 7 Polo, S. Batista | 56 | 50 |
| 4 | 8 Inhanduhy, J. O. Silva | 56 | 60 |
| | 9 Pitanguy, J. Mesquita | 56 | 40 |
| | " Tabu', E. Silva | 56 | 40 |

8º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Itanino, J. Ferreira | 53 | 30 |
| | 2 Apache, J. Mesquita | 55 | 40 |
| 2 | 3 Ambar, R. Rodrigues | 50 | 20 |
| | 4 Barthon, J. Zuniga | 52 | 40 |
| 3 | 5 Itacelera, R. Silva | 50 | 50 |
| | 6 Obus, A. Brito | 49 | 50 |
| 4 | 7 Asteca, L. Leighton | 51 | 35 |
| | 8 Angahq, C. Brito | 53 | 50 |

9º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 8:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sapateador, L. Leighton | 49 | 35 |
| 2 | 2 Sonambulo, R. Freitas | 54 | 22 |
| | " Gibraltar, O. Fernandes | 56 | 22 |
| 3 | 3 Cades, J. Zuniga | 56 | 22 |
| | 4 Bienvenue, S. Batista | 49 | 50 |
| 4 | 5 Lendario, R. Olguin | 49 | 50 |
| | " Platão, J. Santos | 49 | 50 |

HIPÓDROMO PAULISTANO

Para a reunião de hoje em São Paulo indicamos estes

PALPITES

Balle — Maginot — Donatilde
Dampierre — Damião — Itaguassú
Blondino — Batuira — Ugelo
Bango — Ascot — Adágio
Gran Slam — Good Good — Raml
Cabory — Curiosa — Capote
Pombiq — Bongido — Miss Funy
Stringe — Xairel — Yukon

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1º pareo — "INITIUM A" — 13,30 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 900 metros.

1 Balle, 53 quilos; 2 Donatilde, 53; 3 Ravena, 53; 4 Cabaru', 55; 5 Tubarão, 55; 6 Maginot, 55; Tupã, 55.

2º pareo — "PROGREDIOR" — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Dampierre, 55 quilos; 2 Damião, 55; 3 Itaguassu', 55.

3º pareo — "PROTETORA DO TURFE" — 14,30 horas — 15:000$ e 3:000$000 e 5 % ao criador do vencedor — Decreto 24.646 — 2.400 metros.

1 BLONDINO, 54 quilos; 2 BATUIRA, 58; 3 UGELO, 46; 4 ROVISI, 42.

4º pareo — "SUPLEMENTAR B" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.600 metros.

1 Bango, 58 quilos; 1 Rigoroso, 56; 2 Ascot, 57; 3 Bramane, 48; 4 Adagio, 51; 5 Amapola, 53.

5º pareo — "IMPRENSA" — 15,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — 1.500 metros.

1 Grand Slam, 56 quilos; 1 Bagual, 55; 2 Raml, 58; 3 Good Good, 51; 4 Gran Fifi, 51.

6º pareo — "CRITERIUM" — 6:000$ e 1:200$ — 1.500 metros — ("Betting").

1 Curiosa, 54 quilos; 2 Capote, 56; 3 Cabory, 51; 4 Uruguaiana, 49; 5 Beauty Spot, 51.

7º pareo — "MISTO" — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.600 metros — ("Betting").

1 Pombiq, 53 quilos; 2 Pandeiro, 55; 3 Paulette, 58; 4 Miss Funy, 56; 5 Bonaido, 57; 6 Espion, 57; 7 Brazador, 53; 8 Mahu', 50.

8º pareo — "SUPLEMENTAR A" — 17 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros — ("Betting").

1 Efira, 58 quilos; 1 Yukon, 60; 2 Tambor, 57; 3 Luminoso, 53; 4 Bracobi, 55; 5 Astrakan, 54; 6 Xairel, 58; 7 Genaro, 55; 7 Siringe, 53.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 4 ganhadores com 5 pontos (4:336$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (13:080$000);

"Betting" de 10$000 — 13 ganhadores (601$000 a cada);

"Betting" de 5$00 — 158 ganhadores (28.$000 a cada);

"Betting" duplo — 1 ganhador (53:056$000).

— Na sabatina de ontem no Hipodromo Paulistano venceram os seguintes pareilheiros: Belgrado; Poá, Fe Tiche; Canôa, empate com Suncho e Valerius.

— As inscrições para as reuniões de 1 e 3 de maio serão recebidas amanhã, segunda-feira, 27, ás 16 horas, bem como as confirmações das classes "Major Suckow" e "Henrique Possolo", que farão parte das reuniões.

Os projetos respetivos estarão afixados na secretaria das 13 horas em diante.

Realiza-se na tarde de sexta-feira, com a presença de mais de 80 socios, a Assembléia Geral da Caixa dos Profissionais do Tur para discussão do relatorio de 1941 e aprovação do parecer do Conselho Fiscal.

A reunião se realizou no hipódromo, na tribuna dos profissionais, sendo aclamado para presidi-la o sr. Paulo Burlamaqui de Melo. A convite do presidente serviram de secretarios o tratado Ernani Freitas e o Jockey Justiniano Mesquita.

Lido o relatorio e o parecer, tomou a palavra o sr. Ernani Freitas, que analisando as cifras, melhoramentos e beneficios fez o elogio da administração que tão boas contas prestava. A seguir falou o sr. Justiniano Mesquita, qu esalientou o fato de ser a situação prospera da Caixa um reflexo da administração Salgado Filho, administração que vem timbrando em levantar o nivel moral dos profissionais. Ambos os discursos foram muito aplaudidos, sendo a seguir aprovado o parecer do Conselho Fiscal.

O sr. Paulo Burlamaqui agradecendo em nome da diretoria de que era representante não somente a presença dos associados da Caixa, mas as palavras de exaltação á administração Salgado Filho, encerrou a sessão, cerca das 20 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

217 pareo — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Brejeira, 50|47 ks., R. Silva.
2º, Orpheon, 56,53 ks., O. Macedo.
3º, Sonata, 58|56 ks., R. Benitez
4º, Mery, 58|55 ks., A. Gomes.
5º, Nickel, 49|45 ks., W. Lima.
6º, Bergola, 51 ks., L. Leighton.

Tempo: 81" 3|5. Diferenças: três corpos e um corpo. Ratelos: vencedor, 34$500; dupla (12), 27$400. Placés: 22$300 e 13$200. Entraîneur: Israel R. Silva. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Mario Danielle. Movimento: 28:520$000.

Sonata e Niquel, notadamente a primeira, dificultaram algo a largada da primeira prova e, somente depois, de soada a sirene, conseguiu o serater alçar a fita. Brejeira escapuliu na frente dos seus adversarios e sempre seguida de Orfeon e Sonata, cumpriu na vanguarda todo o percurso, até cruzar a meta com varios corpos na frente de Orfeon.

218 pareo — 1.200 metros—5:000$, 1:200$ e 600$00.

1º, Descoberta, 54 ks., L. Benitez.
2º, Paz, 54 ks., D. Ferreira.
3º, Capoeira, 54 ks., C. Pereira.
4º Babassu', 56 ks., W. Cunha
5º, Gentilissima, 54 ks., J. Canales.
6º, Bien Almée, 54 ks., J. Zuniga.
7º, Brise Coeur, 54 ks., S. Godoy.
8º, Vaetembora, 54 ks., O. Fernandes.

Tempo: 81" 2|5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Ratelos: vencedor 216$600; dupla (14), 137$900. Placés: 91$500, 14$900 e 25$900. Entraîneur: Alcides Miranda. Criador, A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: E. T Fernandes. Movimento: 59$160$000.

Não demoraram muito tempo em frente ao "starting-gate" os oito concorrentes á segunda prova. Descoberta esfusiou na vanguarda seguida a principio de Bien Almée, que duzentos metros foi deixando passar Brise Coeur, Paz e Capoeira. No final da grande curva, Paz melhorou de posição, firmando-se no segundo posto, mas em toda a reta foram em vão seus esforços em alcançar a lider, porquanto Descoberta zombou dos seus esforços e conservando um corpo na sua frente atingiu vitoriosa a meta final.

219 metros — 1.200 metros—5:000$, 1:600$ e 800$000.

1o, Dopada, 53 ks., C. Pereira.
2º, Cupidon, 51 ks., J. Zuniga.
3º, Nada Mais, 55 ks., R. Rodriguez.
4º, Acayá, 53 ks., J. Morgado.
5º, Damara, 53 ks., W. Andrade.
6o, Valeriano, 55 ks., D. Ferreira.
7º, Star Bright, 55 ks., E. Silva.
8º, Risonha, 53 ks., S. Godoy.

Tempo: 79" 2|5. Diferenças: pescoço e dois corpos. Ratelos: vencedor, 37$200; dupla (24), 44$600. Placés: 11$400, 12$000 e 11$700. Entraîneur: Eudacio Moreira. Criador: Gonçalo de Vasconcellos. Proprietario: Stud Don Nuno. Movimento: 62:090$000.

Quase todos os concorrentes á terceira carreira dificultaram a largada, que, todavia, foi dada em momento oportuno. Colocada junto á cerca interna, Dopada despontou e seguida sempre de Cupidon cumpriu na vanguarda todo o percurso. Na reta, Cupidon chegou a igualar a linha da filha de Bombonette, mas nos derradeiros momentos do prelio Dopada voltou a destacar-se um pescoço de Cupidon e com essa vantagem atingiu vitoriosa a meta final.

220 pareo — 1.5000 metros—5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Axum, 55|50 ks., W. Lima.
2º, Kilwa, 55 ks., O. Reichel.
3º, Marabout, 56 ks., R. Rodriguez.
4º Ubaibás, 58 ks., J. Zuniga.
5º, Vitoioso, 58|55 ks., R. Silva.
6º, Xintan, 49 ks., S. Batista.
7º, Mandão, 48 ks., M. Tavares.
8o, Galantre, 52 ks., A. Neves.
9º, Mondesir, 58 ks., A. Brito.

Tempo: 100". Diferenças: varios

(Continua na 12.ª pag.)

## De mãos dadas

### Graças á intervenção do major Ignacio Rolim, desaparece o mal entendido que separara o Tijuca do Fluminense

O Fluminense e o Tijuca voltaram ás boas. Ainda bem que assim sucede, pois ambos representam esplendidas tradições nos esportes.

Graças a benefica intervenção do major Ignacio Rollim, foi ontem firmado o seguinte acordo:

NOTA DE ACORDO

Bem examinadas as razões e os fundamentos, que deram motivo á troca de notas entre as diretorias do Fluminense Football Clube e do Tijuca Tenis Clube, em torno do incidente já do conhecimento publico, relativo ao recente Campeonato Juvenil de Natação e, tendo em consideração que os ressentimentos de carater pessoal ou mesmo associativo, podem ser sacrificados pelos superiores interesses da concordia esportiva da qual dependem os destinos de um programa civico da mais transcendental importancia — regeneração fisica da raça e a formação varonil do nosso povo — o major Ignacio de Freitas Rolim, presidente da Associação Brasileira de Educação Fisica, tomou a si a iniciativa e o feliz encaminhamento de um acordo, visando superiormente altos e indiscutiveis interesses da coletividade patria, a que estão visceralmente adestritas as atividades dos clubes. Em face do apelo, o Fluminense Football Clube, reiterando a declaração de que, em todos os seus documentos oficiais e suas providencias, não visou atingir o Tijuca Tenis Clube resolveu aquiescer em que não prossiga o inquerito solicitado e o Tijuca Tenis Clube, diante do exposto, aquiesceu, tambem, em retirar os conceitos emitidos em suas notas publicas, reafirmando ambos o acatamento reciproco

Assina a presente nota, com os presidentes dos clubes citados, o major Ignacio de Freitas Rolim, a quem os dois clubes teem o prazer de prestar as suas homenagens, dando, numa demonstração espontanea e expressiva de espirito esportivo, por definitivamente encerrado o assunto.

MAJOR IGNACIO DE FREITAS ROLIM
Presidente da A. B. E. F.
MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente do Fluminense F. C.
HEITOR BELTRÃO
Presidente do Tijuca Tenis Clube

## IV Jogos Universitarios Brasileiros

### Os cariocas vitoriosos em natação — São Paulo venceu a competição atlética

Antonio Rosa, da Federação Gaucha, logo depois de vencer a prova de 800 ms. ras

A última etapa dos IV Jogos Universitarios Brasileiros foi realizada na tarde e noite de ontem. Pode-se dizer que o espetáculo efetuado no estadio do Fluminense conseguiu impressionar vivamente o numeroso público alí presente. E' que as provas de atletismo no estadio tricolor; o remo na enseada de Botafogo; o tenis ainda no clube da rua Alvaro Chaves e o final de football foram de molde a deixar uma impressão das melhores no público.

OS RESULTADOS DO DIA DE ONTEM

A reportagem acompanhou com interesse o movimento desportivo universitario no dia de ontem. As provas de remo foram efetuadas na enseada de Botafogo. Ás 9 horas, com a presença de numeroso públiсо. Foi uma bela competição, onde as performances dos remadores merecem os maiores elogios.

A contagem final de pontos foi a seguinte:

1º lugar — Distrito Federal — 35 pontos.
2º lugar — Baía — 26 pontos.
3º lugar — São Paulo — 31 pontos.

OS CARIOCAS VENCERAM A NATAÇÃO

Depois de uma competição interessantissima, e apurada a contagem final pelos dirigentes da aquatica carioca, apurou-se a seguintes contagem final e definitiva:

1º lugar — Distrito Federal — 64 pontos.
2º lugar — São Paulo — 56 pontos.

S. PAULO VENCEU A COMPETIÇÃO DE ATLETISMO

Precisamente ás 14 horas teve inicio a competição final de atletismo sob a direção geral do árbitro major Ignacio Rolim. As provas ofereceram resultados apreciaveis, e a relação das vitorias e colocados foi a seguinte:

800 metros rasos — 1º lugar — Antonio Rosa (do Rio Grande do Sul) — Tempo 2'7"5/10. 2º lugar — Homero Paes (de Minas Gerais) — Tempo 2'7"7/10. 3º lugar — Euripedes Pacheco — (de Minas Gerais).

Salto Triplice — 1º lugar — Mario Richard (do Distrito Federal) 13m.35. 2º lugar — Celso Doria — Dario Leal (do Distrito Federal) (de São Paulo) 12m,98; 3º lugar 1m.87.

Lançamento do Disco — 1º lugar — Carlos Soldan — (do Distrito Federal) — 35,m13. — 2º lugar — Celso Doria (de S. Paulo)

(Continua na 12.ª pag.)

## Dificil de prognósticos o encontro America x Madureira

### O ano passado, o mesmo encontro foi vencido pelos tricolores suburbanos

A logica no futebol, já o temos dito por mais de uma vez, e repetimos, não pode ser levada em linha de conta, para argumentação. Se assim não fosse, nos limitariamos a mostrar o favoritismo se pronunciando nitidamente para o quadro do Madureira, e isso por quem vem de um brilhante feito frente a um adversario como o Vasco da Gama. Assim autoriza a opinar.

Não obstante, repetimos: a logica do futebol é de uma fragilidade unica, por isso consideramos o tema de dificil prognostico o cotejo que se travará hoje, no campo da rua Figueira de Melo. Robustecendo esse argumento, convimos que os camisas negras atuaram contra o Madureira em um dia negro.

Por outro lado, recordamos que um domingo antes, o adversario desta tarde dos suburbanos conseguiu um empate com os cruzmaltinos. Eles bem conhecem a disposição do adversario que vão dar combate, e por isso, prepararam-se cuidadosamente, para vender caro a derrota. Aliás, digamos, os americanos contra o Madureira jogam sempre sem chance.

O JUIZ

Caberá a José Ferreira Lemos (Juca), apitar o encontro. A indicação do conhecido arbitro para esse encontro é uma segurança para o pleno transcurso da peleja, dada a movimentação que a mesma promete.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

AMERICA: — Cabrita — Osny e Grita — Oscar — Danilo e Geraldo — Nelsinho — Placido — Cesar — Cascão e Magri.

MADUREIRA: — Alfredo — Jadir e Ruben — Otacilio — Odilon e Esteves — Jorginho — Walter — Isaias — Jair e Murilinho.

## Sendo, oficialmente, a partida n. 1

### O ENCONTRO ENTRE O FLUMINENSE E O S. CRISTOVÃO SE ANUNCIA COMO DOS MAIS PROMISSORES E DIGNOS DE INTERESSE E AGRADO POPULAR

De acordo com o regulamento do Departamento de Arbitros que rege a escalação dos arbitros, a principal partida da rodada desta tarde é a que travarão Fluminense e São Cristovão.

Para o publico, obvio se torna dizer que o jogo numero 1 é, sem duvida, o que reunirá Vasco e Flamengo. Mas, não fora a sua realização e, sobretudo, as circunstancias que concorreram para emprestar superior sensacionalismo e espectativa a esse choque de flamengos e cruzmaltinos e a partida entre alvos e tricolores seria, tambem, para o grande publico, a mais atraente e sugestiva.

E isto porque, mesmo sem fazer apelo á tradição que cerca as pelejas dos tradicionais rivais, forçoso se torna aceitar como das mais promissoras e dignas de interesse a que realizarão hoje, no campo do Botafogo.

O Fluminense já é, mercê de seus exitos sobre o Bonsucesso e o Bangú, o leader absoluto da tabela, sem ponto perdido. Mas, em nenhuma dessas oportunidades o tricolor deixou uma impressão tranquilizadora. A despeito da debilidade de seus adversarios teve que realizar serios esforços para triunfar, revelando que seu conjunto ainda não está, ou não estava, com o ajuste que se torna mister.

E é precisamente por isto que se torna justo esperar que procure se valer da oportunidade que o compromisso de hoje lhe oferece para desfazer aquela impressão pouco convincente. Não somente o São Cristovão se apresenta como um adversario mais bem credenciado que aqueles dois primeiros como, tambem, animado de uma grande confiança, a qual foi adquirida na maneira facil porque abateu o Bangú — contendor dificil do Fluminense — e no comportamento que teve frente ao America.

A luta, pois, se anuncia como das mais arduas e, consequentemente, plena de promessa de emoção e movimento, fatores mais que suficientes para exercerem grande atração

Os teams se apresentarão completos, o que constitue uma garantia a mais ao brilhantismo e exito do espetaculo.

De acordo com as maiores probabilidades eles terão a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentine, Spinell e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dódô e Castanheira; Cristo, Alfredo, J. Pinto, Salim e Lenina.

DROLHE NA ARBITRAGEM

Tendo sido o juiz que melhor classificação obteve, Haroldo Drolhe da Costa será o arbitro da partida.

## O Vasco jogará uma cartada dificil

### Rubros-negros e vascainos, num prelio empolgante, a despeito de não ser considerado o principal da tarde O juiz e os quadros

O jogo entre o Flamengo e Vasco, ainda que oficialmente não esteja classificado como o principal da rodada, não perdeu a sua significação de clássico. São dois grandes quadros empenhados com todo ardor em busca da vitoria, num espetáculo que certamente irá proporcionar momentos de intensa vibração aos seus milhares de "fans".

Apontar um favorito no prelio desta tarde no campo das Laranjeiras, seria uma temeridade. Uma temeridade e um contrasenso, pois se ao Flamengo não faltam valores, se não falta a velha fibra que tantas glorias tem proporcionado ao rubro-negro, não é menos verdade que ao Vasco lhe sobram méritos pelo seu valor técnico e pelo entusiasmo com que os jogadores se empenham contra os mais categorizados adversarios.

Os resultados verificados nos primeiros jogos disputados pelos contendores desta tarde em Alvaro Chaves, não podem servir de ponto de partida para avaliar-se as possibilidades de cada um dos quadros. Se o Vasco até aqui não apresentou uma produção tecnica á altura dos valores que possue em suas fileiras, a exibição desta tarde poderá servir para justificar o cartaz dos elementos que formam no quadros. Três pontos perdidos em dois jogos, não significa o inicio de uma serie de derrotas principalmente quando, como no caso presente, os cruzmaltinos, feridos em seu amor proprio tudo farão para conseguir a rehabilitação.

Estará em jogo não só a situação dos quadros na tabela, mas, tambem, e principalmente, a situação interna do clube que tem á sua frente a figura inconfundivel de esportista — Ciro Aranha.

Os cruzmaltinos prepararam-se convenientemente para evitar um novo revés e, este fato é bastante significativo para justificar a confiança que se observa entre os camisas negras. Telemaco Frasão procurou ajustar perfeitamente o conjunto e, depois do apronto de quinta-feira última, passou a mostrar-se mais tranquilo na esperança de que os seus pupilos estão em condições de conseguir a rehabilitação.

Mas Flavio Costa tambem não se descuidou e, no jogo desta tarde espera que seus pupilos consolidem a sua situação na tabela alcançando mais uma significativa vitoria.

Dois grandes quadros, de dois grandes clubes com a maior torcida dos campos cariocas, num espetáculo que tem uma significação toda especial e que por isso mesmo, alem das credenciais de clássico apresenta o interesse justificavel pelo entusiasmo e confiança demonstrado pelos componentes dos dois teams.

O JUIZ

Para este encontro foi designado pelo Departamento de Arbitros, de acordo com a classificação conseguida nas atuações anteriores, o juiz Haroldo Drolhe da Costa.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

FLAMENGO: — Iustrich; Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

VASCO: — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Berila, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

## DESFALCADO O S. CRISTOVÃO NO EMBATE DESTA TARDE

O São Cristovão vinha se esforçando para apresentar, no encontro desta tarde com o Fluminense, o seu esquadrão "au grand complet". A' última hora, porem, surgiu um impecilho, para a legalização da permanencia de Papeti, no Brasil, e assim o gremio da rua Figueira de Melo não poderá contar com a presença desse eficiente medio, a despeito de todos os esforços empregados.

E' que o ministro da Justiça, de quem dependia uma autorização para que os "alvos" pudessem incluir o jogador argentino, não expediu o necessario consentimento e, assim, Papeti não jogará.

Positivamente, essa lacuna representa um handicap para o Fluminense, se bem que o lugar de Papeti será ocupado por Gualter, outro elemento de real valor entre os sancristovenses.





Outras noticias de esportes na 12.ª página

*O JORNAL nos Estados*

# CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

## MINAS GERAIS

ANDRADINA (Do correspondente) — Bauxita e outros minerais — E' cada vez maior a certeza do valor das terras deste municipio, que alem de suas riquezas vegetais, conta com enorme variedade de minerais.

Recentemente, o agrimensor Ary Souza Furtado localizou varios depositos de minerios de bauxita, manganês, ferro e outros minerais de importancia nas imediações desta vila, e, ao que parece, esta descoberta vem despertando grande interesse entre importantes firmas brasileiras para o aproveitamento industrial destes minerios.

ITAJUBA' (Do correspondente) — O natalicio do presidente Vargas — Em comemoração ao natalicio do presidente Getulio Vargas, por iniciativa do major Heitor Blanco Pedroso, diretor da Fabrica de Itajubá, do governo federal, e do prefeito Alcides Faria, nada menos de 800 homens, entre operarios da Prefeitura local, pessoal da Fabrica de Itajubá, do 1º Batalhão de Pontoneiros e operarios das diversas fabricas de tecidos desta cidade, não obstante ser o dia 19 de descanso dominical, se dispuzeram a trabalhar graciosamente, durante todo o dia, no serviço de rogada, destocamento, desaterro e terraplanagem do nosso campo de aviação, nas proximidades, entre a localidade de Pinguinho e esta cidade, cujo terreno fora adquirido pela Prefeitura local, por autorização do governador Benedito Valadares.

De modo que, não somente por isso, e mais ainda, em regosijo pelo aniversario natalicio do chefe da Nação, a cidade de Itajubá amanheceu em festa, tendo sido arvorada a bandeira nacional em todos os edificios publicos.

Aos trabalhadores, dentro do proprio campo, o prefeito Alcides Faria ofereceu um "churrasco" para o que foram abatidas diversas rezes.

ITAJUBA' — Escola de Educação Fisica — Uma comissão de distintas senhoritas de nossa melhor sociedade está em entendimentos com o sr. Luiz de Lima Viana, presidente do Clube Itajubense, no sentido de ser criado, num dos seus luxuosos salões, a Escola de Educação Fisica, velha aspiração das moças e rapazes da cidade.

Estamos informados de que o sr. Luiz Viana, que, sendo filho desta terra, tambem se interessa pelos surtos de progresso de Itajubá, brevemente convocará a diretoria do clube para, sob sua presidencia, para deliberar a respeito.

Sr. Wenceslau Braz — Procedente da capital paulista, onde fora batizar o avião "Rodrigues Alves", é esperado aqui, amanhã, acompanhado de todas as pessoas que integram a sua comitiva, o sr. Wenceslau Braz.

Casa de Caridade de Passa Quatro — Do advogado Vicente de Salles Dias, recebemos atencioso convite para assistirmos, na cidade de Passa Quatro, aos solenes festejos que ali se realizarão, de 25 de abril a 1 de maio proximo, em beneficio da Santa Casa e do Orfanato Santana.

Dentre as diversas variedades, haverá inumeras barraquinhas e grandiosa "kermesse", destacando-se os pavilhões, ricamente ornamentados, das sras. Getulio Vargas, Benedito Valadares e Gustavo Capanema.

Centro de Saude de Itajubá — Muito folgamos em noticiar a volta do clinico sr. Armando Ribeiro dos Santos para o cargo de diretor do Centro de Saude desta cidade.

Dentro de breves dias, s. s. deve reassumir suas funções, com o que os itajubenses estão de parabens, pois o sr. Armando Santos sempre foi um dedicado zelador da saude do povo da cidade e do municipio, durante varios anos.

Viajantes — Procedentes de Pouso Alegre e com destino a Belo Horizonte, passaram por esta cidade os srs. Joaquim Reis, coletor estadual, e José Afonso Mendonça de Azevedo, advogado e jornalista em Niterói.

LEOPOLDINA (Do correspondente) — Festas no natalicio do presidente da Republica — Conforme fora amplamente noticiado, realizou-se a 19 do corrente, nesta cidade, imponente festa civica, comemorativa da passagem do aniversario natalicio do chefe da Nação, e do Dia da Juventude Brasileira.

O programa foi cumprido á risca, reinando entre os populares o mais vivo e são entusiasmo. Ficou mais uma vez, patenteado o prestigio e a avantajada popularidade do eminente estadista que dirige os destinos do Brasil, com tanta sabedoria e equanimidade.

A's 5 horas, houve alvorada, pela banda de clarins da E. I. M. 313; ás 9 horas, concentração de todos os colegios, da E. I. M. 313 e da banda musical Santa Cecilia, na praça Professor Botelho Dias, onde foi levada a efeito a cerimonia do hasteamento do Pavilhão Nacional nos edificios do Ginasio, da Prefeitura e E. I. M. 313. A's 10 horas, foi celebrada, na matriz do Rosario, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, sendo celebrante o revmo. padre Raul de Faria Cunha. A's 10 1/2 horas, houve o desfile da Juventude, da matriz do Rosario á praça Felix Martins, onde se fizeram ouvir, por ocasião da apresentação da Bandeira Nacional aos novos conscritos da E. I. M. 313, os seguintes oradores: José Nagele, aluno Mario Fernandes de Monteiro de Castro, e srs. Eros de Melo Viana e José Gomes Domingues.

Das 15 ás 18 horas, houve uma animadissima tarde esportiva, na praça de esportes do E. C. Ribeiro Junqueira, jogando os seguintes quadros:

Juvenil do Ginasio Leopoldinense versus E. I. M. 313. Resultado: 3 x 1 para os ginasianos. E. C. Ribeiro Junqueira versus Mangueira E. C., de S. João Nepomuceno. Vencedor: R. J., por 1 x 1.

A's 21 horas, realizou-se a sessão civica, no Clube Leopoldina, onde foi coroada a Rainha da E. I. M. 313, senhorita Lilia Arantes, pelas respectivas princesas, senhoritas Heloisa Gama e Teresa Barbosa. Nessa ocasião, usaram da palavra: o sr. Joaquim Junqueira, na qualidade de presidente da E. I. M. 313, saudando a Rainha; a senhorita Lilia Arantes, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas, e o jornalista José Negele, para ler uma poesia que improvisara, em honra da Rainha.

Em seguida tiveram inicio as danças, que se prolongaram até á madrugada do dia 20, reinando entre os presentes a mais ruidosa e sincera alegria.

E foi assim que a alma vibrante e patriótica dos leopoldinenses homenageou o grande chefe da Nação, por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio. Em todas as solenidades estiveram presentes as altas autoridades municipais, estaduais e federais do municipio, bem assim professores, alunos e grande massa popular.

Confirma-se campeão da Zona da Mata — O E. C. Ribeiro Junqueira fora vencido, em 1939, numa tarde aziaga, pelo Botafogo F. C., de São João Nepomuceno. Depois daquela data, nunca mais os sanjuanenses quiseram jogar com o nosso campeão. Posteriormente, o Botafogo F. C. passou a chamar-se Mangueira F. C., e a resistencia aos reiterados convites do R. J. continuou na mesma.

Agora, porem, com a ajuda de Heleno, o excelente "in side right" do Botafogo F. C., carioca, os sanjuanenses, sabendo, por outro lado, que estava o quadro leopoldinense desfalcado de Paulo, Quadrado, Itim, com Leão e Geraldino doentes, aceitaram o jogo e aqui vieram ter domingo ultimo, 19 do corrente.

Mesmo atuando, porem, com jogadores do quadro de reservas — Dandão, Ernani e, no segundo periodo, Periá — os locais levaram a melhor e assinalaram 3 tentos contra 1 dos visitantes. Marcaram os nossos goals: Geraldinho, o primeiro, ao receber calculado passe de Daer; Elair, emendando uma bola cruzada da direita, por Geraldinho, e Rui, atirando, a morrer, sobre o goal visitante. O ponto dos sanjuanenses foi marcado por GGilson, na segunda fase.

Heleno jogou o segundo periodo da partida, machucando-se no rosto, numa entrada que deu sobre o zagueiro Ernani.

O juiz, sr. Alcides Palmieri, atuou mal, demonstrando conhecer pouco as regras do "Association". S. s. deixou de marcar um goal do R. J., quando o guardião visitante, desviando-se com a bola de uma entrada de Daer, passou, visivelmente, com a pelota por dentro do proprio goal; e praticou outras "gafes", prejudicando os locais.

A inclusão de Heleno no quadro visitante, causou estranheza no meio esportivo local, em virtude de se tratar de um jogador recem-contratado pelo "Glorioso", que dele tem necessidade no presente campeonato carioca de futebol. Naturalmente teve licença do seu clube para jogar; mas, se teve, é de crer que o Botafogo F. C. possua reserva á altura do player sanjuanense... Ou então, a multa, no caso, será fatal...



## ESTADO DO RIO

NITERO'I — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — O racionamento de gasolina — O delegado de Transito Publico, em nome da Comissão Estadual de Racionamento de Combustivel, reuniu no seu gabinete, todos os proprietarios de garages e postos de gasolina de Niterói, afim de fazer uma exposição a respeito das medidas que o governo vai adotar em face da situação atual. Aquela autoridade falou sobre a necessidade de se fazer o maximo de economia nos combustiveis liquidos derivados do petroleo, e comunicou que, desta data em diante, ficam proibidos os fornecimentos de mais de 10 litros de gasolina a cada automovel de passeio ou particular e 15 litros a automovel de aluguel ou de carga. Esclareceu ainda, que será exigida severa fiscalização, respondendo o fornecedor pela não observancia da determinação.

Dentro de dias, serão adotadas normas de racionamento, depois do estudo que a Comissão submeterá á apreciação do interventor federal.

A defesa passiva do Estado — Na Secretaria de Educação e Saude, reuniram-se a Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado e a Subcomissão Municipal de Niterói.

O sr. Marcio Melo Franco, engenheiro designado pelo interventor federal para assistente-tecnico da Comissão, fez uma exposição de assuntos que se prendem á defesa anti-aerea e apresentou um esquema demistrativo das atribuições da Comissão, que terá função coordenadora nos diferentes municipios do Estado em relação as Sub-comissões e demais orgãos de defesa passiva anti-aerea.

Nas diferentes cidades e povoações do Estado, serão formados corpos de voluntarios para colaborar com as autoridades.

Pelo comandante do Corpo de Bombeiros, foram apresentadas varias sugestões sobre a organização do serviço de extinção de incendios e adestramento do pessoal voluntario.

Depois de varios estudos, a Comissão deliberou reunir-se na proxima terça-feira, no salão nobre da Prefeitura de Niterói, devendo, por essa ocasião, ser designada a data da instalação definitiva dos trabalhos, sob a presidencia do interventor federal.

## AMAZONAS

MANAUS, 25 (A. N.) — Relação dos sôditos do Eixo — A Chefatura de Policia do Estado publicou uma relação de sôditos dos paises do Eixo, residentes no territorio do Estado, sendo: 228 italianos, 303 japoneses e 36 alemães.

Destes, residem na capital: 131 italianos, 16 japoneses e 26 alemães.

## BAIA

SALVADOR, 25 (A. N.) — A "Semana Inglesa" no comercio — Mais 24 importantes organizações da nossa praça acabam de adotar a "semana inglesa", acompanhando o sistema já ha muito empregado pelos bancos e repartições publicas.

Dentre os estabelecimentos que adotaram tal procedimento destaca-se o Instituto do Cacau e o Instituto do Fumo, da Baia.

Homenageando o presidente da Republica — A Escola Nova de Musica homenageou ontem o presidente da Republica, inaugurando, em sua séde, o retrato de s. excia.

Do programa constaram diversos numeros executados por alunos e professores. O "Hino Getulio Vargas", com letra da professora Elisa de Araujo e musica do professor Pedro Jatobá, foi cantado pelo côro do estabelecimento.

Usou da palavra o aluno Paulo Jatobá, que abordou o tema: "Getulio Vargas e os artistas".

O "Dia do Contabilista" — Festejando o "Dia do Contabilista", o Sindicato dos Contabilistas e o Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas da Baia promovem hoje uma sessão solene, na séde daquele sindicato, devendo falar os srs. José Berbert Tavares, Sandoval Leitão da Silva e Pedro Dantas Piva.

De acordo com o governo federal — Para tratar do racionamento da gasolina, nesta capital, de acordo com as instruções emanadas do governo federal, a Secretaria da Viação e o Departamento de Transito vão indicar alguns dos seus funcionarios para participarem da comissão que se encarregará desse importante assunto.

Assim, do dia 1º de maio em diante, teremos neste Estado o racionamento dos combustiveis.

Encerrada a "Festa da Mocidade" — Após quase tres meses de funcionamento, deverá encerrar-se amanhã a "Segunda Festa da Mocidade", organizada nesta capital pela Associação dos Estudantes da Baia, a qual teve por finalidade angariar fundos para a construção da "Casa do Estudante da Baia".

Esse certame, que alcançou pleno exito, contou com o apoio de toda a classe estudantil, bem como da sociedade em geral e dos poderes publicos.

Agradecimento á imprensa baiana — Agradecendo a colaboração da imprensa desta capital nas comemorações da "Semana do Escoteiro", uma comissão de "boy-scouts" esteve hoje em visita ás redações dos jornais da cidade.

Amanhã, serão encerradas as festividades com um grande acampamento no Parque de Ondina, ao qual comparecerão todos os escoteiros da terra e mar.

## PERNAMBUCO

RECIFE — Tomou posse — 25 (A. N.) — Tomou posse do comando da Base Aerea do Recife o major Teofilo Otoni de Mendonça, em substituição ao tenente-coronel Carlos Rodrigues Coelho, que foi designado para servir no Estado Maior da Aeronautica. O novo comandante da Base Aerea do Recife já exerceu identicas funções na capital cearense.

Socorro aos flagelados — 25 (A. N.) — O ministro da Viação dirigiu um telegrama ao interventor Agamemnon Magalhães sobre as obras para socorro aos flagelados pela seca, fornecendo detalhes sobre os planos que os tecnicos de seu ministerio estão organisando. O referido titular acrescenta que, logo que receba instruções, viajará até á zona flagelada, estando desde já organisando o itinerario a percorrer.

Esperado o ministro — 25 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, está sendo esperado amanhã á tarde nesta capital, de regresso de sua viagem ao norte do país.

## PIAUI

TEREZINA, — Chegou o ministro da Guerra — 24 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra chegou aqui precisamente ás 13 horas, sendo recebido no campo da aviação pelo interventor federal, altas autoridades federal e estaduais, representantes das classes trabalhistas e grande massa popular que, apesar da hora impropria e sob um sol abrazador, abriu alas, do campo de aviação ao palacio do governo, onde se hospedou o titular da pasta da Guerra. Depois de breve repouso o general Dutra visitou a sede da guarnição federal quartel da Policia, Circunscrição de Recrutamento, Departamento de Estatistica, Biblioteca e Hospital Getulio Vargas, cuja realização, instalação e regular funcionamento mereceram os maiores elogios. A's 19 horas recepcionou a sociedade, entrando, assim, em contacto com os representantes das classes ponderaveis do Piauí. A's 20 horas, realizou-se o banquete de 150 talheres no Teatro 4 de Setembro, tendo o interventor oferecido a homenagem, agradecendo o ministro. O presidente do Tribunal de Apelação ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica. O general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do major Carlos Reis, capitão Alceu Linhares, após assistir ao grande desfile escolar em sua honra regressará ainda agora pela manhã. As homenagens prestadas ao ministro estiveram brilhantissimas, repressando o eminente excursionista agradavelmente impressionado.

## PARANÁ

CURITIBA, 25 — Doaram um avião de treinamento — (A. N.) — A Associação dos Funcionarios Publicos do Paraná resolveu doar um avião de treinamento para uma escola de aviação de Curitiba, aparelho esse que se denominará "Manuel Ribas". O movimento foi iniciado com pleno êxito.

## CEARA

FORTALEZA, 25 — Racionamento do combustivel — (A. N.) — O interventor federal neste Estado convocou uma reunião ontem, no palacio da interventoria, dos representantes das companhias que negociam em querosene e petroleo nesta capital, afim de resolverem sobre o racionamento de tais produtos, e sua distribuição ao consumo publico. Estiveram presentes á referida reunião os srs. Ruy Monte, secretario de Policia e Segurança Publica, e enviados especiais da Standard, Texas e Atlantic. Após as discussões ficou assentado delimitar-se em 27.260 litros a quantidade de gasolina a ser distribuida diariamente para atender ao consumo desta capital. O racionamento começará hoje, o mesmo acontecendo ao querosene, cuja distribuição não poderá exceder de nove mil litros.

Ceia Universitaria — (A. N.) — Reuniram-se ontem, na Faculdade de Direito, as representações das escolas superiores desta capital, com o fim de assentarem os preparativos da grande ceia universitaria a ser oferecida á Comissão de Defesa Nacional e ás Classes Armadas.

Com o maior brilho possivel essa festa de cordialidade deverá realizar-se no dia 1º de maio nos salões dos nossos principais clubes. Está sendo convidado o maior numero possivel de academicos. Em reunião, ontem, ficou assentado que cada academico que deseje participar da referida ceia contribuirá com a importancia de 15$000.

Comemorações do dia do Escoteiro — (A. N.) — Com brilhantes solenidades, a Federação dos Escoteiros do Ceará comemorou ontem a passagem do Dia do Escotismo.

A's 6,30 horas, houve missa na igreja do Rosario. A' noite, significativas solenidades foram realizadas em homenagem ao dia dos soldados de Baden Powell. A's 19.30 horas, sob a direção dos srs. Guaracy Lavor e Jorge da Rcha, os escoteiros iniciaram demonstrações tecnicas. Depois, houve palestras alusivas á data e ao valor da escola de civismo que é o escotismo.

Aceso o "fogo do conselho", foi lida a benção enviada pelo capuchinho frei Bernardino de Mornico.

O sr. Jorge da Rocha leu em seguida o decreto do governo do Estado, considerando a Federação de Escoteiros do Ceará de utilidade publica.

## RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Chegada do general Leitão de Carvalho — 25 (A. N.) — Acaba de chegar a esta capital o general Leitão de Carvalho, inspetor do grupo de regiões militares. Procedente de Recife, o ilustre militar viajou de avião tendo chegado ao campo de Parnamerim pouco depois das oito horas. No referido campo de aterrisagem aguardavam a chegada do general Leitão de Carvalho, o interventor federal interino, sr. Aldo Fernandes, o general Cordeiro de Farias, comandante da guarnição de Natal e da Segunda Brigada de Infantaria, almirante Ari Parreiras, chefe dos Serviços de Construção da Base Naval de Natal, alem de outras altas autoridades civis e militares. Do Campo de Parnamerim, que fica afastado varios quilometros desta capital, a grande comitiva dirigiu-se para esta cidade em direção ao "Grande Hotel" onde se hospedou o general e sua comitiva. Após um breve descanso o ilustre oficial do nosso exercito assistiu ao desfile em sua honra das forças militares. Preparam-se aqui grandes homenagens ao general Leitão de Carvalho. A permanencia de s. excia. nesta capital deverá ser de uma semana, devendo nesse interim visitar todos os serviços do exercito e tropas aqui aquarteladas.

## RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Importantes negociações — 25 (A. N.) — Prosseguirá viagem hoje, para essa capital, o sr. Hugo Surraco Cantera, presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira, que ai tratará de importantes negociações para a importação de varios artigos nacionais para consumo no Uruguai, entre os quais açucar, devendo para isso ser assinado um acordo. Como resultado das demarches aqui realizadas ha dias pelo sr. Surraco, logo depois de sua chegada de Montevidéu foi resolvida a compra imediata de cem mil toneladas de carvão riograndense. O produto será conduzido por navios mercantes uruguaios.

Manifestação ao presidente da Republica — 25 (A. N.) — Prosseguem os preparativos da grande manifestação publica de solidariedade ao presidente da Republica que as classes trabalhadoras de Porto Alegre vão fazer a 1º de maio sob o patrocinio da Delegacia do Trabalho. Essa concentração operaria será a maior já realizada nesta capital.

Plantou muito trigo — 25 (A. N.) — Tendo o interventor federal, general Cordeiro de Farias dirigido em nome de seu governo e do presidente da Republica feito um apelo para que os tricicultores riograndenses não desanimassem continuando a plantar cada vez em maior escala a preciosa graminea, de diversos municipios chegam telegramas de apoio e onde os agricultores riograndenses prometem trabalhar cada vez mais visando atingir os patrioticos objetivos de dar ao Brasil pão brasileiro.

Estão sendo construidos 22 carros — 25 (A. N.) — Nas oficinas da Viação Ferrea Rio Grande, estão sendo construidos 22 carros tipo Pullman, dos quais 4 se acham quase concluidos. A construção desses carros, aprovada pelos governos federal e estadual, excluindo o aço, está sendo feita com material nacional e supervisionada por técnicos brasileiros, trabalhando exclusivamente operarios brasileiros.

Nova fabrica de papel 25 (A. N.) — Já está sendo montada uma nova fabrica de pasta para papel com aproveitamento do pinheiro inclusive das partes que até agora não eram aproveitadas pelas industrias da madeira.

# Os cursos de administração para servidores do Estado

### Finalidade de executar o treinamento extra-funcional — Termos do decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento para os Cursos de Administação instituidos pelo decreto-lei 2.804. Fixa esse ato, inicialmente:

"Art. 1º — Os Cursos de administração, instituidos pelo decreto-lei n. 2.804, de 21 de novembro de 1940, tem por finalidade executar o treinamento extra-funcional dos servidores do Estado, visando sua preparação, aperfeiçoamento e especialização.

Art. 2º — Os Cursos de Administração compreendem secções, cursos avulsos e cursos extraordinarios.

Art. 3º — Secção é o grupamento racional de cursos destinados não só a proporcionar preparação sistemática em determinado setor do Serviço Público, mas tambem oferecer campo experimental para o trato de problemas gerais e dos peculiares á administração brasileira.

Parágrafo único — As secções compõem-se de cursos básicos obrigatórios e cursos de livre escolha.

Art. 4.º — Curso básico é o considerado requisito para ingresso nos cursos de livre escolha, para os alunos que se matricularem em uma secção.

Art. 5.º — Os cursos de livre escolha constituem especializações. O acesso a eles depende, para os alunos da secção, de aprovação nos cursos básicos e, para os que os tomarem como avulsos, de prova de habilitação.

Parágrafo único — Os cursos de livre escolha serão anualmente fixados, para cada secção, em portaria do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.), mediante proposta do diretor da Divisão de Aperfeiçoamento. (D. A.)."

DIVISÃO DOS CURSOS

A divisão dos Cursos será feita pela seguinte forma:

"Art. 6º — São Secções permanentes dos Cursos de Administração:

a) — Iª Secção — Administração Geral;

b) — IIª Secção — Administração Especial;

c) — IIIª Secção — Atividades Auxiliares da Administração;

d) — IVª Secção — Preparação de Chefes e de Supervisores de Treinamento.

Art. 7º — As secções dividem-se em subsecções, constituida, cada uma, dos cursos básicos da secção e de um dos cursos de livre escolha."

O REGIME DOS CURSOS

O regime dos Cursos está organizado pela forma seguinte:

"Art. 14 — Os Cursos de Administração, que normalmente teem por finalidade o treinamento do servidor do Estado, podem ser, mediante autorização do Presidente do D. A. S. P., franqueados a pessoas estranhas ao Serviço Público.

Art. 15 — De acordo com seu conteudo e tendo em vista suas finalidades, os cursos serão ministrados em carater de:

a) Preparação, visando o aparelhamento do servidor do Estado para o desempenho dos deveres e responsabilidades da sua carreira profissional no Serviço Publico.

b) Revisão, tendente a elevar o nivel dos conhecimentos de ocupantes de cargo isolado ou de carreira, em relação aos deveres e responsabilidades dos mesmos, corrigindo deficiencias porventura existentes em determinados setores de sua area de ação.

c) Especialização, cuja finalidade é aprofundar conhecimentos relativos a determinados setores de carreira, que venham a constituir campos de exercicio normal de atividades, por parte do servidor do Estado.

d) Extensão, que visam elevar e aperfeiçoar os conhecimentos do servidor do Estado, em assuntos relacionados com sua carreira, embora dela não constituindo parte integrante ou dever de exercicio normal.

e) Instrumentais, destinados a oferecer elemento de acesso ás fontes de informação sobre assuntos que interessem, de modo geral ou especial, ao aperfeiçoamento no exercicio de atribuições ordinarias ou especiais.

Art. 16 — Os periodos de treinamento, em secção, terão inicio em fevereiro e terminarão em novembro de cada ano.

Art. 17 — Os cursos isolados (avulsos ou extraordinarios), exceção feita dos componentes de secção, terão inicio em qualquer época do ano.

Art. 18 — Regime especial, que se fizer necessario em cursos isolados ou de secção, será fixado em instruções extraordinarias.

Art. 19 — Para os cursos de secção haverá duas epocas de matricula, a primeira em fevereiro para os cursos basicos e a segunda em junho para os cursos de livre escolha.

Art. 20 — As segundas quinzenas de janeiro e julho serão destinadas ás provas de seleção para ingresso nos curso e os ultimos dias de julho e novembro ás provas finais ou ás parciais de cursos de um ano.

Art. 21 — O presidente do D. A. S. P., por proposta do diretor da D. A., poderá determinar a reestruturação dos Cursos, quer por desdobramento das seções permanentes instituidas, quer pela criação de seções que porventura vierem a tornar-se necessarias.

Art. 22 — Os Cursos avulsos, de materia não incluida em unidades de seção, bem como os extraordinarios, serão criados por portaria do presidente do D. A. S. P., mediante proposta do diretor do D. A.

Art. 23 — As inscrições em curso isolado verificar-se-ão em epocas e sob as condições fixadas pelo edital de abertura.

Art. 24 — Ao candidato inscrito em seção caberá preferencia na lotação dos cursos de livre escolha da mesma.

Art. 25 — A matricula far-se-á depois de homologada a clasificação, oriunda do processo de habilitação, pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor dos Cursos, observada a lotação fixada para cada curso.

Art. 26 — Uma vez matriculado, o aluno não poderá desligar-se das obrigações contraidas, salvo despacho favoravel do diretor dos Cursos de Administração á petição do interessado.

Art. 27 — As normas de realização e o criterio de julgamento das provas de seleção e das destinadas a avaliar o aproveitamento no ensino serão fixados pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor dos Cursos de Administração.

Art. 28 — Será automaticamente eliminado dos cursos o aluno que:

a) — não se submeter ao regime prescrito pelo presente regulamento ou instruções especiais;

b) — não se sujeitar ao regime disciplinar estabelecido para os trabalhos ou demonstrar desinteresse pelas atividades do curso;

c) — faltar a mais de 25% das aulas do curso em que estiver matriculado".

## Vitoriosas as praças do 4º Batalhão da Policia

### 25x15 sobre o 1.º Batalhão

Na quadra do 4º Batalhão de Infantaria, á rua Evaristo da Veiga, mediram forças as equipes de bola ao cesto de praças dos 1º e 4º Batalhões de Infantaria.

A peleja foi assistida por grande numero de pessoas e inclinou-se pelos locais que garantiram a vitoria pela contagem de 25 x 15.

As equipes disputantes e os marcadores foram os seguintes:

4º Batalhão — Jacy (6), Oswaldo (12), Mario, Cesar (3), Etione (2), Manoel, Alarico 2) e Paulo.

1º batalhão — Pedro, Jorge Heleno (2), Eurico (4), Sergio (2) e Walter (7).

As autoridades que funcionaram foram as seguintes:

Arbitro, tenente Carvalho; fiscal, tenente Oswaldo; apontador-brigada, Freire, e cronometrista sargento Rangel.

Esteve presente o capitão Lucio Areas, do Departamento de Educação Fisica da Corporação.

## No setor da Federação

### O Iguassú convidou o scratch amador da F. M. F. para um jogo amistoso no dia 1.º de maio — A A. C. D. na preliminar

O Esporte Clube Iguassú, ha pouco desligado da Federação Metropolitana, por uma decisão do C. N. D., enviou um oficio a entidade, convidando o selecionado amador, que há pouco disputou o Torneio Experimental, para uma partida, com o seu quadro principal, no proximo dia 1.º de maio, no campo do Fluminense.

O chefe da Comissão Tecnica e de Arbitros, esteve ontem na F. M. T., examinando os documentos do jogo Fluminense x Bangú, documentos esses em que constam acusações ao jogador Magnones que terminou a sua suspensão por 2 jogos.

Amanhã, como noticiamos, com absoluta exclusividade essa comissão se reunirá para tomar conhecimento do recurso interposto pelo jogador penalizado.

O Bonsucesso está em cogitações para contratar Godofredo dos Santos, centro avante e Alfredo Teixeira (Doca) meia esquerda. Este eficiente elemento, que se achava atuando no Corintians.

MAIS DOIS ELEMENTOS PARA O BOM SUCESSO

Bolinha, e Alcebiades, ex-jogadores do America, e que se vem submetendo a treinamento, no Bonsucesso, prosseguem em entendimentos com os dirigentes do gremio leopoldinense, para se tornarem rubroanis.

CONVITE A' A. C. D.

Na mesma ocasião em que convidava o selecionado amadorista, o Iguassú convidava a A. C. D. para realizar a preliminar contra o team de juizes.

O convite foi aceito.





## Será disputado esta tarde o clássico...

(Conclusão da 10ª pág.)

corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 53$700; dupla (13)...... 54$900. Placés: 18$500, 47$600 e 22$300. Entraineur: José Lourenço Filho. Criador e proprietario: Daniel Lazzareschi. Movimento:...... 68:850$000.

Em seguida a uma partida anulada porque Galantre e Mandão ficaram parados, ressoou em todo o hipódromo a sirene.. Poucos instantes depois o starter fez funcionar o aparelho, surgindo na vanguarda, seguido de Kelina, que cem metros deixou passar Marabou, Mondesir e Vitorioso. Mas, ao iniciar a reta, a filha de Barranquero retornou ao segundo posto e procurou aproximar-se do lider. Axun, entretanto, galopava macisamente na dianteira e com varios corpos na frente de Kilma cruzou facilmente a meta final.

221 pareo — 1.400 metros—5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Odax, 54 ks., J. Mesquita.
2º, Igarité, 52|49 ks., J. Martins.
3º, Anajá, 56|53 ks., C. Brito.
4º, Solterona, 55 ks., H. Soares.
5º, Onax, 51 ks., D. Ferreira.
6º, Arkansas, 55|52 ks., O. Santos.
7º, Lilith, 48|45 ks., W. Lima.
8º, Glorista, 51 ks., O. Reichel.
9º, Controle, 49 ks., O. Coutinho.
10º Forriel, 50 ks., A. Arthur.
11º, Galbu', 58|55 ks., E. Coutinho.

Não correu Faustina. Tempo: 93" e 2|5. Diferenças: meio pescoço e varios corpos. Rateios: vencedor, 51$400; dupla (23), 159$200. Placés: 12$700 23$500 e 15$100. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: 91:820$000.

Em seguida a uma largada falsa, em virtude de Glorista e Controle ficarem parados, ouviu-se estridentemente o toque da sirene. Poucos instantes depois, apesar das diabruras de Igarité, o starter fez funcionar o "starting-gate", pulando essa filha de Gloria Victes na vanguarda e se encarregando de liderar a carreira, seguida a principio de Lilith e, cem metros depois, de Solterona, Odax e Arcansas. Solterona não deu uma folga á ponteira, mas iniciada a reta fracassou no seu ataque, deixando passar o Odax. Este investiu contra a lider, que resistiu largo tempo. Entretanto, em cima da meta, Odax conseguiu avantajar-se meio pescoço a Igarité, o que lhe valeu o triunfo.

222 pareo — 1.400 metros—7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º, Diagoras, 55 ks., J. Canales.
2º, Arco Iris, 55 ks., E. Silva.
3º, Corrida, 53 ks., W. Cunha.
4º, Ojamba, 53 ks., O. Reichel.
5º, Três Corações, 55 ks., I. Souza.
6º, Curtain, 55 ks., J. Zuniga.

Tempo: 93" 2|5. Diferenças dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor: 22$900; dupla (23), 86$500. Placés: 15$900 e 27$300. Entraineur: Valerio Morgado. Criador e proprietario: [illegible] Lundgren. Movimento: 86:610$000.

Movimento geral de apostas:...

407:050$000. Concursos: 169:920$000. Estado da pista de areia leve.

Partida rapida. Ojamba saiu na frente de Diagoras, mas cem metros depois o pernambucano relegou-a a um plano secundario e tratou de liderar a carreira. E sempre com facilidade o neto de Phalaris cumpriu todo o percurso no posto de honra, até cruzar a meta com dois corpos na frente de Arco Iris, que no inicio da reta se firmara no segundo posto.

## Canto do Rio x Bangú

### Um jogo que deverá caracterizar-se pelo equilibrio de forças

No campo do America, o Canto do Rio e Bangu' disputarão uma das partidas complementares da rodada de hoje.

Os banguenses não conseguiram, apesar de suas boas exibições, uma unica vitoria nos dois jogos que já disputaram.

O Fluminense andou passando maus momentos ao enfrentar os banguenses no domingo atrasado, quando os alvi-rubros suburbanos demonstraram encontrar-se em condições de reagir e enfrentar com possibilidades de exito os mais categorizados adversarios.

O Canto do Rio venceu o jogo contra o Bonsucesso perdendo o jogo seguinte.

O "benjamin" vem treinando ativamente e pela sua eficiencia de conjunto poderá figurar como um dos bons quadros no atual certame.

O jogo desta tarde em Campos Salles promete ter desenrolar dos mais movimentados pois trata-se de um jogo em que os adversarios se apresentam bem credenciados para uma luta equilibrada.

As caracteristicas dos dois quadros que se defrontarão esta tarde no estadinho do America são perfeitamente analogas, motivo por que dificil se torna apontar um favorito neste encontro que deverá caracterizar-se pelo perfeito equilibrio de forças.

O ARBITRO

Para dirigir este encontro foi designado pelo Departamento de Arbitros o juiz Luiz Bittencourt.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

Canto do Rio — Chiquinho — Hernandez e Gerson — Mario Martins, Portela e Luis Orlando — Mestiço, Bocão, Geraldino, Beressi e Vadinho.

Bangu' — Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro, Antonio e Adauto — Nadinho, Madureira, Anito, Astenio e Octacilio.

## Atividades nos pequenos clubes

O TORNEIO INICIO DA F.T.S.

O Departamento Tecnico da Federação Suburbana de Desportos, reunido para tratar do inicio das atividades esportivas da aludida entidade, resolveu designar a data de amanhã para realização do Torneio Inicio, com a qual concordou o presidente da entidade.

Ainda por indicação do departamento, a presidencia da entidade solicitou á diretoria do Del Castilo a cessão do seu campo para realização do dito certame e cujos jogos são os seguintes:

1º jogo — ás 13 horas — Oposição x Irajá;
2º jogo — ás 13.30 — Engenho de Dentro x Brasil Novo;
3º jogo — ás 14 horas — Estrela x São José;
4º jogo — ás 14.30 — União x Kosmos;
5º jogo — ás 15 horas — Del Castilo x Vencedor do 1º;
6º jogo — ás 15.30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3.;
7º jogo — ás 16 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º;
8 jogo — ás 16.30 — (final) — Vencedor do 6º x Vencedor do 2º jogo.

JOGA HOJE O SENHOR DOS PASSOS F. C.

O novo "tecnico" do Senhor dos Passos F. C., Oscar Salomon, estará hoje, nas suas novas funções. O tecnico-jogador dos juvenis da "zona arabe" está confiante e espera que os seus comandados repitam o que vem fazendo ha muito tempo. Os jogadores convocados para o prelio de hoje contra o Constituição F. C., são os seguintes: Pedrinho, Maruca, Banheiro, Fued, Uilson, Tinta, Felipe, Jorge Eduardo, Mamede, Nacio, Balano e Aaragé.

## IV JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 10.ª página)

34m.69; 3º lugar — Claudio Boch — (de São Paulo) 33m,50.

200 metros Rasos — 1º lugar — Mario Pini Sobrinho de S. Paulo) Tempo 23"3/10. 2º lugar — Pedro Gherardi — (de São Paulo) Tempo 23"5/10. 3º lugar — Heitor Cobrin — (do Distrito Federal).

3.000 Metros Rasos — 1º lugar — Henrique Garcia (de São Paulo) Tempo 9"58"6; 2º lugar — Euclides Martins de Minas Gerais) Tempo 10,21"6; 3º lugar — José Karan — (do Rio Grande do Sul).

400 Metros Parreiras — 1º lugar — Luiz Guiserio de Freitas (São Paulo) Tempo 59"3/10; 2º lugar — Salim Heló (de São Paulo) — Tempo 60" 5/10; 3º lugar — Darcy R. Guimarães (do Distrito Federal).

REVEZAMENTO 4x400 — 1º lugar — São Paulo — Tempo:..... 3'35" 7/10;

2º lugar — Rio Grande do Sul — Tempo: 3'40".

SALTO COM VARA — 1º lugar: Oswaldo Doria, de S. Paulo — 3m,60.

2º lugar — Luiz Ineco (Do Distrito Federal) — 3m,50;

3º lugar — Silbaldo Gerbosa (S. Paulo) — 3m,60.

COLOCAÇÃO GERAL

A classificação geral foi a seguinte:

1º lugar — São Paulo — 216 pontos — (campeão); 2º lugar — Distrito Federal — 135; 3º lugar — Rio G. do Sul — 70; 4º lugar — Minas Gerais — 57; 5º lugar — Pernambuco — 13; 6º lugar — Paraná — 10; 7º lugar — Estado do Rio; 8º lugar — Baía — 3 pontos.

OS CARIOCAS VENCERAM OS JOGOS DE TENIS

Nas quadras do Fluminense F. C. foram efetuadas as partidas de tenis entre as equipes finalistas da Baía e do Distrito Federal. O resultado final foi o seguinte:

Campeão — Distrito Federal; 2º lugar — Baía. O "score" verificado foi de 3x0. Na disputa do terceiro lugar, São Paulo venceu Minas Gerais por 2x1.

OS PAULISTAS TIRARAM O TERCEIRO LUGAR NO FUTEBOL

Em virtude da equipe do Paraná terfeito a entrega dos pontos, o quadro paulista ficou classificado em terceiro lugar no torneio de futebol. A equipe bandeirante compareceu ao gramado do Fluminense e ergueu uma saudação ao publico.

OS CARIOCAS CAMPEÕES UNIVERSITARIOS DE FUTEBOL

Quando o juiz Pereira da Silva apitou, no centro do gramado, chamando os dois quadros para disputarem o titulo de campeão universitario de futebol, um publico bem numeroso já estava localizado nas dependencias do estadio do Fluminense F. C.

As equipes da Baía e do Distrito Federal, classificados para a contenda final, apresentaram-se assim constituidas:

CARIOCAS — Aymoré; Mulatinho e Jayme; Cito, Zezé Moreira e Nelson; Nilson, Maninho, Otto, Tovar e Ren.

BAIANOS — Pinheiro; M. Fausto e Betinho; Dédé, Villasboas e Octavio; Vavá, Salvador, Siri Camerino e Jorge.

O PRIMEIRO TEMPO

Os cariocas movimentaram o jogo atacando cerradamente sobre o arco de Pinheiro. Nota-se que a partida está equilibrada, embora a linha atacante carioca insista nos ataques, dando intenso trabalho aos defensores baianos. Essa insistencia dos cariocas, embora revezados com alguns ataques dos baianos, deu resultado, porque Nilson conseguiu logo um tento, depois de calculado shoot ao canto esquerdo. Voltam os cariocas ao ataque. Mulatinho é encarregado de cobrar um foul de Dedé proximo a area. O back carioca bate com violento arremesso a meia altura, vencendo Pinheiro pela segunda vez. E ainda no decorrer da primeira fase, novamente forom balançadas as redes baianas, depois de violento tiro de Tovar.

Com o escore de 3 x 0 para os cariocas, terminou o primeiro tempo. Na segunda fase os baianos atacaram muito, fazendo constantemente perigar o arco de Aimoré. Faltava entretanto decisão nos momentos finais, e daí a continuação do zero no placard para os nortistas. Momentos antes do termino do jogo, Maninho conseguiu o quarto tento, depois de enganar a defesa local.

Venceram assim os cariocas por 4 x 0, sagrando-se campeões universitarios de football do corrente ano.

HOJE, A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

A's 19.30 horas, no salão do palacio Tiradentes, será realizada a sessão solene para encerramento dos IV Jogos Universitarios Brasileiros. O ato terá a presença do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, altas autoridades civis e militares, representantes das entidades concorrentes e grande numero de participantes do interessante certame.

Nessa ocasião, serão distribuidos os premios doados por varias autoridades, e a proclamação dos proximos V Jogos Universitarios Brasileiros.

## Botafogo x Bonsucesso

### Um match em que, mesmo sendo justo favorito, o alvi-negro não deverá facilitar — Guilherme Gomes, o juiz — Estará completo o quadro preto e branco

Depois de seu notavel feito da rodada anterior, quando, não obstante os vários desfalques apresentados em sua equipe, ainda assim não permitiu a vitoria tão almejada pelo Flamengo, o Botafogo volta a campo para satisfazer novo compromisso do campeonato, enfrentando o Bonsucesso.

Evidentemente, esse compromisso não apresentará para o alvi-negro uma ameaça tão direta quanto o de quinze dias atrás. Não se poderá, na realidade, estabelecer um paralelo entre a capacidade da equipe suburbana e a do rubro-negro. Mas isto não importa em dizer que os alvi-negros devam ou possam menosprezar o valor de seus adversarios desta tarde. Não temos duvida em apontar os pupilos de Pimenta como franco favoritos. Entretanto, não podemos, igualmente, deixar de apreciar nos leopoldinenses suficientes meritos de ardor, entusiasmo e fibra para exigirem daqueles esforço e necessidade de luta para evitarem um dissabor, uma surpresa bastante desagradavel. Devem mesmo os botafoguenses terem mais em mente a resistencia oferecida ao Fluminense que a facilidade encontrada pelo Canto do Rio.

Aliás, justo se torna apontar que o espirito de precaução é que predomina entre os de Wenceslau Bras, tanto que não querendo se sujeitar a qualquer imprevisto mandarão a campo o que de melhor possuem, inclusive Santamaria, que, já restabelecido, voltará ao seu posto.

Assim, embora devendo aceitar como justo e logico a favoritismo do Botafogo, o publico poderá encontrar nessa peleja motivos de agrado e compensação.

A luta, que se travará no campo do Vasco, será dirigida pelo arbitro Guilherme Gomes.

OS QUADROS

De acordo com as informações colhidas os quadros deverão ter a seguinte formação:

Botafogo — Ary; Caeira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcyr; Luiz, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Bonsucesso — Maneco; Benedicto e Pompeu; Tiluca, Bibi e Dedão; Lindo, Gallego, Heures, Careca e Odur.

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, 30, no

# ODEON

VÁRIR ás gargalhadas COM Vasco SANTANA e RIBEIRINHO na farça grotesca e hilariante

# O PAI TIRANO

A louca aventura de um grupo de amadores dramáticos confundindo o palco com a vida!

O FILME DA RETUMBANTE GARGALHADA PORTUGUESA

NACIONAL: FILME JORNAL 129 (At. Botelho Filme)

# MÚSICA

## Noticiario

"BALLET RUSSE", NO MUNICIPAL, EM VESPEAL — Tchaikowsky Rimsky-Korsakoff e Borodine ocupam hoje o cartaz do Teatro Municipal, e amanhã, á noite, Cimarosa, Weber e Brahms.

A "Original Ballet Russe", que firmou seus creditos de conjunto coreografico de alta classe, dansará logo mais "O Lago dos Cisnes", "O Galo de Ouro" e "Danças Polovetsianas", da opera "Principe Igor", tres das suas mais belas concepções coreograficas, a primeira de puro desenho classico, um sonho romantico á beira azul de um lago; a segunda, uma visão maravilhosa de um conto oriental em que se misturam a opulencia e a fantasia; e o terceiro, cheio de ardor guerreiro das tribus mongolicas valentes e crueis, todavia cavalheirescas.

A quarta recita, amanhã, será uma das mais interessantes da temporada por sua composição ecletica, mas sumamente espiritual. "Cimarosiana", ballet-divertissement com musica do compositor Cimarosa. "O espectro da Rosa", poema de Theophile Gautier, musica de Weber; e, finalmente, "Choreartium", que fecha o programa, que não tem tema e nem argumento. E' uma visão plastica da Quarta Sinfonia de Brahms, uma das mais belas obras orquestrais, sobre a qual compoz Massine uma sucessão de quadros expressivos e de transcendente espiritualidade.







# A ENERGIA

A energia moral faz com que o homem trilhe o caminho certo da vida, contribue para que ele não se entregue ás vicissitudes e encare os altos e baixos da sorte com desassombro. A energia fisica, ou melhor, a saude perfeita é tambem imprescindivel á felicidade, pois as doenças vencem o homem e a sua vontade, tornando-o escravo do desânimo, um vencido, incapaz para o trabalho, um fraco que antevê com desespero o caminho do fracasso. Isto se dá, muitas vezes, devido ao mau funcionamento de um orgão. O mau funcionamento dos rins, por exemplo, que é um mal tão comum, leva um individuo forte e cheio de energia para um completo desânimo. Entretanto, é facil evitar os males renais. A' primeira manifestação dos rins cansados deve-se recorrer imediatamente ao melhor remedio, evitando-se, assim, o reumatismo o artritismo, o ácido úrico, as dores lombares e uma longa serie de graves doenças provindas do envenenamento do organismo. As PILULAS URSI revigoram e curam os rins cansados e doentes. As Pilulas Ursi conteem entre as seis plantas medicinais que compõem a sua fórmula, o abacateiro, cujo efeito é realmente diurético e balsâmico. Os resultados, obtidos com o emprego do abacateiro são surpreendentes, contra o ácido úrico, o artritismo, as cólicas renais e em todos os males provindos das deficiencias renais. As PILULAS URSI conteem ainda a Uva Ursi, o Quebra Pedra, o Cipó Cabeludo, o Cabelo de Milho e a Scila — plantas medicinais de efeito positivo nas doenças dos rins. Quando, por qualquer disturbio renal, a falta de energia se manifestar em seu organismo, tome as Pilulas Ursi, que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

Comp. Nacional - Cine Jornal Brasileiro 2 x 114 — D.I.P.

DIA 30 - QUINTA-FEIRA

...ca a Radio Tupi - 1.280 Klc.

# ASTORIA · PLAZA · OLINDA · RITZ

Ipanema — Visc. PIRAJÁ Nº 595 · Cinelandia — PASSEIO 78 · Tijuca — Pr. SAENZ PENA 51 · Copacabana — Av. COPACABANA 610

AMANHÃ

Atenção! No dia da estrêla serão distribuidas lindas foto-gravuras de Deanna Durbin!

RAIO DE SOL conta a historia de uma pequena modesta, a qual, com a magia de sua voz, a beleza singular e uma bondade angelical conquista o coração de um velho, este velho é Charles Laughton, que interpreta seu papel magistralmente. Em RAIO DE SOL Deanna tem que repartir as glorias estrelares com Charles Laughton, o que acontece na carreira de Deanna pela primeira vez.

Direção HENRY KOSTER · Produção JOE PASTERNAK

Complementos Nacionais.
Filme Jornal n. 128 (DFB)
Viti Vinicultura no R. G. do S. - Marco Histórico -
Cine Revista n. 19

# TEATRO

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 16 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Juracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — drama — Cia. V. Celestino-G. de Abreu — 20 e 22 horas.

# O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.019




# UNIÃO DOS GUERRILHEIROS SERVIOS AO EXÉRCITO LIVRE DA CROACIA

# FUGIU DA ALEMANHA O GENERAL GIRAND

## Recrudescem com o retorno de Pierre Laval ao governo os atos de sabotagem na França

### Verificaram-se ataques a soldados alemães em Lillers, Bethume, Lens e Méricourt — Todas as semanas 500 prisões pelos menos são efetuadas em Paris

VICHY, 25 (A. P.) — O Gabinete Laval realizou hoje sua segunda reunião, desde que foi constituido ha dias.

Terminada a reunião, foi distribuida uma nota oficial, na qual se declarou que "a ração do pão não será diminuida, como se receiava".

Os jornais colaboracionistas dizem que essa medida e outras fazem parte das promessas feitas pelo sr. Pierre Laval, ao assumir o poder, de que todas as providencias tomaria para afastar as medidas que podem aumentar os sofrimentos do povo francês, e ao mesmo garantia que tomaria outras para minorar as agruras da população.

"O governo cumprirá seu dever de reduzir vossos sofrimentos — disse o sr. Laval.

Declarou mais a nota que o sr. Leroy Ladurie Bonnafous informou ao Gabinete sobre a escassez de generos alimenticios e apresentou sugestões para solução dos problemas correlatos.

Disse mais a nota que "o mais urgente e importante desses problemas era e é o do pão e da economia até a proxima colheita". Assim, esse assunto chamará especialmente a atenção dos ministros.

O sr. Pierre Laval disse que como chefe do governo tinha decidido tomar á direção dessas medidas e podia garantir que tudo se faria em favor da população da França. Serão feitas todas as economias governamentais e tudo se ajustará, de modo a não se prejudicar o bem estar do povo.

Terminou a nota declarando que dentro de pouco tempo o governo fará conhecer os esforços que vem desenvolvendo para aliviar a situação premente da população.

— Ao que parece liga-se tambem a esse esforço de ordem geral a proxima conferencia dos governadores das possessões ainda controladas pelo governo de Vichy, visto como essas possessões sempre foram uma das fontes fornecedoras de generos alimenticios para a metropole.

REPRESSÃO AO TERRORISMO

VICHY, 25 (U. P.) — O veterano nazista principe Josias von Waldeck realiza, segundo se acredita, atividades repressivas do terrorismo em toda a França ocupada. Informa-se que os alemães detiveram pessoas em Boulogne e adotaram medidas disciplinares contra as autoridades locais, inclusive as militares e policiais, devido ao suposto auxilio que teriam prestado aos "comandos" britanicos.

Acredita-se que, depois da incursão realizada pelos "comandos" britanicos contra o porto de Saint Nazaire, os alemães já eliminaram quinhentos franceses, fundando-se naquela alegação.

AVULTAM OS ATOS DE SABOTAGEM

LONDRES, 25 (R.) — A vaga de desassossego que tem varrido a França, após o retorno do sr. Pierre Laval ao governo, está se manifestando por uma serie de atos de sabotagem, demonstrações e ataques contra o pessoal militar alemão, de acordo com informações recem-chegadas do Quartel-General dos Franceses Livres.

Nos ultimos dias, alem do sinistro ocorrido com o expresso Amiens-Cherbourg, que estava conduzindo soldados alemães em licença, e de varios incidentes na área de Paris, já anunciados, teem se verificado ataques contra soldados alemães em Lillers, nas proximidades de Bethume, e em Mericourt, perto de Vimy, e Lens. Nos Departamentos do Passo de Calais e do Norte, recentemente, verificou-se um violento acrescimo na sabotagem às fabricas, linhas ferroviarias e cabos eletricos. Por toda a zona ocupada, os "stocks" de mantimentos requisitados pelos alemães teem sido incendiados ou dinamitados.

EM PARIS

Paris continua a ser um dos grandes centros de resistencia. Pelo menos 500 prisões são efetuadas todas as semanas, por atividades anti-nacionais" e, nos ultimos 12 meses, verificaram-se mais de 12.000 batidas policiais em residencias particulares, na capital francesa. Esse fato foi confessado pelo sr. Havard, antigo assistente chefe do sr. Pierre Pucheu. Mas, a resistencia não se limita apenas á zona ocupada.

Na França não-ocupada, mais de dois mil dos chamados "comunistas", são presos semanalmente e, muito recentemente esta media tem aumentado de maneira consideravel. Nos ultimos seis meses, até março, Vichy admitiu oficialmente mais de 230 atos de sabotagem, alegando todavia que, em 74 casos, foram presos os "grupos culpados".

OS «MERCADOS NEGROS»

VICHY, 25 (U. P.) — A vida em Paris torna-se impossivel sem os "mercados negros", cuja existencia as proprias autoridades parecem reconhecer como necessarias tanto que não procuram intervir nos mesmos salvo se eles se realizarem em escala excessivamente grande ou que os lucros sejam excessivos.

O publico habituado ao cinema, cansado dos filmes alemães, corre o risco das batidas policiais e se conforta em ir aos pequenos teatros ou em edificios particulares dotados de aparelhos sonoros para ver filmes norte-americanos cuja exibição foi proibida.

Um reporter de "Le Matin" calculava recentemente que se os franceses só adquirissem generos alimenticios para os quais dispõem de cartões de racionamento, poderiam viver com apenas 186 francos por mês.

Alguns peritos no assunto afirmam que essas rações seriam suficientes para atender as necessidades mais prementes, porem a maior parte da população parisiense não partilha desse criterio e julga que ficariam para "viver morrendo". Os preços no mercado são elevados.

Um maço de cigarros norte-americanos — que são vendidos agora de contrabando — custa até o equivalente de 2 dolares e um charuto "Havano", de procedencia holandesa, aproximadamente um dolar. Os ovos são cotados a dois dolares a duzia quando antes da guerra seu preço era de 20 centavos de dolar. Em Paris pode obter-se café autentico pelo equivalente de uns 3 dolares cada libra, um frango por 5 dolares, um quilo de 4,60, a carne de vaca por 1,50 a libra e a de porco por 2,26. Não ha no entanto açucar seja por qual preço que se deseje pagar, porem por 2 dolares a libra pode-se obter toda a manteiga que se pretende.

Desde que os alemães se apropriaram das reservas de champagne e dos melhores cognacs destinados ostensivamente ao "tratamento" dos soldados alemães doentes ou feridos, existe uma escassês artificial de licores.

A garrafa de vinho que antes da guerra custava por volta de 8 ou 10 cents, agora é paga a 60, enquanto que um bom Chateau tinto ou um Bordeus branco chega até um quarto de 5 dolares. Os produtos de algumas das bodegas mais famosas como as Chateau Lafite ou Moutin Rothchild e ainda os Mise, Chateaux, Pape ou Buenne são adquiridos a razão de 20 dolares a garrafa.

## Estava recolhido a uma fortaleza em Koenigsteing

### Pela segunda vez consegue enganar os alemães — Chega à fronteira da Suiça

VICHY, 25 (U. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que o general Giraud conseguiu chegar á fronteira suiça.

Recorda-se que, na outra guerra, o general Giraud tambem fugiu de uma fusão alemã, perto de Saint-Quentin, e chegou á França, trazendo um plano pormenorizado das defesas alemãs naquela zona

RECOMPENSA PELA CAPTURA

ZURICH, 25 (Reuters) — A Agencia alemã anunciou que as autoridades nazistas estão oferecendo a quantia de cem mil marcos como recompensa a quem quer que venha a recapturar o general francês. Giraud, que fugiu da fortaleza de Koenigstein.

A CARREIRA MILITAR DE GIRAUD

CLERMONT FERRAND, 25 (Havas-Telemondial) — O general Henri Honore Giraud, cuja evasão acaba de ser anunciada pelas autoridades germanicas, distinguiu-se durante a guerra de 1914-1918 e depois no Marrocos.

Em agosto de 1914 foi ferido á frente de seu batalhão e capturado, mas conseguiu evadir-se do hospital onde estava em tratamento e voltou ás fileiras. Em outubro de 1917 retomou com o seu batalhão o forte de La Malmaison.

Depois da guerra seguiu para o Marrocos, onde foi sub-chefe das tropas de ocupação e depois, como tenente coronel, comandou o regimento de atiradores da Argelia.

Após dois anos de permanencia na Metropole, onde cursou a Escola Superior de Guerra, voltou ao Marrocos comandando as forças aquarteladas nas longinquas regiões limitrofes com a Argelia. Encontrava-se na Africa do Norte quando foi promovido a general de brigada e depois a general de divisão. Era um militar particularmente apreciado por Lyautey.

Giraud foi depois comandante da divisão de Oran e mais tarde governador militar de Metz.

No dia 3 de junho de 1939 foi nomeado membro do Conselho Superior de Guerra.

No inicio das hostilidades assumiu o comando do 8º Exercito.

Na ocasião da morte acidental do general Billote foi designado para comandar o grupo dos Exercitos aliados do Norte. Pouco depois dessa promoção foi o general Giraud capturado junto com as suas tropas. O general Giraud possue 7 filhos.

GOZAVA CERTA LIBERDADE

BERLIM, 25 (Havas-Telemondial) — O general francês Henri Honore Giraud, prisioneiro de guerra, evadiu-se da fortaleza de Koenigsteing — anuncia o radio germanico.

A emissora alemã acrescenta que o general desfrutava de certa liberdade de movimentos por motivos de saude.

A mesma emissora fornece os sinais caracteristicos do evadido e avisa que qualquer alemão que dê asio ao general Giraud será passivel de pena de morte.

MOTORES CONSTRUIDOS NO BRASIL — Os dois aviões que vieram de Curitiba, impulsionados pelos primeiros motores construidos em nosso país, no momento em que aterravam no Aeroporto Santos Dumont.

## 11.000 aviões jogaram mais de 2.000 toneladas de bombas sobre Malta no mês de março

### A "Luftwaffe" prossegue realizando sucesivos ataques à ilha, os quais veem sendo constantemente aumentados desde dezembro último — A guerra na África

CAIRO, 25 (De Richard D. MacMillan, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — A linha da frente na Libia se caracteriza pela atividade metodica de ambos os contendores retendo contudo os britanicos a iniciativa no trabalho de patrulhamento. A frase comum dos comunicados: "Houve atividade das patrulhas", não faz justiça aos homens que conduzem os tanks, carros blindados e caminhões através as areias do deserto, afim de golpear profundamente o flanco e a retaguarda inimiga.

Fortes patrulhas de tanks e peças de artilharia arrastadas por caminhões castigam os postos avançados do inimigo noite após noite, provocando a confusão entre suas tropas porque os ataques proveem do oeste.

Um dos integrantes dessas patrulhas dizia ao correspondente:

"Os alemães acreditavam que nossa coluna era algum dos grupos que vinha em seu auxilio, porem não tardaram em se dar conta do erro".

Alguns soldados italianos feitos prisioneiros recentemente declaram que teriam se rendido com mais facilidade se não fosse existirem no meio deles elementos germanicos, especialmente destacados para obrigá-los a oferecer uma resistencia mais energica sob o fogo dos britanicos.

PROTEÇÃO AOS COMBOIOS

Tendo fracassado sua tentativa de submeter Malta mediante ataques aereos em massa, a Luftwaffe continua seus assaltos com a finalidade secundaria de distrair os elementos aereos britanicos na ilha, enquanto o "eixo" faz atravessar os

(Continua na 2.a pág.)



## A próxima reunião do Congresso argentino

### Na Câmara, os radicais terão o apoio dos socialistas para a eleição do presidente, que erá o sr. José Maria Cantillo

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O controle da Camara dos Deputados pela coalição anti-governamental parece assegurado uma vez que os socialistas já resolveram apoiar os radicais na candidatura do sr. José Luiz Cantilo á reeleição para a presidencia dessa Casa do Congresso argentino.

Os radicais dispõem de 65 votos aos quais virão juntar-se, ao menos, os votos dos 17 socialistas, o que perfaz uma maioria de 82 votos — dois acima da maioria absoluta da Camara. Os conservadores dispõe, na Camara de 76 cadeiras.

Tudo indica que a coalição liberal apoiará a proposta a ser apresentada pelo sr. Damonte Taborda em prol da ruptura de relações com o Eixo.

E' de notar, entretanto, que a situação se acha inteiramente invertida no Senado, onde os Conservadores dispõem da maioria.

Segundo fontes bem informadas, o Congresso deverá reunir-se a 20 de maio próximo.

## Reunidas em cadeia 76 emissoras latino-americanas

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Anuncia-se que o "Columbia Broadcasting System", inaugurará a 19 de maio proximo a "Cadeia das Americas", mediante uma cadeia de 76 estações latino-americanas.

O programa inaugural daquele dia será irradiado em todos os Estados Unidos e retransmitido por varias estações em rede na America Latina com a participação de altas personalidades dos paises americanos e de varios artistas notaveis tais como o maestro e compositor argentino Terig Tucci, a cantora brasileira Olga Praguer Coelho e o baritono chileno Carlo Morelli.

Para a retransmissão na America Latina serão utilizadas tres estações transmissoras que custaram mais de meio milhão de dolars sendo duas de 50.000 watts e a outra de 10 mil.



## AS NAÇÕES DOMINADAS SÓ ESPERAM A INVASÃO

LONDRES, (Por Manuel Chaves Nogales, da Afi. para a Reuters — Especial d'O JORNAL) — Aqui da Grã-Bretanha percebe-se com mais clareza a evolução dos paises ocupados do continente para a rebelião aberta contra os invasores. Constantemente afluem ás costas britanicas gentes que fogem desesperadamente em frageis barcas, fazendo travessias arriscadissimas para escapar á tirania nazista. Os relatos dos fugitivos do paraiso da "nova ordem" não deixam lugar as duvidas sobre o verdadeiro sentimento das massas europeias, que, se nos primeiros momentos tiveram ilusões sobre a "kooperação" com o hitlerismo, nestas alturas perderam toda esperança e sabem que só a rebelião lhes poderá permitir voltar á vida digna da seres humanos.

E' significativo que Laval e sua equipe "Kolaboracionista" tenha sido instalada á força, no poder, precisamente quando toda a França adquiriu o convencimento de que a convivencia com os alemães é impossivel percisamente quando até os "kolaboracionistas" de boa fé desapareceram. O estado de opinião da população francesa fica demonstrado mesmo pelas disposições oficiais, cada dia mais terriveis, adotadas pelas autoridades alemães de ocupação para reprimir as reações patrioticas.

E' altamente significativo o ocorrido em Saint Nazaire e Boulogne, onde, evidentemente, a população civil ajudou as tropas de desembarque britanicas nos ultimos raids dos "comandos". Os fusilamentos e as detenções em massa dispensam-nos de comentarios maiores. Esses sintomas eloquentissimos demontram qual será a conduta das populações submetidas ao nazismo no dia que as forças libertadoras aliadas desembarquem no litoral europeu.

Naturalmente, no mesmo tempo em que esse sentimento vai-se enraizando no povo, aparecem mais solidamente amarrados ao carro triunfal os traidores que veem na vitoria a unica possibilidade que lhes resta de não serem varridos por seus proprios povos. A criação de uma segunda frente terrestre na Europa está condicionada, até certo ponto, pela evolução espiritual dos povos ocupados. As forças aliadas não devem acorrer mais que a liberação dos territorios cujas populações os chamam com angustia. Mas sobre isso já não pode existir a menor duvida.

Nos territorios ocupados da Europa, os alemães são apenas donos do territorio que materialmente pisam. Só contam com os homens cuja traição compraram e o unico auxilio que podem esperar dos neutros é o que possam arrancar-lhes pela violencia. Esse é o resultado fatal de quase dois anos de ocupação alemã.

Não ha na Europa um unico pais — nem entre os mais proximos ao germanismo nem entre os mais temerosos dele — que se tenha resignado á dominação hitlerista. Como dizia Unamuno: "não basta vencer é preciso convencer". Da unica coisa que está convencida a Europa, é de que chegou o momento de terminar com a tirania nazista.

## Madagascar sendo cobiçada pelos dois beligerante s

### Diversas noticias sobre a ocupação da ilha — Nenhuma informação exata

DURBAN, 25 (A. P.) — Afirma-se que o Eixo estabeleceu ou está tentando estabelecer uma base na ilha de Madagascar, possessão francesa do Indico.

DESHONESTOS "QUISLINGS"

DURBAN, 25 (Peter Losdgren, da A. P.) — A possibilidade de eminente ação aliada contra Madagascar, a importante possessão insular francesa do Indico, é sugerida pelo jornal local "Mercury", o qual declara que "o rompimento das relações diplomáticas da União Sul-Africana com o governo de Vichy deverá ser seguido por um movimento ainda mais importante".

O jornal acentua o caracter hostil do governo francês, chefiado pelo sr. Pierre Laval, e tambem a atitude suspeita do governo de Madagascar, dizendo que os aliados não devem ignorar nem uma coisa nem outra. Chamam a atenção especialmente para as tentativas do Eixo, de estabelecer bases na ilha de Madagascar, para sua investida pelo Indico, e diz: "Chegou a hora de fazermos sentir a Laval e Vichy nossa atitude. Laval e Darlan nada mais são que deshonestos "Quislings", e Hitler os trata como tal. A França é agora uma perigosa inimiga dos aliados."

NENHUMA NOTICIA OFICIAL

GENEBRA, 25 (Do redator diplomatico da Agencia H. T.) — O rumor feito atualmente em torno de Madagascar é considerado como o tiro de artilharia que precede o ataque.

Assinala-se que nenhuma das informações publicadas a respeito possue carater oficial e nenhuma vem diretamente de Madagascar.

Trata-se quase unicamente de intenções atribuidas a terceira potencias e que poderiam eventualmente justificar uma intervenção preventiva.

A primeira campanha empreendida nesse dominio remonta ha varios meses.

Nessa ocasião era a questão das infiltrações japonesas. Mas ficou esclarecido que o numero de japoneses que se encontravam na ilha se resumia a dois apenas e a campanha cessou.

Hoje fala-se em termos, ademais vagos, de conversações franco-niponicas. A dar credito aos circulos franceses bem informados, parece que essas conversações nunca existiram. A visita que o embaixador japonês fez a osr. Pierre Laval na quinta-feira durou apenas alguns minutos. Tratava-se unicamente da entrega da copia simbolica das credenciais do novo representante de Tokio que havia deixado seu posto em Berna poucos dias antes e que ainda não está mesmo credenciado o ao marechal Petain.

INTERESSE ESTRATEGICO

Se se colocar á parte o interesse estrategico da possessão francesa que se encontra na rota das Indias, pode-se afirmar que não ha qualquer questão de interesse a considerar.

A decisão tomada pelo governo de Pretoria de romper as relações diplomaticas com a França da ensejo a novas hipoteses relativas ás intenções da Africa do Sul sobre a ilha francesa. A decisão sul-africana foi posta em conexão com os boatos segundo os quais o Canadá, por seu turno seguirá o seu exemplo.

Um fato importante é que tanto em Vichy como em Londres e Washington os circulos responsaveis guarm completa reserva sobre o assunto.

## Viajam para esta capital diplomatas do Eixo que se encontravam em Assunção

ASSUNÇÃO, 25 (A. P.) — Partiram para o Rio de Janeiro quinze diplomatas alemães e italianos que da Capital brasileira seguirão para a Europa a bordo do vapor português "Serpa Pinto".

Os quinze diplomatas partiram por via fluvial até Puerto Esperanza, no rio Paraguai, de onde se dirigirão de trem para o Rio.

## Mikailovich à frente dos seus 350 mil chetniks domina zonas da Bosnia e Herzegovina

### O alto comando nazista revê as suas defesas na Noruega — Transferencia e encorporação de generais — O segundo exército polonês e a retaguarda alemã

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — O correspondente do "Afton Bladet" em Berlim, informa que, segundo asseverações alemãs, foi capturado o general Mikailovitch, comandante dos patriotas iugoslavos.

SEM CONHECIMENTO

LONDRES, 25 (U. P.) — O governo iugoslavo no exilio declarou que não pode afirmar nem negar a versão de que o general Mikailovitch foi caputrado pelos alemães.

Até o momento a radio alemã não se referiu a essa captura.

GRANDE NUMERO DE PRISÕES

LONDRES, 25 (R.) — O crescente numero de prisões na Iugoslavia — especialmente na Croacia, onde os camponeses fogem para as florestas afim de escapar ao recrutamento para lutar na frente russa — foi um dos motivos, segundo se acredita, para a visita do chefe do Estado Maior Italiano, general Cavallero, a Zagreb. Identica situaço ocorreu na guerra passada, quando os camponeses se revoltaram contra o alistamento no exercito austro-hungaro, para lutar contra a Russia.

A fronteira oriental da Croacia, segundo as noticias, está praticamente sob controle dos bandos armados de guerrilheiros organizados, conhecidos como "Exercito livre". Esses guerrilheiros recentemente aniquilaram um regimento da Ustachi, de guardas da fronteira.

Ainda não ha indicação de que o "Exercito livre" tenha se unido aos 350.000 chetniks da Iugoslavia, comandados pelo general Draga Mihailovitch, que ameça seriamente a retaguarda alemã.

Essas forças de Mihailovitch, ao que se informa, dominam completamente as regiões da Bosnia e Herzegovia. Centenas de soldados do Eixo teem sido mortos nos combates que ocorrem no territorio iugoslavo. As tropas patrioticas estão igualmente fortalecendo a sua pressão contra uma Divisão Alpina Italiana, que está cercada ha quatro meses perto de Plevje.

Cerca de 500 italianos foram mortos ou feridos, durante uma desesperada tentativa da divisão para romper o cerco.

FORÇAS AEREAS E TERRESTRES PARA A FRENTE NORTE

ESTOCOLMO, 25 (De Ralph Hewins, correspondente especial do "Daily Mail", para a "Reuters") — O crescente pavor de Hitler, diante da perspectiva de uma invasão da Noruega, gerou uma drastica revisão na disposição das defesas alemãs naquele país ocupado.

A importancia que o "fuehrer" empresta ao teatro da guerra na Scandinavia é indicada pelo fato de que uma grande força aerea nazista está sendo concentrada nas frentes setentrionais e corroborada pela permanencia da esquadra alemã em Trondheim.

Alem disso, o exercito de austriacos, comandado pelo general Dietl, encontra-se atualmente na Laponia e sabe-se que, no minimo, uma divisão da "Wermacht" foi estacionada na frente do Skir, entre os Lagos Ladoga e Onega.

OS COMANDANTES

O general Harmin — importante figura do exercito alemão — foi incorporado ao estado-maior do general Stumpt — o comandante das forças de ocupação da Noruega — enquanto que o general Schoener, que dirigiu a invasão de paraquedistas em Creta, foi transferido para a Finlandia.

Os alemães, ultimamente, teem blasonado a alta qualidade das extensas fortificações erigidas em Trondheim, que está rapidamente se transformando na "Gibraltar do Norte".

E — segundo as suas alegações — toda a região litoranea da Noruega, inclusive as ilhas, está sofrendo transformações radicais, afim de se tornar invulneravel a qualquer tentativa de invasão.

Entretanto, não obstante as rigorosas precauções dos dominadores nazistas e do governo de Quisling, toda a Noruega vibra diante da espectativa da invasão bemfazeja.

NOVAS DIFICULDADES

LONDRES, 25 (Reuters) — Os "quisling", na Noruega, vêem-se a braços com novas dificuldades.

Desta vez são os enxadristas que não querem saber da "nova ordem", recusando-se a alistar-se na mesma.

"Apesar da guerra, nossos amigos amadores de xadrês, na Alemanha, ofereceram-se a pagar as despesas de pensão e alojamento de uma representação norueguesa, na Alemanha, afim de tomar parte na criação de uma nova união enxadrista" — publicou o jornal norueguês "Aftenposten", controlado pelos "quislings".

"Tão honrosa oferta, contudo, foi recusada pela maioria dos interessados, e a Junta Norueguesa de Xadrês nem mesmo considerou a proposta germanica, antes da votação.

Será preciso conduzir os proprios circulos enxadristas á senda da morte?" — indaga, terminando, enigmaticamente, o "Aftenposten".

A TRADIÇÃO DAS FORÇAS LIVRES

LONDRES, 25 (Por Jerzy Raniecki, para a Reuters) — A' medida que se aproxima o dia da ofensiva alemã da primavera, no Oriente, exercitos secretos maciços de povos oprimidos no continente europeu estão se preparando para ferirem a retaguarda germanica na hora decisiva. A maior dessas forças secretas é o "segundo exercito" da Polonia.

Formadas sob as mais dificeis condições, bem á vista dos invasores de Hitler, tais tropas se ufanam de uma tradição que remonta ao ano de 1831. Seus membros atualmente fazem uso de uma experiencia adquirida pela organização militar secreta polonesa, a "Pow", na guerra passada, quando então os alemães e austriacos ocuparam a Polonia.

A' testa de tal organização havia um comandante em chefe, que trabalhava com o concurso de um estado maior, o qual dirigia as operações de maior envergadura.

A MISSÃO DOS COMBATENTES

Organizado em bases territoriais, seus tentaculos se estendiam sobre todo o país. As menores unidades eram uma celula formada de 3 a 5 membros. E não lhe faltavam ramos de publicidade, serviço secreto de informações e de ligação militar. Grupos combatentes especiais levavam a efeito atos de sabotagem.

Sem duvida, é essa a atual organização do "segundo exercito", cujos nucleos foram constituidos por soldados e oficiais poloneses fugidos dos campos germanicos de concentração.

Continuos atos de sabotagem, por toda a Polonia, dão testemunho da existencia desse exercito sem uniformes ou insignias. E seus elementos esperam com convicção a hora do ataque contra os nazistas.

EXECUÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 25 (U. P.) — O governo belga estabelecido nesta capital distribuiu um documento no qual informa que os alemães executam entre vinte e vinte e cinco patriotas belgas por mês. O numero de prisões na Belgica aumenta rapidamente e já é maior que durante a primeira guerra mundial. A resistencia da população aos conquistadores assume um carater cada vez mais violento, apesar das severas punições das autoridades germanicas.

Ha novas organizações secretas, uma das quais é a Brigada Branca, cujos membros armam-se e preparam o necessario para tomar parte ativa na luta contra os alemães, logo que os britanicos ponham o pé no continente europeu. Já foram executados seis pessoas pertencentes a essa organização e muitas outras foram internadas em campos de concentração, em virtude de sentença dos tribunais militares alemães sob a acusação de serem membros de organizações militares secretas e de praticarem atos de sabotagem. A despeito da severidade da Gestapo e das tropas de ocupação, registraram-se greves em algumas das quais participaram até 125.000 trabalhadores.

Devido á recomendação do coronel Britton comentador da British Broadcasting Corp., no sentido de reduzir a produção nas fabricas, o rendimento nos estabelecimentos industriais da Belgica diminuiu em proporção alarmante. Por exemplo, na fabrica de balas de Herstal os operarios "esqueceram" a polvora em um milhão e meio de projetis. Nas minas de carvão, os trabalhadores carregam a polvora e a empregam na destruição de fabricas e de casas habitadas por belgas partidarios dos invasores. Em um periodo de tres meses foram destruidas estações centrais eletricas, bem como depositos de materiais belicos e descarrilados vinte e cinco trens.

Dez professores da Universidade de Bruxelas estão internados em campos de concentração, emconsequencia de uma greve de 3.000 estudantes, muitos dos quais foram presos como refens.

INCIDENTES ENTRE ALEMÃES E ITALIANOS

GENEBRA, 25 (R.) — Não é somente na pennisula balcanica, onde os apetites de conquista e mando e as intrigas eixistas são intensas, que os alemães e seus aliados italianos se desavem com frequencia.

Noticias procedentes de Dresdem, na Alemanha, informam que os operarios italianos tiveram serios atritos com seus colegas e chefes alemães. Terminado o prazo de seus contratos de trabalho — que tiveram de aceitar por imposição das autoridades fascistas — os operarios italianos reclamaram não somente seus salarios em atrazo como a sua volta á Italia. Ao invês de atendê-los, a direção das fabricas ofereceu-lhes a prorrogação de seus contratos por mais um ano. Os italianos recusaram.

Imediatamente um destacamento da Gestapo entrou em ação, com seus metodos caracteristicos. Numerosas prisões foram efetuadas entre os operarios italianos, sete dos quais tombaram mortos no patio de uma fabrica, vitimas de intervenção da Gestapo.

## Congresso de imprensa na capital mexicana

MEXICO, 25 (A. P.) — O governo do Distrito Federal anuncia que deverá reunir-se nesta Capital, provavelmente a 15 de maio proximo, o Primeiro Congresso Nacional e Pan-Americano de Imprensa, do qual deverão participar cerca de cem diretores de jornais e revistas das Republicas americanas.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.019

# DEBACLE

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Para os "D. A.")

"Todas as vezes que experimentei um grande amor, dizia Napoleão, empenhei-me em analisá-lo sob todos os seus aspectos". E isto é realmente tentador.

Pelo que me diz respeito, teria um grande e exquisito prazer, no dia em que conseguisse vencer a minha natural reserva, para libertar as minhas próprias efusões pessoais e examiná-las, então, afim de me dar conta, exatamente, da razão de ser de certas tendencias quase que inatas no meu espírito. Uma dessas tendencias sentimentais, que é comum aliás á maioria dos brasileiros, é o prestigio que sobre mim exerce a França. Não sei se estou sendo claro mas, em suma, eu gostaria de escrever sobre esse tema tal como se estivesse compondo uma auto-biografia. Como não ignoro, porém, que não realizarei jámais esse projeto, contentar-me-ei em me provar aqui, para meu próprio uso, o meu amor pela França, procurando encontrar a medida necessaria para me disciplinar e me circunscrever. Exatamente porque não me quero dispersar, evito pensar nos futuros combatentes da libertação, assim como naqueles que se bateram na grande guerra passada, os quais já estão por assim dizer estilizados pelo recuo do tempo. Não quero, pelo mesmo motivo, pensar nos patriotas que, como um engenho tenaz, alimentaram de argumentos a fidelidade e a esperança da Alsacia-Lorena ao ponto daquele pequeno territorio não ter permitido que o mundo adormecesse sobre a injustiça.

A única coisa que me satisfaria, nesta hora de "apagada e vil tristeza", seria a possibilidade de elevar o tom moral da minha voz a tal ponto que atingisse a conciencia dos homens que se servem da desgraça do seu país, como de uma escada para as próprias ambições. Mas esses miseraveis já teem um simbolo e esse simbolo a sua legenda. O simbolo tem um nome, esse nome banal que, tal como já foi notado, pode ser lido indiferentemente da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda: LAVAL.

A legenda de Pierre Laval, como as demais legendas, é verdadeira para todos aqueles que pertencem ao solo e á Nação onde ela se formou; deve ser, por consequencia, verdadeira para o próprio individuo que a inspirou.

Quando os futuros historiadores franceses tratarem de rememorar a "debacle", situá-la-ão no mês de maio de 1940 ou, talvez, no mês de abril daquele ano, pois ninguem poderá esquecer a subversão de corpos e almas, provocada pela entrada dos alemães na Dinamarca e na Noruega.

Mas a "debacle", de fato, começou, a meu ver, muitos anos antes...

* * *

A partir do verão de 1932, premida pela inevitavel ameaça da ascensão de Hitler ao poder, a União Russa dos Soviets mudou completamente o rumo até então ameaçador de sua politica externa, lançando sucessivos balões de ensaio, em direção aos paises chamados democraticos, especialmente a França. Como garantia de sua politica conciliatoria, a Russia concluiu, a 2 de novembro de 1932, um pacto de não agressão com a França. Prosseguindo no mesmo rumo, a U. R. S. S. assinou, ainda, em julho de 1933, em Londres, uma convenção relativa á definição do agressor. Por fim, a 15 de setembro de 1934, a convite de trinta nações, dentre as quais a Inglaterra, a Austria, a Espanha, a Turquia e a Polonia, a Russia deu entrada na Sociedade das Nações, introduzida pelo ministro do Exterior da França, Barthou, o qual pronunciou, então, as seguintes palavras: "Eu repito: não empurrai a Russia para fóra dos vossos quadros, para a aventura e a propaganda de uma doutrina que não aceitais; acolhei-a, ao contrario, uma vez que ela retrocede ás condições que vós próprios fixastes".

Quando Barthou foi assassinado, juntamente com o rei Alexandre da Iugoslavia, em Marselha, em outubro daquele mesmo ano, a diplomacia francesa já estava empenhada completamente na única politica que teria detido a Alemanha: um pacto de segurança que englobava todos os paises do nordeste europeu. A esse acordo, que contou, de ante-mão, com o apoio da U. R. S. S. e da Tchecoslovaquia, estavam prontos a aderir os Estados Balticos, a Polonia, a Iugoslavia, a Rumania, a Bulgaria, a Turquia e a Grecia. A união defensiva de todas as nações interessadas na manutenção da paz estaria, assim, selada. Mas o assassinio de Barthou desviou o curso da historia, pois a direção da politica exterior da França caiu nas mãos de Pierre Laval. Este finge, a principio, adotar a politica de aproximação, que Barthou vinha mantendo com a Russia. Assim é que, a 2 de dezembro de 1934, depois de ter declarado que "uma politica de estreita colaboração com a Inglaterra era o penhor essencial da paz européia", Laval dirigiu-se abertamente ao Fuehrer, concitando-o a traduzir por atos e não apenas por palavras os seus alegados desejos de paz... Mas Hitler continuou a alternar as promessas e as ameaças, as efusões e os desafios, a espera da sua hora.

A 5 de dezembro Laval, ainda sob a impulsão da politica de Barthou, assinou em Genebra, com Litvinov, um primeiro protocolo franco-soviético, em virtude do qual as duas potencias se obrigavam "a não assinar nenhum outro pacto que pudesse comprometer o pacto de Leste" e a se "informar mutuamente de toda iniciativa desse genero".

Feito o que, o atual colaborador da Alemanha, continuou a dirigir apelos e ameaças ao Reich, ao mesmo passo que parecia procurar uma colaboração cada mais intima com a U. R. S. S., com a qual assinou, a 2 de maio de 1935, em Paris, um pacto de assistencia mutua franco-soviética, que se referia ao "Covenant", mas que só teria efeito em caso de uma agressão não provocada de que fosse vitima uma das duas nações, na Europa", quer dizer, no caso de um ataque alemão. No mesmo dia foi assinado um tratado identico entre a U. R. S. S. e a Tchecoslovaquia. Na semana seguinte, em companhia da filha, "debutante" social e politica, Laval partiu para Moscou, onde foi recebido com honras militares excepcionais e onde aproveitou o ensejo para visitar o mausoléu de Lenine, na Praça Vermelha...

O Gengis-Khan proletario recebeu com bonhomia o atual "gauleiter" da França, agradecendo-lhe ter feito uma tão longa viagem para encontrá-lo: "deveis ser vigilante, não apenas para discernir vossos inimigos, mas para reconhecer os vossos amigos", disse Stalin, saudando Laval, no Kremlin.

Depois dos longos entendimentos, a que assistiram Litvinov e o seu futuro sucessor Molotov, Laval e Stalin puzeram-se de acordo, para publicar, a 15 de maio de 1935, um famoso comunicado á imprensa, cujas consequencias, para a politica interior da França, foram enormes: "O sr. Stalin compreende e

(Continúa na 2.ª página)

O coronel W. de Brasil, o "Santo dos Bailados", a famosa bailarina Lubor Tchernichova, o dansarino e coreográfo Vania Psota e umas recordações dos bailados da estréia: "Paganini", "Silfides" e "Baile de Graduados"

# CONSERVATORIO DO GESTO

## A ÉPOCA GLORIOSA DO "BALLET" REVIVE NA CENA DO TEATRO MUNICIPAL

Texto e desenho de Olga OBRY

EU ia dizer: Museu do Gesto. Mas a palavra Museu traz consigo o peso morto da poeira que se deposita, da pátina que roe as obras, até mesmo as obras primas dos tempos remotos. O gesto é mortal, mas aí está o motivo de sua frescura e de sua espontaneidade. Nenhuma fotografia, nenhum desenho são capazes de captá-lo na sua integridade triunfante. O proprio cinema, se o consegue melhor, relativamente, pois que não fixa o gesto, tem entretanto o defeito de "fixar" o espectador, que não pode ver senão através dos olhos do operador e da objetiva do seu aparelho.

### O TESTEMUNHO VIVO

A coreografia, arte complexa, que, segundo o sentido exato e estrito do termo consiste em registar os movimentos da dansa por meios gráficos, jamais pode atingir a sua perfeição. Os seus sinais escriturais apenas logram representar os passos do dansarino, e talvez ainda as atitudes dos braços e das mãos, mas, quanto á mímica, o jogo da pantomina que faz parte integrante do "ballet", a lingua sutil dos dedos, o seu malogro é evidente.

Não há senão o testemunho vivo dos que a viram, aprenderam, amaram, compreenderam, que pode transmitir o gesto de uma geração de dansarinos a outra. Exatamente como, na Idade Média, os construtores de catedrais transmitiam oralmente, de pai a filho, os segredos da harmonia das linhas e dos volumes, segredos que se perderam com a sua fé mística, apesar de todos os livros que tentaram a sua tradução em números e regras.

"Na França e na Grã Bretanha", diz o coronel Basil, "reconheceu-se em nosso ballado um interesse **histórico**, e foi por isso que me autorizaram em plena guerra a trazer com a minha "troupe" até mesmo as figuras em idade mobilizavel".

Desde essa partida — em fins de 1939 — a "troupe" não atravessou simplesmente o Atlantico para se estabelecer em Nova York. O coronel Basil conduziu os seus setenta e cinco artistas e as seiscentas caixas que conteem as preciosas vestimentas, as decorações e as "maquettes" — entre as quais se encontram as de Pawlova e de Diaghilev, adquiridos por Basil — para alem dos mares e dos oceanos infestados de minas e de submarinos hostis, em direção a três continentes — e através de quantos paises? Se não possuisse essa prodigiosa memoria que é, em parte, a sua força, certamente já teria perdido a conta.

Em quantas cenas (ele aliás se lembra muito bem de cada uma delas, de suas instalações técnicas e até do grau de inclinação do tablado) o coronel Basil, com seu ar profundamente civil, não teria presidido o preparo dos grupos, o aperfeiçoamento dos passos, das atitudes, das luzes, os retoques indispensaveis dos ligeiros estragos que a embalagem e o transporte trazem inevitavelmente ás decorações e acessorios.

### "LIMPEZA" GERAL

Os ensaios — ele os chama de "limpeza" dos seus "ballets", cujo repertorio conta 128 — "E' inutil ensaiar com as vestimentas, diz ele, os meus artistas conhecem bem os seus papeis. Mas essas viagens continuas, que interrompem o nosso trabalho cotidiano, fazem que a coordenação enfraqueça, que cada qual, de seu lado, perca o contacto com os outros. E' isto que se torna preciso restabelecer".

Quem seria mais capaz do que o regente Grigoriev, colaborador de Basil e outrora de Diaghilev, o infatigavel Grigoriev, esse gigande de dois metros — que nada tem de bailarino, e aliás nunca o foi — cuja voz sonora não se cansa de indicar, em três, quatro, cinco linguas, o lugar por onde devem entrar em cena os artistas, e aos maquinistas as mudanças de cenario, aos eletricistas a força dos refletores, as nuanças de luz azul que envolvem "Paganini" numa noite fantastica, aos pintores [illegible] das a dar na tela de fundo?

Em pleno ensaio, ele chega até a obrigar a cortar a cena porque Basil não se lembrava do gesto exato que fazia Nijinski naquele momento, correspondente á tal nota de música. Julgá-lo-eis grotesco quando ele o mostra ao primeiro bailarino, ele que nunca dansou? Mas este o apanha no ar, coloca-o exatamente onde o deixou aquele que abandonou o mundo dos vivos para mergulhar na noite da demencia.

Acreditais que, por detrás da cortina baixada, os artistas se deixam cair de fadiga? Absolutamente. Discutem — como se se tratasse do mais importante problema de hoje — as qualidades respectivas de Fokine e de Massine, os dois grandes coreógrafos dos tempos modernos. Massine, o matemático que corta o ritmo e o espaço com um escalpe, Fokine, o grande inspirado que revelou toda a sua potência de invenção nessa maravilha que é o "Paganini".

### OS PEQUENOS FOKINE E OS PEQUENOS PAGANINI

Esse "ballet" foi o começo, o ponto de partida de todos os grandes "ballets" - pantominas modernos. Mas não há razão em se aplicar a ele o termo: "ballet"-pantomina. Aqui, a música, a dansa e a expressão dramática se confundem a ponto de formar uma unidade absoluta, pungente. A mistura de cômico e trágico atinge a uma altitude shakespeareana. Se os émulos de Fokine conseguiram belissimas imitações dessa obra - prima, uma tal perfeição jamais foi atingida. Houve muitos pequenos "Fokine", como nesse "ballet" houve muitos pequenos "Paganini" que obsecam o espirito do verdadeiro Paganini. Mas não houve senão um grande Fokine: o renovador da arte da dansa.

No segundo ato de Paganini revimos a bailarina Marie-Jeanne (que veio ao Rio no ano passado com o American Ballet), uma Marie-Jeanne espiritualizada, afinada, ainda mais senhora de si mesma. E tivemos oportunidade de conhecer uma outra espantosa bailarina "yankee": Nana Gollner. Ela tem "battements", piruetas, arabescos que dão ao conhecedor do ballado clássico uma emoção raramente sentida desde o desaparecimento da divina Pawlova.

Mas, em Basil, não temos lugar para as ambições pessoais: todas as dansarinas são as primeiras pela sua técnica, e cada uma possue um "estilo". Cada uma poderia, se a primeira bailarina estivesse impedida, tomar amanhã o seu papel. E as dansarinas - estrelas não veem nada de degradante em dansar no corpo de baile se a "mise-en-scene" o exige. O grupo de Basil é nisto um modelo de coletividade artistica. Nenhuma rivalidade, nenhuma "cena" na caixa de teatro. O grupo se compõe de artistas de todos os paises. As bailarinas brasileiras do Teatro Municipal que a sra. Maria Oleneva, diretora da Escola de Bailado, designou para colaborar com a "troupe" de Basil fizeram, aliás, excelente figura nas "Sylphides", entre esse conjunto de elite.

### [illegible]

Para ele, o coronel Basil não tem senão um desejo: o de continuar a obra de Diaghilev, de quem foi amigo e colaborador, não deixar morrer a mais bela,

(Continúa na 2.ª página)

# O CASO LAVAL NADA PROVA CONTRA A DEMOCRACIA

Osorio BORBA

(Copyright dos "D. A.")

REENCONTRO numa nota critica do sr. Luiz da Camara Cascudo sobre o "Pierre Laval. A França Traida", que me coube o prazer de traduzir para a edição brasileira, uma imprevista conclusão extraida do livro, isto é, dos êxitos do escabroso arrivista que é hoje afinal o "gauleiter" da França — uma conclusão contra a democracia. Disse reencontro, porque já uma vez bradei contra consequencia idêntica arrancada da obra sensacional de Henry Torrés por outro comentador, esse visivelmente interessado numa interpretação em causa propria.

A nota do sr. Camara Cascudo expressa brilhantemente seu entusiasmo pelo magistral estudo de Torrés. E' justa, sendo entusiástica, para com o autor e o livro, e devo consignar tambem que extremamente generosa para o tradutor. Esta circunstancia é, como facilmente se compreenderá, muito particularmente favoravel á iniciativa destes reparos, insuspeitaveis, assim, de qualquer movel inferior, de qualquer indisposição minha para com um critico que tão exuberantemente louvou o esforço honesto da tradução.

Da carreira que uma mediocridade astuta, desprovida de qualquer cultura e servida por uma ausencia total de escrúpulos, conseguiu fazer na França, conclue o critico norte-riograndense contra o regime democrático. Suas proprias palavras, nesse trecho da nota, exporão melhor o ponto de vista:

"Depois da leitura, com a circulação alterada, pergunta-se como foi possivel a sucessiva grandeza desse ministro, presidente de conselho, industrial, jornalista, senador, guia da politica, num país de letrados, de pensadores e de imprensa livre... O mito do voto popular aí tem resposta desconcertante. Debaixo da tempestade das acusações gravissimas, Laval reelegia-se e subia sempre, impassivel, até o dominio dos partidos e da propria opinião pública. Ninguem deteve esse personagem vivo do Renascimento, sem escrúpulos e com habilidade maravilhosa. Bateu-se e derrotou adversarios superiores. A forma complexa da mística popular é indecifravel Onde sucumbe Briand, Laval ergue sua vontade. E tudo se passa na França..."

A conclusão do sr. Camara Cascudo portanto é esta, em resumo: se num regime representativo, em que o governo emana do povo, onde há voto popular e imprensa livre, num país de letrados e pensadores, um aventureiro ignorante se montem nos cargos eletivos, consegue ser ministro e ascender á propria chefia do gabinete, está demonstrada a falencia desse regime.

Não se perguntou a si mesmo o sr. Camara Cascudo se esse fato seria impossivel num regime sem representação popular, sem sufragio universal e sem imprensa livre. Não se perguntou que outras forças misteriosas, num regime autocrático, sem arregimentação partidaria, sem os freios do controle parlamentar, sem a fiscalização da imprensa, impediriam as façanhas de um Laval. Quem se propuzer a questão com o animo de respondê-la de boa fé concluirá que se semelhantes absurdos e tristezas são possiveis num regime de representação da vontade popular e de fiscalização da imprensa e do parlamento, muito mais o serão sob os governos emanados da vontade de um homem, inspirado não no "mito do voto popular", mas no mito da conciencia e onipotencia de um homem e da imprensa escrava". Concluirá que a ação criminosa de Laval e sua absurda carreira não se verificaram graças á democracia mas **apesar da democracia**.

Está na propria lógica das imperfeições da natureza humana que todos os freios do regime sejam passiveis de falha no sentido de conter uma ambição sem escrúpulos; que a velhacaria de um trampolineiro ávido triunfe momentaneamente sobre a inteligencia e a honestidade de adversarios superiores; que a de-

(Continúa na 2.ª página)

# EM LOUVOR DO AMIGO

Jorge de LIMA

(Para os "D. A.")

UM convite estrangeiro de literatura brasileira da Faculdade de Filosofia me perguntava há dias o que lhe aconselhava como melhor tratado de historia das nossas letras; e eu lhe disse:

— Comece por ler a "Historia Breve" de José Osorio de Oliveira.

Não conhecia o meu interlocutor, este brasileiro. E eu tive que lhe esclarecer: Osorio de Oliveira era português.

Aconselharia que os brasileiros em geral lessem esta pequena Historia, quase um caderno, mas um caderno que vale espessos tomos. O autor, familiarizado com o assunto, dominando-o perfeitamente bem, com uma perspectiva absolutamente nova que lhe conferiram a distancia e a ausência de varias contingências deturpadoras locais, escreveu um livro clarissimo, um conjunto panoramico encarado do alto, condensado, agudo, instantaneo. Em poucas horas, com a sua leitura nos assenhoreamos de toda a nossa evolução literaria, dentro de uma rota segura em que o escritor nos aponta o essencial, senhor de um julgamento e de um bom gosto capazes de orientar qualquer leitor que deseje iniciar-se na historia de nossas letras. E' dificil fazer um livro como este, tão claro, tão sábio, tão bem ordenado: obra para se ler antes de começar os cursos, antes de nos decidirmos ao compulsamento dos quatro principais analistas do nosso fenômeno literario.

E' ele um dos mais sinceros e devotados amigos do Brasil. Em dez ou onze obras que há publicado, tres tratam especialmente das nossas letras e da nossa psique, sendo que alem destes, (decididamente nossos,) ele ainda, ao viajar por terras de Africa, recordasse de um distante poeta brasileiro, repetindo com entusiasmo cheio de ternura, um de seus poemas, transcrevendo-o em seu livro — "Roteiro de Africa". Coisa para se estudar sem se descer ao ensaio palpiteiro de Keyserling (aliás traduzido e publicado na integra, na revista "Descobrimento" pelo proprio José Osorio de Oliveira) ou sem tratá-lo perfuntoriamente como o fizeram Aubrey Bell e Antonio Arroio entre outros, é a amizade e a ternura portuguesas.

Maritain á cola de Peguy se refere com excessivos gabos, em testemunho público concedido a Daniel Rops (Les Juifs — O impossivel Anti-semitismo 1937 — Liv. Plon) á amizade judia: "Sabemos de que virtudes de humanidade, de generosidade, de amizade a alma judia é capaz. Um sentido muito alto da pureza da familia e de todas as virtudes que fazem o cortejo desta, caracterizou constantemente os costumes judeus." A que excessos de louvor atingiriam o neo-tomista e o panfletista mistico, se houvessem conhecido a intimidade da familia portuguesa! Por isso, é necessario salientar a amizade, o interesse muitas vezes imerecido de que sempre se mostrou pródiga para conosco desde os tempos coloniais, esta ternura portuguesa. Nós não lhes retribuimos com o mesmo ardor. Por eles, pelos novos principalmente, em cujo grupo figura o nome de José Osorio de Oliveira, temos sido, os brasileiros de hoje, estudados, estimulados e jamais esquecidos.

O [illegible] de "Brasil", "Retrato do Brasil" e desta "Historia Breve da Literatura Brasileira" é dos maiores credores da nossa amizade e da nossa gratidão. Escritor compreensivo, quando criticos nacionais desconhecem e ignoram mesmo o alto significado do modernismo brasileiro, ele salienta o valor deste movimento literario; aceita, estuda, destaca com uma inteligencia e um bom gosto estraordinarios os nossos poetas, os nossos criticos, os nossos romancistas de hoje. Vejamos a limpidês de explicação da figura preexcelente de Graça Aranha. "Há muito que os escritores brasileiros vinham procurando obter uma nacionalização literaria e dela se aproximando. Graça Aranha entendeu, porem, que o Brasil não necessitava só de uma literatura original, mas de uma filosofia propria. E por isso, quando volta de França á sua terra, em 1921, leva consigo "A Estética da Vida" — livro que desenvolve este tema: "A tragedia fundamental da existencia está nas relações do espirito humano com o Universo. A concepção estética do Universo é a base da perfeição". "Essa tragedia fundamental da alma" (a separação do "Todo universal"), segundo Graça Aranha, "agrava-se no Brasil pela descorrelação insuperavel entre o meio fisico e o homem, incompatibilidade da qual se origina uma metafisica bárbara, sobrecarregada pela hereditariedade dos elementos psiquicos selvagens das primitivas raças formadoras da nação." Para que "o homem brasileiro" possa chegar á "unidade", Graça Aranha propõe-lhe estes "trabalhos": vencer a sua "natureza", vencer a sua "metafisica", vencer a sua "inteligencia" — "a "natureza", que o apavora e esmaga, a "metafisica", que lhe vem dessa natureza e da alma das raças selvagens geradoras do seu espirito, a "inteligencia", que é a faculdade de compreender o universo e no Brasil é estranhamente perturbada". No fundo, o que Graça Aranha quer que se realize no Brasil é, como diz o seu apologista Elysio de Carvalho, "o sonho radioso das civilizações mediterraneas". Ele o confessa: "O nosso encanto estaria em ser uma nação americana com espiritualidade latina".

E' esse homem, produto acabado da cultura européia, que despresa o elemento negro e tudo mais que é primitivo no Brasil; é esse homem, que concebe o pensamento como uma disciplina imposta á natureza, classicista portanto, que se faz o porta-voz do Espirito moderno, levando o seu entusiasmo até associar-se aos novos numa Semana de Arte Moderna, acabando, mesmo, por abandonar a Academia para aos novos ligar o seu destino. Antes, porem, já dois poetas, Manuel Bandeira e Mario de Andrade, tinham começado a grande tarefa de libertação pelo Modernismo. Libertação que, ao contrario do que

(Continúa na 2.ª página)



# Os Novíssimos Ricos

Agostinho de CAMPOS

(Copyright Atlântico)

NÃO se poderá dizer com muita razão que estejamos tendo este ano em Portugal um inverno rigoroso e, pelo contrario, não nos teem faltado em Lisboa, durante os meses de dezembro e janeiro, os dias lindos, dias de sol esplêndido e sem ventanias desagradaveis.

Mas, até isto serve para alimento do pessimismo e das graves perocupações com que o estado presente do mundo nos anuviou o futuro. Se este inverno seco se mostra caricioso para os passeadores das cidades, não faltam por outro lado vozes peritas e soturnas, de entendidos em agricultura, a avisar-nos de que os campos estão sequiosos e a ameaçar-nos com más colheitas, que virão agravar muito a crise de subsistências, já resultante da falta de transportes maritimos e de outras colbições e embaraços devidos ao flagelo da guerra generalizada.

Tudo serve para a gente se afligir cá dentro e isto é bem natural em face do que vai acontecendo e se recela que ainda venha a acontecer lá por fora. Até aqui temos tido jus ao titulo honorifico e invejavel de "Oásis da Europa", conferido a Portugal pelas dezenas de milhares de estrangeiros que aqui passavam de jornada, ou entre nós se refugiaram durante meses, acossados pelo cataclismo europeu. E a gente não se fartava de ouvir deliciada os mais espontaneos e entusiásticos elogios alheios, feitos á nossa governança inteligente, á nossa perfeita ordem, á nossa abundancia opipara, ao nosso juizo exemplar e raro.

Bom governo e ordem perfeita continuamos a tê-los, graças a Deus; quanto a juizo e cabeça fresca (como se costuma dizer) já as pessoas mais pacatas e sensatas começam a perguntar a si proprias se na verdade convirá possuir e usar disso num mundo que a guerra varre de ponta a ponta, e que nos dá a impressão de estar cada vez mais doido varrido.

Não quero dar-me ares de novo Erasmo, a pôr em dia, em edição correta e aumentadissima, o "Elogio da Loucura": mas sempre direi que no ano de 1508, em que o irónico filósofo de Roterdão oferece o seu livro a Tomás Morus, havia no mundo mais e maiores oásis de paz dos espiritos e dos corpos, do que neste ano de 1942, agora começado sob auspicios bastante agoirentos.

Entre nós, aqui em Portugal, não é só a falta de chuva e de transportes maritimos que podem dar-nos cuidados; começa a afligir-se também muita gente com a abundancia de volframio.

Note o leitor ameno que eu não sei o que é volframio, nunca vi semelhante coisa e só conheço de ouvido, mas por esta via, muito bem, pois não ouço falar senão disso há uns dois meses a esta parte.

Por acaso sei que tambem há volframio no Brasil. Pois então, muitos parabens, dados com a tranquila certeza de que o opulento Brasil não perderá a cabeça com mais essa riqueza. Parece que o volframio está na moda para temperar o aço e por isso se procura muito, nestes tempos de guerra, em que convem pôr o aço quase tão duro como o coração do bicho-homem.

Faz este ano dois séculos nasceu em Itralsund, na Suecia, Carlos Guilherme Scheele, que veio a ser farmacêutico, viveu apenas quarenta e quatro anos, nunca dispôs senão do modestíssimo laboratorio da sua farmacia, mas conseguiu, apesar disso, fazer uma quantidade de descobrimento importantissimos no dominio da quimica, alguns deles relacionados com o volframio. E ao dito volframio tambem se chama "scheelium", em honra e memoria do esperto homem.

Os suecos são gente pacifica, ajuizada e mansa, mas é fugir para longe quando lhes dá para ajudarem a guerra a matar mais gente e mais depressa do que ela é capaz de fazer já de nascença. Haja em vista aquele Nobel, que inventou a nitro-glicerina e a cujo filho se deve (eu cá não devo nada!) a dinamite, e mais a dinamite-goma, e mais a pólvora sem fumo, e não sei mais outras drogas capazes de reduzir a fanicos o aço mais volframio, de modo que seja preciso tirar da terra mais volframio para volframizar mais aço e assim sucessivamente, não esquecendo que pelo meio de tudo isto haverá muitissimo picado de carne humana.

O que ainda assim nos valeu foi o tempo que o último Nobel gastou a enriquecer explorando o petróleo russo de Bácu, e a inventar e construir navios cis-

(Continúa na 2.ª página)

# «Dirceu e Marilia»

Drama lírico em 3 atos do sr. Afonso Arinos de Mello Franco

NEM todos os que conhecem o magnifico prosador e ensaista que é o sr. Afonso Arinos de Mello Franco sabem que nele se oculta tambem um poeta de fina sensibilidade. Voltado embora para graves estudos literarios e sociais, escreveu o autor de "Espelho de Três Faces", nos primeiros anos de sua mocidade, ainda quase menino, versos que não quis nunca publicar.

Mas a poesia é um dom maravilhoso que acaba se impondo por si mesma, por vezes de maneira imprevista. Há tempos, ao estudar o problema literario da autoria das "Cartas Chilenas", sobre o qual escreveu um prefacio para a edição do Ministerio da Educação, provando que foi Gonzaga quem as escreveu, o sr. Afonso Arinos de Mello Franco impregnou-se da poesia do enamorado de Marilia e do drama dos heróis da Inconfidencia. O resultado foi esse drama lírico em três atos — "Dirceu e Marilia" — que acaba de aparecer.

Trata-se de uma peça construida com efeitos teatrais e poeticos que a colocam entre as melhores no genero, sendo única em prosa literaria. O ambiente, os personagens, o interesse historico dos episodios, que o sr. Afonso Arinos aumentou com algumas liberdades compreensiveis, os belos "alexandrinos brancos" do poema — pois a peça é toda um poema — fazem de "Dirceu e Marilia" uma novidade em nossas letras. Sente-se pairar em tudo a poesia inconfundivel de Gonzaga e muitos versos das "Liras", quando ele fala, foram habilmente intercalados no drama, onde aparecem os poetas inconfidentes e as principais figuras da época.

## DEBACLE

(Conclusão da 1.ª página)

aprova plenamente a politica de defesa nacional da França, no sentido de manter sua força armada no nivel de sua própria segurança".

Concluidos os entendimentos com a Russia, coroados, como se vê, de pleno êxito, Laval partiu para Cracovia, na Polonia, onde, em companhia do marechal Pétain, devia representar o governo francês nas exequias do marechal Pilsudsky. Datam, dessa viagem a Cracovia, os primeiros passos de Laval, no sentido de trair a politica de aproximação com a U. R. S. S. A Alemanha se fazia representar, então, no enterro do herói polonês, pelo marechal Goering, com quem Laval e Pétain se encontraram, "fortuitamente", no Hotel de França, onde todos se hospedaram, no dia 18 de maio de 1935.

O ex-deputado e advogado francês, sr. Henry Torrés, ainda até bem pouco tempo hospede do Brasil, no seu livro "La France Trahie — Pierre Laval" — descreve, com abundancia de detalhes, a entrevista realizada em Cracovia, entre Laval e Pétain, de um lado, e Goering, do outro. Nessa entrevista, Laval prometeu a Goering sabotar a politica de aproximação com a Russia, que ele próprio acabava de selar, evitando que os Tratados concluidos fossem aprovados pelo Parlamento francês...

Nenhum comunicado oficial foi publicado sobre a famosa entrevista. Mas Hitler, empenhado em estimular o afastamento da politica francesa da russa, pronunciou, três dias depois, um discurso, no qual afirmava, evidentemente para amesquinhar a França, que "o governo alemão, respeitando a zona desmilitarizada, contribuia para o apaziguamento da Europa".

Os russos foram imediatamente informados das intenções da politica de Laval, pelos próprios alemães. Assim, pois, todo o paciente trabalho de Barthou ruiu, produzindo os resultados funestos que todos conhecemos. Eis porque, mais adiante, eu disse, que o "debacle" data de muitos anos antes da invasão alemã. Quando Pierre Laval apunhalou pelas costas, seu próprio país, em junho de 1940, estava apenas prosseguindo na politica de traição, cujos alicerces tinham sido lançados cinco anos antes, na famosa conferencia de Cracovia. Por isto, tambem, o marechal Pétain pôde afirmar, com uma ingenua segurança, que de"soldado a soldado", Hitler e ele tudo resolveriam, numa nova ordem européia.

—

Despedido do governo de demissão como um lacaio, Laval a ele regressa, alguns meses depois, investido das funções de verdadeiro "gauleiter". O almte. Darlan, que até bem pouco tempo, posava de curador, ao lado de Pétain, entrou na penumbra, enquanto o macrobio, indiferente, volta a aceitar a colaboração do mesmo homem que, há tão poucos meses, ele próprio, num bruxoleante arranco de energia, expulsara do seu governo.

Clémenceau, que se revelou um mediocre filósofo no seu livro "Au Soir de la Pensée", mas que nos noventa anos ainda se afirmava um grande escritor, em o seu último livro "Grandeurs et Miseres d'une Victoire", pinta-nos, em segundas intenções, em belas páginas historicas e morais, a morna personalidade desse Marechal de França, presunçoso antes de tudo, e muito mais empenhado em parecer poderoso do que em o ser, com efeito.

Machiavel disse: "Não é a violencia reparadora, mas a violencia destruidora que é preciso condenar"; se é conveniente, de tudo o que se continua e que é fundado para durar, que a idéia de violencia se desvaneça, não menos necessario é que ela se afirme, frente ao que é util combater.

Montesquieu dizia de Luis XIV que tinha a alma maior do que o espirito. Os atuais senhores da França, teem, se possivel, o espirito ainda menor do que a alma. Contra eles se levantará, num futuro talvez não muito remoto, a "violencia reparadora" de que falava Machiavel. E nesse dia a França reunirá as duas pontas do seu destino, separadas pela tragica solução de continuidade que a nossa geração testemunha estarrecida.



## Em Louvor do Amigo

(Conclusão da 1.ª página)

Graça Aranha preconizava, residiu, precisamente, na entrega dos brasileiros á sua "natureza", á sua "metafisica", á sua "inteligencia"; na aceitação do "estado de magia", da "melancolia" e do "terror", de tudo que é produto da terra e da formação nacional, de tudo quanto constitue a alma brasileira."

Tinha dito no começo deste artigo que a distancia, a ausencia de varias contingencias deturpadoras locais, lhe haviam permitido escrever um livro clarissimo, com uma penetração enorme de nossa historia literaria. Por outro lado, esta visão perfeita depende da simpatia do autor por tudo o que é nosso, do amor de Osorio pelos nossos assuntos, pela oportunidade que teve na adolescencia de aprofundar as suas afinidades com a nossa terra (mais do que as possue naturalmente qualquer português), com o conhecimento direto da terra e da gente, esse contato (esclarece ele) fisico absolutamente necessario á compreensão dos povos como dos individuos.

Como se vê, José Osorio de Oliveira, dispõe á vontade, á maneira de um pintor em seu atelier, da proximidade e da distancia de seu retrato, todas as vezes que se faz necessario á sua fidelidade de amigo e de verdadeiro artista, dar de nossa historia literaria sua fisionomia natural.

Há em sua simpatia pelas nossas coisas, muito dessa inclinação que caracteriza o interesse de Waldo Frank pelo Brasil e seus intelectuais.

Em Osorio de Oliveira tal simpatia é uma coisa como que congênita, impossivel de ser esquecida ou tornar-se menos viva, mesmo á distancia, pois se fixou no amago do escritor, ao tempo de sua meninice, quando ele, filho de consul de Portugal em São Paulo, "ia celebrar em 7 de setembro, no Ipiranga, o aniversario da independencia do Brasil! Vestia a farda do batalhão escolar, ostentando orgulhosamente as divisas de cabo. Contemplava a bandeira com certa pena de não levá-la, recitando cheio de fé uma canção patriótica".

Tive o prazer, de, em discurso na Academia Brasileira de Letras, relembrar a nossa gratidão por esse escritor fraterno. Nós, escritores modernos que realizámos o derradeiro movimento de revisão e de orientação das nossas letras, muito devemos a Osorio de Oliveira, desde a publicação de seu "Espelho do Brasil", pela sua nitida compreensão da psicologia de uma revolução literaria que muitos brasileiros ainda teimam em negar.



## Os Novissimos Ricos

(Conclusão da 1.ª página)

ternas e zorras-cisternas para transportar o liquido combustivel, que aliás se emprega hoje em dia principalmente a mover torpedeiros do mar, da terra e do ar, que levem depressa as dinamites e nobelites onde quer que seja urgente destruir coisas e matar homens...

Pois o tal volframio existe em Portugal com abundancia, nas provincias do Norte; e, como a guerra o tivesse feito subir muito de valor (chegou a vender-se o quilo a mais de quinhentos escudos) e como em certos lugares o minerio se encontra quase á superficie, muitos homens e rapazes do campo largaram em massa os serviços da lavoura, e fizeram-se mineiros improvisados, complicando a vida coletiva e tambem a propria existencia de novissimos ricos, pois não estavam preparados para a repentina, ilusoria e efêmera fortuna.

Tudo isto, como acima disse, afligiu entre nós muitas pessoas, das que gostam de ver quanto mais negro, melhor; mas eu por mim sempre confiei na minha gente portuguesa, porque conheço as suas virtudes de pobres e sei que estas são fundas e resistentes, desde sempre na Historia, á embriaguês das Indias e dos Eldorados.

Lisboa, 29 de janeiro de 1942.



## O Caso Laval Nada...

(Conclusão da 1.ª página)

magogia, a intriga, a duplicidade, a felonia marquem de vez em quando suas vitórias sobre as distrações da conciencia coletiva.

Nem é certo que a carteira de Laval tenha sido uma sucessão tão tranquila de vitorias. Ele teve longos periodos de dura adversidade. Castigado pelo despreso dos seus pares e pela aversão da opinião pública, mergulhava, então, na obscuridade, para reaparecer cautelosamente quando se amortecessem as paixões. Um desses periodos de ostracismo — derrotado nas eleições de 1919 — ele o aproveitou, segundo Torrés, para enriquecer na advocacia das ante-salas de ministerios e da traficancia de influencia. Em 1926 sentiu como o malsinado sufragio universal o condenaria numa tentativa de reeleição para a Camara. Passou-se então, "para o serviço menos exigente do sufragio limitado": candidatou-se ao Senado. Não foi o voto popular que depois de tantas traições e tramoias do deputado e do ministro lhe prolongou a carreira rastejante. Foi o censo alto, foi o voto de elite, anti-democrático, que na França, como sabemos, compunha o Senado. Em 1936 quando se supunha no auge de sua força e desafiava os inimigos, caiu fragorosamente, decerto para nunca mais se levantar enquanto a França fosse um país democrático. O rancor e o azedume desse castigo imposto pela nação o acompanhou até a guerra de 1939 e o integrou cada vez mais nos bandos direitistas que eram já a esse tempo a quinta-coluna do nazismo. Sua queda definitiva resultou de sua politica anti-democrática de estimulo á expansão fascista e nazista. Foi como direitista, como anti-democrata, que ele, nos últimos tempos de exercicio do poder, se fez um agente da propaganda fascista e nazista na França e sabotou a obra diplomática de Barthou na Europa Central de defesa contra o perigo alemão. Na realidade foi expelido pela democracia francesa. Desesperou do velho sonho de chegar á presidencia da República. Foi como um detrito da democracia que se fez o agente principal do nazismo invasor, manipulou o totalitarismo vassalo da Alemanha, em Vichy, e agora se investiu no posto de "gauleiter".

Já havia sido expulso da vida pública pela condenação da conciencia popular o traficante, o transformista que viera das conspirações de Trotsky em Paris, do sindicalismo revolucionario e do socialismo, até a extrema direita e ao sonho de uma implantação, em seu favor, de uma ditadura na França como o "salvador" do país, isto é, dos homens de fortuna, a quem apresentava como espantalho o mentiroso dilema de "comunismo ou Hitler", induzindo uma parte das forças da opinião a preferir a submissão a Hitler.

Não é posisvel associar a carreira de Laval ao regime democrático. Parece-me de uma lógica elementar e meridiana que se num regime de verdadeira representação — tão verdadeira quanto o permitem as contingencias humanas — da vontade popular um velhaco ignorante consegue durante longos periodos explorar os postos e o mando, trair sua patria, apossar-se de "trusts" jornalisticos e enriquecer com os negocios escusos tramados á sombra do prestigio oficial, muito mais tranquilamente se consumarão essas atividades criminosas quando os bandidos de Estado, seus familiares e seus cúmplices operem sem nenhuma especie de fiscalização, sem controle legislativo, sem imprensa. Os modelos de Laval alem Reno e alem Alpes oferecem um exemplo mais do que bastante. O nazismo, livre, por definição, de qualquer freio ou controle, poude escravizar e esfomear uma grande nação para a levar a uma guerra sem esperança contra o mundo. Mussolini, desimpedido de qualquer freio ou controle, poude armar um imperio de papelão e fazer da sua "potencia militar de primeira categoria" um motivo de irrisão universal, da gargalhada rabelaisiana da humanidade. Todos sabemos a que grau desceu a moralidade pública nos regimes da força agindo á solta, no escuro. Hitler, Goering, Goebbels e demais salvadores, ao assaltarem a Alemanha, entregaram-se a uma tarefa preliminar, consumada tranquilamente, sem, nem ao menos, o incômodo de ouvir em torno de suas façanhas a tagarelice critica de um parlamento e de uma imprensa livre: a tarefa de se tornarem milionarios.

Todos os totalitarios sabem muito bem porque e para que querem um regime sem voto popular e sem imprensa. Se esse já fosse em 1936 o regime sonhado para a França por Laval, ele não teria caido, nem seria tão acidentado e áspero o caminho de sua volta ao poder.

***

P. S. — Reproduzo, retificado, o seguinte periodo do artigo anterior ("Nórdicos e Cabeças-chatas", no qual, por um lapso, sairam invertidos os termos da teoria de um antropologista alemão, nele resumida:

"Se se deita o recem-nascido sobre um travesseiro duro, ele ficará dolicocéfalo; se o travesseiro for mole, a criança provavelmente se deitará sempre sobre a parte posterior do cranio, de forma que o ociput se achatará e, então, o paciente ficará com a cabeça arredondada, será um braquicéfalo." — O. B.

## O RETRATO DE UM VERDADEIRO...

(Conclusão da 4.ª página)

adimados e estimados pelos norte-americanos, que, sem a menor dúvida, são o povo mais consistente em seus empreendimentos, perseguidores tenazes da eficiencia e do exito!

A galeria dos "adoraveis vagabundos" que capturaram e escravizaram a tipica imaginação norte-americana é longa e das mais interessantes!

Quando Joseph Jefferson deu inicio ás representações de "Rip Van Winkle", como um rapaz de vinte e dois anos, o público de tal forma se apaixonou pelo personagem, que jámais permitiu que ele saisse de cena e tambem proibiu, com essa vontade ditadora das grandes massas que Jefferson fizesse outra coisa em sua longa carreira. E, assim, por toda uma geração ele ficou sendo o velho "Rip" o adoravel vagabundo, amado por todos.

Anne Sutherland, agora uma mulher de cabelos brancos e ainda trabalhando nos palcos de Nova York, teve o papel de uma ingenua ao lado de Jefferson, numa de suas últimas "tournées".

E' ela própria quem afirma que o público, sempre apaixonado por "Rip", nunca poude amar Jefferson tanto quanto amara o personagem que ele por tantos anos vivera: o do "adoravel vagabundo" e retratava, com simplicidade, um entre muitos milhões de homens ou muitos milhões de homens num só tipo!

Outro ator teatral famoso, Whiteside teve o maior triunfo de sua carreira, no papel principal de "The Ragged Messenger". (O esfarrapado Mensageiro), a simples historia de um ingenuo pouco ortodoxo, que teimava, porém, em pregar a bondade e a tolerancia num meio minado pelo odio, os preconceitos raciais e a intolerancia.

Está assim mais que provado o exito infalivel desses tipos simplórios, nos meios em que se vive da maneira mais artificial e pomposa possivel.

O proprio Will Rogers teve a base principal de sua fama, na constante representação de tipos ingenuos mas de uma filosofia deliciosa, surgindo como um "adoravel vagabundo", nomade, bohemio, reprodução seculo XX do D. Quixote de la Mancha.

E como Will Rogers, Gary Cooper tem vivido inúmeros desses encantadores personagens, oriundos das pequeninas localidades do interior, cujas idéias e maneiras se chocam contra as leis das seitas poderosas, varrem as idéis dos filósofos de casaca e fazem estremecer os alicerces do edificio construido pela idéia, o pensamento e a vontade dos grandes pensadores metropolitanos. .Recordam-se de Mr. Deeds Goes to Town...?

Agora, como o Adoravel Vagabundo (Meet John Doe), que Frank Capra e seu eterno e indispensavel auxiliar Robert Riskin, acabam de fazer para a Warner, Gary Cooper tem o papel de um norte-americano do tipo medio, desempregado, sem residencia fixa, sem hora e sem dia certo para comer e quem, a despeito de sua ambição, é classificado entre os indigentes, formando ao lado dos "pobres coitados", como mais um "adoravel vagabundo.

Representando esse tido medio de norte-americano, Cooper, desenha um novo retrato de "Adoravel Vagabundo", tão grato ao coração dos norte-americanos.

O problema desse homem deslocado das idéias economicas usualmente aceitas, com idéias simples e excelentes, mas diferentes das que são, em geral apontadas como corretas é uma velha historia, que, será sempre nova, que pode ser contada como drama ou como comedia.





## Conservatorio do...

(Conclusão da 1.ª página)

a mais complexa, a mais fragil das artes, a de Terpsicore, ter sorte bastante nos negocios para viver, trabalhar e viajar seus artistas, ser um anjo da guarda, um "santo" do "ballet" clássico. Como Diaghilev, ele chegou ao "ballet" pela ópera: foi empresario de Chaliapin nas suas últimas "tournées". Abandonou a arte lirica para se consagrar á da dansa num momento em que o "ballet" parecia em pleno declinio. Mas Basil tinha fé, essa fé que move montanhas. Hoje, pode-se constatar que ele não se enganou: renasce o interesse pelo "ballet", surgem novas "troupes" de todas as partes da América do Norte, varias escolas de "ballet" atraem os jovens que, decepcionados com as tentativas de diletantismo desses últimos anos, regressam á disciplina acadêmica, a única capaz de estilizar, de desmaterializar o corpo humano, de o tornar um instrumento musical, digno do um virtuose da coreografia.

FOLHETIM CRITICO LUSO-BRASILEIRO

# Os Instantes Anônimos na Poesia de Adalgisa Nery

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

I

NÃO quero, a proposito de Adalgisa, regressar á velha querela: é a poetica a reprodução de uma "natureza" ou a expressão de uma "emoção"? Deixemos para trás, polvilhada de mil sugestões, a conhecida tese do Abade Brémmond, quer no "Priére et poésie", quer no "Mystére de la poesie". Nada disso pode interessar-nos, agora, — em face de uma poesia que vive, não de problemas, mas de sangue e exaltação como esta de Adalgisa Nery.

Primeiro nos "Poemas" e agora na "Mulher Ausente" (para não falarmos na recolha, por enquanto inedita, intitulada "Céu infinito"), Adalgisa Nery faz provir de si, da sua própria carne e alma, a poesia. E' uma poesia autenticamente sofrida, uma poesia de libertação exaltada, tal a de Safo. Ela o diz:

> Sinto o conteúdo da existencia.
> Procuro ultrapassá-lo com uma enorme exaltação poetica
> Rompo as grades do mundo com o espatáculo das formas,
> Dos sons e das côres.

Eis uma chave, mas um tudo nada incompleta. Embora a poesia de Adalgisa Nery sinta, de fato, o "conteúdo da existencia" — (entendendo por conteúdo da existencia o próprio apelo vital nas suas expressões mais agudas) — nem sempre é "procurando ultrapassá-lo" que a poesia de Adalgisa se realiza. Pelo contrario. A sua geografia poetica é predominantemente esse mesmo "conteúdo da existencia" quando "exaltado", quando "exacerbado" quer pela sensibilidade quer pela inteligencia da Poetisa. Ultrapassado, quase nunca o é, exceto nos piores poemas de Adalgisa. E' essa, como veremos, a sua grande originalidade, nesta época, sobretudo, em que, no dizer de Marcel Raymond (DE BAUDELAIRE AU SURREALISME) "la poésie récente, en effet, a peine à se suffire à elle-même. Elle tend à devenir une éthique ou je ne sais quel moyen irrégulier de connaissance métaphysique". Ora, a verdadeira poesia de Adalgisa, não obstante, a altitude dos seus apelos liricos, surge sempre de provocações "fisicas" e nunca de sugestões "metafisicas".

O "conteúdo da existencia" é, porém, para Adalgisa Nery, polimorfo, policromo e polifónico. O estado de exaltação emotiva que o mais anonimo pormenor da vida lhe provoca — leva-a a criar, pela imaginação, a transcendencia poetica. Então, procura a Poetisa "ultrapassar" esse conteúdo da existencia, intelectualizando, a bel prazer da sua imaginação, um mundo espetacular de sons, côres e formas. Erro, porém, de que ela própria, tão "humana", vem a aperceber-se:

> O Criador vive no angulo do meu cerebro
> Mas sei que serei vencida
> Pela limitação de realizações humanas.

Eis a grande chave, essa sim completa, verdadeira e definitiva. A poesia de Adalgisa é uma grande soma, em que os elementos primordiais são estes: carne e alma exaltadas por uma grande e lúcida imaginação poetica. Querem ver? Leiam os seus magnificos poemas, para mim até á data as suas obras primas, intitulados **Eu estarei em tudo. Um dia a menina olhou o album de retratos. Eu em ti. Eu queria sorver todo o mal** (estes do livro POEMAS). **Nada seria poesia se meus olhos não chorassem. Chove dentro de minha alma e sempre á tua espera** (estes do livro A MULHER AUSENTE). Nestes poemas, em vez daquela "floresta de simbolos" que entenebreceu toda a poesia de Baudelaire, verifica-se uma "entrega" sincera, corajosa, total, efetiva, da Poetisa aos seus sentimentos fisicos e emotivos. E' certo que a linguagem é hermetica, que a Poetisa se utiliza de expressões e figuras biblicas, que um ocultismo lirico parece servir de véu á nudez do seu pensamento poetico. Aí está, porém, outra originalidade da poesia de Adalgisa Nery: todas as suas "realidades" são quase "espirituais". A explicação deu-a Novalis quando escreveu o seguinte: **"car tout le visible repose sur un fond invisible, ce qui s'entend sur un fond qui ne peut s'entendre, ce qui est tangible sur un fond impalpable".**

Adalgisa Nery não tem forças bastantes para impedir que a vida rasgue a sua própria carne e procura entregar-se, como compensação, ás emoções inesperadas e não solicitadas que qualquer acontecimento "anonimo lhe determina (exemplo, uma passagem, na rua, de meninas de asilo): só ao cabo, porém, temperada de sonho a sua ansiedade humana, graças ás remigies espirituais, religiosas, da sua alma, é que a melodia chega. Então, ei-la a amar, emocionada, "o globo dos seus seios", "o seu ventre criador", os seus "ombros", "braços" — não como expressões de um narcisismo fisico mas como sinteses "religiosas", "cósmicas", da sua total entrega á vida. A própria "carne" de Adalgisa, seu principal motivo, está associada áquilo que poderemos definir como a "imaginação mitológica" da sua poesia. Eis onde poderá encontrar-se uma afinidade entre ela e esse fulgurante Rimbaud — cuja tarefa poetica ele próprio traçou como sendo de "se faire voyant". O mundo poetico de Adalgisa provém de uma "cartasis" inspirada nos dramas de uma carne rebelde e nos efeitos emocionais por ela provocados: em Rimbaud proveio de uma ansia de infinito (ele o disse: "notre pâle raison nous cache l'infini") e dos misterios psicológicos de uma adolescencia que o levou a querer e a tentar "changer la vie". A aventura espiritual que tornou possivel o "Bateau ivre" e a "Mulher ausente" filia-se, porém, na mesma angústia comum: a busca anonima de Deus, em primeiro lugar, o entendimento angustioso de Deus, por último. Vejamos o problema, concretamente, no caso de Adalgisa Nery.

II

Foi o grande poeta italiano de hoje, G. Ungaretti, que asseverou que "o dom contemporaneo da poesia consiste numa esperança desacompanhada de inocencia". Pois, se alguma poesia, depois da de David e da do "Cantico dos Canticos", pode testemunhar ausencia de "inocencia" (no sentido de uma completa ausencia de "ingenuidade" humana), a de Adalgisa Nery (conquanto o seu mundo lirico a leve a regressos continuos á sua adolescencia e ao seu mundo de menina), pode ser apontada como a mais corajosa e a mais vanguardista sob esse aspecto. Todavia (como os extremos se tocam!) poucas poesias guardam uma esperança tão funda em Deus, uma busca tão [illegible] e deslumbrada, uma voz intima tão respeitosa e tão fiel, como a dela!

Para se compreender o fato (Chestov falou nos "aparentes absurdos fundamentais"), é necessario ter-se em mente que a poesia de Adalgisa Nery é, essencialmente, uma poesia "libertação vital". Quer dizer: "uma poesia de sublimação de todos os instintos anonimos". Daí, nenhuma comparação entre uma poesia, tal a de Claudel, provocada pela fuga religiosa a que Jacques Maritain chamou "une divination du spirituel dans le sensible", e esta de Adalgisa Nery, nascida de angústias fisicas, esteticas, morais e até sexuais, herdeira das preocupações cósmicas e humanas de Santa Teresa, em que a critica pode encontrar, além de angústia, um amor total pela vida e um quase panteismo. Em Claudel, a poesia é mistica; em Adalgisa, super-realista; quer dizer: enquanto no primeiro ela é fundamentalmente "sonhada", na segunda ela é cruelmente "vivida". O resultado é o sentimento de Deus ser, em Claudel, claro, lúcido, sereno, abstrato — como o reflexo da lua nas aguas calmas de um lago. Em Adalgisa, o sentimento de Deus é primeiro o sentimento do mundo purificado através da sua carne e do seu amor pelas coisas e pelos seres. Ela se julga epi-centro do grande drama cósmico e religioso da vida. Daí, a sua "Razão de angústia":

> Planicies se cobrirão de ossos,
> verás o sol se apagar ao meio dia,
> as pedras se racharam com estrondo,
> aparecerem bolas de fogo no deserto,
> os rios transbordarem e subirem ao teu coração
> e sentirás que não está aí
> a razão da angústia que nasceu com tua carne
> que escureceu os teus olhos e que te leva pela mão.

Eis a tal imaginação mitológica de que falei, atrás. Ela é consequencia daquela "procura de ultrapassar o conteúdo da existencia", ponto central da poesia de Adalgisa. Assim como Claudel recebeu de Deus (segundo o seu próprio testemunho) o privilegio de "assister, de constater, de rassembler dans son esprit toutes les figures", tambem Adalgisa Nery, vencida pela alma, pelas vozes dos seus sentimentos, pelo seu amor "fisico" pela vida, recebeu da sua "esperança em Deus" o poder de criar espetáculos "misticos" de explicação da vida. Ela arrepender-se-á, porém:

> Perdôa, irmão!
> Se escandalizei ouvidos cantando a vida,
>
> Se mostrei que a música das minhas recordações
> Eram sómente lamentos angustiosos do meu coração
> Perdôa, irmão!
> Se escandalizei ouvidos cantando minhas miserias e minhas [fraquezas
>
> O nada do meu corpo e o pouco da minha condição,
> Se falei nitidamente na poesia da germinação,
> Se te nivelei á planta e á pedra
> E pretendi refrescar teus pés cansados com a agua das chuvas!

Esse arrependimento não é, de fato, "literario": é o corolario lógico de uma poesia que, baseada na vida, alçapremara ás nuvens atrás das construções miticas. Daí, ser mais "intelectual" que "sentida" a idéia de Deus de Adalgisa Nery, em quem, por enquanto, o Sangue de Cristo não fez estremecer de humildade suas veias e arterias. Este Deus de Adalgisa Nery, a-pesar-dos seus propositos cristãos (veja-se o belo poema "Eu Te sinto mais perto" (é um grande Genio Mágico, talvez a própria Poesia Deidificada. Enganar-me-ei?

III

Expostas atrás, com elementos que me parecem pela primeira vez encontrados e comentados na poesia de Adalgisa Nery, as linhas gerais do seu mundo poetico, resta caracterizar a natureza do seu lirismo — desse lirismo a que Goethe chamou a "poesia da circunstancia". Trata-se de um lirismo "trágico":

> Levantei meus cabelos baços e escorridos
> por terem sómente se alimentado de pensamentos tristes.
> Com ternura e veneração olhei para o meu ventre que havia fe- [cundado cinco vidas
>
> E para os meus seios que alimentaram cinco bocas.
> No meu rosto achei o molde da amargura aninhado entre os [meus labios
> E meu ombro guardava ainda as gotas de suor da uma testa [aflita.
> .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
> .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
>
> Nesse momento comecei a sentir que subia á minha garganta um [cantico de alegria
> Um cantico eterno de força e de vida,
> Um cantico de germinação, distribuição e bondade.

Reparem os leitores nestes três substantivos: "germinação, distribuição e bondade". Se interpretarmos a palavra "bondade" no seu sentido poetico como significando entrega total dos sentimentos da Poetisa á vida, num altruismo superior ao daquele que esbanja riquezas materiais (que riquezas maiores, na verdade, que as da poesia?) teremos obtido uma sintese deste lirismo cujas raizes mergulham no sangue quente, ofegante, da carne aflita, agitada, preocupada, de Adalgisa Nery. "Germinação" — porque os instantes anonimos forçam a Poetisa a comungar dos dons da Natureza, a enriquecer-se da seiva lirica dos sons, côres e formas capazes de excitar a sua imaginação, essa segunda natureza da sua alma. "Distribuição" — porque o segundo momento desta poesia cheia de púlen é a fertilização das sensibilidades e das inteligencias através da "adesão" que, pelo "amor", ela suscita. E depois tudo é "bondade" — ou seja, a liquidação sumaria dos erros esteticos, humanos ou religiosos através da vida compreendida "miticamente". A sabedoria mitológica de Adalgisa Nery — único compromisso dela com a literatura — há-de resguardar dos tempos a sua poesia — **esta** poesia — pólen em que se guarda um grito fisico, moral e intelectual que amanhã há-de parecer ao mesmo tempo delicioso e pavoroso...

—

LIVROS RECEBIDOS: "Aurora de simbolos", poemas por E. Victor Visconti; "Médicos, cirurgiões e boticas", por Leduar de Assis Rocha; "Notas provincianas", por Ascendino Leite; "Meditação sobre o mundo moderno", por Tristão de Athayde.

—

Remessa de livros para: Consulado de Portugal — Caixa Postal 272 — RECIFE.

# FLORES DO PÓ

— Quer você que eu lhe fale? Eu não tenho medo dela — isto é, muito medo...

Charlotte respondeu:

— Não. Afinal esté é um problema meu. E ela está agora na biblioteca com o papai, a mamãe e o Allan. Deseje-me boa sorte, isso é o que eu quero.

Ao entrar na livraria, Charlotte ouviu Allan dizer: — "Mas, mamãe, deixa-se dizer-te que eu não ligo a isso. Isso não tem importancia. Nada pode privar-me de Charlotte — nada o poderá jamais..."

Charlotte sentiu-se rigida. E tornou a ouvir: "Nada pode privar-me de Charlotte". E sentia como que um martelo sobre sua cabeça, á medida que avançava na biblioteca. Sem saber como, sentiu-se bastante forte para enfrentar Mrs. Keats, que lhe disse finalmente: "Infelizmente, Charlotte, chegou ao nosso conhecimento que és uma engeitada, uma criança sem nome, de pais desconhecidos".

Charlotte quiz falar, mas não teve coragem. Ouviu, a custo, Allan, aflito, dizer novamente que aquilo não tinha importancia, que ele se casaria com Charlotte e que ambos iriam para outra cidade onde ninguem os conhecesse. Mrs. Keats chorava, embora se mostrasse firme no seu ponto de vista, a ponto de dizer que não acreditava que seu filho, por causa de Charlotte, aruinasse sua vida e deshonrasse sua propria familia.

Allan conduziu Charlotte para a porta e pediu-lhe que não se aborrecesse: as coisas seriam harmonizadas. Tudo sairia bem. As cêgas, tremosa, ela deixou a biblioteca, e quando Edna correu para o "hall" e lhe perguntou se tudo correra bem, Charlotte respondeu: "Muito bem. Por que não?"

Edna retornava para a sala de visitas, para recomeçar sua palestra com Sam Gladney, quando ouviu o ruido da chave do dormitorio de Charlotte. Sentiu que a porta fôra fechada com estrondo e estranhou que a irmã se trancasse em seu aposento. "Charlotte!" — gritou Edna, movida por um instinto de alarme. E então, de cima, chegou o assustador barulho de um tiro de pistola.

Barulho que ecoou por toda a mansão, que abalou a todos, que trouxe a Edna, num instante, toda a bôa lembrança de sua infancia ao lado de Charlotte, aquele estrondo ecoou tambem nos corredores do futuro. Charlotte, a bonissima irmã de Edna, estava morta...

Sam insistiu que seu casamento com Edna se realizasse imediatamente. Seria melhor que ela deixasse aquela casa quanto antes, pois de outro modo a tristeza atuaria sobre seu espirito e talvez a fizesse infeliz por muitos e muitos anos.

O casorio foi simples, realizado apenas para a propria familia, e pouco depois o casal embarcou para o Texas. Uma vez lá, Edna sentiu que sua nova vida deixava que o sol penetrasse novamente em seu coração. Edna e Sam viviam todo um sonho de felicidade. Sentiam-se como um só ente.

Tempos depois, Zeke, o dedicado criado negro, invadiu afobado o moinho onde Sam trabalhava. Mrs. Gladney estava sofrendo muito, era o bebê que ia nascer... Mas Sam, em lugar de alegrar-se, mostrou-se preocupado, porque Zeke lhe disse que o dr. West, o parteiro, não se encontrava na localidade, pois havia ido para longe, entregar-se ao prazer de uma pescaria.

Mas a secretaria de Sam sugeriu um tal Dr. Breslar, nome que não soou bem aos ouvidos do pai em perspectiva, mas que não houve remedio senão chamar. Em casa, pouco depois, Sam desmaiou quando viu a figura quase ridicula de um cavalheiro desageitado que enguentava agua na cozinha. Não fôra sem espanto que aquele nome, Dr. Breslar!

— Doutor Breslar, — indagou Sam quase em panico — o senhor está certo do que vai fazer?

Quase com desprezo, Breslar olhou Sam da cabeça aos pés, e muito calmo, virando-lhe as costas, respondeu: "Eu ponho no mundo sessenta crianças por ano. Que tal?"

Finalmente o dr. West foi encontrado e compareceu á casa de Gladney. Encontrou Sam enterrado numa poltrona, os olhos congestionados, nervoso, gaguejando, a todo instante indagando coisas sem nexo, inteiramente sem controle. Foi um momento de alivio aquele em que uma enfermeira abriu a porta do aposento do casal e apresentou aos olhos do médico e de Sam um bebezinho. Sam transformou-se, e de um salto quiz ver bem de perto o pimpolho. Ali estava um entesinho, um sêr humano que era tanto dele como da sua adorada Edna!

E Sam mal poude ouvir o que lhe disseram Breslar e West, que informavam que Edna jamais poderia ter outra criança. "Um novo filho, — disse Breslar naquele seu tom feito — seria extremamente perigoso num caso como o de sua esposa, meu amigo."

Sam sentiu-se assustado.

— Mas acha, dr. Breslar, que esteja agora fora de perigo?

West respondeu pelo outro médico:

—Naturalmente, Sam. Vá ve-la e terá a certeza. O dr. Breslar fez tudo muito bem; eu não o teria feito melhor, acredite. Merece os nossos parabens.

Bonita, pálida os, olhos amortecidos, Edna sorriu quando viu que Sam se aproximava do seu leito. Perguntou: "Ele é bonito, forte?".

Foi com a voz trêmula que Sam respondeu: "Justamente como nós o queriamos... e de cabelos vermelhos, imagina!"

— O Samuelsinho...

— Sim, o nosso rapaz. — E tomando a mão de Edna, que beijou e levou ao seu rosto: Ih, mas como me assustaste, querida!

— Foi, Sam? — E então, como costumam fazer todas as novas mães, ela o confortou porque ele sofrera tanto. — "Mas sinto-me muito bem agora, continuou. E tão feliz, tão feliz!

Meigamente ele alisou os cabelos de Edna e pouco depois, com um beijo, deixou-a com cuidado, sentindo que a esposa não resistia ao desejo de dormir.

* * *

**(Sam e Edna são agora pais de um menino. Mas Sam foi avisado pelos médicos de que sua esposa não mais poderá dar á luz, o que transtorna todos os seus sonhos de uma familia numerosa. Conseguirá isso perturbar sua felicidade? LEIA O PROXIMO E EMOCIONANTE CAPITULO EM NOSSA EDIÇÃO DO PROXIMO DOMINGO).**

# A RAMI

As fibras do rami (*Bochmeria nivea*) planta da familia das Urticáceas pode ser considerada sem exagero a melhor fibra do mundo. Ela presta-se á confecção de todos os artigos da industria téxtil. E' a mais forte das fibras, quase igual a de seda e muito superior a esse em solidez e duração. Nenhuma outra fibra, como essa se presta a ser misturada com outras e até com a seda emprestando-lhe mais resistencia. A seda artificial não dispensa tal fibra. Nos tecidos de linho, algodão, lã, canhamo dá-lhes sempre solidez e brilho.

A rami ainda oferece outras vantagens. O linho, o canhamo, o algodão devem ser semeados anualmente, a rami, uma vez plantada, dura vinte anos, sem outros cuidados senão o de lhe fornecer água, caso seja escasso o regime de chuvas da região.

*Clima e solo* — E' planta que deve prosperar em toda a região sub-tropical do Brasil, mas só conheço resultados práticos no Espirito Santo e São Paulo.

Os solos leves, arenosos, silico-argilosos, e os de aluvião são os que lhes devem ser reservados.

Caso se tenha de cultivá-la em solos não irrigáveis, convem que sejam profundos e mantenham certa unidade. Terrenos encharcados não servem.

*Preparo do solo* — Procede-se da mesma forma que com o destinado ao algodão.

*Plantio* — A plantação definitiva faz-se por meio de rizomas, tirados do viveiro previamente preparado em terra irrigavel e bem estercada, onde atingiram o devido desenvolvimento, durante cinco ou seis meses. Neste viveiro, tres rizomas por metro quadrado é o máximo aconselhavel.

Ter-se-á, no entretanto, preparado terreno, abrindo-se neste sulcos paralelos, tanto quanto possivel no sentido das curvas de nivel, espaçados de setenta centimetros, tendo a profundidade de vinte a vinte e cinco centimetros, o que dá 143 sulcos por hectare. No fundo destes, e em cada um dos covachos, distanciados cincoenta centimetros uns dos outros nas linhas, se colocam dois pêços com quinze a vinte centimetros, cortados de rizomas bem desenvolvidos, tirados do viveiro, e cobrem-se com um pouco de terra que se pisa bem.

Em tais condições, cada hectare comporta 28.600 plantas; deve-se ter em vista não ultrapassar 30.000 plantas por hectare.

Se o tempo da plantação tambem for proprio para semear feijão ou soja, convem aproveitar para fazer tal semeação nos cumes dos camalhões, do que resultará um lucro subsidiario, ou diminuição de gastos, com o rami, além do consequente enriquecimento da terra em materia azotada.

Logo que os primeiros brotos atinjam quinze a vinte centimetros, deve-se suprimí-los, cortando-os de preferencia com tesoura. Este corte provocará novos rebentos mais abundantes e viçosos.

*Adubação* — Como todas as plantas de produção abundante, a rami esgota o terreno. O estrume de curral dá ótimos resultados quando bem curtido e espalhado após o corte.

*Cuidados culturais* — Não exige outros cuidados senão adubação anualmente e irrigação em caso de regime pluvial escasso.

*Colheita* — As hastes devem ser cortadas logo que a cor verde das sementes passam para castanha, ou melhor, quando os novos rebentos tenham apenas algumas polegadas de altura a fim de não prejudicá-los. Em geral fazem quatro cortes por ano, entre nós, mas na Africa portuguesa, não se consegue mais de dois, salvo em culturas irrigadas, onde podem ser feitas 4 colheitas anuais.

A produção em boas condições pode ser calculada em tres toneladas de fibras por hectare. Após o segundo ano.

Há quem fale em 8 cortes e seis toneladas por hectare, mas isso será excepcional.

Doenças e inimigos. — A rami é planta rústica isenta de doenças e dentre os proprios insetos só os gafanhotos a atacam.

*Preparo da fibra* — A cultura e exploração da rami não tomou desenvolvimento devido a dificuldade de descorticação das fibras, mas em fins de 1938 os europeus conseguiram máquinas descorticadoras — desfibradoras que resolveram o problema de forma definitiva.

As máquinas tanto trabalham a fibra seca como a verde.

Há quem aconselhe fazer feixes e pô-los, de pé espaçadamente para secar, sem fermentar, há quem prefira descorticar e desfibrar a haste verde.

*Bibliografia* — "La Ramie" Félicien Michotte-Paris, 1925.

E. S.

## Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

# Quais os principais caracteristicos de uma vaca leiteira

Eis como os técnicos caracterizam uma vaca leiteira, ou melhor como idealizam que ela deve ser:

A CABEÇA (1) é relativamente pequena, fina, os chifres lisos e pouco grossos, a boca grande, as ventas bem abertas, o olhar quieto, o focinho fresco e unido (signal de boa saúde).

O PESCOÇO (2) por ser delgado, e chato, parece comprido. Evitar, porém, os pescoços cuja orla superior é exageradamente deprimida entre a cabeça e a cernelha.

O CORPO, bem conformado, mas não gordo. A facilidade de engordar é antagonista da produtividade leiteira. Os ossos não precisam ser tão finos como no tipo aperfeiçoado de côrte. De fato, algumas das grandes raças leiteiras teem os ossos bem grossos (Normanda, Schwitz, Simmenthal). Os membros inferiores, porém, devem ser relativamente curtos e "secos" quer dizer que, de baixo da pele, fina, os ossos, as juntas, os tendões destacam-se claramente. A barriga (5) é sempre volumosa, indicando grande capacidade para armazenar as forragens aquôsas indispensaveis á produção abundante do leite. Esta barriga enorme faz parecer o peito estreito, mas é um erro crer que a vaca de peito apertado é boa leiteira: quanto maior a caixa toraxica (3) melhor funcionamento do sistema circulatorio, que é o agente transformador e produtor do leite. Por causa de gestações sucessivas, e do peso da barriga volumosa, as vacas leiteiras teem geralmente o lombo selado (4). Não é um defeito numa vaca de terceira ou quarta cria, mas é motivo de eliminação em novilhas, ou vacas de primeiro parto. A cauda (10) deve ser bem inserida, e o sacrum (parte do espinhaço compreendida entre o lombo e a raiz da cauda) não deve ser muito saliente, embora se possa ter muita tolerancia nestes pontos (8). As ancas (7) bem largas (distantes uma da outra), altas e antes descarnadas; as pernas traseiras (9) bem apertadas e bem aprumadas. O pelo fino e lustroso.

O UBERE (12). O ubere deve ser comprido, ligando-se por uma curva suave á barriga, bem para diante, perto do umbigo e passando sensivelmente a linha traseira das pernas, indo inserir-se bem alto entre elas. O ubere estreito é pouco produtivo. A pele (11) deve ser fina, macia, pouco aderente aos tecidos subjacentes, coberta de pelos sedosos. Os uberes carnudos, duros, são defeituosos. A massa do ubere deve ser esponjosa e ceder sob os dedos. Esgotado o leite, o ubere é mole, flacido ,pendente, e os dedos sentem facilmente as diversas glandulas pequenas, como numerosas bolinhas macias e elasticas. O ubere deve ser simetrico, quer dizer, igualmente desenvolvido em todas as suas partes, e as tetas (14) uniformes, plantadas em quadro quase perfeito, bastante separadas uma da outra. Pequenas tetas suplementares são consideradas um indicio favoravel. As tetas serão de bom tamanho, e de ordenha facil. A linha de baixo do ubere (não consideradas as tetas) deve ser uma curva branda, quase um meio-circulo: os uberes alongados, dependurados (ubere de cabra), devem ser rejeitados. Importantissimo é o exame das "veias de leite" (13). Estas veias são as que levam de novo ao coração o sangue que as arterias trouxeram para assegurar o funcionamento das glandulas produtoras do leite. Quanto mais desenvolvida a rêde das veias, tanto maior, mais ativa pode ser a circulação do sangue e, portanto, o funcionamento das glandulas secretorias do leite. Estas veias aparecem, na superficie do ubere, debaixo da pele, em rêdes muito sinuosas, e vão reunir-se adiante do ubere, em duas veias grossas que caminham sob a pele da barriga, até perto do "sternum" e desaparecendo na cavidade abdominal por dois buracos, chamados "portas do leite" (15). Com o pelo de inverno, as veias não são mui visiveis, mas podem ser apalpadas e seguidas com os dedos. Seu desenvolvimento está em relação estreita com a produtividade do ubere.



# CAAHEÉ

E' o nome indigena de uma planta ("Stevia rebaudiana") de certo futuro naturalmente. Esta erva, oriunda do Paraguai tem imensas possibilidade, como produto dietetico.

As suas folhas contem uma glucoside em combinação com a soda e uma resina aromatica, de um poder dulcificante 150 a 200 vezes maior que o açucar de cana. A resina aromatica e o principio açucarado pode extrair-se das folhas e usar-se em forma liquida para conservas. Não fermenta nem é toxica. Esta substancia, parecida com a sacarose, acredita-se ser o açucar ideal e eficaz para os diabeticos. Barnett, de onde tomamos essas notas, diz que o "caahêe" deveria cultivar-se em grande escala. Poderia fazer-se dois côrtes por ano e o extrato comercial ou pó (das folhas secas pode constituir um produto comercial valioso para a industria de conservas e para alimentação dietetica. — E. S.



# BIBLIOGRAFIA

"CAPRINOS NO BRASIL"

A Editora Chacaras e Quintais Ltda. continua a serie já enorme de suas publicações.

Agora dá-nos "Caprinos no Brasil", de autoria do engº. agronomo Guilherme Corlett P. Junior.

Trata-se de um trabalho completo que esgota o assunto "cabra" desde a domesticação e origem, exterior e tabelas de pontos para julgamentos, até ás suas funções economicas leite, carne, pêlos e pele, sua importancia e posição no Brasil e incremento da sua produção, criação e seus metodos preferidos, reprodução, cuidados, doenças e raças existentes ou aconselhadas no país. O livro contem 112 paginas finamente ilustradas e sua capa em côres representa um grupo de lindos caprinos do interior baiano.



# CORRESPONDENCIA

### PIROPLASMOSE DOS CAES

L. M., Espirito Santo, escreve-nos: "Meus cães de caça parece que contrairam a piraplasmose. Estou sem livros e assim pedia me informasse, com minucia, os sintômas da doença".

Transcrevo o seguinte sobre a "piroplasmose canina" do excelente livro "Profilaxia das doenças infecciosas e parasitarias dos animais domesticos do Brasil", escrito por Cesar Pinto, 1933, edição do Ministerio da Agricultura, Rio: "Os cães novos são mais sujeitos á infecção do que os adultos. A parasitose manifesta-se sob a forma aguda ou cronica. A forma aguda é quase sempre mortal, manifestando-se após sete ou dez dias de incubação, com febre alta (41ºC), albuminaria, urina rosea, vermelha ou enegrecida, contendo hemoglobina, porém, sem hematias. A marcha do animal é titubeante desde o inicio da infecção, evolvendo para uma paresia ou paraplegia. O animal permanece triste, indiferente a tudo, inapetente e com sêde pronunciada. Mucosas, no inicio, ligeiramente palidas, violaceas, e depois ictericas. Pulso rapido, com 140 a 160 pulsações e filiforme. Respiração acelerada, 36 a 48 por minuto. A forma cronica termina, quase sempre, pela cura no fim de 1 a 3 meses, sendo mais comuns nos cães adultos ou idosos".

### DOENCA NA BOCA DOS BEZERROS EIMERIOSE

O. Ferreira Martins — S. João do Sena — Escreve-nos:

"Tem aparecido quase sempre em meus bezerros feridas na boca não deixando os mesmos se alimentar e por fim vem diarréia de sangue (mal triste). Desejava que v. s. me indicasse um meio que pudesse evitar esta doença e ao mesmo tempo um remedio que combata estas feridas".

RESPOSTA — Passe nas feridas da boca o seguinte remedio:

Tintura de iodo .. .. 50 grs.
Glicerina .. .. .. .. 50 "

Pode usar com igual resultado o Curazul, produto da Casa Bayer.

Quanto á diarréia de sangue, pode bem ser causada pela eimeriose.

Por isso aconselho dar timol da seguinte forma:

Misturar o timol com uma mucilagem de linhaça, durante 5 dias seguidos.

A dose de timol é 1 grama para cada mês de idade do bezerro.

Um bezerro de 5 mêses por exemplo toma 5 gramas.

O que convem quando aparecem estas diarréias de sangue é tratar de evitar que o mal se dissemine.

Pode-se mesmo dizer que o tratamento curativo é abatorio, o indispensavel é a profilaxia.

— Isolar os doentes em local seco, batido de sol.

— Remover as fézes acumuladas no local em que estiverem isolados os doentes e queima-los se possivel, ou lançar sobre elas agua fervente.

— Evitar que animais sãos comam alimentos contaminados com as fézes dos doentes.

— Usar bebedouros higienicos, de forma tal que as aguas não se contaminem com fézes.

### DOENÇA DE U MCAOZINHO

Mme. Niguinha — Rio. — Pela descrição de sua longa carta, verifico que o seu totó está com uma doença muito comum aos cães: a gastro-enterite.

A medicina para o caso será a seguinte: Em primeiro lugar v. s. dará diariamente uma colher das de sopa de leite de magnesia. Isso sómente durante três dias.

Depois dê-lhe, cada 4 horas, ou 3 vezes ao dia, uma colher das de chá da seguinte poção:

Agua cloroformada — 100 grs.
Pepsina fluida a 50 % — 10 grs.
Benzonaftol — 2 grs.
Magnesia fluida — 120 grs.
Agite o vidro antes de dar.

Alimentação nos primeiros dias deverá ser sopa magra, de massa, pão torrado, fruta se ele gostar, sopa de aveia e leite.

Logo que melhore entra no regime comum. Evitar o figado, por enquanto, pois as vezes causa fermentações. Carne grelada talvez lhe agrade mais que a passada na frigideira.

Procure misturar a carne com qualquer vegetal que ele aceite, menos batata.

No momento não é bom vacina-lo.

Em relação a pergunta se existe algum mal em não cruza-lo, posso lhe afirmar que não há nisso nenhum inconveniente.

Existe uma obra intitulada "Manuel do Amador de Cães", em que todos esses assuntos são minuciosamente esclarecidos. — E. S.

### QUAIS AS FORRAGENS QUE MAIS CONVEM ENSILAR

Alexandre Silva — Minas — Escreve-nos:

"Construi um pequeno silo subterraneo e na época propria vou enche-lo.

Agora pergunto, quais as forragens que oferecem mais vantagens, por melhor agradarem ao gado e por serem mais nutritivas".

RESPOSTA — Em geral recomenda-se ensilar leguminosas de mistura com outras plantas ricas em açucar. Assim o senhora poderá ensilar as leguminosas que dispuzer, mas deve mistura-las com milho verde, pontas de cana e capins.

Assim terá silagem muito bem recebida pelo gado e nutritiva. — E. S.

### SOBRE A CULTURA DA MAMONA

M. de Oliveira — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Desejava as seguintes informações:

a) As sementes da mamona precisam ser desinfetadas, antes do plantio?

b) Qual a distancia em que se semeia?

c) Qual a época do plantio?

d) Quantas sementes em cada cova?

e) Capa-se a mamondeira?

f) Quantos quilos produz cada pé?"

RESPOSTA — a) Não é necessario desinfetar as sementes da mamona. Pode-se mesmo dizer que esta planta, praticamente, não tem inimigos.

Convem pôr as sementes de molho nagua simples, durante 24 horas.

b) Depende da variedade. Em geral 1,m80 a 2 metros em todos os sentidos.

c) Após a estação das chuvas, na zona em que se vai plantar.

d) Quatro sementes em cada cova, distribuidas separadas 15 cents., uma das outras. Quando as plantinhas tiverem uns 15 cents., desbasta-se, deixando-se só pé, o mais robusto.

e) Não é trabalho sistematico e obrigatorio, mas pode-se proceder a essa operação, que facilita ramificações laterais.

f) Varia muito. Pode-se calcular 7 quilos por pé. — E. S.

### O ABUSO DO MILHO NA ALIMENTAÇA DAS GALINHAS

Nicodemos — E. do Rio — Li uma resposta, na "Vida dos Campos" em que condenava a alimentação pelo milho exclusivamente.

Na realidade, entre nós se abusa do milho. Eu sou pequeno avicultor, e só dou filho, farelo e pasto.

Agora pergunto: Qual é o inconveniente do emprego do milho exclusivamente.

RESPOSTA — Um mestre no assunto certa vez escreveu:

"Os grãos empregados na maioria das vezes, na alimentação das aves, são em geral ricos em hydrocarbonados. Por esta razão é que se as rações se compõem deles exclusivamente, a quantidade de materia prima que está se oferecendo ás aves não está em relação como o que elas precisam, fugindo das regras estabelecidas para seu arraçoamento. E' que há, neste caso, evidente desproporção entre as materias hydrocarbonadas e as materias nitrogenadas. Ou melhor, falando sinteticamente, não obedecemos a R. N. (relação nutritiva) estabelecida, recomendada pela experiencia.

Será pois necessario combinar bem os alimentos quando se queira constituir uma ração, escolhendo entre os mais ricos em materias azotadas, assim como em materias hydrocarbonadas e graxas, aqueles de mais alto coeficiente de digestibilidade; assim como os mais economicos, de maneira que sua mistura chegue a constituir um total proporcional á snecessidades da maquina viva que é aave produtora.

Ora, esse equilibrio está longe de ser encontrado nos grãos. Estes servirão para formar uma das partes da ração, mas nunca a unica parte. Então teremos que recorrer a outros alimentos: sejam de origem animal ou mesmo de origem vegetal, contanto que sejam ricos de nitrogenio organico de facil aproveitamento pelo tubo digestivo das aves.

Um dos mais serios prejuizos da alimentação só a grãos é que ela favorece a formação de ogrdura, que se vai acumular exatamente onde seria preciso que o não fosse: no ovario, no intestino e no figado, entre outras. Como consequencia disso vem o mal funcionamento do ovario diminuição da postura, com evidente prejuizo da produção; mal funcionamento do intestino e figado, multas vezes de efeito mortal".

Uma corrente de ar e um resfriado, quasi sempre vêm juntos.
Leu, leu... e esqueceu de fechar a janela.

— Estou bastante resfriado. Creio que não poderei ir trabalhar amanhã.
— Como não! Toma este comprimido de Melhoral. Ao deitar, dar-te-ei mais dois com uma chicara de chá bem quente.

Quem o diria! A dôr de cabeça, o malestar e o resfriado desapareceram, como por encanto, com o Melhoral que me deste. Que remédio é Melhoral!

SEJA PREVIDENTE:

*Tenha sempre à mão alguns comprimidos de* Melhoral

*para combater suas dores de cabeça, resfriados e outras indisposições semelhantes. Melhoral corta a dôr e baixa a febre.*

MELHORAL É MELHOR!

# AINDA A PROPOSITO DA ENXERTIA

## (RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Já ficou dito, em números anteriores, o essencial sobre a maneira de proceder á enxertia.

Vamos no entanto penetrar nos meandros pouco iluminados da arte de enxertar, com algo de minucia, dando importancia aos pequeninos "nadas" que por vezes são tudo no sucesso ou insucesso desta operação de cirurgia vegetal.

Comecemos pela época da enxertia. Em nosso meio cosmico pode dizer-se de modo geral que é sempre possivel praticar a enxertia. Realmente, a enxertia só não se deve fazer na época do sono vegetal, no inverno. O nosso inverno não chega a ponto de impedir a ascenção da seiva como acontece nos climas frios, onde existe um periodo de letargia vegetal. Em todo o caso devemos preferir o fim do inverno, o começo da primavera, até o outono, quer dizer de setembro a abril.

Neste periodo mesmo há diferenças bem notaveis. Os enxertos da primavera brotam dentro de 8 a 15 dias e crescem rapido, são os chamados enxertos de "olho vivo", os do outono, embora "pegados" ficam dormindo e só despertam do seu letargo vegetal quando as pompas da primavera seguinte os convida ao grande festim da vida, são os chamados "enxertos dormentes".

No verão não convém enxertar, por dois motivos: um porque o excesso do calor prejudica e outro porque as grandes chuvas desta estação igualmente são prejudiciais.

E' claro que o excesso do calor obrigando a evaporação dos liquidos contidos na pequena parte de casca, que constitue o escudo, seca-o antes que ele tenha ocasião de se soldar ao "cavalo".

A chuva e a humidade, facilmente penetrando no interior do enxerto causa-lhe a morte.

Assim, quando após a enxertia chove imprevistamente, é indispensavel cobrir os enxertos com folhas ou palhas, resguardando-os.

Os ventos sêcos, por seu lado, obrigando a evaporação, tambem constituem un fator desfavoravel.

Escolhido, portanto, um dia tranquilo, dentro dos meses indicados, procede-se á operação, com os instrumentos bem afiado se limpos.

tes casos é fatal a perda do enxerto que "morre afogado", diz pitorescamente a gente do campo. Quando se verificar estes excessos de seiva há o recurso de sangrar o "cavalo".

Uma enxertadeira cêga, meio enferrujada, suja, só por si prejudica 90 por cento dos enxertos.

Não raro acontece existir no "cavalo" grande excesso de seiva. Nesfazendo algumas incisões na casca, ou podá-lo algum tempo antes. As incisões em T invertido devem ser adotadas sempre e especialmente nestes casos, porque impedem que o excesso de seiva chegue a afogar o enxerto.

Um grande mestre na arte de enxertar, o dr. Aristides Caire, a quem muitas vezes vi operar e com quem me iniciei neste ramo da pratica, ligava um especial cuidado ao estado vegetativo do "cavalo" e do "cavaleiro", de maneira que ambos estivessem na mesma fase de evolução vegetativa. Por isto escreveu na "Enxertia Pratica" quando a parte a ser enxertada está mais adiantada em vegetação, é regra tirar o ramo e conservá-lo em extratificação (conservação do ramo em areia, pó de carvão, serragem ligeiramente humedicido), até que o "cavalo" esteja em condições de recebê-lo, isto é, com seiva em movimento, ou em outros termos, na pratica deve recomendar-se que antes o enxerto esteja um pouco mais atrasado que o "cavalo".

Não precisamos recomendar por ser o que há de mais elementar na pratica da enxertia e perfeita justaposição do enxerto "cavalo", quer dizer que as partes enxertadas se comuniquem intimamente. Tanto mais facilmente "pega" o enxerto quanto melhor se ajustam as duas partes e para isto é mister que a casca do escudo tenha mais ou menos a espessura da casca do "cavalo".

Passados 30 dias da operação de enxertia verificam-se os que "pegaram" e reenxertaram-se os que não vingaram. Quando o enxerto "cavaleiro", nesta época se apresenta em perfeito estado, é certo que pegou.

E', portanto, ocasião asada de amputar o "cavalo", a uns 20 centimetros do local do enxerto, este côto servirá de tutor do enxerto e mais tarde, quando este estiver forte, então é definitivamente cortado o côto a uns dois ou três centimetros acima do ponto enxertado, côrte que se faz em bisel. Quando surgem os "ladrões", brotos que aparecem abaixo da inserção do enxerto, cortam-se o mais depressa possivel, pois fazem definhar o enxerto.

# DOIS ENGANOS NA ESTRÉIA DE UM ATOR

De Walda CALVERT

Charles Laughton

ROBERT Cummings chegou ao auge de sua carreira cinematográfica, tanto assim que sempre que volta os olhos para o passado sente um calafrio indescritivel correr-lhe pelo corpo.

Não é que no momento ele tenha razão para sentir arrepios, porque como galã tem tido uma brilhante carreira, tanto assim que ele é hoje um dos mais disputados pelos estudios em Hollywood.

Depois de ter atuado em três peliculas de outras companhias, com permissão da Universal, voltou para filmar ao lado de Deanna Durbin "Raio de Sol". Robert Cummings é assim o único ator que apareceu em três filmes de Deanna, "Três Meninas Endiabradas", "Parada da Primavera" e agora "Raio de Sol".

Bastam estes fatos para confirmar que o presente e o futuro de Robert Cummings não podiam ser mais sorridentes, portanto, os calafrios só podem ser atribuidos ao passado.

* * *

Charles Laughton que compartilha das glorias estrelares com Deanna Durbin, ao ser apresentado á Robert Cummings nos estudios da Universal, se expressou de maneira elogiosa, dizendos "Sempre tive admiração pelo valor com que voce se introduziu na carreira cinematográfica", referindo-se aos dois enganos de que se prevaleceu Robert Cummings, afim de obter colocação.

No primeiro caso, Robert Cummings fingiu-se de ator inglês e assim conseguiu que um produtor da Broadway o recomendasse para a interpretação de importante papel. De igual forma ao chegar a Hollywood, Robert Cummings apresentou-se como camponês e tão perfeito que obtese um papel em "So Red the Rose".

A esta altura replicou Robert Cummingss

"Agradeço estas referencias, porem o amigo constatará que é mais ousadia do que inteligencia, e todas as vezes que me lembro dos possiveis erros que cometi, sinto um medo tremendo.

Cummings confessa que cometeu erro gravissimo quando se apresentou em Nova York sob a pseudônimo de Blade Stanhope Conway para fazer o papel numa obra de Bernhard Shaw, intitulada "Cândida". O nome suposto e a reputação não menos fiticia lhe valeu a atenção dos produtores da Broadway e uma interpretação em "The Roof" (O telhado).

Adotei o nome de Conway pela admiração que sempre tive por Conway Tearle, dizia Robert Cummings. Somente pouco tempo mais tarde é que vim a saber que o nome de Conway não é inglês mas sim irlandês. O mesmo se deu com respeito á Cândida, pois não se tratava de homem mas sim de uma mulher.

Robert Cumings

Felizmente, os produtores sabiam ainda menos do que eu, continuou Robert Cummings, pois do contrario talvez não estivesse hoje aqui nos estudios da Universal para filmar pela terceira vez ao lado de Deanna Durbin em "Raio de Sol".

Charles Laughton por sua vez tem um dos papeis mais importantes de sua famosa carreira cinematográfica, interpretando um velho ricaço, ás portas da morte, acaba resucitando ao conhecer uma linda e cativante garota, a quem tinha sido apresentado pelo filho como sendo sua noiva, quando na realidade, esta interessante criatura era Deanna Durbin, a suposta noiva...

# A GESTAPO FAZ SUA ENTRADA EM HOLLYWOOD

De Olga PRINTZLAU

HOLLYWOOD resolveu colaborar com o governo produzindo filmes de guerra, onde a Gestapo é vista em toda a sua crueldade. A "criação" do sinistro "Herr Himmler" foi instalada em Hollywood, mas, felizmente seus agentes, terminadas as cenas em que aparecem, transformam-se em cidadãos pacatos, incapazes de fazer mal a quem quer que seja.

Essa atitude de Hollywood deve ser encarada com grande simpatia, porque mesmo aqueles que ainda não se convenceram de que é realmente o nazismo, não poderão ficar indiferentes diante do que o cinema mostra. São historias de ficção, é verdade, mas todas elas baseadas em fatos veridicos que dia a dia se ratificam nos paises ocupados pela "grande" Alemanha. A RKO Radio, por intermedio do seu produtor David Hempstead (o produtor de Kitty Foyle), decidiu filmar a historia "Joan of Paris", de autoria de dois franceses que assistiram a invasão alemã de Paris.

Eles não precisaram recorrer á imaginação para criar um "ambiente" para a sua historia. Esse "ambiente" ali estava, com tudo o que poderia ter de sinistro e trágico. E' uma historia vivida numa cidade que não desistiu de lutar... Numa cidade onde vivem pessoas comuns com uma coragem nada comum... E' Paris que os nazistas pretendem dominar... Paris de Balzac e Hugo, Paris onde os proprios esgotos lutam pela liberdade... E' nesse "background" de terror que se passa essa historia de amor e heroismo, que David Hempstead se propôs filmar. O filme conta o que acontece a cinco pilotos da RAF, entre eles um francês livre, que derrubados nos suburbios de Paris, vão a essa cidade para entrar em contacto com o Serviço Secreto Inglês, afim de que, por seu intermedio, possam voltar á Grã Bretanha. E conta tambem o que acontece a uma jovem francesa que auxilia os fugitivos...

"...E as luzes brilharão outra vez", é o titulo sob o qual veremos essa pelicula. Ela é clara, simples e os métodos nazistas são mostrados com toda a sua tenebrosa crueldade. "Herr Funk" o chefe da Gestapo em Paris, e seus agentes lá estão para garantir a "nova ordem"... Filmes como este poderão iluminar muitas conciencias que teimam em não enxergar a verdade...

"...E as luzes brilharão outra vez", tem um "cast" brilhante. Nele vamos encontrar, trabalhando pela primeira vez no cinema americano, a francesa Michele Morgan e o austriaco Paul Henreid. Michele é bastante conhecida, estando ainda bem lembrados dos seus filmes "Veneno" e "Cais das sombras". Quanto á Paul Henreid, já trabalhou no cinema inglês, pois buscou refugio naquele pais quando sua patria foi invadida e seus bens confiscados... (Henreid, conhece, portanto, pessoalmente, a Gestapo!).

Os demais intérpretes desse filme que é sem dúvida o melhor de quantos já foram feitos sobre o assunto, são Thomas Mitchell, no "Padre Antoine" que auxilia a fuga de Paul, e ouve as ultimas palavras de Joan; May Robson, na velha professora, membro do Serviço Secreto Inglês, assassinada pela Gestapo; Laird Greger, no sinistro "Herr Funk", chefe da Gestapo, a organização que faria inveja á qualquer inquisidor; Arthur Granach, no agente dessa mesma Gestapo, que atravessa o filme todo sem dizer uma palavra, não perdendo um só movimento de suas vitimas.

E' a Gestapo que domina esse filme. Sua tenebrosa pressão é sentida em cada cena... Nada mais é possivel fazer na França ocupada... Não se pode amar, não se pode viver... Mas, "as luzes brilharão outra vez", esperam os franceses e esperam os povos civilizados...

FRIEDA Inescourt, Jerome Cowan e Sheldon Leonard foram designados para coadjuvar Burgess Meredith e Claire Trevor em "The Flack Curtain" — um filme de emoções, da Paramount, em que um desmemoriado tenta desvenda ro mistério do seu passado.

Sempre a Gestapo, mas Paris resurgirá um dia...

Veja bem, Mr. Gladney, como fazer sucesso num salão de baile

# FLORES DO PÓ

Novelização adaptada do film Metro-Goldwyn-Mayer por Beatrice FABER

(Exclusividade de O JORNAL)

ELENCO

| | |
|---|---|
| Edna Gladney ............ | GREER GARSON |
| Sam Gladney ............ | Walter Pidgeon |
| Dr. Max Breslar ......... | Felix Bressart |
| Charlotte ............... | Marsha Hunt |
| Mrs. Kahly .............. | Fay Holden |
| Mr. Kahly ............... | Samuel S. Hids |
| Allan Keats ............. | William Henry |
| O juiz .................. | Henry O'Neill |
| La Verne ................ | Marc Lawrence |

## CAPITULO I

AQUELA era uma noite de grande movimentação na bonita vivenda de Green Bay, Wiscousin, pois as duas jovens Kahley, Edna e Charlotte, estavam prestes a anunciar oficialmente, para um grande numero de convidados, seus noivados com dois estimados jovens da sociedade local.

Quase sempre a grande e graciosa casa, com seus bonitos canteiros floridos em seus flancos, suas varandas confortaveis, rescenpendo a rosas, era calma e pacifica. Agora, entretanto, sua fachada iluminava com a tremeluzente iluminação de graciosas lanternas japonesas e tudo ali tinha um ar de festa, com os criados em grande atividade, de um lado para outro, atendendo ás ordens de Mrs. Kahley, que desejava ter tudo arranjado, tudo em boa ordem antes que sua queridissima filha Edna chegasse do centro da cidade.

A porta principal abriu-se repentinamente e por ela entrou Edna Kahley. Seu vivissimo cabelo vermelho parecia mais vivo, mais flamejante e seus olhos verdes, sempre muito alegres, tinham luz mais intensa. Edna subiu as escadas ás pressas, afobada, e num aposento gracioso, pequeno, atirou-se num sofá.

— Charlotte — indagou Edna para uma jovem que, no aposento, penteava os cabelos — dize-me uma coisa: pareço por acaso uma mulher indigna?

Charlotte, espantada, deixou no ar a mão com o pente, olhando atonita para Edna, surpreendida pela pergunta.

— Pareço? Responde-me, Charlotte! Pareço uma dessas mulheres que os homens costumam insultar facilmente? Porque — sabes? — eu fui insultada assim!

— Que me dizes, Edna?!

— Fui ao Banco para receber o cheque que papai me deu esta manhã para comprar aqueles presentes, e o caixa, minha querida — o caixa me olhou... e de que modo!

Charlotte sorriu: "Mas tú não podes culpa-lo por isso, querida Edna. Alem disso, estamos em 1897 e nós somos bastante modernas!

Edna interrompeu-a. "Ele me olhou, tornou a olhar, sorriu, e quando viu o meu anel no dedo, disse: — "Se isso é um anel de noivado, moça, é melhor que o tire do dedo porque será comigo que se vai casar!"

Charlotte quase gritou de surpresa. "Ele teve coragem?! Que emocionante!

— Emocionante? — emendou Edna. Insolente, isso sim! E bem insolente é o tal cavalheiro!

Mas o assunto foi abandonado quando as moças ouviram a musica que chegava do andar terreo e começaram rapidamente a vestir-se. Um pouco mais tarde ambas estavam prontas e iam descer a escadaria central da mansão quando Charlotte tomou rapidamente o braço de Edna e fe-la parar.

— Querida — disse a moça meigamente — isto nem parece real. Ambas vamos casar e ser felizes! E que esplendida irmã você tem sido para mim!

Pequenissima quando os Kahley a adotaram e a trouxeram para viver naquela casa, Charlotte era incapaz de recordar seus seus proprios pais. E Edna, mesmo pequena ainda, quando as crianças se mostram tão ciumenta, fore sempre sua amiga. Charlotte adorava-a. E sempre a adoraria como a mais bondosa criatur do mundo.

— Mas pensa quão felizes você nos fez, tambem. E agora somos noivas, breve seremos senhoras casadas... e algum dia seremos mães! Que bom, ein? E — ouve, querida Charlotte — não sei se já lhe disse, mas eu penso ter cinco filhos e cinco filhas!

Ao pé da escada Damon Mac Pherson esperava por Edna e o doutor Allan Keats esperava por Charlotte. Quando Edna valsava nos braços de Damon, ele lhe segredou ao ouvido: "Eu sou o homem mais feliz deste mundo, querida".

— Obrigada, Damon — disse a moça. E eu espero que sejamos sempre felizes...

Mas Edna viu algo que a deixou estarrecida. Atravessando a porta, naquele mesmo momento, aparecia aquele "insolente" caixa do Banco.

— Oh, Damon — pediu a moça nervosamente — faze-me o favor de me pedir um lenço emprestado á Hilda.

No momento em que o noivo se afastava para atender ao seu pedido, Edna dirigiu-se para a porta. Mas seu pai se adiantara e ali estava com o "insolente".

— Boa noite, — disse Edna ao recem-chegado, como com vontade de provocar.

— Oh, Edna — começou seu pai, notando que a moça esperava alguma coisa — deixa que te apresente Sam Gladney, um dos nossos bons amigos no Banco, que aliás está para nos deixar, pois vai — cheio de dinheiro, imagina! — meter-se num negocio de moinho de farinha no Texas. Parte amanhã...

— Grato pelas informações — disse Sam sorrindo. E voltando-se para Edna: "Seria possivel, Miss Kahley, eu ter o prazer desta dansa?"

Por mais que o quizesse, Edna não poderia recusar, porque seu proprio pai a empurrava para os braços daquele cavalheiro com o qual simpatisava tanto e com quem tanto ela antipatisava. Pouco depois tentava sincronizar-se com a marcação de "um, dois, tres", feita pelo atrapalhado dansarino que era Sam Gladney. Foi quando ela perguntou ironicamente: "E' assim que se dansa no Texas?"

— Certamente! Porque, Miss Kahley, no Texas, nós dansamos para divertir-nos, não para enfeitar o salão com atitudes elegantes. Saiba que lá temos vida, vibração. E temos futuro. Texas é grande, demasiadamente grande...

Havia qualquer coisa tão intensamente pessoal e decidido nos olhos dele que Edna se sentia nervosa. Mas depois olhou-o decididamente, resolvida a não se mostrar intimidade ante aquele insolente. E achou que os olhos de Sam eram doces, agradaveis, quase bonitos...

— Miss Edna — disse Sam agora seriamente — quando apareceu em meu "guichet" esta tarde, minha cabeça estava muito longe, muito longe mesmo... depois eu a vi e alguma coisa me segredou: Sam, aí está a futura Madame Gladney. Portanto, quero dizer-lhe o que eu vou fazer: vou ao Texas tratar da vida, arranjar as minhas coisas, lutar um pouco, e depois voltarei para não deixa-la fugir...

Estas palavras tiveram sobre Edna o efeito de um terremoto. Mas aquele homem era espantoso! Por mais que ela quizesse manifestar-se, não conseguia articular uma palavra nem arredar os pés de onde estava!

E ele continuou:

— Meu trem sairá ás 10.48, e eu gostaria de a ver na estação para despedir-se de mim.

Nesse momento chegava Damon. Exagerando seus modos, Edna tomou-lhe o braço e afastou-se em sua companhia. Mas voltou, dados alguns passos, para apresentar Damon ao "insolente":

— Mr. Gladney, este é Mr. MacPherson, o homem com quem vou casar-me. Observe-o bem e poderá aprender alguns segredos da arte de fazer sucesso num salão de baile...

No dia seguinte aconteceram coisas engraçadas.

Edna contara a Charlotte tudo a proposito dos romanticos "speeches" de Sam na noite anterior e o fizera com indignação na voz. Mas quando Edna silenciou, Charlotte sorriu, seus olhos se iluminaram maliciosamente e a moça perguntou: "Mas porque não vais ve-lo na estação? Eu sei que tens vontade de ir..."

E pouco depois Edna entrava na estação em companhia de Charlotte — e ambas viram, com grande interesse, de longe, escondidas, uma certa figura de um homem alto. "Embarquem todos! Embarquem todos!" — gritava o chefe do tres — e já o trem se punha em movimento, com Sam Gladney a embarcar ás pressas, desiludido por não ter visto quem ele queria ver, quando Charlotte empurrou Edna, aconselhando-a: "Vamos, dá-lhe adeus! Dá-lhe adeus!"

Afobada, Edna correu um pouco, e como Sam se tivesse postado no fim do ultimo vagão, teve oportunidade, contentissimo, de ve-la a acenar-lhe com um lenço. E assim começou verdadeiramente aquele romance. Dias depois chegou uma carta de Sam. Começava com as palavras: "Cara amiga." No dia seguinte veio outra. Começava: "Querida Edna". E finalmente quando Edna lhe escreveu uma carta dizendo que desfizera seu compromisso de casamento com Damon, que por sinal áquelas horas tinha já uma outra noiva, a carta de Sam começava com um muito expressivo "Minha adorada Edna". Seguiram-se a chegada de uma fortissima declaração de amor de Sam e um solene pedido de casamento.

Tal como prometera, na Primavera ele regressou para ve-la e novamente a casa dos Kahley se mostrava movimentada com a aproximação de um dia em que se realizariam ali dois casorios.

Alegre e feliz como sempre, Edna sentou-se no sofá com Sam, indagando-lhe a respeito da colheita de trigo no Texas, dele ouvindo sempre palavras de entusiasmo pelo seu trabalho e pelas maravilhas do solo do grande Estado. Mas Charlotte veio buscar Edna por um momento.

No "hall" Charlotte segredou á irmã:

— Ainda não falei com a mãe de Allan a proposito de realizarmos os dois casamentos no mesmo dia. Você sabe, ela é tão convencional.. Como será que ela receberá a idéia?

Edna meneiou a cabeça.

(Continúa na 3.ª página)

# O RETRATO DE UM VERDADEIRO AMERICANO

De Marius SWENDERSON

Aqui está Gary Cooper, o verdadeiro americano, com Bárbara Stanwyck e o diretor Frank Capra

COM a apresentação de Gary Cooper no papel de John Doe em "O Adoravel Vagabundo", teremos diante dos olhos o retrato de um verdadeiro americano.

Saibam, porém, que Gary se apresenta como um "pobre idabo", um simples homem do povo, um vagabundo, que tem por residencia a orla de um rio e por teto o arco de uma ponte.

Pode parecer e talvez seja, em fato, um paradoxo... Mas a verdade é que os norte-americanos teem particular carinho e simpatia pelos bohemios aventureiros, nomades e sem vintem...

E, justamente, esse estranho fenômeno produziu um dos maiores e mais duradouros sucessos nos andes do palco e do cinema — sucessos baseados nos costumes e problemas dos vagabundos filósofos — almas bonissimas que vêem dificultados seus pequeninos trabalhos de todo o dia, por traições dos máus fados.

Talvez algum refinadissimo intelectual, algum sábio psiquiatra possa nos ajudar, fornecendo a explicação para o estranho fato e nos diga porque esses desprotegidos da sorte, esses "pobres coitados" que sabem, porém, guardar dignidade e independencia, são tão

(Continúa na 2.ª página)

# QUATRO GAROTAS FAZEM CONTINENCIAS...

Jerry FLAGG

UMA figurinha estranha, mas elegante, cruzou-se conosco nos estudios da Warner quando para ali nos dirigiamos.

— Quem será esta pequena? — perguntei, espantado.

— Ora, é Lya Lys, aquela que estreou em "Confissões de um espião nazista" — segredou Mary no meu ouvido.

Lya Lys? Sim, agora lembrava-me dela, do seu papel em "Confissões": pequeno, mas forte. Resolvi aborda-la:

— Desculpe, miss Lys, mas gostaria que a senhorita dissesse algumas palavras aos fans do meu país.

A estrela loura para surpreendida, depois sorri e responde:

— Com todo o prazer, mister...

— ... Flagg, Jerry Flagg. E aqui minha secretaria, Mary.

Enquanto andamos, a nova estrela conta da sua alegria em finalmente ter conseguido um papel num filme de responsabilidade.

— Imagina — diz ela — a minha emoção ao saber que ia atuar ao lado de astros como Edward G. Robinson, Paul Lukas, Francis Lederer e George Sanders. E depois, o sigilo das filmagens dando um ar de misterio a tudo, a dramaticidade do tema... Tudo, enfim, contribuiu para o meu entusiasmo pelo cinem a.Espero que os fans gostem de mim, porque senão, francamente, perderei completamente o entusiasmo...

Assegurei a Lya Lys que os fans gostariam dela. E estou quase certo da minha profecia.

— Será que encontraremos Barbara Stanwyck a esta hora? — perguntou Mary quando nos dirigiamos ao estudio "B", onde o porteiro nos comunicara a filmagem de "Adoravel Vagabundo".

— Veremos... Na porta do estudio, o guarda Sam recebeu-nos com amavel continencia e comunicou que miss Stanwyck estava terminando de filmar alguns "close-ups" e logo estaria no refeitorio, á nossa disposição. De fato, não haviam passado quinze minutos quando a adoravel esposa de Bob Taylor surgiu num lindo vestido que recortava a slinhas elegantes de seu corpo.

— Hello!

Alegre, vivaz, Barbara Stanwyck sentou-sen uma das poltronas de vime, fez sinal ao barman para que nos trouxesse "drinks", e disse:

— Pode começar, senhor reporter.

— Queria algumas palavras sobre seu papel em "Adoravel Vagabundo".

— Desculpe se caio no lugar comum de afirmar que é o papel que mais me agradou até hoje. Todos os artistas acham que sua ultima atuação é a melhor e a mais feliz de sua carreira. Mas, no meu caso, não ha exagero nem vaidade. Porque não escondo que tudo o que sou neste filme devo-o exclusivamente no genio diretorial de Frank Capra. Capraf az-nos sentir diferentes, exige que "vivamos" o personagem em vez de "representa-lo". Com quinze dias de filmagem somos outros, esquecemos nossos velhos habitos para adquirir os tics e os maneirismos do personagem que vivemos na tela. Capra diz que toda obra de arte só é completa quando exprime uma emoção real e não forçada.

— E quanto a Gary Cooper?

— Oh, é um otimo, um esplendido companheiro de trabalho! Gary é o sujeito mais simples que lá encontrei na minha vida. Aprende o seu papel e procura representa-lo com o maximo realismo. Esforça-se muito porque sabe que ninguem tem, o direito de lograr os fans que pagam para ver seu artista favorito na tela. John Doe, o personagem que incarna em "Adoravel Vagabundo", parece ter sido escrito de proposito para ele.

— Obrigado, Barbara.

Estudios da Fox. Ainda a semana passada estive aí, sozinho. Agora, feitas as pazes, retorno de braço com a minha secretaria, esperando que um adaquelas extras não se resolva a me beijar escandalosamente, chamando-me de "queridinho". Doris, Linda e Kay são tres pequenas com quem iniciei um ligeiro "flirt" durante uma reportagem sobre a vida das extras. Pode ser que, por azar, uma delas surja e... Nem quero pensar nisso, com Mary ao meu lado!

Uma agradavel surpresa me é reservada. Betty Grable vem sozinha, de bicicleta, pela alameda do estudio. Quando me vê acena a mão e vai seguindo. Faço-lhe um sinal.

— Um momento, pleass. Betty!

A estrelinha loura de "Quem matou Vicky?" freia e encosta a bicicleta na parede. Está de "short" branco, toda esportiva na manhã primaveril. Seus cabelos dourados brilham ao sol, fazendo um halo em volta do rosto onde brilham os olhos azues.

— Você somente deveria filmar em tecnicolor — digo, quando lhe aperto as mãos.

Betty Grable sorri.

— Sua lisonja me agrada, como mulher — mas, do ponto de vista artistico, acho que mereço outros elogios. Não que eu me julgue atriz completa, mas — você compreende — espero chegar a arrebatar os fans pelo valor da minha representação, e não, apenas, pelo meu rosto bonito...

— E' verdade que vai se casar com George Raft? — atalha bruscamente minhas secretaria que até então se mantivera calada.

Betty pisca, sorri, fica seria — completamente desnorteada.

— Bem... eu... nós...

Depois, despedindo-se bruscamente:

— Adeus

Quando olho para Mary vejo-a sorrindo. Eis uma maneira indireta de se vingar de mim: afugentando as pequenas bonitas.

Mas não tenho tempo para fazer muitas cogitações, pois Ginger Rogers se aproxima. Nesses ultimos tempos tenho tido a agradavel surpresa de encontra-la com frequencia. Desde que filma "Pernas Provocantes" já conversei com ela mais de dez vezes. Saudo-a como velhos camaradas:

— Bom dia, Ginger.

— Oh, alo, Jerry! Alô, Mary! Sabem que eu só tinho cinco minutos de folga? Perguntem o que quizerem depressa...

— Então lá vai a primeira: o que é que pensa do amor?

— Por enquanto estamos de mal. Nem ele quer saber de mim nem eu dele. O que me interessa, no momento, é o meu trabalho. Pergunta-me sobre meu novo filme.

— Está bem: gosta do argumento de "Pernas Provocantes"?

— Gosto. "Pernas Provocantes" (Roxie Hart) devolve-me a oportunidade de dansar permitindo, ao mesmo tempo, que eu represente algumas das cenas mais emocionantes de minha carreira. E...

Mas uma campainha toca e aparece um boy, gritando: "Miss Rogers! Miss Rogers!" E com isto termina a minha rapida entrevista com quatro das mais interessantes garotas de Hollywood.

Aqui estão as 4 garotas: Betty Grable, Ginger Rogers, Bárbara Stanwyck e Lya Lys. O que pensamos dela é para ser dito em tecnicolor.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

# O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1942

N. 7.019

# IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

# BOLSA DE IMOVEIS

## FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

### Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

**TOGO A. DE MATOS PIMENTA**

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TEL. 42-0759)

VENDO — 750 contos, em Copacabana, a menos de 50 metros da praia, lado da sombra, magnifico e luxuoso palacete, em centro de grande terreno de 15,50 x 50, zona de 12 pavimentos.

VENDO — 350 contos, Copacabana, posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, com quatro dormitorios, 3 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, construido em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 370 contos, Copacabana, Posto 6, lado da sombra, magnifico e novo palacete, em centro de terreno de 10,50 x 47, com 3 salas, grande terraço, copa, cozinha, hall, 5 dormitorios, quarto e banheiro para empregados e garage.

VENDO — 120 contos, em Jacarepaguá, magnifica propriedade, composta de 2 novas residencias, acabadas de construir, sendo uma com 2 salas, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias e garage para dois carros, e a outra com 1 quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha, varanda. Ambas em centro de grande terreno de 2.000 m2., com agua nascente propria.

VENDO — 50 contos, Santa Tereza, magnifico terreno plano, de 12 x 35, com belissima vista sobre a cidade e a Guanabara.

VENDO — 110 contos, no Leblon, magnifico terreno de 12 x 31, proprio para residencia ou predio para renda.

VENDO — 180 contos, em Sta. Tereza, residencia nova, com cinco quartos, 3 salas, grandes varandas, descortinando belissima vista e em centro de terreno de 16,10 x 36.

VENDO — Apartamentos, em predios a construir, em construção e construidos, em qualquer bairro do Rio.

VENDO — 180 contos, sendo 68 contos á vista e o restante em 16 anos, em Copacabana, esquina da praia, lado da sombra, ótimo e luxuoso apartamento para familia de tratamento, em predio já habitado, com 3 bons dormitorios, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiro para empregadas e demais dependencias.

VENDO — Urgente, 300 contos, na zona do Flamengo, pequeno predio de apartamentos, de 3 pavimentos, construido em terreno rigorosamente plano de 700 m2., e rendendo 8,5 por cento liquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 250 contos, Laranjeiras, predio de construção antiga, com 6 salas, 8 dormitorios, e demais dependencias, construido em terreno de 14 x 48.

COMPRO — Ipanema e Leblon, predio de 2 pavimentos, com 2 apartamentos.

COMPRO — Até 200 contos, boa residencia na Tijuca ou Rio Comprido.

COMPRO — Copacabana, terreno com minimo de 12 mts. de frente e em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias.

COMPRO — Terreno na zona portuaria ou industrial, que tenha no minimo 1.600 m2.

COMPRO — Até 600 contos, avenida ou predio de apartamentos, dando boa renda.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos que tenham no minimo 12 x 30 a 20x40.

COMPRO — Botafogo, terreno ou casa velha próximo á praia.

**CARLOS A. MOREIRA**

(1.º de Março, 17-6º — Telefone: 43-6344)

VENDO — 147 contos, Flamengo, á Travessa Umbelina e rua Senador Vergueiro, confortaveis apartamentos desde essa importancia, a longo prazo, pela tabela price.

VENDO — 225 contos, Centro, á rua André Cavalcante, grande predio com 23 quartos, dando renda de dois contos e trezentos mensais. O terreno mede 15 x 47.

VENDO — 110 contos, centro, á rua Comandante Maurity, conjunto de 4 predios antigos, construidos em terreno de 13,50 x 27.

VENDO — 78 contos, Cascadura á rua Cerqueira Daltro, dois predios construidos há 5 meses, revestidos de pó de pedra; o primeiro tem: 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e garage; o 2.º tem: 1 quarto, sala e cozinha.

VENDO — 65 contos, Engenho Novo, rua Lino Teixeira, bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e entrada para automovel; o terreno mede 12x22.

VENDO — 120 contos, estação de Bento Ribeiro, boa area plana com... 9.100 metros quadrados e frente para 4 ruas.

VENDO — 36 contos, Engenho Novo, á rua Teixeira, predio antigo e de esquina.

VENDO — 50 contos, Terezópolis, Varzea, á rua Feliciano, magnifico terreno plano medindo 22 x 50.

VENDO — 22 contos, Nova Iguassú, boa chácara de laranjas e outras árvores frutiferas inclusive modesta residencia.

VENDO — 26 contos, Jacarepaguá, ótimas chácaras a partir desta importancia, pela Tabela Price e a longo prazo. Em todas estas chácaras existe agua nascente.

VENDO — 100 contos, ou troco por casa na base desta importancia, laboratorio com 3 produtos devidamente licenciados, com ótimo contrato de fornecimento. Facilito em parte o pagamento.

VENDO — 40 contos, São Cristovão, á r. Curuzú, predio antigo e uma meia agua, construidos em terreno de 7 x 44.

VENDO — 50 contos, Teresopolis, Varzea — Magnifico terreno plano á rua Feliciano Sodré.

COMPRO — Na Urca ou Laranjeiras, terreno na base de 100 contos. Em qualquer rua transversal a Av. 28, terreno até 40 contos. No Meier, residencia até 80 contos. Na Tijuca, boa residencia até 180 contos. Em Braz de Pina ou nos suburbios da Central do Brasil, pequenas residencias, desde que haja facilidade de pagamento.

COMPRO — Na base de 140 contos, Flamengo ou Laranjeiras, apartamento em edificio a iniciar-se.

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES**

O Departamento de Avaliações da Bolsa de Imoveis está á disposição do público e da Administração do país para fornecer avaliações de imoveis, baseado nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

**OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.**

(AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 4º ANDAR — FONE: 22-1885)

VENDO — 600 contos, em Copacabana, á rua Hilario de Gouvêa (entre os postos 3 e 4) luxuosa residencia tendo, no terreo, varanda, 3 salas, hall de mármore, escritorio, quarto de costura, "toilette", copa, cozinha, garage e dependencias, e, no superior, 2 varandas, cinco dormitorios, banheiro de cor e 2 quartos de empregados. Construção nova, em centro de terreno de 12,50x29,70.

VENDO — 300 contos, Leblon, á praça Alte. Belfort Vieira, esquina da rua Campos de Carvalho e rua Alte. Pereira Guimarães, terreno com 45,15 de testada, 29,60 numa linha e 33,30 noutra.

VENDO — 215 contos, Urca á Av. João Luiz Alves esquina da r. Joaquim Caetano, terreno com 19,20 x 13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidade no pagamento, ótimos apartamentos no edificio em construção á praia do Flamengo, n. 82, junto ao edificio Seabra.

VENDO — 250 contos, com facilidade no pagamento, os últimos apartamentos no edificio, quase concluido, á rua da Gloria n. 60.

VENDO — 25 contos, próximo á Estação de Madureira, á rua Agostinho Barbalho n. 34, pequena residencia com 2 salas, 3 quartos, dependencias, medindo o terreno 7,10 x 27.

**BRAULIO PENA & CIA. LTDA.**

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 14)

VENDO — 150 contos, rua Torres Homem, predio de um pavimento, recentemente construido, com ótimas acomodações. Terreno de 11 x 58.

VENDO — 200 contos, na Urca, em uma das melhores ruas, predio moderno de 2 pavimentos, boas acomodações. Terreno de 10 x 25.

VENDO — 220 contos, em Haddock Lobo, em uma das melhores ruas predio de 2 pavimentos, com grande conforto, em terreno de 16 x 25, dando para duas ruas. Garage com quarto para empregada.

VENDO — 150 contos, Engenho Novo, rua Dr. Jobin, confortavel predio de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 30, boas acomodações e garage.

VENDO — 70 contos, Engenho Novo, rua General Belfort, predio de 1 pavimento, com boas acomodações, em terreno de 11 x 70, permitindo outras construções.

VENDO — 120 contos, rua Barão de Cotegipe, Vila Isabel, ótima e confortavel residencia de 1 pavimento, em terreno de 11 x 14, permitindo a construção de mais de um predio, dando para outra rua.

**BECHARA ABDALLA**

(RUA S. PEDRO, 33 — LOJA) Fone 43-2159

COMPRO — Até 3.100 contos, casas para renda em qualquer bairro.

COMPRO — Em Santo Cristo, rua Sacodura Cabral, casa ou terreno que tenha no minimo 8 metros de frente.

COMPRO — Na zona industrial, uma area que tenha no minimo 15 metros de frente.

**M. SAYER**

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 400 contos, estação de Loreto, fazenda mixta com 253 alqueires, altitude de 552 metros, com 40 casas, 35 tulhas, moinho, maquinismos e grande sede.

VENDO — 60 contos, Gavea, Estrada da Gavea, a 30 mts. do n. 656, próximo á Av. Niemeyer, lote de 20 x 30.

COMPRO — 500 contos, Catete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, casa de apartamentos ou vila.

OFEREÇO — Sobre hipotecas simples ou pela Tabela Price, a 9 e 10 por cento ao ano, prazo de 2 a 15 anos, com garantia de predios, de Cascadura e Penha até Leblon. Solução rápida. Adianto dinheiro para regularizar papeis.

**JOÃO PROENÇA**

(BUENOS AIRES, 41 — 9º)

VENDO — 180 contos, á rua Dom Pedrito, no Leblon, terreno medindo 18 x 40, do lado da sombra.

VENDO — 65 contos cada um, dois lotes de terreno á rua Sacopan, medindo 12 x 34 cada, otimamente situados.

VENDO — 130 contos, Correas, bairro de São Manoel, residencia de 1 pavimento com 2 salas, 3 quartos, dependencias, garage e quarto de empregados, em terreno de 50 x 60, esquina.

VENDO — 280 contos, Humaitá, ótimo terreno de esquina, com frente de 48,70 e área de 670 m2.

VENDO — 300 contos, á rua Candido Mendes, predio antigo com terreno de 13,65 x 43,20, proprio para construção de apartamentos.

COMPRO — Em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, area de terreno bem situada, com 6.000 metros quadrados ou mais.

COMPRO — Até 5.000 contos, no Centro Comercial, edificio dando 7 por cento de renda liquida anual.

COMPRO — em torno de 200 contos, Petrópolis, residencia com 4 quartos, 2 salas, garage, em centro de bom terreno.

**ALVARO VAZ OLIVIERI**

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 150 contos, Leme, ótimo apartamento, lado da sombra, construção bastante adiantada, com as seguintes acomodações: hall, sala jantar, tres quartos, quarto de empregados, cozinha, banheiro de luxo e garage.

VENDO — 370 contos, magnifico andar, próximo á Av. Rio Branco, facilito o pagamento a longo prazo.

VENDO — 115 contos, Flamengo, apartamento em construção, com hall, sala jantar, dois quartos, varanda, terraço e demais dependencias.

VENDO — 260 contos, Av. Visc. de Albuquerque, lado da sombra, magnifico terreno medindo 20 x 35 — Facilito o pagamento.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, terreno do lado da sombra, localizado entre duas residencias.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9 por cento ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

**GENTIL FERNANDO DE CASTRO**

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7A-loja, esquina da Av. Atlantica

VENDO — 380 contos, Rio Comprido, r. Santa Alexandrina, terreno de 2 frentes com 34x70.

VENDO — 240 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 1.350 contos, na zona sul, predio novo, de esquina, lado da sombra, com 12 apartamentos e lojas, rendendo 8 por cento liquidos.

VENDO — 380 contos, junto a Haddock Lobo, pequeno conjunto de predios, de construção moderna, rendendo 41 contos.

VENDO — 850 contos, Flamengo, predio de apartamentos novo, de larga testada e luxuoso acabamento, rendendo 80 contos anuais.

VENDO — 115 contos, Jardim Corcovado, de frente para a Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 120 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 5º andar de edificio já habitado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, varanda, etc.

VENDO — 30 contos, Grajaú, rua Juiz de Fora, terreno de 10 x 16.

**RENATO P. F. GUIMARÃES**

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 550 contos, em Petrópolis, entre Correas e Itaipava, Estrada União e Industria, lindo e pitoresco sitio, tendo confortavel e nova residencia, com casa independente para criados, garage para dois carros, grandes galinheiros, horta, grande número de árvores frutíferas, mais 3 casas de empregados. Local indicado pela excelencia do clima.

VENDO — 300 contos, magnifica residencia em centro de terreno de 14 metros de frente, em rua transversal ao Flamengo, junto á praia.

VENDO — 1.100 contos, na Praça da República, terreno de 1.400 metros quadrados, com boa frente.

VENDO — No Jardim Corcovado, Gavea, dois lotes visinhos de 12 e de 15 x 30, a 70 contos cada um.

VENDO — Por 85 contos, próximo á Lagoa Rodrigo de Freitas, bom terreno de 3 frentes, descortinando linda vista, com cerca de 360 m2.

VENDO — Por 180 contos, em Santo Cristo, ótimo terreno com entrada por duas ruas, com cerca de 1.300 m2., tendo ainda sólido predio rendendo 915$ mensais, sem contrato.

VENDO — Por 220 contos, magnifico terreno junto á rua S. Clemente, com 20 x 80, muito arborizado e inteiramente plano.

VENDO — Catete, próximo ao Largo do Machado, excelente área de terreno de 1.400 m2. á razão de 500$ o m2., tendo ainda grande, luxuosa e muito confortavel residencia.

COMPRO — Em Botafogo, casa de moradia bem conservada, com 5 quartos, entre 150 e 250 contos.

**LEOPOLDO ZACCONI**

(AV. RIO BRANCO, 128-12º ANDAR — SALA 1.212) Fones 42-2323 — 42-6366

VENDO — 110 contos, Lagoa Rodrigo de Freitas, excelente terreno medindo 12 x 35 entre duas magnificas residencias.

VENDO — 85 contos, Copacabana, Edificio Itamar, 7º andar, com vista para o mar, ótimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro de luxo, quarto de empregada, etc. Facilito o pagamento.

VENDO — 600 contos, á rua do Senado, magnifico terreno com 15,50 de testada, com area de 900 metros quadrados, livre e desembaraçado.

# IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

## Alugam-se
**APARTAMENTOS E CASAS**

## F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

*Centro*

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 500$

*Catete*

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo em 1ª locação.

*Copacabana*

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 186 — apartamento — com 2 salas, quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 2:200$000

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto á montanha, com ventilação permanente. — 470$ a 570$

*Urca*

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim Ver á Av. Portugal, 298.

*Gloria*

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz. — 450$000

*Tijuca*

LOJA — Rua Conde Bomfim, 940 — Aluga-se ótima, acabada de construir — 1ª locação

*Petropolis*

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano

*Villa Isabel*

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

**PROPRIETARIOS**

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

## F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Filial:

S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º and. (Ed. Canadá) — Telefone: 3-7353

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

## AGENOR CASTILHO

**VENDE:**

Apartamentos, predios e terrenos em varios bairros, e, em condições accessiveis de pagamento

### EXAMINAI A RELAÇÃO ABAIXO:

**ESPLANADA DO CASTELO**

Um grande pavimento ou em conjuntos de 3 salas para escritorios de médicos, dentistas, advogados, etc., em Edificio terminando a construção dentro de 10 meses. Pequena entrada inicial e grande parte financiada.

**BUARQUE DE MACEDO**

Otimo apartamento a 30 metros da praia, com sala, vestibulo, três quartos, banheiro em côr, cozinha e copa, quarto de empregada, entrada de serviço independente. Preço 140 contos — entrada 30 contos, restante financiado, 18 anos, juros 10 %. Tabela Price.

**VOLUNTARIOS DA PATRIA**

Apartamentos em edificio de construção iniciada, todos de frente, com duas salas, dois quartos, banheiro, boa varanda, quarto de empregada, entrada de serviço independente. Preço 94 contos — financiado em 15 anos.

Apartamento em edificio de construção iniciada, sala, três quartos, banheiro e demais dependencias. Preço a partir de 108 contos — financiado em 15 anos.

**SENADOR VERGUEIRO**

Em edificio terminando a construção em Setembro, um apartamento com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Preço 110 contos — entrada 30 % restante financiado em 15 anos.

Otimos apartamentos em edificio terminando a construção em Setembro, com uma boa sala, um living-room, três bons quartos, varanda, copa, cozinha e demais dependencias. Preços a partir de 149 contos — entrada 30 %, restante financiado em 15 anos (Tem garage).

**CENTRO**

Um ótimo predio em rua de grande movimento — Preço: 1.000 contos.

**FLAMENGO**

O ultimo apartamento em Edificio recem-construido com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros em côr, sala de pequeno almoço, copa, cozinha, quarto para empregada, e entrada de serviço independente. (Tem garage). Preço 340 contos, pequena entrada e grande parte financiada.

**LARANJEIRAS**

Otimos apartamentos, com belissima vista para Santa Teresa. Preço a partir de 154 contos. Financiado em 18 anos.

**POSTO 6**

Em Edificio terminando a construção, ótimos apartamentos com 2 salas, 4 ou 3 quartos, 2 ou 1 banheiro, armario embutido, deposito para malas, quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço a partir de 180 contos, com 30 % de entrada, restante financiado 18 anos, tabela Price.

**AVENIDA ATLANTICA**

Otimos apartamentos no Posto 6, em edificio de 1ª ordem, ar refrigerado, a partir de 210 contos, financiado em 18 anos, 10 % tabela Price.

**FLAMENGO**

Otimos apartamentos em edificio terminando a construção, com todas as dependencias necessárias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 200 contos. 70 % financiado em 18 anos — Tem garage.

**PETROPOLIS**

Um lote de terreno em Quitandinha.

**ALUGA:**

No Ed. Magnus, na Av. Beira Mar, ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha,

**COMPRA:**

**TIJUCA**

Duas casas, com sala, dois quartos e outras dependencias, até 70 contos.

**RIO COMPRIDO**

Um terreno, nessa localidade ou adjacencias, até 50 contos.

**LEBLON**

Uma boa residencia com 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto para empregada, com garage.

**INFORMAÇÕES:**

AVENIDA RIO BRANCO, 118/120, SALAS, 814/816

EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

## NÃO PAGUE ALUGUEL!

*Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.*

ENTREGAM AS [chaves] DO SEU APARTAMENTO EM QUALQUER BAIRRO DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO:**

AV. RIO BRANCO: Vende-se em predio com a construção prestes a terminar, um ótimo meio andar corrido, de frente para a Av. Rio Branco, c/600 m2. Preço: Rs. 1.500:000$000, com grande facilidade no pagamento.

RUA DO MÉXICO: Vendem-se nesta rua, ótimos escritorios proprios para médicos, dentistas, advogados e etc. Preços a partir de 135:000$000, com facilidade de pagamento.

RUA DO MÉXICO: Vende-se por 759:000$000 ótima loja propria para qualquer ramo de negocio, facilita-se o pagamento pela tabela Price ao prazo de 18 anos.

RUA DO MÉXICO: Vende-se por 512:000$000 uma ótima sobreloja, servindo para grande organização. Facilita-se o pagamento a longo prazo.

AV. BEIRA MAR: Vende-se um lindo apartamento construido na esplanada do Castelo, com 1 sala, 3 quartos e dependencias de empregados. Preço: 220:000$, facilita-se parte do pagamento.

**GLORIA:**

RUA BENJAMIN CONSTANT: Muito próximo da Gloria, vendem-se 2 apartamentos pequenos, novos, ainda não habitados, por preço de ocasião. Sendo 50% á vista e 50% ao prazo de 18 anos. Otimo negocio para renda.

**FLAMENGO:**

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se por 70:000$000 otimo apartamento recem-construido, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA ALM. TAMANDARE': Vende-se por 140:000$000 um ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados e garage. Rs. 15:000$000 de entrada e o restante pago com o proprio aluguel.

RUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se por 118:000$000 ótimo apartamento com a construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA HONORIO DE BARROS: Vende-se nesta rua, próximo á Av. Ligação, ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 130:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**COPACABANA:**

AV. COPACABANA: Otimo apartamento contruido há pouco tempo, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias. Preço 140:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Vende-se em edificio de esquina, ótimo apartamento novo, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, linda vista sobre o mar. Preço: 170:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA: Vende-se no posto 6, em majestoso edificio de esquina, ótimos apartamentos com a construção prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias (tem garage), Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA OTO SIMON: Vendem-se ótimos apartamentos terminados de construir, com linda vista sobre a praia, recebendo ar da montanha, aos preços de rs. 120:000$, 150:000$, 155:000$ e ...... 170:000$000. Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

AV. ATLANTICA: Vende-se luxuoso apartamento novo com ar refrigerado, tendo 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, com garage. Rs. 280:000$000. Pequena entrada inicial, e o restante a longo prazo.

RUA JOAQUIM NABUCO: Vende-se ótimo apartamento, construido há pouco tempo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependencia de empregados e garage. Rs. 300:000$000, pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

NOTA: OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, AS 12,15, NA RADIO JORNAL DO BRASIL O NOSSO PROGRAMA EXCLUSIVO COM MUSICAS SELECIONADAS

## MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º AND. (ED. COLOMBO)

Telefones: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

## Edificio «TIMBAÚBA»

APARTAMENTOS

PLANTA DO 2º ao 12º PAVIMENTOS

APARTAMENTO TIPO

### Cidade Jardim Laranjeiras

RUA GENERAL GLYCERIO

Bairro de valorização permanente

Distante do Centro dez minutos de bonde

Condução abundante e econômica

Laranjeiras é muito saudavel. Tem o clima de Petrópolis

Possue ótimos colégios : Sion, Sacré-Coeur, etc.

Proximo à linda Praia do Flamengo

Magestosa construção

Em centro de belo parque

**Largura da rua inclusive calçadas 41 metros**

**Restam poucos apartamentos para vendas**

**Preço: 135:000$000 e 140:000$000**

**Facilidade no pagamento**

INCORPORADORA: **CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL**

Telefones 25-5629 / 23-1565

RUA 1º DE MARÇO, 101

Construtor: ALCIDES B. COTIA

# IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

## ZACATECAS

### O MAJESTOSO PALÁCIO DA RUA DAS LARANJEIRAS

NUMA situação de imponência invejável, recebendo a viração benéfica de Santa Thereza e recuado 50 metros da Rua das Laranjeiras, em centro de magnificente jardim, já foi iniciada a construção do Zacatecas, o mais moderno, o mais confortavel palácio do Rio de Janeiro. Nesse luxuoso edificio, na Rua das Laranjeiras, esquina de Pereira da Silva, encontram-se à venda, a partir de 157:000$000, os melhores e mais confortáveis apartamentos.

Bairro aristocrático por tradição, a 5 minutos do coração da cidade, com ônibus a todos os instantes, a compra de um apartamento nesse remansoso local é um negócio seguro e tentador, porque representa, pela sua crescente valorização, um magnifico emprêgo de capital e um aumento positivo do patrimônio individual.

Vantajosissimas e excepcionais facilidades de pagamento. Plantas, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

**Santos Vahlis**

Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar — Sala 410 (Edificio Gonçalves Dias) — Tel. 42-9349 - 42-4369

A Cidade Jardim Laranjeiras é um novo bairro que surge para dar ao carioca conforto na sua expressão maxima. Próximo do centro, apenas 10 minutos, Cidade Jardim Laranjeiras, oferece, no entanto, ambiente tranquilo, aristocrático, com todas as vantagens de um clima ameno, que recebe a viração das montanhas. Escolas, Teatros, Cinemas, Confeitarias elegantes, casas de Chá, etc., dão á Cidade Jardim Laranjeiras o conforto das grandes cidades dentro da tranquilidade de um bairro residencial.

*Informações*

**CIDADE JARDIM LARANJEIRAS**

Rua General Glycerio — Tel. 25-5629

**Propriedade da CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL**

Diretor-presidente: Severino Pereira da Silva.

OS terrenos da Cidade Jardim Laranjeiras, representam uma sábia inversão de capital, que hoje está ao seu alcance em condições vantajosas

O projeto do tunel ligando Laranjeiras a Botafogo facilitará a ligação entre esses dois bairros elegantes e agora merecendo a atenção do Governo, porque pode servir para abrigo anti-aéreo virá valorizar grandemente a Cidade Jardim Laranjeiras.

**Vendas a Vista e a Prazo**

## EDIFICIO GUAIRACA'

PRAIA DE BOTAFOGO, 112/116

(ENTRE A AVENIDA OSVALDO CRUZ E RUA SENADOR VERGUEIRO)

Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa cozinha e dependencias para criados — Projeto, construção e incorporação

**LEONIDIO GOMES & Cia. Ltda.**

Secção de vendas: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5º andar — Sala 51º — Tel. 42-7298

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts. de frente, à rua Piratininga, por 70 contos. — IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Vendemos predio no centro, em terreno com 25.000 mts2., tendo 5 qts., 1 sala, etc. Por 120 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola area 100x560 mts., com 3 nascentes proprias, plantações, 3 pequenas casas, lindo panorama, por 400 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

IPANEMA — Vendemos casa perto da praia, de 2 pavimentos, c. 4 qts., 3 salas, quintal, garage. Preço 180 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803.

TIJUCA — Vendemos lotes de varios tamanhos, à rua Jatai, a partir de 45 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TIJUCA — Vendemos lote de 17 mts. de frente c. projeto de predio de apartamentos, por 73 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

**GRAJAU' — Terreno com 410 mts2 vendemos á Praça Edmundo Rego. Facilita-se parte do pagamento. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA., Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.**

**SITIOS — Vendemos sitios fazenda em: Petrópolis, Teresópolis, Juiz de Fora, Rezende e Paraiba do Sul. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA., Ed. Carioca, sala 803, tel. 42-8530.**

VENDE-SE, por preço de ocasião ou troca-se por fazenda de criação de gado, granja com 10 alqueires geométricos, 8.600 pés de laranja pera, confortavel casa de campo, casas de colonos, criação, animais de montaria, etc., próximo à Rio-Petrópolis, zona saneada e distando 40 minutos da Av. Rio Branco. Informações com Everaldo Dantas à Av. Almirante Barroso, 97-5º andar, sala 505.

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juiros. Preços a partir 16 contos. Informações com Fabricio Silva — Avenida Rio Branco 108, s. 1105. Telefone 42-1198.

## APARTAMENTOS

**Alugam-se, no "Edificio São Francisco de Paula", à Rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 às 17 horas.**

**CAXAMBU' — GRANDE HOTEL**

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços módicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

**APARTAMENTO NO CENTRO**

Aluga-se à Av. Mem de Sá, 253, ótimo apartamento, aluguel e taxas 370$000.

## Apartamentos - Vendem-se

A' AVENIDA ATLANTICA, 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviço, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. Preço a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro, 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 2 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, á rua Dois de Dezembro, 26, junto á Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos

Todos os apartamentos acima são em edificios já iniciados e teem financiamento parcial, pela tabela Price, a 9 %.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESPLAN. CASTELLO

3º AND. — SALAS 301/304 — TELEF. 42-8215

**Apólices e Sul-America Capitalização**

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º and., sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

CHAPAS, GALVS, PRETAS, POLIDAS, XADREZ TUBOS, PRETOS, GALVS, RIGIDOS

**A. L. ALVES**

Materiais para Construções e Industrias

ARAME GALVS, PRETO, ALVAIADE, GESSO, ZARCÃO, CHUMBO, PÁS, CARRINHO PARA CONCRETO, LITOPONIO

**Rua S. Pedro, 311 — Tel. 43-9198 — Dep.: Visc. da Gavea, 111 - Rio**

## APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

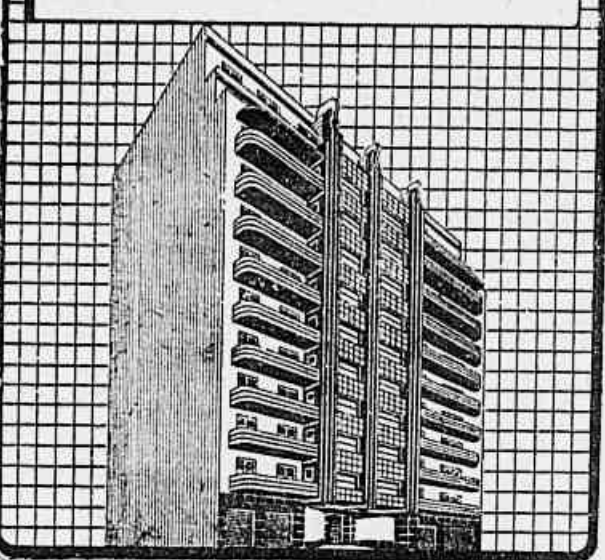
Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

**KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.**

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

# IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

## UM LAR EM COPACABANA AO SEU ALCANCE

Adquira já o seu apartamento no Palácio Aniroc, no melhor ponto de Copacabana, à rua Constante Ramos, 26-30, bem pertinho da Av. Atlântica. Apartamentos a partir de 130:000$, confortáveis e modernos, para sua aprazível residência, com tôdas as facilidades de pagamento e com financiamento a prazo de 15 anos.

A construção do imponente Palácio Aniroc está a cargo da grande firma Oliveira Lima & Cia. Ltda., que tanto tem contribuído para o maior embelezamento da cidade.

O projeto já foi aprovado. A guia de transmissão para a lavratura da escritura de incorporação já se está processando na Prefeitura.

Reserve hoje mesmo, o seu apartamento e vá morar num palácio, na mais bela praia do mundo e no mais imponente bairro da cidade. Aproveite a ocasião, incluindo o seu nome entre os compradores de apartamentos dêsse edifício de luxo, dentro dêstes 30 dias, antes de ser lavrada a respectiva escritura de incorporação. Os preços são os mesmos, sem nenhuma majoração, apezar da grande alta dos materiais de construção.

**CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.**
Avenida Rio Branco, 108 - (Ed. Martinelli) - 12.º andar - Fone 42-4659

## FABRICA A' VENDA

VENDE-SE ótima e bem montada FABRICA DE PERFUMARIAS, no Rio Grande do Sul, de produtos conceituados há mais de trinta anos, em todos os mercados brasileiros; premiados com medalhas de ouro de diversas exposições nacionais e estrangeiras. Raros e excelentes maquinismos, estufas com capacidade para um milhão de sabonetes por mês. Possue grande "stock" de materia prima. Preço: 300 contos. Tratar á rua da Quitanda n. 17 (Cartorio do Tabelião Carlos Pessôa), das 17 ás 18 horas, com o DR. MONTENEGRO — Rio de Janeiro.

## ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

### BOTAFOGO

ALUGA-SE casa nova, ainda não habitada, com duas salas, 3 quartos, quarto de empregada, e demais dependencias, á rua Viuva Lacerda, 73.

### LEME

ALUGA-SE ótima casa com três salas, 5 quartos, varanda, etc., para familia de gosto e tratamento, R. Araujo Gondim 20. Leme.

### COPACABANA

ALUGA-SE por 3 meses, o ap. 2 da rua Santa Clara, 128, mobilado, pelo preço de 550$000. Ver e tratar no mesmo. Pagamento adiantado.

### IPANEMA

ALUGA-SE em Ipanema, pequeno apartamento, por 260$000. Quarto, banheiro e cozinha; á rua Almirante Saddock de Sá,207. Entrada ao lado do predio.

### SANTA TERESA

ALUGA-SE, á rua Paula Matos, 97, apt. 2, uma sala mobilada, próximo á ladeira do Senado. Sta. Teresa.

### ANDARAI

ALUGA-SE, á rua Uruguai, 153, casa com 2 salas, 2 quartos, fogão a gás, chuveiro quente, quintal, etc. Chaves na casa VIII.

### GRAJAU'

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, á rua Juiz de Fóra, 107, Grajaú; as chaves e tratar, na padaria.

### VILA ISABEL

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Duque de Caxias, 28, casa 1; chaves na c. 5.

### LINS DE VASCONCELOS

ALUGA-SE casa á rua Joaquim Tavora, 39, com 4 quartos e 2 salas, preço 520$000. Tratar na mesma. Lins de Vasconcelos.

### TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua José Higino, 250, casa 1, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se no local.

## VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

### FLAMENGO

PALACETE — Alto tratamento — Vende-se — Sólido e confortavel. 2 pavimentos em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, garage, quintal, varandas, terraços, etc. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Affonso, á rua Assembléia 104, s. 606 — 22-9717 — ás 2as., 4as. e 6as., das 14 ás 17 horas.

### LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

### LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 96 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

### CATUMBI'

TERRENO — Rua do Cunha 65, para pequena construção, vendo pela melhor oferta. Base 12 contos. Fone: Governador 537.

### ANDARAI

VENDE-SE, no Andaraí, uma casa de 2 pavimentos, tendo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, terreno 8 metros por 64 metros. Rua Leopoldo, 298. Por 85 contos.

### GRAJAU'

VENDE-SE boa casa, no Grajaú, á rua Rosa e Silva, 223, com terreno de 12x40; chaves no n. 227.

### TIJUCA

VENDE-SE uma casa de construção moderna, com 2 pavimentos, dispondo de salas, ótimos quartos, varanda, etc., á rua Professor Gabizo, 217, casa V. Tratar pelo tel. 2 · 763.

### SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE uma casa em centro de um terreno com arvores frutiferas, medindo 10x43; á rua Gita, 107, na estação do Bento Ribeiro. Trata-se na mesma.

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma casa com terreno de 10x50; á rua Aracoiaba, 102, Marechal Hermes.

VENDEM-SE duas casas todo conforto terreno 16 x 50, á rua Agrario Menezes 149, Vaz Lobo, por 45 contos.

### LEOPOLDINA

VENDE-SE casa com comodidades condução á porta, á rua Tenente Pimentel 20, Olaria.

VENDE-SE um terreno com 40 x 70, na estação de Olaria. Trata-se á rua Noemia Nunes, 667.

### PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se ótimo terreno pronto para construção, 22 metros de frente por 86 de fundos, tel. 27-0362, ou Petrópolis 3554.

## VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO, 25 contos — Jacarépaguá — Vende-se com boa casa, nova, varanda, tendo banheiro moderno e completo, etc. Mede 24x70, á rua Joaquim Pinheiro, 85, terceira rua transversal á Estrada Três Rios, bondes Freguezia, Telefone 43-4285.

SITIO — Petrópolis — Vende-se com 41 metros de frente por 200 de fundos, com agua própria e uma bonita cachoeira, tem estrada de automoveis e mais informações, pelo tel. 43-2122.

---

COMPRAMOS predio na praça República ou imediações que se preste para construção de edificio. Negocio urgente. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Leblon, rua Campos Carvalho, lado da sombra, magnifico lote de 24x30. 250 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Laranjeiras, em Edificio de construção a iniciar-se, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço: desde 135 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Castelo conjunto de 7 salas com 2 banheiros completos privativos e armarios embutidos, em edificio recem-construido, lado da sombra. Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS em edificio de 20 andares, a ser construido num dos melhores pontos da Av. Rio Branco, pavimentos e lojas. Financiamentos de 70%, juros de 9% Tabela Price, 15 anos. Os sinais de compra serão depositados em Bancos no nome do comprador e renderão juros de 5%, até a assinatura da escritura definitiva. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Laranjeiras ampla casa de residencia em terreno de 26x71 com grande número de árvores frutiferas. 400 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Castelo grupo de 4 salas, de frente, com varanda e banheiro completo privativo em edificio excelentemente construido. 250 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Botafogo, rua Dona Mariana, casa de 2 pavimentos, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros. Terreno de 12x31. Magnifica localização. 210 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Ipanema excelente residencia moderna com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros nobres, 1 lavatorio, garage, 3 quartos de empregada, 3 amplas varandas. Pinturas a oleo. Lado da sombra. 320 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens, Rua México, 98.

PETROPOLIS — Vendemos esplêndida casa antiga com 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos, 2 quartos de empregada. O terreno mede 46 x 300, com jardim, horta e nascente dagua. 300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Av. Atlantica luxuoso apartamento com sete quartos, 3 salões, 3 banheiros nobres, tomando todo o oitavo pavimento do majestoso edificio, 450 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Posto 2, Copacabana, apartamento em excelente edificio com 3 quartos, grande sala, varanda e demais dependencias. 147 contos. Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

COMPRAMOS com urgencia predio no centro em terreno que se preste para construção de edificio. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

## RENDA

Vende-se predio com 4 apartamentos acabados de construir. Ver á rua Werna de Magalhães, 181 - Engenho Novo. Tratar com Carlos — Av. Almirante Barroso, 97-4.º.

## BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.
Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

## HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros desde 9 %, sobre predios e terrenos. Prazo de 3 a 15 anos. Financiamento de 60 a 80 %, para compra ou construção de predios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados.

**9%**

NELSON PESSOA
AV. RIO BRANCO, 137 - 6º andar — Sala 615 — Ed. Guinle — Tel.: 23-0401

## TERRENOS

CATETE – BOTAFOGO – LARANJEIRAS

Compro um terreno ou predio velho que tenha no minimo 7 metros de frente. Tratar Avenida Rio Branco, 129 – 1.º andar – Tel. 43-9933, — sr. Nelson —

## CINELANDIA

**EXCELENTE OPORTUNIDADE**

Vendo em luxuoso edificio a ser construido imediatamente, 3 magnificas lojas, 3 sobre-lojas e 2 pavimentos completos, dotados de todo o conforto moderno. Grandes facilidades de pagamento.

**PETROPOLIS**

Vendo ótimos apartamentos com garage, 1 sala, 1 saleta, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto para criado, e todas as acomodações para familia de tratamento. Situação magnifica, a três minutos do centro da cidade.

**APARTAMENTOS**

Vendo nos melhores edificios da praia do Flamengo, morro da Viuva, Laranjeiras, Copacabana, praia de Botafogo e avenida Mem de Sá — Alguns prontos para serem habitados e outros em adiantada construção — Financiamento 70 %.

**COMPRO NA TIJUCA**

Palacete ou chacara.

**EM QUALQUER BAIRRO**

Compro casas, edificios, avenidas e terrenos.

TRATAR COM O CORRETOR
**Carlos Mac Dowell da Costa**
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 703
TELEFONE 42-9304

## BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos. "BARAFORMIGA 31". Nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a LIMA CARVALHO — Caixa 1.248 — Rio

## Sanatorio de Correias

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO
Higiene irrepreensivel — Conforto máximo — Instalação modelar
Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTAÇÃO DE CORREIAS
FONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petrópolis

## Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**TERRENOS**

Comp.: Dr. Pericles de S. Monteiro. Vend.: dr. Luiz da Costa P. C. Netto. Local: Rua B. Itapagipe. Tamanho: 12,00 x 32,30. Preço: .... 51:500$000.

Com.: Adelino Trindade. Vend.: N. Peixoto de Oliveira e Cia. Local: Rua Itapiacu'. Tamanho: 9,00 x 30,000. Preço: 2:500$000.

Comp.: Antonio de Medeiros. Vend.: José C. Balthazar. Local: Rua Jaime Benevolo. Tamanho: 6,00 x 32,70. Preço: 8:000$000.

Comp.: Raimundo de Melo V. Muça. Vend.: Esp. Henrique C. Carpenter. Local: Estrada da Gavea Pequena. Tamanho: 22,00 x 152,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Edinan Costa. Vend.: Cassio Costa. Local: Rua Marques de S. Vicente. Tamanho: 13,00 x 11,000. Preço: 10:000$000.

Comp.: Idalina da M. Varella. Vend.: João de S. Cardoso. Local: Rua Deocleciano Ramos. Tamanho: 13,00 x 42,50. Preço: 2:500$000.

Comp.: Jarper A. L. Parker e outro. Vend.: Bairro de Fatima S.A. Local: Rua Monte Alegre. Tamanho: 40,60 x 31,40. Preço: 55:000$000.

Comp.: Henrique M. Guimarães. Vend.: Oscar F. da Costa. Local: Rua 8 de Dezembro, 83. Tamanho: 6,60 x 21,70. Preço: 50:000$000.

Comp.: Manuel R. da Silva. Vend.: Antonio Diniz. Local: Rua Guaporé. Tamanho: 8,00 x 39,60. Preço: 7:500$000.

Comp.: Annaliese E. Lotze e outra. Vend.: Sociedade Civil V. R. Douro Ltda. Local: Estrada M. Felix. Tamanho: Varios. Preço: 15:000$000.

Comp.: Dr. Thales d eF. Melo Carvalho. Vend.: Edgard A. do Amaral. Local: Rua Igarapava. Tamanho: 15,00 õ 20,00. Preço: .... 75:000$000.

**PREDIOS**

Comp.: Adelino Ferreira. Vend.: Djanira M. de Souza e outros. Local: Avenida Automovel Clube, 1,547 Tamanho: 15,00 x 50,00. Preço: ..... 19:000$000.

Comp.: Metalurgica Matarazzo S. A. Vend.: William G. Baronet. Local: Rua Alegria, 211 a 223. Tamanho: 101,00 x 50,00. Preço: .... 1.600:000$000.

Comp.: Dr. Ariosto Pinto. Vend.: Silvio Fontoura. Local: Rua Visconde de Pirajá, 244. Tamanho: .... 1000 x 50,00. Preço: 150:000$000.

Com.: Silvio L. Soares. Vend.: Hailton Monteiro. Local: Rua Arnegtina Reis, 61. Tamanho: 11,00 x 11,00. Preço: 02:000$000.

Comp.: Maria I. da Silva. Vend.: José da Silva. Local: Rua Guarabi 70 .Tamanho 10,00 x 50,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Walter Oberlaender. Vend.: Cornelio C. de A. Gama. Local: Rua Frei Pinto, 5. Tamanho: 10,50 x 28,50. Preço: 52:000$000.

Comp.: Comte. Alfredo de M. Rodrigues. Vend.: Edgard A. do Amaral. Local: Rua Igarapava. Tamanho: 1500 x 30,70. Preço: 75:000$000.

Comp.: oJsé Rodrigues P. Cidade. Vend.: Amadeu A. L. Pimentel. Local: Avenida S. Sebastião, 279. Tamanho: 12,02 x 15,50. Preço: ...... 120:000$000.

Comp.: Gaspar S. Vinagre. Vend.: Manuel J Perdigão. Local: Rua José Lopes 144. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Eduardo Temperani. Vend.: Eulalia Pereira. Local: Rua Clina, n. varios. Tamanho: 18,00 x 62,00. Preço: 53:000$000.

Comp.: Sylvia M. S. Garcia. Vend.: d—r. Ismael C. de Souza. Local: Rua B de Ipanema 29. Tamanho: 18,65 x 65,30. Preço: ...... 300:000$000.

Com.: Antonio da Silva. Vend: Serafim de Jesus Thomaz. Local: Ladeira dos Tabajaras, 64 c. XIX. Tamanho: 24,00 x 22,00. Preço: .... 10:000$000.

Comp.: Albino A. Godinho. Vend.: Franciscõo I. de Almeida. Local: Rua Puararema 21. Tamanho: .... 8,67 x 32,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Serafim P. Gomes. Vend.: Waldemar C. de Melo. Local: Rua Aurelio Garcindo. Tamanho: 9,50 x 39,00. Preço: 120:000$000.

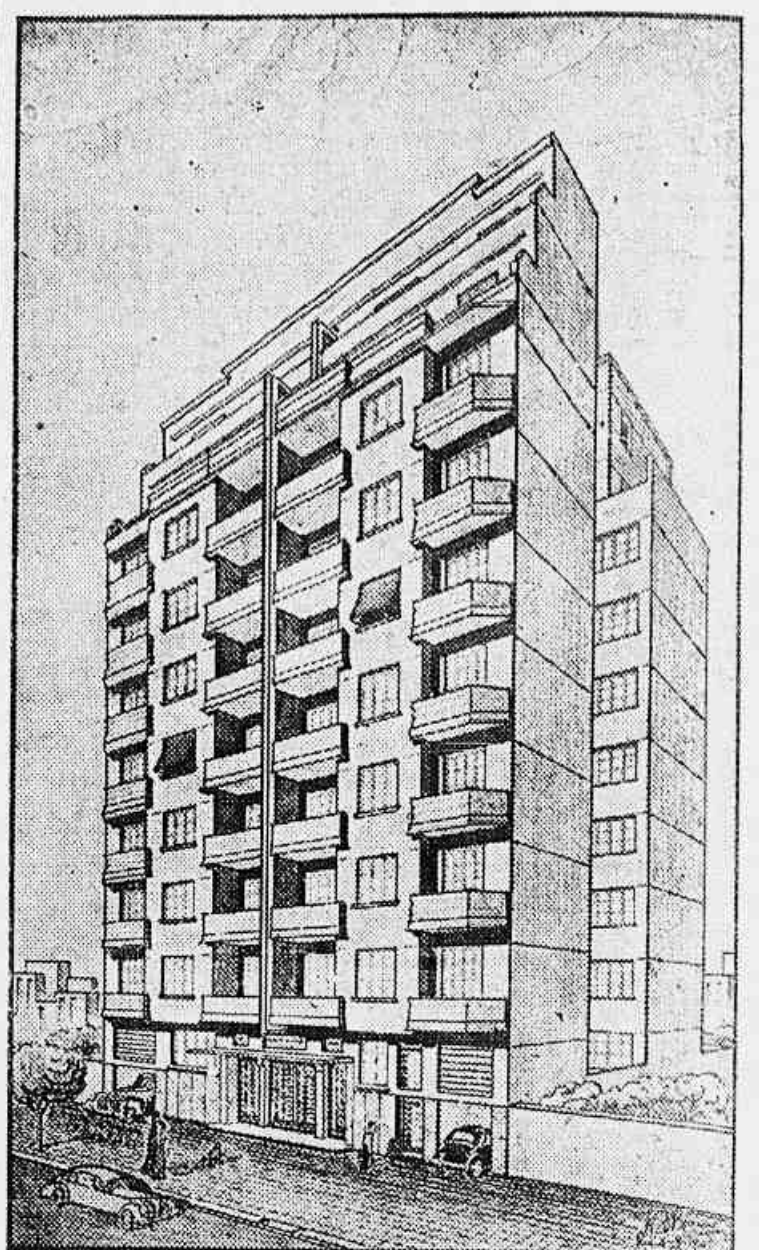
Comp.: Heitor N. de Carvalho. Vend.: Theodora E. Leiling. Local: Rua Alagoas, 32. Tamanho: 9,00 x 47,25. Preço: 19:000$000.

Comp.: José O. Rodrigues. Vend.: Esp. Alberto de A. Goldechimidt. Local: Trav. do Sereno 41. Tamanho: 4,60 x 25,25. Preço: 40:000$000.

Comp.: Gustavo C. B. Lucena. Vend.: Newton Azevedo e outros. Local: Rua Prudente de Morais, 99. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: .... 145:000$000.

Comp.: Dagmar de F. Barbosa. Vend.: José A. Castedo. Local: Rua Pacheco Teles 46. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: 9:000$000.

## EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 90:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

INFORMAÇÕES E PLANTAS

**A. J. BRITO & CIA.**

INCORPORADORES E CONSTRUTORES
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

## ARMAZEM

Precisa-se, espaçoso, para o ramo de tecidos por atacado. Oferta e condições a Pereira, Sobrinho & C., rua Teófilo Otoni, 21.

# O acesso do povo á casa propria

## A casa popular sob o ponto de vista do urbanismo — Planificação regional — As relações do problema da casa popular com a ciencia urbanística — Plano regulador e regional — Zoneamento geral — A creação do Instituto Nacional da casa Popular em cada país da América e a organização do comité Inter-americano da casa Popular

Certa vez afirmamos que os problemas urbanísticos, como os problemas sociais, e, especialmente, os relacionados com os trabalhadores, possuem esta grande caracteristica: não podem ser estudados isoladamente.

Como deverá ser resolvido, então, o problema da "casa popular" em face do "urbanismo"?

Ao agrupamento que associa traçados de arruamentos e de vias de transportes, preceitos de higiene-técnica, de distribuição de edificações segundo o seu destino, planos arquitetônicos isolados ou de conjunto, e considerações de ordem artistica e histórica, convencionou-se atribuir a denominação "Urbanismo", como sendo, ora uma ciencia, ora uma arte, de planear ou projetar cidade, quer desenvolvendo-a em extensão, de maneira a tornar evidentes os seus aspectos naturais, pitorescos e artisticos, quer construindo e agrupando racionalmente as habitações, facilitando as comunicações e respeitando os monumentos históricos.

Com rara felicidade, o urbanista Armando de Godoy definiu o urbanismo com estas palavras: — Urbanismo é um misto de ciencia e arte que estabelece a maior harmonia possivel entre os elementos estáticos e dinâmicos de uma cidade.

Nas suas relações com a "casa popular", o "urbanismo" tem por finalidade levar a sua máxima perfeição ás condições gerais em que vive uma grande massa de população urbana.

Seria um erro não levar em consideração as questões urbanísticas que se referem aos bairros populares, procurando estudar e resolver o problema da "casa popular" isoladamente. Bairro popular não é, unicamente, o bairro de trabalhadores ou operarios, é, tambem, aquele onde está radicada a classe media da sociedade.

A' medida que a densidade de população vai crescendo no centro urbano, a familia vai transportando a sua residencia para lugares mais espaçosos e menos caros. Esta é uma das causas determinantes do deslocamento da familia do nucleo central da cidade para a periferia rural.

Daí a importancia consideravel do planeamento das zonas latifundiarias, situadas na periferia da cidade. Normas severas devem ser impostas pelo governo, no sentido de serem evitados os grandes inconvenientes de um desordenado agrupamento.

A este respeito, o urbanista argentino Benito J. Carrasco, em certo trecho do seu trabalho "El urbanismo y la vivienda popular", aconselha, acertadamente: quer seja verificada por iniciativa privada a imigração das familias do centro da cidade para a periferia rural, quer seja esta imigração provocada pela ação direta do Estado, a casa popular, sob o ponto de vista do urbanismo, deve ser subordinada ás seguintes normas: zoneamento, loteamento, orientação, espaços verdes, sistema viario, condições de higiene e ambiente.

O 1º Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires, depois de discutir minuciosamente este aspecto urbanístico da "casa popular", aprovou as seguintes conclusões:

1º — Todo projeto de "casa popular" deve ser encarado — antes de todo estudo de qualquer natureza — como um problema urbanístico;

2º — Os temas fundamentais de um plano de "casas populares" devem responder ás seguintes normas urbanísticas: zoneamento, loteamento funcional, espaços verdes, sistema viario, saneamento e ambiente; considerando-se indispensavel a criação de uma legislação de emergencia, que impeça a expansão da cidade, até enquanto a mesma não disponha de um plano "Regulador e Regional", ou, pelo menos, de um plano de "zoneamento geral".

VENDEMOS, rua Conde Bonfim, lote de 16x60. 100 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

## CAUTELAS

da C. Econômica, compra até o dobro do valor, á rua 13 de Maio 44-11º andar sala 1104 — tel. 22-4757 — frente á Caixa.

## STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.º 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fios elásticos e em tecidos e artigos fabricados com estes, ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 20.384, da qual é concessionario PERCY ADAMSON.

# HIME & Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone : 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.

**TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA**

MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

**Filial em São Paulo : RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º**

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

# COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DO BRASIL

## RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Consoante a boa praxe instituida pelos nossos ilustres antecessores desde a organização desta companhia, nenhum ato ou decisão mais importante da administração teve lugar sem consulta previa aos dignissimos acionistas e membros do Conselho Fiscal, ou sem o imediato conhecimento, conforme o caso. Nestas condições, seria ocioso e superfluo relatar aqui fatos que cada um de vós já conhece sobeja e minuciosamente

Todavia, ao apresentarmos o balanço geral de 1941, acompanhado da demonstração da conta de Lucros & Perdas e demais anexos, achamos oportunidade e cabimento para consignar o seguinte:

As obras públicas que em concorrencia nos foram adjudicadas, continuaram a ser executadas com a máxima perfeição técnica e pontualidade, na exata e rigorosa forma dos respectivos contratos.

Infelizmente, porem, não deixaram o menor lucro; ao contrario, verificou-se prejuizo, embora relativamente pequeno, que se vê do balanço.

Dois fatores concorreram sobremodo para a situação deficitaria da sociedade — um, a excessiva alta dos preços dos combustiveis e lubrificantes de consumo forçado; outro, o prolongado tempo de chuvas torrenciais, com lugar a frequentes paralizações das obras e mesmo destruição de algumas.

Devemos, todavia, salientar o perfeito atual aparelhamento da Companhia, que assegurará de futuro justa compensação do capital empregado.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1942. — A Diretoria: Dr. Benjamin Quadros, diretor industrial. — Raymundo de Farias, diretor comercial.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Mercantil do Brasil, tendo examinado minuciosamente os lançamentos e registos constantes dos livros de contabilidade, bem como os respectivos documentos, tudo referente ao ano social findo em 31 de dezembro de 1941, são de parecer que o balanço anexo e todas as contas com ele apresentadas pela Diretoria merecem aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1942. — Antonio Vieira Cortez. — Homero de Barros Corrêa Viegas. — José Fagundes Netto.

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Disponivel** | | |
| Caixa | | 749$600 |
| **Exigivel a curto prazo** | | |
| Contas correntes | | 769:462$500 |
| **Exigivel a longo prazo** | | |
| Acionistas — Entradas a realizar | | 600:000$000 |
| **Imobilizado** | | |
| Maquinismos | 35:288$900 | |
| Veículos | 8:960$000 | 44:248$900 |
| **Compensado** | | |
| Ações caucionadas | | 20:000$000 |
| | | 1.434:461$000 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Não exigivel** | | |
| Capital | | 1.000:000$000 |
| **Resultados pendentes** | | |
| Lucros & Perdas | | 807$200 |
| **Exigivel a curto prazo** | | |
| Bancos | 213:653$800 | |
| Obrigações a Pagar | 200:000$000 | 413:653$800 |
| **Compensado** | | |
| Caução da Diretoria | | 20:000$000 |
| | | 1.434:461$000 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Dr. Benjamin Quadros, diretor industrial. — Raymundo de Farias, diretor comercial. — Odilon Torres, contador — Reg. 35.029.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

| | |
|---|---|
| **Despesas industriais** — despesas diversas com os diversos drag-lines em serviço | 612:582$600 |
| **Despesas eventuais** — pago por diversas, inclusive reparos nas máquinas | 70:465$200 |
| **Ordenados e retiradas** — da Diretoria e pessoal administrativo | 44:320$000 |
| **Despesas bancarias** — creditadas a diversos Bancos | 13:742$700 |
| **Despesas com veiculos** — valor pago | 9:128$000 |
| **Farias** — pagas a empregados | 17:344$100 |
| **Impostos** — pagos | 552$200 |
| **Juros e descontos** — pagos para desenvolvimento da industria | 25:701$300 |
| **Previdencia social** — Contribuição da firma para o I. A. P. I. | 16:047$000 |
| **Seguro contra acidentes** — pago premio á Cia. de Seguros | 10:027$000 |
| | 819:910$100 |

CRÉDITO

| | |
|---|---|
| **Rendas diversas** — produção dos diversos drag-lines | 810:483$900 |
| **Lucros & Perdas** — saldo que passa para novo exercicio | 9:426$200 |
| | 819:910$100 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Dr. Benjamin Quadros, diretor industrial. — Raymundo de Farias, diretor comercial. — Odilon Torres, contador — Reg. 35.029.



## AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | 25 | PANAIR | 25 | P. Alegre. |
| P. Cald. B. H. | 25 | PANAIR | 25 | Cuiabá. |
| | — | PANAIR | 25 | B. H. P. Cald. |
| P. Cald. S. P. | 25 | PAN A. AIRWAYS | 25 | B. Aires. |
| B. Aires | 25 | PANAIR | 25 | S. P. P. Cald. |
| P. Alegre | 25 | PAN A. AIRWAYS | 25 | Miami. |
| Fortaleza | 25 | CONDOR | | |
| Cuiabá | 25 | PANAIR | 25 | Recife. |
| P. Alegre | 26 | CONDOR | — | |
| Recife | 26 | PANAIR | 26 | P. Alegre. |
| Cuiabá | 26 | PANAIR | 26 | Manaus P. V. |
| Miami | 26 | PANAIR | 26 | Cuiaby. |
| Curitiba | 26 | A. AIRWAYS | — | |
| B. Aires | | PANAIR | 26 | Curitiba. |
| P. Alegre | 27 | PAN A. AIRWAYS | 27 | Miami. |
| | | PANAIR | 27 | P. Alegre. |
| B. Horizonte | 27 | PANAIR | 27 | Recife. |
| Belém | 27 | PANAIR | 27 | B. Horizonte. |
| Cuiabá | 27 | | — | |
| Miami | 27 | PANAIR | 27 | Assuncion. |
| P. Alegre | 28 | PAN A. AIRWAYS | 27 | B. Aires. |
| Assuncion | 23 | PANAIR | — | |
| | — | PANAIR | — | |
| Recife | 28 | OR | 28 | P. Alegre. |
| Miami | 28 | PANAIR | 28 | P. Alegre. |
| Uberaba | 28 | PAN A. AIRWAYS | 28 | B. Aires. |
| | — | PANAIR | 28 | Uberaba. |
| P. Cald. B. H. | 29 | PANAIR | 29 | Recife. |
| P. Cald. S. P. | 29 | PANAIR | 29 | B. H. P. Cald. |
| | — | PANAIR | 9 | S. P. P. Cald. |
| P. Alegre | 29 | CONDOR | 29 | Belém. |
| B. Aires | 29 | FANAIR | 29 | P. Alegre. |
| P. Alegre | 29 | PAN A. AIRWAYS | 29 | B. Aires. |
| Manáos | 29 | CONDOR | — | |
| P. Alegre | 30 | PANAIR | 29 | Assuncion. |
| Recife | 30 | PANAIR | 30 | P. Alegre. |
| B. Aires | 30 | PANAIR | 30 | Fortaleza. |
| Goiania | 30 | AIRWAYS | 30 | Miami. |
| Curitiba | 30 | PANAIR | 30 | Goiania. |
| | — | PANAIR | 30 | Curitiba. |
| | | CONDOR | 30 | Cuiabá. |



# S. A. «TERRAS, VILAS E CIDADES»

## Relatorio da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 27 de abril de 1942

Conforme determinam os estatutos e a legislação em vigor, tenho a satisfação de em nome da diretoria, prestar contas dos negocios realizados e submeter á vossa apreciação o balanço referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Há um ano, nesta data, comunicavamos aos nossos amigos havermos dado inicio á construção de um pequeno hotel em nossos terrenos na Vila Aguas Lindas, e bem assim a uma nova zona de loteamento no mesmo local. Esse programa foi integralmente executado, estando o hotel funcionando com sucesso desde agosto de 1941, auxiliando assim a venda de nossos terrenos, cujo montante já atinge algumas centenas de contos.

Entrou tambem em vigor o nosso contrato com a empresa de terrenos de Mendes, E. do Rio, montando tambem a centenas de contos as vendas aí realizadas em pouco mais de três meses. Firmamos, assim, cada vez mais a nossa reputação de otimos vendedores, graças ás medidas eficientes e prontas executadas naqueles nossos dois setores de atividade.

Detalhes interessantes de outros negocios serão dados com prazer aos nossos acionistas que desejarem, na esperança que estamos de vendas ainda mais volumosas e lucrativas no decorrer de 1942.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale — Diretor-Presidente.

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

| | |
|---|---|
| Acionistas | 391:350$000 |
| Terrenos Aguas Lindas | 109:945$600 |
| Embarcações | 11:265$700 |
| Constr. Aguas Lindas | 38:809$700 |
| Moveis e Utensilios | 21:913$400 |
| Cercas | 958$000 |
| Instalações | 24:124$600 |
| Eduardo Dale c/Especial | 5:434$210 |
| Ações em caução | 30:000$000 |
| Automoveis | 30:110$700 |
| Autos Agencia de Campos | 6:000$000 |
| Instalações Agencia de Campos | 5:206$900 |
| Contr. e Compr. a Receber | 122:672$000 |
| Bonus de Ações | 100$000 |
| Prest. a Receber Granja Guarani | 69:212$500 |
| Caixa | 7:543$700 |
| Agencia Campos | 24:327$390 |
| Agencia Terezopolis | 1:025$100 |
| Cauções | 1:560$000 |
| Hotel Aguas Lindas | 219:264$300 |
| Comissões a Receber Campos | 75:925$060 |
| Veiculo | 600$000 |
| Imoveis | 1:000$000 |
| Repouso Aguas Lindas c/Despensa | 2:791$500 |
| Repouso Aguas Lindas c/Moveis e Utensilios | 21:096$600 |
| Banco Econômico do Brasil c/c | 3:000$000 |
| Ponte de Embarques | 882$200 |
| Agencia Arcozelo c/Moveis e Utensilios | 371$000 |
| Terrenos Cinco Lagos | 10:824$000 |
| Obrigações a Receber | 168:670$000 |
| | 1.304:956$160 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 1.000:000$000 |
| Cauções da Diretoria | 30:000$000 |
| Juros a pagar | 14:300$350 |
| Fundo de Reserva | 11:155$400 |
| Fundo de Depreciação e Seguro | 11:156$470 |
| Dividendos a Distribuir | 50:226$340 |
| Prestações a Pagar | 63:003$000 |
| Contas Correntes | 34:980$000 |
| Obrigações a Pagar | 265:489$500 |
| A Rural S/A. c/ | 1:405$500 |
| Aguas Lindas | 2:316$000 |
| Granja Cinco Lagos c/c | 10:011$900 |
| Otilio Neves c/c | 10:015$900 |
| | 1.304:956$160 |

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale, Diretor-Presidente. — Otilio Neves — Diretor-Gerente. — Antonio da Silva Baptista — Contador.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Instituto de Aposentadoria P. Comerciarios | | 1:616$000 |
| Impostos | | 3:726$700 |
| Publicidades | | 14:191$000 |
| Alugueis | | 7:006$000 |
| Despesas de Viagens | | 4:167$900 |
| Ordenados e Gratificações | | 30:775$000 |
| Honorarios da Diretoria | | 37:500$000 |
| Estampilhas | | 7:683$500 |
| Juros e Descontos | | 46:286$700 |
| Despesas Gerais | | 128:817$700 |
| Despesas Ag. Campos | | 4:792$100 |
| Propaganda Ag. Campos | | 219$000 |
| Comissão Aguas Lindas | | 9:105$000 |
| Comissões B. Bela Vista | | 2:225$800 |
| Seguros | | 399$500 |
| Publicidade Ag. Campos | | 12:967$000 |
| Repouso Aguas Lindas c/Despesas | | 214$000 |
| Aguas Lindas c/Bonificações | | 1:153$000 |
| Despesas de Contratos | | 778$500 |
| Agencia Arcozelo c/Despesas | | 2:080$000 |
| Agencia Mendes c/Despesas | | 349$800 |
| Comissões "A Roseiral" | | 5.690$500 |
| Agencia Arcozelo c/Comissões | | 1:606$500 |
| Agencia Arcozelos c/Ordenados e Gratificações | | 860$000 |
| Comissões a Receber | | 61:568$900 |
| Otilio Neves c/c | | 4.254$500 |
| Repouso Aguas Lindas c/Impostos | | 579$200 |
| Fundo de Reserva | 3:230$700 | |
| Fundo de Deprec. e Seguros | 3:230$700 | |
| Dividendos a Distribuir | 25:916$100 | 32:327$500 |
| | | 423:340$300 |

CREDITO

| | |
|---|---|
| Comissões Granja Guarani | 61:275$500 |
| Comissões e Bonificações | 1:109$900 |
| Comissões s/Cobranças | 30:750$000 |
| Aguas Lindas c/Pomar | 355$000 |
| Comissões "A Roseiral" | 24:550$500 |
| Comissões Granja Cinco Lagos | 70:041$400 |
| Comissões | 160:291$000 |
| Comissões Mantiqueira | 2:185$000 |
| Hotel Aguas Lindas | 72:800$000 |
| | 423:340$300 |

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale, Diretor-Presidente. — Otilio Neves — Diretor-Gerente. — Antonio da Silva Baptista — Contador.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da S. A. "Terras, Vilas e Cidades", tendo examinado o relatorio da Diretoria, e os documentos referentes ao baalnço do exercicio de 1941, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembléia geral, por se acharem na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Romulo de Avelar — Serafim de Carvalho — Waldemir Barbosa.

# LABORATORIOS WERNECK S. A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de março de 1942.

A's quinze horas do dia trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e dois, na séde social dos Laboratorios Werneck S. A., á rua Moncorvo Filho 50, reunidos os acionistas representando mais de dois terços das ações que formam o capital social, ou sejam 1.495 ações, na forma da convocação feita no "Diario Oficial" de 21, 23 e 24, e "Diario de Noticias" de 21, 22 e 24 do aludido mês de março, assumiu a presidencia nos termos dos estatutos sociais o diretor presidente, Fernando Vidal Leite Ribeiro Filho, que convidou o acionista Alberto Cruz para secretario. Dando inicio aos trabalhos mandou o presidente que o secretario lesse em voz alta o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, documentos que se achavam á disposição dos acionistas e publicados no "Diario Oficial" e O JORNAL de 17 de março do corrente ano. Terminada a leitura, foram esses documentos postos em discussão e votação, e aprovados sem restrições, tendo se abstido de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal.

Em seguida, declarou o presidente que devia a Assembléia escolher novo diretor comercial, por haver o acionista Carlos Vasconcellos Rodrigues de Britto apresentado a sua renuncia á Diretoria. Salientou, então, o presidente a valiosa colaboração prestada á Sociedade pelo diretor renunciante, agradecendo os serviços prestados durante o periodo em que colaborou com a Diretoria. Por proposta do acionista Sady dos Reis Santos, foi eleito o acionista Eurico Libanio Villela, brasileiro, solteiro, residente á rua D. Mariana 203, nesta capital, para a vaga de diretor comercial, que após ter prestado a caução estabelecida pelos Estatutos Sociais, foi empossado. Com essa eleição ficou assim constituida a Diretoria da Sociedade: diretor presidente — Fernando Vidal Leite Ribeiro Filho, brasileiro, residente á rua Custodio Serrão 46; diretor geral — Mauricio Libanio Villela, brasileiro, residente á rua Raul Pompeia 195, casa 1; diretor comercial — Eurico Libanio Villela, brasileiro, residente á rua D. Mariana 203; diretorr técnico — Sady dos Reis Santos, brasileiro, residente á rua Paulino Fernandes n. 10.

Prosseguindo, o presidente anuncia que vai proceder a eleição dos membros do novo Conselho Fiscal, tendo sido eleitos e empossados como membros efetivos os senhres: dr. Luiz Dias da Silva Junior — Carlos Vasconcellos Rodrigues de Britto — Luiz Dias; e para suplentes: Manoel Pinto de Souza Dantas — Clodoveu Augusto de Moraes — Luiz M. da Fonseca. Absteram-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, por proposta do acionista Roberto Antunes da Silva, foram estabelecidos os honorarios de cem mil reis anuais para os membros do Conselho Fiscal e de três contos de réis mensais para o diretor presidente, dois contos de réis mensais para o diretor geral, dois contos de réis mensais para o diretor comercial, e de quinhentos mil réis mensais para o diretor técnico, durante o presente exercicio.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguem quizesse fazer uso da palavra, foi suspensa a Assembléia para ser lavrada a presente ata, que lida e aprovada por todos os presentes, vai por mim, Alberto Cruz, secretario, assinada, e pelos acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942.

Ass. — Fernando Vidal Leite Ribeiro Filho — Luiz Dias da Silva Junior — Mauricio Libanio Villela — Sady dos Reis Santos — Eurico Libanio Villela — Alberto Cruz — Roberto Antunes da Silva.





## Mercados de N. York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu firme, mantendo suas cotações as ações e os titulos.

O mercado de Algodão tambem operou firme com a cotação de 19.25 para as entregas no mês de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.03.3-4.

### FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente em baixa e com um movimento moderado de operações.

As obrigações do governo fecharam tambem em baixa.

Foram negociados 156.400 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 2 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 20.91.

As entregas para o mês entrante e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19.23 e 19.44.

dnputr ahr dalut rdiuao int nt in t



## Escritorio Técnico de Administração e Propaganda "Estad" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, á rua do Ouvidor n. 169, sala 112, no dia 6 de maio, ás 16 horas, afim de tomar conhecimento do pedido de demissão do diretor-presidente e resolver sobre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942 — Benjamin Emiliano do Lago, Otto Nabuco de Caldas.

## EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na sede social afim de tratarem: alterações dos estatutos, satisfazendo ás exigencias do Departamento de Industria e Comercio, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942.

Diretor presidente — Armando Pires; diretor secretario Arthur Pires.

## Edificio Monroe S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na sede social afim de tratarem: alterações dos estatutos, satisfazendo ás exigencias do Departamento de Industria e Comercio, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942.

Diretor presidente — Armando Pires; diretor secretario Arthur Pires.

## S. A. Tecidos Industrias Khair

*Assembléia Geral Ordinaria*

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem na sede social, á rua da Alfândega n. 84, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, para, em assembléia geral ordinaria, deliberarem sobre o relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941; e bem assim para se proceder á eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o novo exercicio social e remuneração dos membros do mesmo Conselho.

O acionista, para tomar parte na assembléia, exibirá, ao assinar o livro de presença, as suas ações ou cautelas respectivas, ou documento comprobatorio do seu depósito anterior na sede ou em banco desta capital.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942. — *Kalil José Khair*, presidente. — *Nagib Youssef Khair*, gerente. — *Ibrahim José Khair*, diretor. — *Fouad José Khair*, diretor.

# AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de titulos da

**CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO**

e ao público em geral, que no próximo dia 30, ás 14,30, se realizará na sede da Companhia, á

**Rua 1.º de Março, 6-1.º**

o sorteio de amortização antecipada dos seus titulos.

Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até ás 13 horas do dia 30 do corrente, na sede da Companhia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. E' suficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de abril.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| **Stock Exchange:** | | |
| Allied Chemical | 119 | 119 |
| American Can | 57.87 | 57.50 |
| American Foreign Power | N/cot. | 0.50 |
| American Metals | N/cot. | 16.37 |
| American Radiator | 3.75 | 3.87 |
| American Smelting and Refining | 36.37 | 37.25 |
| American Tel. and Teleg. | 109.37 | 110.12 |
| American Tobacco "B" | 35.25 | 35 |
| American Woolen | N/cot. | 4 |
| Anaconda Copper | 223.50 | 23.65 |
| Andes Copper | N/cot. | — |
| Armour Delaware Pref. | N/cot. | 103 50 |
| Armour Illinois | | |
| Atlantic Fult and "A" | 3 | 3 |
| West Indies | N/cot. | N/cot. |
| Atlas Corporation | 6.75 | 6.50 |
| Bendix Aviation | N/cot. | 32.50 |
| Bethlehem Steel | 54.75 | 54.62 |
| Canadian Pacific | 4 | 4.12 |
| Case Treshing Machine | N/cot. | 56.25 |
| Cerro de Pasco | 25 | 28.25 |
| Chile Copper | N/cot. | N/cot. |
| Chrysler Motors | 52.25 | 52 |
| Colombia Gaz Electric | 1.25 | 1.25 |
| Consolidated Edison | 11.37 | 11.62 |
| Continental Can | 21.50 | 21.87 |
| Continental Steel | N/cot. | N/cot. |
| Cuban American Sugar | N/cot. | N/cot. |
| Dupont de Neumors | 104.87 | 104.87 |
| Eastman Kodack | 109.50 | 108 |
| Electric Power and Light | N/cot. | — |
| General Electric | 22.25 | 22 |
| General Foods Corporation | 24.50 | 24.50 |
| General Motors | 33 | 33 |
| Gillette Safety Razor | 3.62 | 3.62 |
| Goodyear Rubber | 13.25 | N/cot. |
| Hudson Motors | 3.12 | 4 |
| International Business Machine | 115.25 | 115 |
| International Harvester | 40.75 | 40.37 |
| International Nickel | — | 25 |
| International Tel. and Teleg. | — | 2 |
| International Tel. Fng. | N/cot. | N/cot. |
| Kennecott Copper | 29.37 | 29.25 |
| Krocery Grocery | 22.25 | 22.50 |
| Lambert Corporation | 11.75 | N/cot. |
| Loman Corporation | N/cot. | N/cot. |

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Loew Inc. | 37.25 | 37.50 |
| Lone Star Cement | N/cot. | 35.75 |
| Kansas and Texas | 2.37 | 2.37 |
| Montgomery Ward | 24.25 | 24.25 |
| National Cash Register | 13.87 | — |
| National Lead Cia. | 12 | — |
| New-York Central | 7.12 | 7 |
| North American Corporation | 6.75 | 6.50 |
| Otis Elevator | 11.50 | 11.50 |
| Pacific Gaz Electric | N/cot. | 16 |
| Pan American Airways | 12 | 12.37 |
| Paramount Pictures | 12.25 | 12 |
| Patino Mines | N/cot. | 17.75 |
| Pennsylvania Railroad | 20.12 | 20 |
| Phillips Petroleum | 30.50 | 30.37 |
| Public Service of New-Jersey | 9.87 | 9.75 |
| Radio Corporation | 2.87 | 2.75 |
| Reo Motors VTC | N/cot. | 3 |
| Socony Vacuum | 6.87 | 6.87 |
| Standard Brands | 3 | 3 |
| Standard Oil of California | 18.75 | 18.75 |
| Standard Oil of Indianna | 20.62 | 20.62 |
| Standard Oil of New-Jersey | 31 | 30.62 |
| Swift and Cia. | 21.25 | 21.25 |
| Swift International | 21 | 20.50 |
| Texas Corporation | 30.50 | 30.25 |
| Texas Gulf Sulphur | 28.87 | 28.62 |
| Union Carbid. | 59 | 58.87 |
| Union Pacific | N/cot. | 67 |
| United Aircraft | 27.87 | 27.75 |
| United Fruit | 51.25 | 52.50 |
| United Gaz Improvement | 3.12 | 3.87 |
| U. S. Leather | N/cot. | 2.50 |
| U. S. Smelting Refining | N/cot. | 38.25 |
| Warner Bros | 4.37 | 4.75 |
| Warren Bros. | N/cot. | N/cot. |
| Westinghouse Electric | 63.87 | 64 |
| Woolworth | 23 | 23 |
| **Curb Stock:** | | |
| American Gas Electric | 14 | 13.75 |
| Brasilian Traction | 5.75 | 5.75 |
| Electric Bond and Share | 1 | — |
| Niagara Hudson and Power | N/cot. | 1.37 |
| United Gaz | N/cot. | — |
| **Bancos:** | | |
| Bankers Trust | 30.12 | 30 |
| Chase National Bank | 20 | 19.87 |
| First National Banj of Boston | 29.75 | 29.75 |
| National City Bank of New-York | 19.62 | 19.50 |

## COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 25 de abril.

| | FECHAMENTO Hoje | An |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1953 | N/cot. | N/cot. |
| Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957 | 27.87 | 28.12 |
| Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957 | 27.87 | 28.25 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1968 | | |
| Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952 | | |
| Royal Bank of Canadá | | |
| Atlantic Refining | 14.00 | N/cot. |
| Corn Produts | N/cot. | N/cot. |
| Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953 | 150.00 | 150.00 |
| Emprestimo do Reino da Italia, 7 % | 16.00 | 15.87 |
| Brasil Federal, 8 %, 1941 | 43.87 | 43.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 | N/cot. | 12.50 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 | N/cot. | 31.50 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 | N/cot. | 15.75 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956 | N/cot. | N/cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956 | 56.87 | 56.62 |
| Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 | N/cot. | 29.25 |
| Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958 | N/cot. | N/cot. |
| Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975 | N/cot. | 15.12 |
| | N/cot. | 55.00 |
| | N/cot. | N/cot. |
| | — | — |

## CAFE'

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | Nom. | Nom. |
| Tipo 4, duro | Nom. | Nom. |
| Tipo 5, Rio | Nom. | Nom. |
| Despacho | 15.719 | 13.443 |
| Mercado | — Nominal — | Nominal. |

ESTATISTICA

SANTOS, 25 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| Passagem | 14.647 | 17.371 |
| Entradas | 20.021 | 20.291 |
| Embarques | 49.343 | 41.169 |
| Estoque | 1.282.521 | 1.310.181 |

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 25 de abril.

Espirito Santo:

| | Sacas |
|---|---|
| No dia de hoje | 387 |
| No dia anterior | 815 |
| No dia de hoje | 665 |
| No dia anterior | — |
| **Cabotagem:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Exterior:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Existencia:** | |
| No dia de hoje | 175.088 |
| No dia anterior | 174.036 |
| **Tipo 7/8:** | |
| No dia de hoje | 26$600 |
| No dia anterior | 26$600 |
| **Mercados:** | |
| No dia de hoje | Firme |
| No dia anterior | Firme |

## ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 19.24 | 19.30 |
| Julho | 19.46 | 19.50 |
| Outubro | 19.61 | 19.63 |
| Dezembro | 19.71 | 19.72 |
| Janeiro | 19.76 | 19.74 |
| Março | 19.83 | 19.86 |
| Mercado | — Estavel — | Estavel. |

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 6 pontos e alta de 2 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 25 de abril.

UNICA CHAMADA

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | — | — |
| Para maio | 44$100 | 45$300 |
| Para junho | 45$500 | 45$600 |
| Para julho | 45$700 | 46$300 |
| Para agosto | 46$000 | 46$800 |
| Para setembro | 46$500 | 47$200 |
| Para outubro | 46$800 | 47$800 |
| Para novembro | 47$500 | 47$900 |
| Para dezembrl | 47$900 | 48$200 |

Vendas — 500 arrosab.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 25 de abril.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | | |
| Para maio | 51$400 | 51$600 |
| Para junho | 52$100 | 52$300 |
| Para julho | 52$500 | 52$800 |
| Para agosto | 53$100 | 53$300 |
| Para setembro | 54$000 | 54$200 |
| Para outubro | 54$500 | 54$900 |
| Para novembro | 55$400 | 55$600 |
| Para dezembro | 55$800 | 55$900 |

Vendas — 14.500 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | | Nominal |
| Tipo 5 | 52$000 | 53$000 |
| Tipo 6 | 46$500 | 47$500 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de abril.

| | |
|---|---|
| **Entradas:** | |
| Hoje | — |
| Anterior | 323.780 |
| **Estoque:** | |
| Hoje | 8.858.360 |
| Anterror | 8.914.720 |
| **Consumo do dia:** | |
| Hoje | 45.000 |
| Anterior | 45.000 |
| **Exportação:** | |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| **Matas:** | |
| Hoje | 41$000 |
| Anterior | 44$000 |
| **Seridós:** | |
| Hoje | 56$000 |
| Anterior | 56$000 |

## AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de abril.

| | | Sacos |
|---|---|---|
| **Usinas:** | | |
| Hoje | | 832 |
| Anterior | | 1.248 |
| **Banguês:** | | |
| Hoje | | — |
| Anterior | | — |
| **Existencia do dia:** | | |
| Hoje | | 1.246.367 |
| Anterior | | 1.246.759 |
| **Cristal exportado:** | | |
| Hoje | | 300.322 |
| Anterior | | 299.582 |
| **Usina de 1ª:** | | |
| Hoje | | 58$000 |
| Anterior | | 58$000 |
| **Refinação de 1ª:** | | |
| Hoje | | 55$000 |
| Anterior | | 55$000 |
| **Demerara:** | | |
| Hoje | | 39$809 |
| Anterior | | 35$800 |
| **Mascavo:** | | |
| Hoje | 26$000 | 27$200 |
| Anterior | 26$000 | 27$200 |
| **3º jato:** | | |
| Hoje | 34$700 | 40$000 |
| Anterior | 34$700 | 40$000 |
| **Cristal:** | | |
| Anterior | | 50$000 |
| Hoje | | 50$000 |
| **Somenos:** | | |
| Hoje | 38$000 | 40$000 |
| Anterior | 38$000 | 40$000 |

## PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

| | Aber. | Fech |
|---|---|---|
| Libra area | 79$585 | 79$585 |
| Escudo | $800 | $800 |
| Dolar | 19$630 | 19$630 |
| Franco suiço | 4$630 | 4$630 |
| Peso chileno | $633 | $623 |
| Coroa sueca | 4$720 | 4$720 |
| Peso uruguaio | 10$380 | 10$380 |
| Peso argentino | 4$660 | 4$660 |
| Peso argentino | 4$670 | 4.670 |
| **Cabo:** | | |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dolar | 19$450 | 19$500 | 19$550 |
| Libra area | 78$185 | 78$585 | 78$659 |
| Peso arg. | — | 4$80 | — |
| Peso urug. | — | 10$020 | — |
| Peso chil. | — | $600 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra area | 65$995 | 66$495 | 66$558 |
| Dolar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Peso urug. | — | 8$530 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | | |
|---|---|---|
| Dolar (vend.) | 20$500 | 20$500 |
| **Cabo:** | | |
| **A' vista:** | | |
| Dolar (comp.) | 20$000 | 20$000 |
| Libra area (comp.) | 66$737 | 66$747 |
| **A' vista:** | | |
| Dolar (vend.) | 20$530 | 20$530 |
| **Repasse nos Bancos:** | | |
| Libra area (vend.) | 78$555 | 78$889 |
| **Oficial:** | | |

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para com-

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a ... 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 6 e alta de 2 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

pra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

| | Livre | Ofic. |
|---|---|---|
| A' vista | 19$500 | 16$500 |
| 30 dias | 19$466 | 16$476 |
| 60 dias | 19$483 | 16$487 |
| 90 dias | 19$450 | 16$452 |

CAMARA SINDICAL

(Em 24-4-942)

| | | |
|---|---|---|
| Libra area | 66$737 | 79$585 |
| Nova York | 16$550 | 19$653 |
| Portugal | — | $810 |
| Suiça | — | 4$658 |
| Argentina | — | 4$660 |

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 24-4-942)

| | | |
|---|---|---|
| Libra area | — | 78$885 |

(Em 24-4-942)

| | Oficial | Livre |
|---|---|---|
| Dolar | — | 20$000 |
| Escudo | — | $885 |
| Peso argentino | — | 4$900 |
| Libra area | — | 79$635 |
| Franco suiço | — | 4$850 |
| Peso uruguaio | — | 10$617 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

| | |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde 1º do mês | 325.386.025 |
| Total | 325.386.025 |

## MERCADO DE TITULOS

Este mercado não funcionou ontem.

## MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.139 sacas, contra 1.065 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

| Cotações por 10 quilos | |
|---|---|
| Tipo 3 | 29$500 |
| Tipo 4 | 29$000 |
| Tipo 5 | 28$500 |
| Tipo 6 | 28$000 |
| Tipo 7 | 27$500 |
| Tipo 8 | 27$000 |

PAUTA MENSAL

E. Minas:

| | |
|---|---|
| Café comum | 2$800 |
| Café fino | 4$100 |

PAUTA SEMANAL

| | |
|---|---|
| Café comum | 2$100 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacos |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 3.493 |
| Pela Central | 5.422 |
| Reg. Flum. Rio | 3.201 |
| Reg. Esp. Santo | 1.278 |
| Total | 13.394 |
| Desde 1º do mês | 224.644 |
| Desde 1º de julho | 1.381.465 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 2.000 |
| Cabotagem | — |
| Rio da Prata | — |
| Total | 2.000 |
| Desde 1º do mês | 183.679 |
| Desde 1º de julho | 1.251.754 |
| Consumo local | 600 |
| Café doado | 65 |
| Café retirado | — |
| Café revertido ao mercado desde 1º de julho | 130.225 |

## MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas | 12.956 |
| Saidas | 14.756 |
| Estoque | 37.098 |

| Cotações por 60 quilos | | |
|---|---|---|
| Branco cristal | 67$000 | 70$000 |
| Demerara | 58$000 | 60$000 |
| Mascavo | 52$000 | 54$000 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | 277 |
| Saidas | 475 |
| Estoque | 11.105 |

| Cotações por 10 quilos | | |
|---|---|---|
| **Seridó:** | | |
| Tipo 3 | 58$000 | 59$000 |
| Tipo 4 | 55$000 | 56$000 |
| **Sertões:** | | |
| Tipo 4 | 52$000 | 53$000 |
| Tipo 5 | 43$000 | 44$000 |
| **Ceará:** | | |
| Tipo 3 | — | — |
| Tipo 5 | 42$000 | 43$000 |
| **Matas:** | | |
| Tipos 3 e 5 | Nominal | |
| **Paulistas:** | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 38$000 | 38$500 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| **Matança geral:** | |
| Bovinos | 174 |
| Vitelos | 35 |
| Suinos | 15 |
| Ovinos | — |
| **Preços:** | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | 3$000 |
| Ovinos | — |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | |
|---|---|
| **Matança geral:** | |
| Bovinos | 80 |
| Vitelos | 9 |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| **Preços:** | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Ovinos | — |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| **Matança geral:** | |
| Bovinos | 430 |
| Vitelos | 10 |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| **Preços:** | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |

MATADOURO DA PENHA

| | |
|---|---|
| **Matança geral:** | |
| Bovinos | 146 |
| Vitelos | 31 |
| Suinos | 12 |
| **Preços:** | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | 3$000 |
| Ovinos | — |
| **Rejeições:** | |
| Bovinos | 610 |
| Vitelos | — |

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

## MÉDICOS

Doenças nervosas e Clinica Geral
**DR. FLORIANO DE AZEVEDO**
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel.: 23-5482

**CASA DE SAUDE DR. ABILIO**
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

**DR. PENNA PEIXOTO**
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 ás 4 — Tel. 42-6857

*Contra Grippe!* Só **NAGRIPPE**

**HYDROCELE**
Cura radical sem operação
**DR. JOÃO PACÍFICO**
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 274
AV. VIEIRA SOUTO, 161
Fones: 22-3038 e 47-3440

Acabe com essa tosse
TOME **TUSSITOL**
E' SEGURO

USE PARA
ASMA e BRONQUITE
**XAROPE ALOTTI**
Em todas as Drogarias

## LEILÕES

Serão realizados amanhã os seguintes leilões:
GIANNINI — Moderno mobiliario, á rua Alexandre Gusmão, 5, ap. 201. A's 20 horas.
F. SALGADO — Terreno e Avenida Lineu de Paula Machado. Lote 20 patrimonio municipal. A's 16 horas.
EDMUNDO — Superior predio á rua Bara, 200, quinta-feira, 30, ás 16,30 horas.
EURICO — Espolio. Predio á Travessa Patrocinio, 32, quinta-feira, 30, ás 16,30 horas.
ERNANI — Predio á rua dos Limoeiros, 13, quarta-feira, 29, ás 16,30 horas.
PAULA AFFONSO — 2 sólidos predios á rua Escobar, 36, e rua Zeferino de Oliveira, 20. Amanhã, ás 16,30 horas.
CANDIOTA — Terreno á avenida Lineu de Paula Machado, 21, ás 16,15 horas.
AGENOR — Predio á rua N. de Gouvêa 339, terça-feira, 28, ás 16,30 horas.
JULIO — Grande vila com 22 casas, á Av. 28 de Setembro, 299. Terça-feira, ás 13 horas.

**Leiloeiros oficiais**

Horacio Ernani de Mello — Rua de São José, 26 — Ernani.
Eurico L. de Albuquerque — Rua Senador Dantas, 77 — Eurico.
Manoel Marçal — Rua Mal. Floriano, 183 — Marçal.
Agenor Guimarães — Rua de São José, 56 — Agenor.
Julio Monteiro Gomes — Praia do Flamengo, 6. Av. Atlântica, 638. — Julio.
Arlindo Costa — Rua do Carmo, 43 — Arlindo.
Sebastião Candiota — Rua de S. José, 39 — Candiota.
Octavio de Souza Leite — Rua da Misericordia, 3 — Souza Leite.
Paladio Tupinambá — Rua do Carmo, 31 — Paladio.
Jayme Cezar Leite — Rua de S. José, 63 — Cezar.
Amaro Cavalcanti Cidade — Rua dos Andradas, 6 — Cidade.
Edmundo Novaes — Rua General Câmara, 164 — Edmundo.
Affonso Nunes Velasques — Rua Chile, 29 — Affonso Nunes.
Octavio Gomes Giannini — Rua de São José, 35 — Giannini.
Carlos de Aquino — Rua Senador Dantas, 38 — Aquino.
Paula Affonso — Rua São José, 70 — P. Affonso.

**TERMOMETRO "INCO LONDON"**
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

## DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

**Dr. A. COSTA PINTO**
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

## MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

**Soutiens com cinto 15$**
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

**CASIMIRAS**
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

**Vestidos, Costumes, Manteaux**
Continua vendendo com grandes reduções nos preços de vestidos, costumes manteaux em seda e lã. Copias de modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York.
**VESTIDOS EDEN**
Av. Rio Branco 114-2º, sala 21 — Fone: 42-2292.

**MÁQUINAS SINGER**
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

**SENHORITA, VAI CASAR?**
Deseja chapéu chic com véu e flores, temos uns modelos para v. s., bolsas, luvas, etc., leve este anuncio. V. s. tem 10 % de desconto. Fabrica, Av. Passos, 90, Casa Almeida.

**NÃO JOGUE FORA**
Reforma-se chapéus de senhora, desde 3$, tinge sapatos, bolsas, etc., luto em 24 horas. Fabrica, Av. Passos, 90, Casa Almeida.

**Goiabada Cascão**
PURISSIMA
Quilo 4$800. Caixeta 5 quilos, 22$000. A domicilio. Tel. 42-2858.
R. JOSÉ, 28-loja

**MOTORAM**
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

**Pesquizas e tratamento**
dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. S. A. Costa Pinto. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edif. Kanitz Telefone 42-4548.

**GANHE 12$ DIARIOS**
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

**Caco de vidro**
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3º and., tel. 23-2150, ou Viuva Claudio, 456, tel. 29-1005

## MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 85; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

**Guarda Moveis Rio**
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

**FICA NOVO SEU TAPETE**
CONSERVADORES DE TAPETES
**TIJUCA**
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição
R. Professor Gabizo, 16
TEL. 28-1326

## FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adiante as despesas. — Praça da República.

## DIVERSOS

**AGUA DISTILADA**
vende-se um pequeno Alambique para Laboratorio. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

**Eletro-Bomba-Inglesa**
Motor Elétrico de 1 1/2 cav. de Aneis conjugado por meio de uma luva, elástico, com bomba. Entrada 3 pol., saída 4 pol., altura até 20 mt. Capacidade até 90.000 litros hora. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

**FAZENDEIROS**
Vende-se turbinas, dinamos, usinas, hidro-eletricas. CASA EUGENIO. Rua Teófilo Otoni, 99.

**APARELHO OZON**
Vende-se um aparelho para fabricar OZON. Fabricante Alemão. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

**BOMBA A VAPOR**
Vende-se uma, tipo Vertical, de Piston, 3 1/2 pulg., fabricante Worthington. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

**CARIMBOS**
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

**PILULAS URSI** — remedio soberano para os rins.

**NIQUEL**
Compra-se em chapa, utensilios de cozinha e em objetos; á rua Teófilo Ottoni n. 49. Tel. 23-5342.

**DIVORCIO**
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO, 60 RIO

**Interessa a todos**
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

MANTEAU CARACUL (Astrakan) legitimo, e capa de visão, tambem manteau branco de lã, tudo da Europa, vendem-se por preço de ocasião. Telefone: 47-3402.

**Rs. 1:000$** por 100$ para comprar tudo o que deseje, em inúmeras casas, gozar férias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1 % por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 23-1512 e 43-8660

**PROFESSORA DE PIANO**
Av. 28 de Setembro 88-A — casa 8. Tel. 28-4389.

**ROUPAS USADAS**
COMPRA-SE
de homem. Atende-se a domicilio. Pague-se bem. Telefone 22-6421.

**ESCOLA**
De Chauffeurs Internacional, rua Evaristo da Veiga, 147. Telefone: 42-2513. Desconto nos cursos para amadores e profissionais. Só este mês.

**SR. AÇOUGUEIRO: Quer Ganhar Mais?**
VENDA carne picada, por um preço mais elevado, ás familias, pastelarias, hoteis, restaurantes, etc. Tendo carne picada, o sr. adquirirá mais freguezes, não perderá os que agora o deixam e resolverá o problema da carne dura, vendendo-a picada e lucrando mais. Centenas de açougueiros estão obtendo maiores lucros com a Máquina Elétrica "LILLA" para picar carne, que serve igualmente para fabricar linguiça. Por que o sr. também não aproveita?
Solicite-nos prospetos
FÁBRICA DE MÁQUINAS "LILLA" IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 — Caixa, 230 — S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Bombas para água. Máquinas e ingredientes para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, sorveterias, pastelarias, etc.

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA — A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta. — CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSÉ, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

Este aluno habilitou-se em escrituração mercantil, calculos comerciais, portuguez pratico, direito comercial, correspondencia, em sua casa com estes 4 livros especializados que dispensam o professor por ser de uma facilidade jamais vista. A verdade seja dita: sou professor há mais de 20 anos, mas nunca vi isto, é verdadeiramente formidavel! Peça prospeto, com toda confiança, ao Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376. S. Paulo. Escola devidamente registrada por quem de direito em 1918: habilitando já mais de 8.000 alunos e todos estão trabalhando. Junte envelope selado com seu endereço bem claro. Os preços estão ao alcance de todas as pessoas. Não perderá nem tempo nem dinheiro! Se habilitará em 4 a 6 mezes, tendo direito, no fim do curso, a um Certificado de competencia com o qual, de conformidade com a lei bem clara, poderá comprovar a sua alta habilitação.

**COFRES?**
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

**Gualter Castello Branco**
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

**OUÇAM**
3.ª-FEIRA, 28
**RADIO CLUBE DO BRASIL**
A's 22 ½ horas
CHIQUINHO A' PROCURA DE ALGUEM
com Cesar de Alencar. Chiquinho e seu ritmo e calouras que aspiram ingressar no Radio

**Oferta da A NOBREZA**
a casa preferida pelas noivas modernas e econômicas.
95 - URUGUAIANA - 95

**AGENTES**
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO - BRASIL

**Materiais Agricolas**
ADUBOS — SEMENTES E INSETICIDAS
Agentes do SALITRE DO CHILE
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Av. Graça Aranha, 226, — 3º and.
Fone: 22-2531

**AGENTE**
No Interior ou nos Estados, esta oferta lhe rendera mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
**REX STUDIO**
CAIXA POSTAL, 1618
SÃO PAULO

**CARBOCAL**
para pinturas de aviarios, mata todos os insetos nocivos á criação, e contem o calcio que as aves necessitam. Rua Fonseca Teles, 64. Tel. 48-4769.

**FICA NOVO SEU TAPETE**
CONSERVADORES DE TAPETES
**COPACABANA**
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

**JOIAS, OURO E BRILHANTES**
**OURO**
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
**JOALHERIA BESDIN**
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

**BRILHANTES, OURO E PRATARIA**
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9111

**OURO** brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

**"JOIAS VELHAS"**
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro. Ouvidor 95.

**JOIAS**
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

**JOIAS**
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 133 (esq. Assembléia)
**JOALHERIA PASCOAL**

BRILHANTES
**JOIAS USADAS**
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

**POVO AMIGO!...**
O TOALHEIRO está revolucionando o comércio inteiro
27, ASSEMBLÉIA, 27

| Pasta Kolinos | 2$000 | Lenços finos | 6$00 |
|---|---|---|---|
| " Odol | 2$800 | " com barra | 8$00 |
| " Colgate | 2$700 | " brancos e cores | 1$200 |
| " Lever | 2$800 | Meias cores lisas | 1$500 |
| " White | 2$000 | " fantasias | 1$900 |
| " Gessy | 2$300 | " listradas | 3$500 |
| " Eucalol | 2$250 | Cuecas brancas e cores | 2$000 |
| " Jolipe | 1$900 | " tricoline | 4$500 |
| Sabt. Dorly | 2$800 | Camisas brancas Sport | 4$500 |
| " Adrianin | 2$700 | " tricoline | 9$500 |
| " Carnaval | 2$700 | Colchas brancas | 8$500 |
| " Gessy | 2$800 | " cores | 9$500 |
| " Lever | 2$800 | Caiças para homem | 10$500 |
| " Eucalol | 4$100 | Guarnição para chá | 10$500 |
| " Lifebuoy Um | 1$300 | " cores para chá | 15$500 |
| " Palmolive | 1$300 | Toalhas felpudas | 1$700 |
| " Carin | 1$300 | " legitimas alagoanas | 1$900 |
| " Vale Quanto Pesa | 2$400 | Toalhas meio banho | 2$000 |
| Talco Gessy Grande | 3$400 | " banho | 5$000 |
| " Ross | 3$300 | " grandes | 7$500 |
| " Eucalol | 3$200 | Pijamas listrados | 19$900 |
| Quina San-Dar | 8$300 | " cores lisas | 23$500 |
| " Gigante | 14$500 | " tricoline | 25$500 |
| Gumex — Pacote | 2$500 | Camisetas brancas e cores | 1$500 |

RECLAME "TOALHAS "BOM DIA" MEIAS LISTRADAS RIPP"

Legitimos, Americanos — Cintos e Suspensórios de vidro 14$900

**São Pedro, disse!...**
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

**CLÍNICA DE TAPETES**
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
**BAZAR DE STAMBOUL**
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

**LIVROS ESCOLARES**
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
**LIVRARIA ACADEMICA**
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

**AVISO AOS FUMANTES**
Agora podem todos fumar sem temer a nicotina, bastando usar nas Piteiras o Nico-Filtro. O Nico-Filtro é uma moderna invenção para absorver a nicotina contida nos Cigarros. Não encontrando o Nico Filtro em sua localidade, nos remeta — 10$000 — que lhe enviaremos uma piteira filtrante e duas carteiras de Nico-Filtro.
Samuel Teixeira — R. Visconde Inhauma, 68 — Rio de Janeiro.

**CASA SILVA**
— DE —
**ADOLPHO F. SILVA**
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFÉ E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

**COLCHÕES**
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

| | |
|---|---|
| Colchões de Crina | 28$000 |
| Colchão de Crina | 70$000 |
| Colchão de Cearina | 160$000 |
| Colchão de Cortiça | 280$000 |
| Colchão de Crina animal | 300$000 |
| Almofadas de paina de flexa | 16$000 |
| Almofadas de paina de seda | 20$000 |

**Casa LUIS PINTO**
**REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA**
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

**PAPEL «LYRIO»**
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
**CASA FRANÇA GOMES, LTDA.**
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

**Casa Americana**
A CASA QUE TEM TUDO
PARA
**Cosinhas Modernas**
50-Rua Assembléia-50
Fone: 22-5555 — Rio

**IMPORTANTE LEILÃO**
VALIOSA COLEÇÃO DR. HERIBALDO SICILIANO
OBJETOS DE ARTE
NOS SALÕES DO "HIGH-LIFE" — RUA S. AMARO, 28
Leiloeiro PAULA AFONSO

DE S. PAULO — Serie F — Nº 16767
Para RIO DE JANEIRO
No dia 22 / 4 / 42
FOI ENTREGUE PELA
a Leiloeiro Paulo Afonso
endereço rua S. Amaro,28
por ordem de Dr. Heribaldo Siciliano
Rua Cons. Crispiniano,79
Remettido em 21 / C / C 42
Natureza de entrega 60 Caixas
Observações
VALOR SEGURADO Rs. 826:200$000
PESO 4.500 Kgs.
TAXAS: de despacho 1.000; de trafico 3.150$000; de seguro 661$600; de serviço; postal; TOTAL 3.812$600
Carimbo ou assignatura do destinatario
Mod. 379F-100.000-5-9/41

Talão da Empresa "S E R", que transportou de S. Paulo a primeira remessa de Objetos de Arte desta famosa coleção

# Informações varias

**O TEMPO**
MAXIMA — 31.4
Minima — 19.5

**COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS**

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$600.

**PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL**

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabeladas no 24º dia util:

Montepio da Viação — Pensões Militares do Corpo de Bombeiros, Policia Militar (A a Z) e Montepio do Trabalho (A a Z)

**D.A.S.P. — CONCURSOS**

**Escrivão de policia** — O "Diario Janeiro de 1940 são convidados a sificação final apresentada pela banca examinadora. Os candidatos aprovados e que sejam beneficiados pelo decreto-lei n. 1.963 de 13 de janeiro de 1940 são convidados a comparecer no prazo de cinco dias á Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora) levando a documentação necessaria.

**Auxiliar e datilografo do I.P.S.** — Serão identificadas amanhã, ás 13 horas, as provas de Nivel Mental e Português e Datilografia realizadas nos Estados de Alagoas e Sergipe.

**Tecnologista XVIII do L.P.M.** — A parte II (pratico-oral) da prova será realizada amanhã, ás 8.30 horas, no Laboratorio de Quimica Analitica da Escola Nacional de Agronomia (Avenida Pasteur 404).

**Auxiliar e Praticante de Escritorio de Q.M.** — Os candidatos compreendidos entre os ns. 1.382 e 1.582 e que efetuaram a Parte I (Datilografia) são convidados a comparecer ás 19.30 horas da proxima terça-feira, 28, no Pavilhão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras), afim de se submeterem á Parte II (Português e Matematica).

Será identificada amanhã, ás 16 horas, a Parte I (Datilografia) da prova.

**Inspetor especializado XXI da D.N.I.** — Estarão abertas, a partir de 28 do corrente até ás 17 horas do dia 18 de maio proximo as inscrições na prova para Inspetor Especializado XXI da Diretoria das Rendas Internas. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 e menores de 35 anos, que sejam protadores de diploma de bacharel em Direito, de Contador ou de perito contador, expedido na forma da lei e devidamente registado no Ministerio da Educação e Saude. A prova constará de três partes: I — Legislação Bancaria; II — Contabilidade bancaria e Matematica comercial; III — Conhecimento de serviços bancarios e Noções de Direito. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local da inscrição.

**Atendente do Instituto Nacional de Puericultura** — Poderão inscrever-se candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos e menores de 35 anos. A prova constará de duas partes: uma escrita e outra pratica. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

**Exame medico** — Estão chamados ao SBM do I.N.E.P., á praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidaots aos seguintes concursos e provas:

a) Estatistico auxiliar.

Amanhã, ás 11 horas: 33 — 35 — 36 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 51 — 52 — 53 — 54 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 63 — 64 — 65 — 66 e 68.

A's 13 horas: 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 93 — 94 — 97 — 98 — 100 — 101 —202 — 203 — 105 — 107 e 108.

Dia 28, ás 11 horas: 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 1121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 127 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 e 137.

b) Assistente de Seleção: 1 — 8 — 16 — 86 — 97.

Estão convidados a comparecer, dentro de 48 horas, no Serviço de Biometria Medica do I.N.E.P., afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos aos seguintes concursos:

Postalista: 150 — 191 — 274 e 334.

Dentista: 5 — 32 — 38 — 42 — 59 — 78 — 93 — 97 — 102 — 144 — 148 — 176 — 192 — 198 — 222 e 261.

**MINISTERIO DA FAZENDA**

**Abono provisorio** — O diretor da Despesa Publica convida o sr. Joaquim Barreto Costa a apresentar certidão de tempo de serviço publico de agosto a dezembro de 1931, de 1º de fevereiro a 2 7de março de 1933 e de 1º de abril de 1934 a 31 de dezembro de 1937, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de suspensão do pagamento do abono provisorio.

**Titulos de aposentadoria** — Foram expedidos ontem os seguintes titulos de aposentadoria pertencentes a:

Balbino Gonçalves Bastos — Noemia Nazareth de Castro Vnanna — Pedro Severino. Antnio Fernandes — Lino Gomes de Carvalho — Acidalino de Oliveira — Arthur Victor de Araujo — Amfiloquio Pio Barauna — Francisco de Moura Brandão — Francisco de Castro Magalhães — Caetano Alves Ferreira — Silvestre José Gonçalves — Tiburcio Augusto dos Santos e Joaquim de Andrade Santos.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**

**Retificada:** — O "Diario Oficial" de ontem publica uma retificação da Portaria do Ministerio da Educação, de 22 deste, relativa ao numero de aulas semanais do curso ginasial no corrente ano de -942.

De acordo com essa retificação o latim será ensinado tanto na terceira como na quarta serie, em cinco aulas semanais, e não em seis, como constava do texto anterior, e o ensino das ciencias naturais será ministrado, nas mesmas series, em três aulas semanais.

**Encerra-se no dia 28** — Encerram-se na proxima terça-feira, 28 do corrente, as inscrições dos que desejem tomar parte, como executantes, no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação a ser realizado de maio a outubro deste ano pela notavel pianista e mestra Magdalena Tagliaferro.

Os candidatos encontrarão no folheto que lhes será entregue na secretaria da Escola Nacional de Musica todas as informações relativas á organização geral das aulas e as condições de inscrição.

Esse curso, inteiramente franqueado ao publico e aos participantes, será ministrado em trinta aulas, estando os dias 4, 6, 8, 11 e 13 de maio marcados para as cinco primeiras aulas.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Regressou de São Paulo** — Regressou a esta Capital o agronomo Raimundo Martins da Silva, chefe da Secção de Café do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, depois de ter assentado medidas junto ás Secções nos Estados de São Paulo e Paraná, para o desenvolvimento de uma campanha em favor da produção de cafés finos.

**Venda de frutas e legumes** — A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa, por intermedio do S. I. A., que o movimento de venda de frutas e legumes nesta Capital, em 50 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 242 contos, durante a semana de 6 a 12 de abril corrente. O total de legumes foi de 109 contos e o de frutas de 133 contos. Foram vendidos .. .. 31:150 quilos de tomate, no valor de 40:602$000, a 1$300 o quilo; .. 18.542 quilos de uva do Rio Grande, no valor de 37:084$000, a 2$000 o quilo; etc.

**MINISTERIO DO TRABALHO**

**Serve há dez anos** — Servindo como auxiliar de gabinete do ministro do Trabalho desde a administração do sr. Salgado Filho, a senhorita Maria Sofia Bulcão Viana acaba de completa rdez anos de exercicio naquela função. Por esse motivo suas colegas ofereceram-lhe um almoço no restaurante da Colombo, prestando-lhe, assim, uma justa homenagem.

**FARMACIAS DE PLANTÃO**

HOJE — Largo da Carioca, 10-12 — Avenida Marechal Floriano, 154 — Senhor dos Passos, 236 — America, 229 — Harmonia, 88 — Riachuelo, 2 — Avenida Mem de Sá, 178 — Visconde Itauna, 465 — Matoso, 101-B; Santa Maria, 6 — Avenida Lauro Muller, 64 — Catumbi, 86 — Aristides Lobo, 238 — Haddock Lobo, 123-B — Bispo, 139-B — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Lapa, 35 — Marquês de Abrantes, 213 — Catete, 142 e 237 — Laranjeiras, 213 e 34 — Catete, 86 — Bento Lisboa, 92 — Avenida Ataulfo de Paiva, 296-A — Jardim Botanico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Voluntarios da Patria, 351 e 152 — Humaytá, 63-A — Arnaldo Quintela, 40 — Maria Quiteria, 65 — Teixeira Melo, 25 — Avenida Copacabana, 794, 726-A e 498-A — Gustavo Sampaio, 229 — General Padilha, 3 — Campo de S. Cristovão, 162 — Rua S. Cristovão, 1.119 e 1.021 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — S. Januario, 46 — Bela, 43 — Conde de Bomfim, 301 e 832 — Pereira de Siqueira, 69 — Desembargador Isidro, 21 — Teodoro da Silva, 986 — Avenida 28 de Setembro, 344 — D. Zulmira, 43 — Maxwell, 292 — Mearim, 1-A — S. Francisco Xavier, 665 — Barão de Mesquita, 758 e 456 — Avenida 28 de Setembro, 285 — Praça Barão de Drumond, 29 — Oito de Dezembro, 40-A — Estrada Marechal Rangel, 60 — Carolina Machado, 1.566 — Estrada M. Felix, 936 — Avenida Suburbana, 10.496 — Estrada Marechal Rangel, 318 — Nerval de Gouveia, 443 — Ciriei, 8-B — Avenida Suburbana, 8.701-A — Fernandes Marinho, 13-A — Maria Passos, 86 — Topazio, 71 — Nerval de Gouveia, 5 — Capitão Couto Menezes, 4 — Estrada Monsenhor Felix, 527 — Avenida Automovel Clube, 2.297 — Estrada Otaviano, 286 — Silva Gomes, 8 — Bernardino de Campos, 128 — 24 de Maio, 248 e 1.005 — Lucinio Cardoso, 261 — Viuva Claudio, 469 — Barão de Bom Retiro, 231 — D. Romana, 56 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 476 — Rezende Costa, 6 — José dos Reis, 546 — Goyaz, 614 — Julia Cortines, 98-A — Engenho de Dentro, 345 — Assis Carneiro, 65-A — Torres Oliveira, 56-A — Avenida Suburbana, 3.850 — Avenida João Ribeiro, 196 — Praça do Encantado, 9 — Ana Nery, 1.318 — Cardoso Morais, 96 — 23 de Agosto, 36 — Senador Antonio Carlos, 553 — Venina, 4 — Lobi Junior, 27 — Avenida Antenor Navarro, 45 — Bulhões Maciel, 833 — Candido Benicio, 319 — Avenida Geremario Dantas, 12 —Goulart de Andrade, 8 — Japaratuba, 1.881 — Estrada Nazareth, 38 — Albino Paiva, 195 — Coronel Agostinho, 17 — Estrada do Monteiro, 4 — Barcelos Domingos, 18 — Senador Camará, 41.

**FARMACIAS DE PLANTÃO**

AMANHÃ: Rua do Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde de Pirajá, numeros: 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 33 — Avenida Copacabana 592 — São Luiz Gonzaga, numeros 33 e 348 — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 83-B — São Cristovão 818-A — Bela 632 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31-B — São Francisco Xavier 288 — ... de Setembro, numeros 194 e 439 — Barão do Bom Retiro 704-B — Barão de Mesquita ...-A — São Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal ... Estrada Monsenhor Fe... Avenida Suburbana 10... checo da Rocha 106 — ... rechal Rangel 487 — Maria Freitas 24 — Ciricy 62-B — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Avenida Suburbana 8.701-A — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada do Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio, numeros 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Gojaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo de Melo 396 — Praça do Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 563 — Avenida Suburbana 7.407 — Avenida dos Democraticos 816 — 4 de Novembro 22 — Senador Antonio Carlos 755 — Montevidéu 1.880 — Lobo Junior 325 — Orojó 43 — Major Conrado 89 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.282 — Estrada da Taquara 373-B — Estrada de Santa Cruz 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 18 — Corrêa Seara 35 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

## Saude do Trabalhador

Na intoxicação pelo chumbo, o operarios apresentas nas faces internas da boca, ao nivel dos molares, uma tatuagem pigmentada, devida á saliva, fermentações bucais e eliminação do chumbo. (Inspetoria do Trabalho).



CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

(Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932)

**444.ª EXTRAÇÃO** — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 25 de ABRIL de 1942

## 3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo cinza, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE ABRIL DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

**0** — 22 80$; 50 80$; 57 100$; 65 80$; 71 100$; 77 100$; 89 100$; 107 100$; 122 80$; 150 80$; 154 100$; 160 100$; 165 80$; 192 100$; 204 100$; 217 100$; 222 80$; 250 80$; 259 100$; 265 80$; 275 100$; 322 80$; 350 80$; 365 80$; 376 100$; 390 100$; 421 500$; 422 80$; 450 80$; 455 100$; 457 100$; 461 200$; 465 80$; 522 80$; 550 80$; 565 80$; 585 100$; 606 100$; 613 100$; 622 80$; 641 100$; 650 80$; 665 80$; 676 100$; 687 100$; 710 100$; 722 80$; 750 80$; 755 200$; 763 100$; 765 80$; 778 100$; 814 100$; 816 100$; 822 80$; 850 80$; 865 80$; 867 100$; 881 100$; 918 100$; 922 80$; 950 80$; 958 100$; 965 80$; 972 100$; 974 100$; 980 100$

**1** — 1022 80$; 1028 100$; 1036 100$; 1039 100$; 1050 80$; 1065 80$; 1072 100$; 1122 80$; 1131 100$; 1150 80$; 1165 80$; 1196 100$; 1219 100$; 1222 80$; 1250 80$; 1265 80$; 1286 100$; 1299 100$; 1322 80$; 1328 100$; 1350 80$; 1352 100$; 1353 100$; 1365 80$; 1389 100$; 1412 100$; 1422 80$; 1450 80$; 1455 500$; 1462 100$; 1465 80$; 1477 100$; 1489 100$; 1522 80$; 1550 80$; 1565 80$; 1622 80$; 1640 100$; 1650 80$; 1665 80$; 1681 100$; 1722 80$; 1727 100$; 1750 80$; 1765 80$; 1782 100$; 1822 80$; 1850 80$; 1865 80$; 1868 100$; 1872 100$; 1922 80$; 1941 100$; 1950 80$; 1964 200$; 1965 80$; 1976 100$; 1999 200$

**2** — 2022 80$; 2050 100$; 2050 80$; 2063 100$; 2065 80$; 2122 80$; 2141 100$; 2150 80$; 2161 100$; 2165 80$; 2214 100$; 2222 80$; 2235 100$; 2250 80$; 2250 100$; 2265 80$; 2307 100$; 2322 80$; 2350 80$; 2365 80$; 2403 100$; 2422 80$; 2450 80$; 2465 80$; 2475 100$; 2522 80$; 2550 80$; 2565 80$; 2569 100$; 2622 80$; 2650 80$; 2665 80$; 2671 100$; 2700 100$; 2722 80$; 2746 100$; 2750 80$; 2765 80$; 2780 500$; 2791 100$; 2822 80$; 2827 100$; 2840 100$; 2850 80$; 2865 80$; 2922 80$; 2950 80$; 2965 80$; 2971 100$

**3** — 3010 100$; 3022 80$; 3041 100$; 3050 80$; 3053 100$; 3063 100$; 3065 80$; 3122 80$; 3150 80$; 3153 100$; 3165 100$; 3165 80$; 3174 100$; 3180 100$; 3208 100$; 3222 80$; 3250 80$; 3265 80$; 3275 100$; 3322 80$; 3331 100$; 3340 100$; 3350 80$; 3355 100$; 3365 80$; 3402 100$; 3422 80$; 3429 100$; 3438 100$; 3450 80$; 3465 80$; 3522 80$; 3534 100$; 3550 80$; 3556 100$; 3557 100$; 3565 80$; 3579 200$; 3596 100$; 3622 80$; 3650 80$; 3665 80$; 3722 80$; 3725 100$; 3739 100$; 3750 80$; 3753 100$; 3765 80$; 3782 100$; 3802 100$; 3822 80$; 3831 200$; 3850 80$; 3865 80$; 3910 100$; 3922 80$; 3921 100$; 3950 80$; 3957 200$; 3965 80$

**4** — 4022 80$; 4050 80$; 4065 80$; 4122 80$; 4125 500$; 4141 100$; 4150 80$; 4165 80$; 4214 100$; 4222 80$; 4233 100$; 4243 100$; 4250 80$; 4265 80$; 4282 100$; 4304 100$; 4322 80$; 4350 80$; 4365 80$; 4382 100$; 4422 80$; 4450 80$; 4461 100$; 4465 80$; 4470 100$; 4494 100$; 4506 100$; 4516 100$; 4522 80$; 4526 100$; 4550 80$; 4560 100$; 4565 80$; 4589 200$; 4597 100$; 4622 80$; 4646 100$; 4650 80$; 4661 100$; 4665 80$; 4693 100$; 4722 80$; 4750 80$; 4765 80$; 4768 100$; 4775 100$; 4789 100$; 4804 100$; 4805 100$; 4822 80$; 4850 80$; 4865 80$; 4868 100$; 4876 100$; 4922 80$; 4950 80$; 4965 80$; 4992 100$; 4993 100$; 4996 100$

**5** — 5010 100$; 5022 80$; 5050 80$; 5060 200$; 5065 80$; 5104 100$; 5120 100$; 5122 80$; 5150 80$; 5165 80$; 5222 80$; 5232 100$; 5250 80$; 5262 100$; 5265 80$; 5288 100$; 5290 100$; 5322 80$; 5350 80$; 5365 80$; 5370 200$; 5390 100$; 5422 80$; 5433 100$; 5450 80$; 5456 100$; 5465 80$; 5487 100$; 5489 200$; 5495 100$; 5504 100$; 5522 80$; 5538 100$; 5550 80$; 5565 80$; 5576 100$; 5599 100$; 5610 100$; 5614 100$; 5622 80$; 5650 80$; 5665 80$; 5722 80$; 5746 100$; 5749 100$; 5750 80$; 5765 80$; 5796 100$; 5803 100$; 5822 100$; 5822 80$; 5850 80$; 5865 80$; 5885 100$; 5901 100$; 5915 100$; 5922 80$; 5950 80$; 5965 80$; 5970 100$; 5976 100$

**6** — 6022 80$; 6047 200$; 6048 100$; 6050 80$; 6065 100$; 6065 80$; 6122 80$; 6150 80$; 6165 80$; 6197 100$; 6210 100$; 6222 100$; 6222 80$; 6250 80$; 6265 80$; 6295 200$; 6319 100$; 6322 80$; 6325 200$; 6337 100$; 6350 80$; 6352 100$; 6365 80$; 6367 100$; 6371 100$; 6422 80$; 6424 100$; 6434 100$; 6450 80$; 6465 80$; 6476 100$; 6480 100$; 6490 100$; 6522 80$; 6541 100$; 6548 100$; 6550 80$; 6565 80$; 6570 100$; 6622 80$; 6644 200$; 6646 100$; 6649 100$; 6650 80$; 6665 80$; 6722 80$; 6750 80$; 6753 100$; 6765 100$; 6765 80$; 6817 200$; 6822 80$; 6850 80$; 6865 80$; 6903 100$; 6922 80$; 6950 80$; 6954 100$; 6965 80$; 6982 100$; 6998 100$

**7** — 7022 80$; 7044 100$; 7050 80$; 7051 100$; 7065 80$; 7122 80$; 7150 80$; 7165 80$; 7177 200$; 7197 100$; 7201 100$; 7212 100$; 7222 80$; 7237 100$; 7249 100$; 7250 80$; 7265 80$; 7282 100$; 7286 100$; 7322 80$; 7350 80$; 7365 80$; 7409 100$; 7410 100$; 7422 80$; 7441 100$; 7445 100$; 7450 80$; 7465 80$; 7522 80$; 7550 80$; 7565 80$; 7572 100$; 7583 100$; 7608 100$; 7622 80$; 7635 200$; 7650 80$; 7664 100$; 7665 80$; 7671 100$; 7689 100$; 7707 100$; 7722 80$; 7738 100$; 7750 80$; 7765 80$; 7785 100$; 7816 100$; 7822 100$; 7822 80$; 7829 100$; 7850 80$; 7865 80$; 7922 80$; 7944 100$; 7950 80$; 7963 100$; 7965 80$

**8** — 8022 80$; 8023 100$; 8050 80$; 8052 100$; 8060 100$; 8065 80$; 8122 80$; 8150 80$; 8165 80$; 8222 80$; 8238 200$; 8250 80$; 8265 80$; 8322 80$; 8344 100$; 8345 200$; 8350 80$; 8365 80$; 8370 100$; 8419 100$; 8422 80$; 8427 100$; 8435 100$; 8437 100$; 8450 80$; 8465 80$; 8494 200$; 8495 100$; 8512 100$; 8522 80$; 8542 100$; 8544 100$; 8550 80$; 8565 80$; 8588 100$; 8622 80$; 8650 80$; 8653 100$; 8665 80$; 8677 100$; 8691 100$; 8722 80$; 8750 80$; 8765 80$; 8770 100$; 8822 80$; 8850 80$; 8865 80$; 8875 100$; 8884 100$; 8915 100$; 8920 100$; 8922 80$; 8950 80$; 8965 80$

**9** — 9022 80$; 9035 100$; 9017 100$; 9050 80$; 9063 100$; 9065 80$; 9105 100$; 9122 80$; 9123 100$; 9132 100$; 9150 80$; 9159 100$; 9165 80$; 9179 100$; 9222 80$; 9250 80$; 9257 100$; 9265 80$; 9266 100$; 9291 100$; 9315 100$; 9322 80$; 9325 100$

**9350 — 5:000$000 — RIO**

9350 80$; 9365 80$; 9383 100$; 9387 100$; 9397 100$; 9422 80$; 9450 80$; 9465 80$; 9506 100$; 9522 80$; 9540 100$; 9550 80$; 9565 80$; 9571 100$; 9617 100$; 9622 80$; 9650 100$; 9650 80$; 9665 80$; 9703 100$; 9707 100$; 9722 80$; 9750 80$; 9765 80$; 9778 100$; 9814 100$; 9822 80$; 9850 80$; 9865 80$; 9870 500$; 9894 500$; 9922 80$; 9937 100$; 9950 80$; 9954 100$; 9965 80$; 9986 100$

**10** — 10003 100$; 10020 100$; 10022 80$; 10050 80$; 10075 100$; 10103 200$; 10115 100$; 10122 80$; 10150 80$; 10166 80$; 10174 100$; 10222 100$; 10222 80$; 10241 100$; 10244 200$; 10250 80$; 10265 80$; 10272 100$; 10322 80$; 10329 100$; 10350 80$; 10356 100$; 10365 80$; 10381 100$; 10388 100$; 10422 80$; 10443 100$; 10444 100$; 10450 80$; 10455 100$; 10465 80$; 10469 100$; 10519 100$; 10522 80$; 10550 80$; 10561 100$; 10565 80$; 10603 100$; 10622 80$; 10650 80$; 10665 80$; 10686 100$; 10697 100$; 10700 100$; 10722 80$; 10750 80$; 10765 80$; 10766 100$; 10791 100$; 10804 100$; 10807 100$; 10822 80$; 10825 100$; 10830 100$; 10843 100$; 10850 80$; 10853 100$; 10865 80$; 10922 100$; 10922 80$; 10929 100$; 10930 100$; 10936 100$; 10950 80$; 10954 100$; 10965 80$; 10969 100$

**11** — 11008 100$; 11022 80$; 11023 100$; 11028 100$; 11045 100$; 11050 80$; 11064 100$; 11065 80$; 11079 100$; 11080 100$; 11101 100$; 11122 80$; 11132 100$; 11150 80$; 11157 100$; 11165 80$; 11173 100$; 11222 80$; 11234 100$; 11236 100$; 11250 80$; 11265 80$; 11280 200$; 11322 80$; 11350 80$; 11365 80$; 11368 100$; 11376 100$; 11422 80$; 11450 80$; 11465 80$; 11466 100$; 11478 100$; 11481 100$; 11492 100$; 11495 100$; 11522 80$; 11541 100$; 11550 80$; 11565 80$; 11590 100$; 11603 100$; 11622 80$; 11624 100$; 11640 100$; 11650 80$; 11663 100$; 11665 80$; 11711 100$; 11722 80$; 11750 80$; 11762 100$; 11765 80$; 11822 80$; 11850 80$; 11852 100$; 11855 100$; 11865 80$; 11905 100$; 11922 80$; 11928 100$; 11950 80$; 11965 80$; 11973 200$; 11982 100$; 11993 100$

**12** — 12022 80$; 12050 80$; 12065 80$; 12090 100$; 12113 100$; 12122 80$; 12150 80$; 12165 80$; 12222 80$; 12225 100$; 12250 80$; 12265 80$; 12271 100$; 12322 80$; 12350 80$; 12365 80$; 12392 100$; 12422 80$; 12450 80$; 12457 100$; 12464 100$; 12465 80$; 12471 500$; 12513 200$; 12522 80$; 12550 80$; 12565 80$; 12600 100$; 12614 100$; 12622 80$; 12640 100$; 12650 80$; 12665 80$; 12680 100$; 12722 80$; 12750 80$; 12765 80$; 12822 80$; 12843 100$; 12850 80$; 12851 100$; 12865 80$; 12898 100$; 12905 100$; 12922 80$; 12935 100$; 12948 100$; 12950 80$; 12965 80$

**13** — 13001 100$; 13022 80$; 13027 100$; 13045 100$; 13050 80$; 13060 500$; 13065 80$; 13070 200$

**13086 — 1:000$000**

13122 80$; 13138 100$; 13149 100$; 13150 80$; 13155 100$; 13165 80$; 13173 100$; 13211 100$; 13222 80$; 13250 80$; 13265 80$; 13286 100$; 13290 100$; 13322 80$; 13331 200$; 13350 80$; 13354 200$; 13365 80$; 13398 100$; 13406 100$; 13422 80$; 13450 80$; 13465 80$; 13480 100$; 13521 100$; 13522 80$; 13521 100$; 13541 100$; 13550 80$; 13565 80$; 13622 80$; 13650 80$; 13664 100$; 13665 80$; 13669 100$; 13700 100$; 13722 80$; 13750 80$; 13753 200$; 13759 100$; 13765 80$; 13800 100$; 13822 80$; 13850 80$; 13865 80$; 13880 100$; 13887 100$; 13898 100$; 13920 100$; 13922 80$; 13950 80$; 13965 80$; 13989 100$

**14** — 14022 80$; 14027 100$; 14037 100$; 14050 80$; 14065 80$; 14122 80$; 14130 500$; 14134 100$; 14150 80$; 14157 100$; 14163 100$; 14165 80$; 14184 100$; 14196 100$; 14222 80$; 14250 80$; 14265 80$; 14293 100$; 14295 100$; 14322 80$; 14350 80$; 14357 100$; 14365 80$; 14422 80$; 14443 100$; 14450 80$; 14465 80$; 14518 100$; 14522 80$; 14534 100$; 14550 80$; 14565 80$; 14568 100$; 14621 200$; 14622 80$; 14636 100$; 14650 80$; 14665 80$; 14667 100$; 14699 100$; 14704 100$; 14722 80$; 14739 100$; 14750 100$; 14750 80$; 14765 80$; 14822 100$; 14822 80$; 14830 100$; 14850 80$; 14865 80$; 14867 100$; 14884 100$; 14922 80$; 14950 80$; 14965 80$; 14968 100$

**15** — 15022 80$; 15050 80$; 15065 80$; 15122 80$; 15143 100$; 15150 80$; 15155 100$; 15165 80$; 15200 100$; 15208 100$; 15222 80$; 15250 80$; 15265 80$; 15273 100$; 15289 100$; 15291 100$; 15300 100$; 15322 80$; 15341 100$; 15350 80$; 15365 80$; 15394 100$; 15408 100$; 15422 80$; 15429 100$; 15450 80$; 15465 80$; 15479 100$; 15522 80$; 15543 100$; 15550 80$; 15565 80$; 15582 100$; 15598 100$; 15609 100$; 15622 80$; 15650 80$; 15651 100$; 15665 80$; 15672 100$; 15722 80$; 15730 80$; 15753 100$; 15760 100$; 15765 80$; 15777 100$; 15822 100$; 15822 80$; 15850 80$; 15857 100$; 15858 100$; 15865 80$; 15885 100$; 15911 100$; 15922 80$; 15936 100$; 15950 80$; 15965 80$

**16** — 16005 100$; 16013 100$; 16022 80$; 16024 100$; 16050 80$; 16065 80$; 16079 100$; 16092 100$; 16104 100$; 16122 80$; 16144 100$; 16150 80$; 16165 80$; 16168 100$; 16187 100$; 16197 200$; 16222 80$; 16244 100$; 16246 100$; 16250 80$; 16265 80$; 16260 100$; 16277 100$; 16290 100$; 16322 80$; 16350 80$; 16365 80$; 16396 100$; 16422 80$; 16450 80$; 16465 80$; 16499 100$; 16501 100$; 16522 80$; 16550 80$; 16560 100$; 16565 80$; 16575 100$; 16598 100$; 16622 80$; 16650 80$; 16664 100$; 16665 80$; 16677 200$; 16701 100$; 16718 100$; 16722 80$; 16731 100$; 16750 80$; 16765 80$; 16807 200$; 16822 80$; 16832 100$; 16850 80$; 16865 80$; 16889 100$; 16892 100$; 16908 100$; 16910 100$; 16922 80$; 16950 80$; 16965 80$; 16975 100$

**17** — 17010 100$; 17022 80$; 17050 80$; 17065 80$; 17101 100$; 17122 80$; 17123 500$; 17150 80$; 17165 80$; 17211 100$; 17222 80$; 17250 80$; 17265 80$; 17321 100$; 17322 80$; 17350 80$; 17357 500$; 17365 80$; 17383 100$; 17403 100$

**17422 — 30:000$000 — Ponta Grossa — PARANÁ**

17422 80$; 17450 80$; 17452 100$; 17456 100$; 17465 80$; 17520 100$; 17522 80$; 17532 100$; 17550 80$; 17565 80$; 17609 100$; 17622 80$; 17650 80$; 17654 200$; 17665 80$; 17671 100$; 17674 100$

**17676 — 1:000$000**

17722 80$; 17750 80$; 17765 80$; 17793 100$; 17795 100$; 17822 80$; 17841 100$; 17844 100$; 17850 80$; 17865 80$

**17882 — 2:000$000 — S. PAULO**

17919 100$; 17922 80$; 17950 80$; 17965 80$; 17973 100$; 17978 100$

**18** — 18012 200$; 18022 80$; 18034 100$; 18047 100$; 18050 80$; 18052 100$; 18065 80$; 18088 100$; 18122 80$; 18123 100$; 18131 100$; 18136 100$; 18150 80$; 18165 80$; 18183 100$; 18193 100$; 18222 80$; 18226 200$; 18250 80$; 18231 100$; 18265 80$; 18304 100$; 18322 80$; 18350 80$; 18355 100$; 18361 100$; 18365 80$; 18378 100$; 18379 100$; 18418 100$; 18422 80$; 18450 80$; 18452 100$; 18456 100$; 18465 80$; 18481 100$; 18508 100$; 18518 100$; 18522 80$; 18530 100$; 18533 100$; 18550 80$; 18556 100$; 18565 80$; 18604 100$; 18622 80$; 18624 100$; 18635 100$

**18636 — 1:000$000**

18639 100$; 18650 80$; 18665 80$; 18701 100$; 18722 80$

**18718 — 1:000$000**

18750 80$; 18751 100$; 18765 80$; 18768 100$; 18822 80$; 18850 80$; 18865 80$; 18922 80$; 18933 100$; 18950 80$; 18957 100$; 18965 80$; 18969 200$

**19** — 19006 100$; 19022 80$; 19030 100$; 19050 80$; 19058 500$; 19065 80$; 19088 100$; 19122 80$; 19134 100$; 19150 80$; 19151 100$; 19163 100$; 19165 80$; 19203 100$; 19222 80$; 19241 100$; 19250 80$; 19254 100$; 19265 80$; 19299 100$; 19303 100$; 19314 100$; 19322 80$; 19350 80$; 19355 100$; 19365 80$; 19385 100$; 19391 100$; 19403 100$; 19422 80$; 19434 100$; 19450 80$; 19456 100$; 19462 100$; 19465 80$; 19485 100$; 19501 100$; 19522 80$; 19550 80$; 19558 100$; 19565 80$; 19583 100$; 19617 100$; 19622 80$; 19649 100$; 19650 80$; 19665 80$; 19697 100$; 19722 80$

**19725 — Aproximação — 12:500$**

**19726 — 500:000$ — RIO**

**19727 — Aproximação — 12:500$**

19750 80$; 19765 80$; 19822 80$; 19836 100$; 19850 80$; 19865 100$; 19865 80$; 19891 100$; 19922 80$; 19931 100$; 19949 200$; 19950 80$; 19958 200$; 19965 80$

**20** — 20022 80$; 20025 100$; 20050 80$; 20065 80$; 20099 100$; 20122 80$; 20150 80$; 20165 80$; 20203 100$; 20222 80$; 20250 80$; 20253 100$; 20258 500$; 20265 80$; 20311 100$; 20322 80$; 20350 80$; 20361 100$

**20365 — 10:000$000 — S. PAULO**

20365 80$; 20392 100$; 20417 100$; 20422 80$; 20449 100$; 20450 80$; 20464 100$; 20465 80$; 20499 100$; 20522 80$; 20523 200$; 20550 80$; 20561 100$; 20565 80$; 20578 100$; 20581 100$; 20622 80$; 20650 80$; 20665 80$; 20673 100$; 20674 100$; 20705 100$; 20707 100$; 20710 100$; 20722 80$; 20750 80$; 20765 80$; 20772 100$; 20800 100$; 20822 80$; 20850 80$; 20856 100$; 20865 80$; 20887 100$; 20916 100$; 20917 200$; 20922 80$; 20945 100$; 20950 80$; 20965 80$

**21** — 21022 80$; 21033 100$; 21050 80$; 21065 80$; 21090 500$; 21098 100$; 21122 80$; 21126 100$; 21150 80$; 21165 80$; 21221 100$; 21222 80$; 21250 80$; 21262 100$; 21266 80$; 21279 100$; 21322 80$; 21337 100$; 21341 100$; 21350 80$; 21365 80$; 21385 200$; 21392 100$; 21422 80$; 21445 100$; 21450 80$; 21465 80$; 21522 80$; 21550 80$; 21555 100$; 21565 80$; 21622 100$; 21622 80$; 21650 80$; 21657 100$; 21660 200$; 21665 80$; 21670 100$; 21722 80$; 21750 80$; 21758 100$; 21765 80$; 21812 100$; 21822 80$; 21829 100$; 21833 100$; 21850 80$; 21865 80$; 21922 80$; 21926 100$; 21950 80$; 21965 80$; 21970 100$

**22** — 22007 200$; 22010 100$; 22022 80$; 22023 100$; 22043 100$; 22050 80$; 22065 80$; 22097 100$; 22108 100$; 22122 500$; 22122 80$; 22131 100$; 22150 80$; 22152 100$; 22165 80$; 22193 100$; 22222 80$; 22250 80$; 22265 80$; 22303 100$; 22322 80$; 22350 80$; 22365 80$; 22366 100$; 22387 500$; 22401 100$; 22422 80$; 22450 80$; 22465 80$; 22522 80$; 22550 80$; 22565 80$; 22622 80$; 22644 100$; 22650 80$; 22661 100$; 22665 80$; 22689 100$; 22722 80$; 22750 80$; 22753 100$; 22764 100$; 22765 80$; 22767 100$; 22780 100$; 22781 100$; 22799 200$; 22822 80$; 22832 100$; 22850 100$; 22850 80$; 22865 80$; 22922 80$; 22950 80$; 22956 100$; 22965 80$; 22990 100$

**23** — 23022 80$; 23050 80$; 23065 80$; 23122 80$; 23127 100$; 23150 80$; 23165 80$; 23222 80$; 23250 80$; 23259 100$; 23265 80$; 23304 200$; 23321 100$; 23322 80$; 23350 80$; 23361 100$; 23365 80$; 23422 80$; 23445 100$; 23450 80$; 23465 80$; 23475 100$; 23504 100$; 23516 100$; 23522 80$; 23525 100$; 23530 100$; 23550 80$; 23565 80$; 23622 80$; 23650 80$; 23657 100$; 23659 100$; 23665 80$; 23686 100$; 23692 100$

**23716 — 1:000$000**

23722 80$; 23738 100$; 23745 100$; 23750 80$; 23765 80$; 23816 100$; 23822 80$; 23850 80$; 23863 200$; 23865 80$; 23922 80$; 23950 80$; 23951 100$; 23960 100$; 23965 80$; 23999 100$

**Premios Maiores**

| Numero | Premio | Praça |
|---|---|---|
| 19726 | 500:000$ | RIO |
| 17422 | 30:000$000 | Ponta Grossa — PARANÁ |
| 20365 | 10:000$000 | S. PAULO |
| 9350 | 5:000$000 | RIO |
| 17882 | 2:000$000 | S. PAULO |

JOGAM 24 MILHARES — Loteria Federal do Brasil — 500 CONTOS 500 — PREMIO MAIOR — 1º VIGESIMO — FAC-SIMILE

# Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS — 1.400 — 3.826 — 907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 29 de Abril de 1942 — PLANO XZ — PREMIOS

**444ª Extração** = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI =

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

= 444ª Extração

# IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

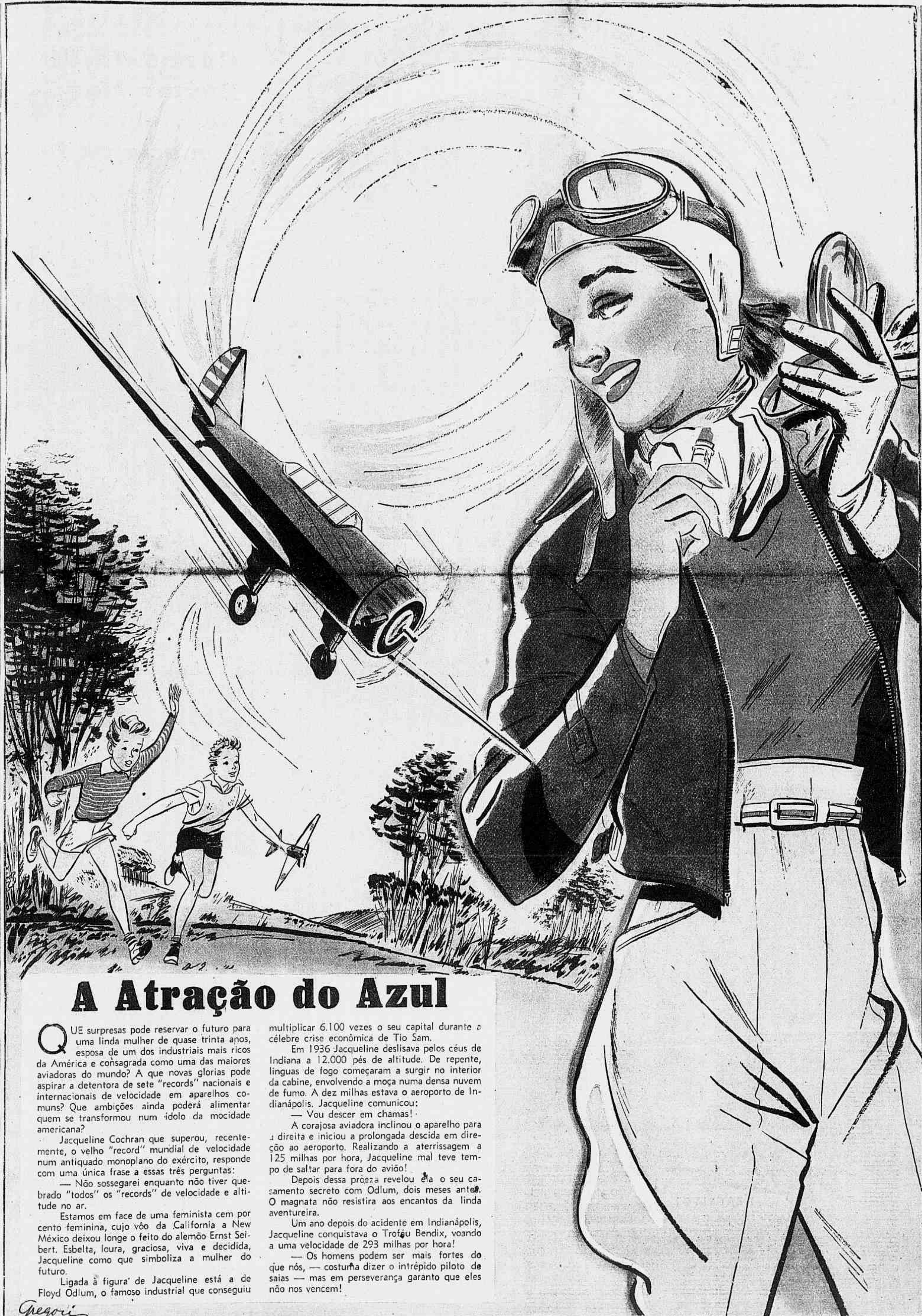
SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo-Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

26 de Abril de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

# A Atração do Azul

QUE surpresas pode reservar o futuro para uma linda mulher de quase trinta anos, esposa de um dos industriais mais ricos da América e consagrada como uma das maiores aviadoras do mundo? A que novas glorias pode aspirar a detentora de sete "records" nacionais e internacionais de velocidade em aparelhos comuns? Que ambições ainda poderá alimentar quem se transformou num idolo da mocidade americana?

Jacqueline Cochran que superou, recentemente, o velho "record" mundial de velocidade num antiquado monoplano do exército, responde com uma única frase a essas três perguntas:

— Não sossegarei enquanto não tiver quebrado "todos" os "records" de velocidade e altitude no ar.

Estamos em face de uma feminista cem por cento feminina, cujo vôo da California a New México deixou longe o feito do alemão Ernst Seibert. Esbelta, loura, graciosa, viva e decidida, Jacqueline como que simboliza a mulher do futuro.

Ligada à figura de Jacqueline está a de Floyd Odlum, o famoso industrial que conseguiu multiplicar 6.100 vezes o seu capital durante a célebre crise econômica de Tio Sam.

Em 1936 Jacqueline deslisava pelos céus de Indiana a 12.000 pés de altitude. De repente, linguas de fogo começaram a surgir no interior da cabine, envolvendo a moça numa densa nuvem de fumo. A dez milhas estava o aeroporto de Indianápolis. Jacqueline comunicou:

— Vou descer em chamas!

A corajosa aviadora inclinou o aparelho para a direita e iniciou a prolongada descida em direção ao aeroporto. Realizando a aterrissagem a 125 milhas por hora, Jacqueline mal teve tempo de saltar para fora do avião!

Depois dessa proeza revelou ela o seu casamento secreto com Odlum, dois meses antes. O magnata não resistira aos encantos da linda aventureira.

Um ano depois do acidente em Indianápolis, Jacqueline conquistava o Troféu Bendix, voando a uma velocidade de 293 milhas por hora!

— Os homens podem ser mais fortes do que nós, — costuma dizer o intrépido piloto de saias — mas em perseverança garanto que eles não nos vencem!

Gregori

# NOVOS VESTIDOS DE NOIVA

## Cores de Vitral e Efeitos Monásticos Garantindo a Supremacia da Noiva

Modelo de duas peças, para a lua-de-mel, confeccionado em crepe "rayon" vermelho. A gola em forma de losango se apresenta orlada de laços de lã, sendo a parte inferior da blusa cortada de modo a sugerir as pétalas de uma flor.

Para a tarde, Rose Tafel creou este elegantissimo vestido de cetim negro com face brilhante e fosca. Da cintura franzida p e n d e m duas originais tranças negras como um prolongamento dos ângulos da blusa. Observem o maravilhoso calor de contas de faiança.

Este esquisito vestido de noiva em brocado cor de pérola é de inspiração caracteristicamente monástica. O busto de corte escultural, a saia apanhada nos lados e a longa cauda circular constituem o que de mais moderno se pode exigir em materia de trajos nupciais.

A mamãe da noiva receberá os convidados com um modelo de jantar feito de crepe cinzento. O drapeado lateral é dramatizado por duas flores de veludo com suaves tonalidades de violeta, vermelho e rosá.

As "demoiselles" ostentarão modelos como o que se vê à esquerda, de tafetá fuschia, com tiras de veludo roxo guarnecendo o cimo da blusa e as mangas de renda franzida. As luvas são compridas e cobrem apenas o braço, deixando livres as mãos. A creação da direita (para a dama de honor) é confeccionada em tafetá violeta, com pala de malhas e longas mangas semelhantes às da noiva. O adorno à cabeça é de tulle da mesma cor e flores de veludo roxo.

2—8



### Por Grace Corson

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

AS noivas de oficiais do exército, nos Estados Unidos, estão dedicando a máxima atenção aos seus enxovais afim de evitar que os mesmos sejam ofuscados pelo brilho do traje masculino. Nesses casos o noivo, que em geral não desperta comentarios, torna-se alvo de todos os olhares. Quem não admira, mesmo, um uniforme militar?

Rose Tafel, famosa desenhista de vestidos nupciais, creou uma coleção de modelos destinada a salvaguardar a tradicional supremacia da noiva nos casamentos com militares. Nesta página as leitoras poderão apreciar um de seus encantadores vestidos de noiva e outros modelos tambem de carater nupcial.

Para a mamõe da noiva, Rose Tafel desenhou um vestido de rara beleza que se adapta a qualquer talhe feminino (ver a fotografia à esquerda inferior).

O número de casamentos, na América, cresceu sobremaneira com o estourar da guerra. Era natural, portanto, que as noivas estivessem reclamando vestidos que nada ficassem a dever, em brilho e distinção, aos uniformes de seus garbosos pretendentes

# Vida Apertada

EU ESTAVA PENSANDO NO PENDOR MUSICAL DOS MEUS PARENTES, PAFUNCIO! SOMOS MESMO UMA FAMÍLIA PRIVILEGIADA!

TENS RAZÃO, MAROCAS! LEMBRO-ME COMO SE FOSSE ONTEM DAS NOITES EM QUE...

...TUA IRMÃ UMBELINA CANTAVA PARA AS VISITAS. QUE VOZ MELODIOSA!

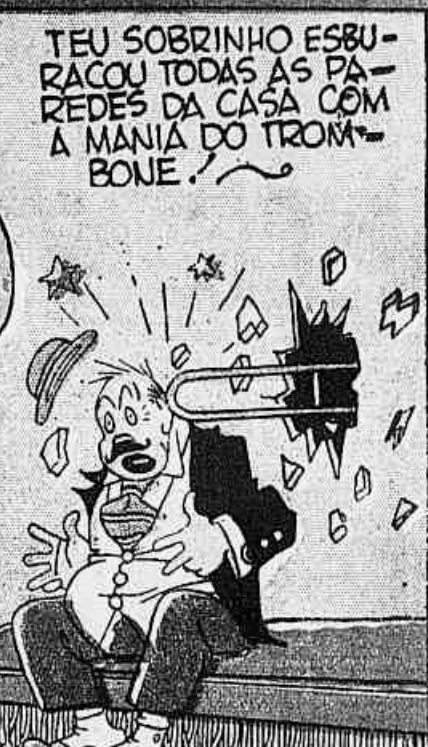
CANTA UM TRECHO DE ÓPERA, ANDA!

TUA TIA ESMERALDA COSTUMAVA ESGOELAR-SE NOS FESTIVAIS DE CARIDADE ATÉ QUE UM DIA UMA BATATA LHE ESBORRACHOU O NARIZ...

O PÉ DE ANJO O PÉ DE ANJO É TENTADOR É TENTADOR

TEU IRMÃO ONOFRE QUERIA SER PIANISTA... HOJE ÊLE MORA NUMA CAIXA DE PIANO ABANDONADA NUM TERRENO BALDIO...

E OS TEUS DOIS PRIMOS QUE TENTARAM ORGANIZAR UMA ORQUESTRA E HOJE ESTÃO NO XADREZ?...

TEU SOBRINHO ESBURACOU TODAS AS PAREDES DA CASA COM A MANIA DO TROMBONE!

A PRIMA MINERVA PRETENDIA TORNAR-SE BAILARINA MAS ACABOU CASANDO COM UM DONO DE BOTEQUIM. ERA UM TALENTO A GAROTA...

TEU IRMÃO EUZEBIO ENCABEÇAVA UM QUARTETO DE ESQUINA, LEMBRAS-TE? NO DIA EM QUE UM DOS MEMBROS RESOLVEU TRABALHAR ÊLE MORREU DE DESGÔSTO...

O MARIDO DE TUA IRMÃ ASSOBIAVA QUE FAZIA GÔSTO! UM BELO DIA, PORÉM, ELA LHE ARRANCOU DOIS DENTES COM UM SOPAPO...

O ACACIO VIVIA SONHANDO COM AS GLÓRIAS DO PALCO E HOJE É PORTEIRO DO METROPOLITAN...

TEU IRMÃO PASCOAL UM DIA APANHOU UMA SERRA EM LUGAR DO ARCO E ABRIU AO MEIO O RABECÃO!

8-10

GEO McMANUS

# ROMANCE IMPREVISTO

CHRISTIE

INCLINANDO-SE sobre a mesa de trabalho, Terry O'Shay cerrou as pálpebras em atitude de abstração. Através do radio portatil, cujo volume se conservava baixo afim de que o dr. Fergus nada ouvisse na sala contigua, vinha a maravilhosa e apaixonante voz do tenor Ray Chauncey.

O relogio, na igreja de Park Avenue, acabava de soar seis badaladas. Seis badaladas argentinas num brinde à vida, ao amor, ao doce e envolvente encanto daquela voz que extasiava os ouvidos de Terry.

Lágrimas de emoção humedeceram-lhe os lindos olhos azues. Seu coração palpitava desordenadamente sob a influencia daquela voz que resumia toda a música do universo, uma voz que fazia pensar no sublime amor de seres primitivos em perfumados bosques prateados pelo luar.

O amor! Sem ele o mundo deixaria de existir.

Terry vibrava de emoção, com a alma e os sentidos dominados pela canção que o radio reproduzia.

— Estou te ouvindo, querido! Dentro de alguns instantes estaremos juntos novamente.

Estarem juntos, para Terry, equivalia ao paraiso. Ah, como ela se sentiria feliz se, numa das noites em que os dois ficavam de mãos dadas, a contemplar as barcas que deslisavam pelo rio Hudson, Ray resolvesse, de repente, propor-lhe casamento.

Ray cantava no radio durante toda a semana, exceto aos sábados, das seis às seis e quinze da tarde. Eram quase sempre velhas canções de amor, composições que agradavam imensamente ao mundo feminino. Em ardentes e elogiosas cartas, as ouvintes declaravam que o rapaz simbolizava, por assim dizer, tudo que havia de elevado e nobre na mocidade dos nossos dias.

Um escândalo era, portanto, a coisa que Ray mais temia neste mundo. Sua carreira dependia diretamente do público ouvinte. Varias vezes Terry ouvira de seus labios a afirmação de que um escândalo podia arruinar para sempre a vida de um homem desprevenido.

— O que mais me agrada em você — dizia-lhe ele — é que sua vida parece um céu sem nuvens, um livro aberto, um lirio de imaculada alvura.

Quando Ray lhe falava dessa maneira, Terry enchia-se de terror. As recordações carcomiam-lhe o coração. Descobriria ele a verdade algum dia? Não, não era possivel! Terry preferiria morrer!

—

A porta de entrada abriu-se de repente e a figura elegante de Nila van Woorden penetrou na ante-sala. Terry desligou apressadamente o aparelho.

— Não era Ray Chauncey que estava cantando? — perguntou Nila, em tom melifluo.

Alta e envolta em peles, Nila era uma mulher que nascera para viver no luxo e na opulencia. Desabotoou o magnifico casaco, arranjou os cabelos avermelhados deante do espelho, e indagou:

— Fergus está aí?

Terry sabia que a famosa herdeira se sentia fortemente atraida pelo forte e simpático especialista em doenças nervosas. Ele, porem, não lhe ligava a menor importancia.

— Está, sim — respondeu a secretaria — Vou dizer-lhe que a senhora o procura.

Mas Nila antecipou-se à moça, deixando atrás de si um rasto de exótico perfume, e num abrir e fechar de olhos já estava com o doutor no interior do consultorio.

Segundos depois, porem, o jovem médico apareceu na ante-sala, com sua fisionomia sorridente e infantil, e declarou:

— Que calor! Deixemos a porta aberta. Há muito tempo não tinhamos uma tarde tão abafada!

Ao pronunciar essas palavras o dr. Fergus olhou suplicantemente para Terry. Os seus grandes olhos azues contrastavam singularmente com a tonalidade de sua pele.

Terry compreendeu logo o que o médico lhe queria dizer. Era como se tivesse exclamado: "Socorro! Salve-me desta sereia!"

O dr. Fergus era o que se podia chamar um homem perfeito. Pelo menos assim o julgava Terry. A maior parte de sua clinica era constituida de mulheres neurastênicas que muitas vezes faziam repercutir pela ante-sala um nunca acabar de queixas, lamurias e confidencias.

A voz agradavel do especialista fez-se ouvir através da porta: "Você precisa é de alguma coisa em que se ocupar, Nila. Não encontro nada de anormal no seu organismo, a não ser o éstigma da inatividade. Você seria capaz de conquistar o primeiro lugar num concurso de saude... Sabe de uma coisa? Quando a gente não tem o que fazer, põe-se a inventar doenças tão imaginarias quanto o balde de ouro na extremidade do arco-iris. Arranje uma ocupação qualquer, Nila. E' disso que você está precisando.

— Daquí há pouco ela se exaspera! — pensou Terry, na ante-sala.

Nila, porem, respondeu ao médico com a mais suave das vozes.

— Sei que você fala assim para me estimular, Fergus. Mas a verdade é que, como orfã que sou, procuro de vez em quando afogar as minhas maguas.

— Abandone a bebida, menina! — aconselhou o especialista.

— Imagine-me numa festa, em Nova York, em pleno gozo dos meus sentidos. Seria eu a unica nessas condições. Não é possivel. A gente precisa dar vida ao ambiente.

— Mas não se compreende que para dar vida às festas você precise prejudicar a sua saude — retrucou o doutor, com um sorriso. — Mude de rumo. Quer uma sugestão? Inscreva-se na Cruz Vermelha. Eis o que deveria fazer toda mulher jovem e rica como você.

— Venha passar o fim de semana no solar de meus tios para... — suplicou Nila. — Varios amigos reunir-se-ão lá para inaugurar a temporada de "ski".

Terry esperou pela resposta com a respiração suspensa. Ela sabia que Fergus gostava de esquiar, mas não queria vê-lo na companhia de Nila e de sua camarilha. Coitado do patrão se caisse nas malhas daquele vampiro!

— Tenho de terminar a minha tese para a Sociedade de Medicina — explicou friamente o doutor.

— Traga os seus livros e termine-a entre nós — insistiu Nila.

Na ante-sala, Terry pedia a Deus para que Fergus não cedesse.

— Só vou com a condição de não levar apenas os meus livros. Far-me-ei acompanhar de minha secretaria.

Seguiu-se uma pausa. Forçando um sorriso, Nila respondeu por fim:

— Está bem. Tomem o trem de seis e meia, na próxima sexta-feira. Prometo esperá-los de carro na estação de chegada.

Terry ocupava-se em lançar importancias num livro quando os dois apareceram. Parando deante da moça, Nila indagou bruscamente:

— A senhora já trabalhou no palco?

— Não! Nunca! — respondeu Terry, com voz baixa e indecisa.

O dr. Fergus fitou-a com curiosidade profissional.

— E' que eu senti algo familiar nas suas feições — insistiu Nila — Estranho, não acha?

O perscrutador olhar do jovem médico habituado a acompanhar as reações da alma humana sentiu o terror que se estampava no semblante da secretaria. Seus labios moviam-se sem articular uma palavra que fosse. Só a cabeça de

(Conclue na 6.ª página)





# NÚMEROLOGIA INDIANA

## por MÁRA

ESPERANÇA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, intuitivo.
PERSONALIDADE — Temperamento mistico, sonhador.
RESULTANTE — Sujeita a grandes periodos de melancolia pois aspira coisas alem do comum e dificeis de realização; imaginação desenvolvida, apta a crear coisas novas; coragem moral e dignidade; suas potencialidades são enormes; aprecia a luz fraca e as cores mortas; qualidades psiquicas e grande sensibilidade.
N. B. — Sua intuição guia-la-á.

ETEL (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Tolerante para com os defeitos alheios; alegre, gosta de entreter sem causar aborrecimentos; inclinação para a politica e assuntos sociais; aspirações elevadas; altiva, justa, leal e franca; impetuosa, porem não é rancorosa.
N. B. — Poderá concorrer para evolução social.

PITUCA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, leal.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Qualidades realizadoras com probabilidades de êxito; tendencia a uma exagerada proteção aos que sofrem em prejuizo proprio; amor ao lar, sincera nas afecções e gosta de merecer confiança dos que lhe cercam.
N. B. — Deve ser mais ativa e mais enérgica.

ESPERANÇÃO (Herval — R. G. do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Ambiciosa, só aproveita a imaginação clara que possue em assuntos lucrativos; firmeza de propósitos, e obstinação de idéias; espirito indomavel num desejo de riscos e de saber para progredir.
N. B. — A cultura e a educação lhe são auxiliares.

BOTICARIO (Rio Preto — Minas).
INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, enérgico.
RESULTANTE — Independente e amante da liberdade nos pensamentos e ações; não é dominado pelos preconceitos antiquados; bem desenvolvido o instinto comercial, porem às vezes prejudicado por falta de persistencia; ardente e agressivo deante dos obstáculos; sofrerá lutas entre suas qualidades superiores e paixões pessoais.
N. B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para atividades superiores.

ICAINERA (Recife — Pernambuco).
INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, digno.
PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.
RESULTANTE — Qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; tendencia a exagerar a simpatia pelos fracos; em negocios é excessivamente honesta e liberal; grandes probabilidades de êxito; amor à vida do lar e sincera nas afecções.
N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

LEONOR HELENA (Rio G. do Sul?)
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, elevado.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, intuitivo.
RESULTANTE — Tendencia às coisas misticas; ideais alem do interesse comum podendo levá-la e momentos de desânimo por sentí-los irrealizaveis; sonhadora; suas potencialidades são enormes, requerendo porem esforços pessoais; coragem moral e fraqueza nos sofrimentos fisicos; geralmente vive descontente no meio ambiente; qualidades poéticas.
N. B. — Purifique suas emoções e sua intuição guia-la-á muito longe.

LISART (Rio G. do Sul?).
INDIVIDUALIDADE — Carater progressista.
PERSONALIDADE — Temperamento acessivel, adaptavel.
RESULTANTE — Grande poder executivo e fixidez de propósitos às vezes prejudicados por certa irreflexão; algo obstinada nas idéias; imaginação brilhante; ambiciosa, deseja possuir fortuna esquecida que há outros bens talvez mais compensadores.
N. B. — Aprofunde sua cultura geral.

LORIS (R. G. do Sul?).
INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a dignidade, a atividade e a firmeza de idéias; tendencia dominadora e de superioridade; boa amiga; querida por uns e malquista por outros, por causa de sua disposição a lutar para subir.
N. B. — Evite querer dominar demasiadamente e eleve cada vez mais seus ideais.

LILIANE (Recife — Pernambuco).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Tem desenvolvido o instinto social, por meio do qual conseguirá realizar seus ideais; possue grande conhecimento da natureza humana e nutre simpatia por todos; ideais elevadissimos; prudente e adaptavel; abomina as discussões e procura sempre harmonizar os interesses divergentes; tendencia a adiar a execução de seus projetos e passividade extrema. Grande possibilidade de desenvolvimento.
N. B. — Cultive mais energia e atividade.

FLORISBELA (S. Pedro — R. G. do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, acessivel.
RESULTANTE — Digna de confiança, amavel e bondosa; qualidades realizadoras porem não se esforça; modifica suas opiniões quando as sente erradas, sem perder o bom humor; às vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial o que é um erro; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.
N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

ANASTACIO (S. Pedro — R. G. do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento ativo, progressista.
RESULTANTE — Tendencia dominadora e convicção de superioridade, sendo incapaz de receber conselhos, imaginação brilhante, porem só aproveitada nas idéias que representem lucros materiais; admirado por uns e invejado por outros pela disposição de lutar para vencer.
N. B. — A cultura, a educação e a elevação moral são seus melhores auxiliares.

# Noticias da Moda

*COM as cores combinadas, diversamente e de maneira exótica, outro plano lança a moda, oposto, mas em seria concurrencia ao primeiro. E a mulher moderna, entusiasmada pelo que é mais novo, fica entre as duas tendencias, conforme o efeito que deseja obter.*

*Mais ou menos conhecemos a impressão, as possibilidades que oferecem os conjuntos combinados, razão para falarmos sobre o outro, que é o de vestir uma so cor, da cabeça aos pés — chapéu, vestido, meias, sapatos...*

*Desta nova idéia se diz, referente a meias, que é uma prova de fogo em que são postas as pernas, colaborando no conjunto elegante... E se diz das vantagens que apresenta, pelas quais não se pode passar sem comentario: dá à mulher uma silhueta mais fina e muito de distinção. Assim será, vestindo negro, negro reluzente e meias negras transparentes...*

—

*Quando o frio chegar, não demora muito, veremos nas festas à noite as elegantes preferirem as capas aos casacos, capas compridas, que chegarão à fimbria do vestido, que caem em generosa amplitude, desde os ombros arredondados e onde brilham pedras e bordados de vivas cores. Algumas, mais compridas atrás que na frente e com capuz. Outras, de corte circular ou acampainhada, chegando à linha das cadeiras, recamadas de lentejoulas, o que confirma o apelo a tudo que cintile, para efeitos deslumbrantes.*

*Tanto como das capas, o corte dos casacos é singelo, mas enriquecido tambem por aqueles primorosos detalhes — bordados, lentejoulas, pedrarias com lindos brilhos. Mesmo nos casacos soltos, de lã, em cores pastel, que algumas modernas usam à noite, as ombreiras são bordadas. Em estilo marinheiro, em lã aveludada, um casaco adorna-se com azeviche e lentejoulas negras. São casacos de grande efeito, que rivalizam com os de pele e que se forram de preto, quando realizados em cores fortes. As três cores prediletas para agasalhos de mulheres muito jovens, são — vermelho, branco e negro e, indistintamente, púrpura e ametista. Precisamos afirmar que variam as formas desses abrigos, de maneira favorecedora para as silhuetas. E' o casaco bem talhado, o de corte amplo, o de cavas largas e o estilo "dolman", modificado.*

—

*As fitas são, mais uma vez, detalhes que nenhuma mulher descuida. E' que a moda determina varios efeitos em que elas se incluem, com encanto, com velho encanto. Sempre os adornos de fitas se fazem em torno de contraste — pode ser escuro sobre claro ou claro sobre escuro ou, ainda, fita de cetim brilhante sobre "crepon" opaco, sobre veludo...*

*Em suma — as fitas, pela facilidade de combiná-las e aplicá-las, apresentam campo para que a imaginação corra livremente.*

# Maria de Medicis, Rainha Trágica

## HA' 300 ANOS MORRIA NO EXILIO UMA RAINHA DE FRANÇA

**OLGA OBRY**

As rehabilitações históricas estão em moda. Mais ainda que os homens que atingiram nos séculos passados os cumes do poder, as mulheres que reinaram sobre as gerações de outros tempos parecem ter direito a esta "amnistia" literaria. E' bem raro que não se encontrem romancistas, historiadores e poetas que tenham palavras de indulgencia para ou mesmo, da glorificação da sua pessoa. Para isso, recorreu a um dos mais ilustres pintores contemporaneos, Pierre-Paul Rubens. Fe-lo ir a Paris e encomendou-lhe uma serie de quadros monumentais fixando as mais impressionantes cenas da sua vida.

certo diferentes das nossas, como as da idade: — os vinte e sete anos de Maria pareciam então uma idade bem avançada para uma jovem casada, e era muito natural, segundo os costumes da época, que ela levasse para o casamento uma certa experiencia da vida que noutros séculos de moral mais severa não seriam admitidas numa jovem bem nascida. O

... uma rainha defunta, sobretudo se foi apaixonada e infeliz.

Entretanto nenhuma pena se levantou para lavar com a tinta quimica do perdão póstumo a negra memoria de uma rainha da França, morta no exilio há 300 anos. Em 1642 falecia, em Colonia, sozinha, no esquecimento e quase na miseria, uma mulher que havia visto aos seus pés os mais poderosos homens do seu tempo e que carregara na cabeça a mais prestigiosa das coroas da Europa: Maria de Médicis, viuva de Henrique IV mãe de Luiz XIII e avó de Luiz XIV, o Rei-Sol, cujo reinado devia começar mais tarde.

### UM CORAÇÃO DE VINTE E SETE ANOS

Maria de Médicis teve em vida a preocupação da rehabilitação

O quadro que abre a serie e o que a fecha são alegorias: "O Destino de Maria de Médicis", e "O tempo faz triunfar a verdade". Por entre as outras dezenove, destaca-se pela sua pompa teatral e abundancia das figuras simbólicas "O Desembarque de Marie de Médicis em Marselha".

Esse desembarque teve lugar em Novembro de 1600. Na familia da rica herdeira florentina que vinha à França desposar o rei Henrique IV, o adulterio era uma tradição e o crime, um hábito. Desdenhava-se dessa pia hipocrisia de que Stendhal disse que é o tributo pago pelo vicio à virtude. Aliás, Maria de Médicis era bem do seu tempo e as noções do vicio e da virtude nesse século 16 que a viu nascer e no século 17 que assistiu à sua morte, eram por

que era menos natural talvez, é que por entre as inúmeras pessoas que compunham a sua comitiva, julgara ela de bom aviso levar os homens a quem ela devia tal experiencia... Nisto já se revelava o seu carater de "property-woman", que não quer jamais deixar o que ela considera como "propriedade" sua, coisas ou pessoas. Como numa tragedia shakespeariana, esse traço dominante do seu carater, essa loucura de posse, se torna ao mesmo tempo o seu castigo, o seu destino: tudo perder, nada guardar.

"Ela chegou à França, disse Michelet, com a corte completa de "cavaleiros servidores" ou de chichishéus que toda dama italiana, de acordo com a nova moda, que tanto floresce nesse século, devia ter em torno de si. O primeiro, o antigo, o oficial, o aceito, era o seu primo Virginio Orsini, duque de Bracciano... O segundo, Paolo Orsini, menos avançado, de menos destaque, não desfrutava talvez senão de maiores favores. Enfim, um jovem de aspecto o mais sedutor, o "signore" de Concini, estava junto de sua mulher. Esses três, Virginio, Paolo e Concini (eles faziam uma historia muda desse coração de vinte e sete anos), representavam o seu passado, o seu presente e o seu futuro.

A mulher do belo Concini era a única amiga que jamais teve Maria. Os retratos e testemunhos concordam em representá-la como uma pequena trigueira e magra, antes feia do que bonita, espiritual e viva, mas vingativa e supersticiosa. Era ela três anos mais moça do que Maria, mas era a mais jovem que dominava a mais velha. Essa Leonora Galigai havia sido dada por companheira a Maria quando esta, com 11 anos de idade, murchava sozinha nos grandes salões suntuosos e frios, do Palacio Pitti, depois da morte de seu irmão e de sua irmã mais velha e após o casamento da outra irmã com o duque de Mantua.

Aos cinco anos perdera Maria sua mãe, Joana d'Austria; que seu pai, o grão-duque Francisco I. de Toscana, se apressou em substituir por Bianca Capelo, viuva de um burguês de Florença. Essa madrasta foi objeto de odio e vergonha para os filhos de Francisco de Médicis, que havia anunciado sua ligação com ela muito antes da morte da sua primeira mulher a quem ele maltratava. Francisco e Bianca deviam morrer misteriosamente, com vinte e quatro horas de intervalo, em 1587. Toda Florença falou desse envenenamento, sem que ninguem se comovesse muito com o fato, pois tais bagatelas estavam no uso da familia. Maria tinha quatorze anos. Era preciso um sucessor masculino para o grão-ducado da Toscana. O cardeal Ferdinando de Médicis, irmão do falecido (eles tinham estado muito tempo de mal um com o outro, por causa da ligação com Bianca, e depois se tinham reconciliado) abandonou a carreira eclesiástica, trocou a púrpura cardinalicia pelo poder secular, encarregou-se da educação da sobrinha e, para garantir a continuidade da dinastia, desposou a princesa Cristina de Lorena apenas um pouco mais velha do que Maria.

### A PROFECIA DA FREIRA PASITHEA

Com o advento de Ferdinando e especialmente com o seu casamento, o ambiente, até então morno e austero do Palacio Pitti, mudou por completo, — espetáculos, concertos, festas brilhantes se sucediam sem cessar. Maria, primeiro, alegrou-se com isso. Ao depois, houve nuvens: discussões com a sua madrasta, ciumes, complicações sentimentais, projetos gorados de casamento. Maria não conseguia sacudir a falta de graça e a tristeza que haviam sempre estado no fundo de sua alma. E' curioso que, já velha, não gostasse ela de deter-se nas recordações agradaveis da sua juventude.

Falando aos raros confidentes dos seus últimos anos, quando outros se debruçam com ternura sobre os luminosos dias da sua infancia, ela não tirava da memoria senão reminiscencias de catástrofes e desgraças, verdadeiras ou imaginarias, mas sempre trágicas.

Salvo Leonora Galigai, sua roda intima em Florença se compunha de três pessoas: a governanta Francesca Orsini, romana severa e estreita de idéias, lhe pregava o respeito e a docilidade para com os mais velhos, procurando, por todos os meios e modos, reprimir nessa criança já de si recolhida e tímida, todo "elan", todo entusiasmo, toda alegria, toda revolta, toda iniciativa. O circulo se completava com dois moços encarregados do papel de preceptores. Um, ela odiava, Antonio Capellos porque ele era filho de Bianca. Ela gostava do outro, seu primo Virginio Orsini, mais velho do que ela cinco anos. Entretanto, quando se tratou do casamento, ela não se mostrou apressada, isso porque Virginio não tinha posição nem fortuna, e resignou se com bastante facilidade ao veto oposto pelos seus pais adotivos que, como ela, visavam mais alto. Uma freira de Siena, então célebre em toda a Italia prognosticou que Maria seria rainha. E Maria era tão supersticiosa quanto ambiciosa.

Ela esperou muito tempo o partido desejado. Quando ele se apresentou enfim, já começava ela a desesperar dele. Falara-se para ela, ora no duque de Ferrara, no principe de Farnese, no duque de Bragança, ora, no arquiduque Matias, herdeiro presuntivo do Imperio dos Habsburgos. Entrementes, Maria ia murchando, tornava-se colérica, nervosa, sempre a discutir. O casamento com Henrique IV, foi, no fundo, para as duas partes, um mau negocio, quanto à pessoa, e uma felicidade inesperada quanto às vantagens, financeiras para ele, sociais para ela. O rei da França tinha necessidade de desembaraçar-se das suas dividas, e os seus principais credores eram precisamente esses grandes usurarios de Florença, os Médicis, a quem ele devia mais de um milhão de escudos de ouro. Maria de Médicis estava impaciente por ver realizar-se a profecia da freira Pasithea.

Retratos foram trocados — os futuros esposos não os olharam muito de perto, tendo ambos os corações postos em outra parte e bem avisados para crer na sinceridade dos pintores da corte. Era melhor assim, para lhes poupar desilusões. Maria devia casar-se com um homem quase duas vezes mais velho do que ela, divorciado, bem menos sedutor de talhe e figura do que os seus "cavaleiros servidores". Quanto a Henrique, essa mulher madura, pesada, sem graças fisicas, nem moral, podia ela medir-se com as que ele tinha amado antes dela, com a picante Henriette d'Entragues que ele acabava de conquistar?

Houve longos e vergonhosos regateios em torno do dote, que Maria não podia ignorar. Depois, o casamento, por procuração, em Florença, e longa viagem, penosa apesar do seu fausto e das suas fanfarras. O encontro dos dois esposos teve lugar em Lion. Desde então, Maria esforçou-se por dominar esse marido que o dinheiro dos Médicis lhe havia arranjado. Não sendo bem sucedida, ela se pôs a odiá-lo. Nos dez anos de vida conjugal, a tensão entre os dois não fez senão aumentar, e se não está provado que Maria se tenha envolvido no "complot" que terminou com a morte do esposo, ninguem contesta que essa morte violenta lhe causou viva satisfação.

### A RAINHA-MÃE

Tornada regente em nome do filho de apenas nóve anos de idade no momento do assassinio de Henrique IV, Maria de Médicis governou, primeiro, ouvindo os conselhos de seu favorito, o incapaz e velho Concini. Quando em 1617 este foi atirado num alçapão e morto, ela não teve sequer uma palavra sentida para com ele e recusou-se a proteger a viuva, a sua amiga Leonora, do furor da multidão. Apesar do seu titulo de "maréchale d'Ancre" e das demais demonstrações de favor de que pela rainha fora dantes cumulada, Leonóra Galigai-Concini foi presa, julgada, convencida culpada de feitiçaria, e condenada à fogueira,

(Conclue na página 7)

# A INCOMPREENSÃO

**SYLVIA WATTEAU (Trad.)**

QUANTA gente unida por vinculos de familia; quantos que nasceram dos mesmos pais; que viveram na mesma casa; quantos casamentos que levaram anos, e que a incompreensão separa num momento...

Há creaturas que se desconhecem, apesar de uma vida em comum. E' a terrivel "solidão de dois em companhia"... E' inutil oferecer os labios, empenhar-se na aproximação das almas, partilhar os gostos; buscar entendimentos... Abrir o coração como se fosse um livro e ninguem saber ler nele... Esse, o mal de muitos, o castigo de muitas familias, a maldição de muitos amores...

Quanto já ouvimos: "Amo-o, ama-me; e, não obstante, não nos entendemos!"

E' a incompreensão, essa terrivel e misteriosa incompreensão humana, que não permite que as almas se comuniquem. E talvez, o drama mais amargo da vida, é a tragedia: unidos pela lei e desunidos pela incompreensão.

Em verdade, o que é o amor? Esse estado em que o espirito se eleva, sente o gozo das ilusões da alegria constante, essa comunhão de gostos e anseios, não é outra coisa que compreensão. Respirar pela mesma ventura, pensar igual, amar as mesmas coisas, combinar nos mesmos gostos, sentir as mesmas angustias...

Modesta que seja uma familia, humilde que seja um amor se existe a compreensão, a familia está no paraiso e o amor é o mais alto, luminoso da vida.

# ROMANCE IMPREVISTO

(Conclusão da pág. 4)

lindos cabelos ondulados balançava em sinal de negação. A propria mão que segurava a pena tremia como uma folha ao embate da brisa.

Nila emitiu uma risada pouco natural e exclamou:

— Pois confesso que à primeira vista a senhora me lembrou de

disse Nila, dirigindo-se a Fergus. — Se você puder dispensar já a sua secretaria eu a levarei até a estação do "subway". As ruas estão cheias de neve.

Terry pensou em recusar o oferecimento, mas o dr. Fargus já o tinha aceito em seu lugar. Sentada na luxuosa limousine, sentia-se insignificante e mediocre ao

que só iria passar o "week-end" em minha casa se a levasse consigo.

— Nunca sai da cidade em sua companhia, embora às vezes costumemos trabalhar aos domingos.

— No consultorio ou em casa dele?

— No consultorio — respondeu Terry.

uma dançarina chamada Dolores. Que mulher! Despediram-na do teatro em seguida a um terrivel escândalo em torno do seu nome. Um rapazelho suicidara-se por sua causa!

— Como você dramatiza as coisas, Nila! — interrompeu o doutor. — Lembro-me do caso como se tivesse acontecido hoje. Dolores era uma espanhola de cabelos compridos que tanto se parecia com a minha secretaria como com você mesma. Alem disso, conhecendo mal o inglês, como poderia ela ocupar um lugar como este?

A cor voltou às faces de Terry.

— Sou em por cento irlandesa, como o meu nome o indica — acrescentou ela. — Não existe a menor parcela de sangue espanhol nas minhas veias, miss Van Woorden.

— Tenho o carro aí em baixo —

lado daquela mulher envolta em suntuosa pele de marta.

— Deixe-me na Radio City, edificio R. C. A. — pediu Terry com timidez.

— A senhora por acaso conhece Ray Chauncey, miss O'Shay? — inquiriu Nila com superioridade.

— Sim, conheço-o — gaguejou a moça — Vou justamente encontrar-me com ele.

— Que coincidencia! Posso subir em sua companhia?

Terry não teve coragem de dizer "não" à rica cliente do dr. Fergus. Com que apreensões, no entanto, iria apresentar Nila a Ray Chauncey!

Enquanto o elevador subia, Nila perguntou em tom displicente:

— A senhora viaja frequentemente com Fergus? Ele me disse

No estudio Ray achava-se rodeado de fans que lhe solicitavam dezenas de autografos.

Terry encheu-se de orgulho, ao avistá-lo, mas ao mesmo tempo um certo temor invadiu-lhe o pensamento. Ray ainda era pouco mais que uma criança inexperiente. Iria a adulação feminina interpor-se entre os dois?

— Miss Nila van Woorden desejaria conhecer-te — disse-lhe ela.

Ao apertar a delicada mão adornada de brilhantes os olhos de Ray cintilaram de admiração.

— Adoro a sua voz, sr. Chauncey! — exclamou Nila, entreabrindo os labios num sorriso encantador. — Tanto é verdade o que digo que vou convidá-lo para cantar em minha casa no fim da semana. Remuneradamente, bem entendido.

Terry sentiu como que um abalo em todo o corpo. Estaria ela encantada com a simpatia jovem de Ray? Ou convidara-o para satisfazer a um simples capricho de mulher rica? Nila era bela e sedutora. O Dr. Fergus, homem experimentado, sabia resistir-lhe aos encantos, mas Ray nunca havia conhecido uma figura feminina daquele porte. A inquietação de Terry aumentava de minuto a minuto.

— O prazer será todo meu — declarou Ray. — Depois de sexta-feira o estudio me deixará livre. Quanto à remuneração, miss van Woorden, receio dizer-lhe que não posso aceitá-la. Já basta a honra de cantar em sua casa.

— Venha no trem das seis e meia — adeantou Nila, fitando-o com os seus olhos exóticos emoldurados por longos cilios negros. — E agora permita-me colocar o meu carro à sua disposição.

— Muito obrigado. Deixe-nos na estação do "subway".

Sentado entre Terry e Nila, na limousine, Ray conversou animadamente durante todo o percurso. Mais tarde, já no trem subterraneo, fez ver a Terry, cheio de entusiasmo, as vantagens que a exibição em casa de Nila lhe proporcionaria. Ray dava a impressão de estar bem informado a respeito da influente milionaria.

— Saiu um artigo a respeito dela numa das revistas da semana passada — declarou ele. — Um dos magnatas do radio está caído de amores por ela, Terry. Será que ele vai à tal festa na casa de campo?

— Não sei, Ray. Por que não lhe fizeste essa pergunta quando ela te convidou?

A voz de Terry traia uma pontinha de despeito.

— Não ficava bem perguntar-lhe uma coisa dessas logo no primeiro encontro. Mas se eu conseguir cair nas boas graças de Nila garanto que saberei tirar partido de todas as oportunidades que se me oferecerem. Sou muito mal pago no radio, se levarmos em conta a popularidade de que gozo entre as fans. O que eu preciso é fazer camaradagem com o pessoal "graudo", Terry. Você ainda há de me ver cantando, a preços fabulosos, nos melhores programas nacionais.

(Continua no próximo domingo).



# CORREIO

## CONSULTAS e CONFIDENCIAS

MATILDINHA (São Paulo).

"...e gosto muito de estar só..."

— V. acredita mesmo nisso de estar só? Porquê é natural que sinta uma comunicação divina com a beleza de sua alma, e há de ouvir as vozes do seu pensamento, com ressonancias de coração... Só, V. não está! nesse silencio em que compreende melhor, em que pode perdoar completamente, olhando, como olha, o fundo cristalino de sua alma...

— O sabão emagrecedor de que nos pede a fórmula, tem esta dosagem: Tanino 10,0; Tintura de iodo 5,0; Iodureto de potassio 0,7; Sabão de Marselha 200,0. Fricções locais, leves, de 10 minutos. Mas, ressalve as mãos de manchas, razão para utilizar luvas de crina.

MAGGY (onde estiver).

"...coleciono os números do "Suplemento Feminino", tendo um especial carinho..."

— Que não nos falte esta boa chama que de V. vem, como de outras, estimulando-nos...

— V. está em luta com as primeiras rugas... E não é o tempo que a tocou de golpes fatais, mas, uma pele seca, causa bastante, que V. pode enfrentar e vencer galhardamente, para manter um rosto, talvez, de dezoito anos. Primeiro, não esqueça que a saude da pele depende da saude em geral. E depois, mantenha nela o cuidado da limpeza precedendo o da lubrificação. Com o mesmo creme, efetue massagens regulares, que estimulem, que atraiam maior quantidade de sangue sobre a pele. Neste sentido, a massagem tem vantagens maiores sobre qualquer outra coisa.

Este será o creme: Lanolina pura e Vaselina áá — 10,0; Tintura de benjoim q. s. Depois de lavar o rosto com agua morna, na qual pingue algumas gotas de tintura de benjoim, ou que o lave com sabão do mesmo nome. Seu peso está normal...

VERA LUCIA (Catanduva).

"...Tenho 1m.65..."

— deve pesar 60 quilos. Cabelos... A alimentação tambem joga suas cartadas para a abundancia e saude dos cabelos. O excesso, por exemplo, de nutrição animal, é uma das possiveis causas da queda deles.

Tanto para combater a caspa como a queda, convem-lhe fazer uso do cozimento de cascas do Panamá, em lavagens frequentes da cabeça. Aliás, lavando-a diariamente, com sabão de alcatrão ou de ictiol, V. dará à caspa combate eficaz, bastante. Como loção: Agua de Colonia 100,0; Glicerina 15,0; Tintura de cantáridas 2,0; Tintura de jaborandi 50,0; Tintura de Pananfá 25,0.

Mas, se estiver com os cabelos muito secos, prefira: Oleo de ricino e Vaselina áá — 10,0; Acido gálico 1,0; Essencia de lavanda 5 gotas.

— Sobre pele, está V. servida de ótimo produto, a que se referiu. E quanto às sardas — uma solução fraca de agua oxigenada, é remedio, assim como a de sublimado, tambem fraca...

PRINCESA DO EL DORADO (Uberlandia).

"...que V. diz desta palavra..."

— Amor... Preferimos repetir ao julgamento de outros, sobre os quais V. meditará e... jogará fora, porque do amor — sua herança celeste — quando lhe entrar na posse, V. repetirá o conceito moderno: "...tudo isto e o céu tambem!"

Veja o que dizem do amor:

"...é o pedaço da vida mais parecido com a morte, o pedaço de inferno que mais se parece com o céu..." — "...se parece com a guerra e é a guerra única em que não importa vencer ou ser vencido, porquê sempre se ganha."

— "...é o maior dos matemáticos..." E para terminar, algumas palavras de Santo Agostinho:

"Nada será tão duro e ferreo que não se possa vencer pelo fogo do amor..."

Amiguinha, adeante, dirigido a outras, está seu segundo interesse.

DORIS SANTOS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), CECY (Cachoeira), MARGOT (Catanduvas), JOANINHA (Niterói), OLYMPIA (Estado de São Paulo).

A este grupo, alvoroçado na esperança de ensinamentos, pelos quais as sardas se apaguem, orientamos com varias coisas, mais ou menos simples. Assim é o de pelar algumas amendoas, com agua quente, e com elas fazer uma horchata com agua de rosas, isto é, machucá-las na referida agua, coar e acrescentar umas gotas de benjoim. Outra é: Agua de rosa 10,0; Alcool 10,0; Borax 5,0; Glicerina 10,0. Mais outra, muito recomendavel, é agua de coco, fresca...

E mais uma, bem antiga é a de dissolver nácar, em limão ou em vinagre. Prepara-se pondo um pedacinho de nácar (a concha de um marisco, um botão de madrepérola...) no acido, onde se desfaz, formando uma pasta branca, que se aplica sobre o rosto, depois de bem lavado.

TANIA (Cajazeiras da Paraiba).

"...dias depois li no "Suplemento Feminino" que..."

Apenas o que leu deve fazer... Que apenas a caricia de seus dedos, como se fossem escovas macias, tentem melhorar esses traços rebeldes... V. se precipitou no que fez, quando devia esperar do tempo uma possivel transformação, como acontece tantas vezes, para melhor.

MME. VALQUIRIA SCARPA (Rio).

"...pedindo-vos uma solução para os meus casos..."

Para um deles, na cultura fisica ponha sua esperança, com ânimo, porquê um quarto de hora de ginástica, por dia, bastará para lhe dar o pequeno milagre que espera. Entre os movimentos adequados que depare, estão estes: Deitada, de ventre para o chão, com os braços cruzados, apoiando-se sobre o ante-braço. E esguer, alternadamente, as pernas, o mais alto possivel, para trás, à altura dos rins. Ao mesmo tempo, levará a cabeça para trás. Outro, de joelho sobre uma das pernas, conservando a outra estendida para trás e erguer, verticalmente, os braços para, aspirando, curvar o corpo, pousando no solo as palmas das mãos, o peito pousado sobre o joelho dobrado. Expirar neste momento, 6 vezes sobre cada perna.

Pele sensivel: Leite de amendoas 150,0; Agua de rosas 150,0. Neutro local, seu outro interesse.

AIMEON (Belo Horizonte).

A fórmula acima é a que lhe pode satisfazer. Não deixe porem de ler a resposta a Maggy.

MOBE LESSA (Belo Horizonte), GIOCONDA PAULISTA (São Paulo), NIARA P. P. (Tijuca — Rio), ISA FLORA (Guarabira — Paraiba), CABELOS CRESPOS (Copacabana), MME. VALQUIRIA SCARPA (Rio), GAUCHINHA (Rio Grande do Sul), MARLY BASTOS (Rio), ANA CASTALHA (São Paulo), BEBEDOURENSE (Bebedouro), YRAN (Friburgo — E. do Rio), MARGARIDA CARDIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), DESESPERADO (São Paulo), FLOR DE MANACÁ (Belo Horizonte).

A saude dos cabelos é o apelo deste grupo amigo... A todos e a DESESPERADO, respondemos com os conselhos que estimulem e levem vigor à cabeleira de cada um, diversos, portanto, estes conselhos.

A inclinação natural da maioria, à anormalidade dos cabelos, que não facilitam os bonitos penteados, é recorrer à permanente. Nada mais imprudente, sem o tratamento de que necessita o cabelo, para voltar a ser o que era. E este é o dos "shampoos" frequentes. O mais singelo deles, e dos melhores, é o de ovo, que suaviza, limpa, nutre e dá brilho. Pode ser assim: Bater, separadamente, gema e clara, misturar; molhar os cabelos, aplicar uma parte da mistura, massageando bem o couro cabeludo; enxaguar com agua morna e aplicar a parte restante, num outro "shampoo". E, finalmente, enxaguar com agua fria. Quando se ressecam os cabelos, a lição se repete para que um oleo seja aplicado, com fartura, aquecido, antes daquele "shampoo". A cabeça deve ser envolvida em toalha molhada em agua fervente, torcida. E será renovada, quando esfrie, duas ou três vezes, dando tempo para que haja absorpção do oleo. Neste caso, todas as enxaguaduras devem ser com agua tibia. Para as que querem escurecer os cabelos, não há melhor...

Estimuladora do crescimento do cabelo, esta loção: Rum 50,0; Tintura de quina 5,0; Sulfato de quinina 0,25; Oleo de ricino 5,0.

As caspas... Quando oleosas, aumentadas pelas glândulas sebaceas do couro cabeludo, a lavagem frequente, com agua fria, ou com cozimento de cascas de Panamá e com o sabão de ictiol ou de alcatrão, é às vezes quanto basta. E esta loção: Resorcina 1,30; Alcool 20,00; Agua 20,00.

Espessa e abundante a crosta, é aconselhavel, tambem, aquele "shampoo" de oleo, oleo de oliva, friccionando com a ponta dos dedos e deixando toda a noite, para lavar a cabeça no dia seguinte, usando sabão de alcatrão. Queda de cabelo... Estimular a circulação e a nutrição do couro cabeludo pelas lavagens frequentes, pelas fricções na mesma ocasião, com os dedos, e agua fria, ou com escova, e por meio de duchas, quentes e frias...

Uma das boas loções: Sulfato de quinino 2,0; Tintura de cantáridas 4,0; Espirito de amoniaco aromático 30,0; Alcool com essencia de louro 1,50; Oleo de rosmarinho 0,30. Depois de cada lavado. Ou: Tintura de cantáridas 30,0; Acido fénico 4,0; Oleo de ricino 6,0; Alcool com essencia de louro 120,0. Falta algo, ainda, e é para alguem que não quer ver alterada a cor de seus cabelos castanhos: Cozimento de cascas de Panamá, para lavá-los.

HAR SOARES (São Borja — Rio Grande do Sul).

"...Sendo eu uma grande admiradora do "Suplemento Feminino"..."

E' caro o prazer de lhe darmos esta acolhida! Neste seu cantinho de coluna, começamos por lhe dizer que, para essas manchas, a primeira coisa a fazer é remover a causa, com tratamento interno.

Tratamento externo: Sobre a limpeza da pele, diremos que basta o sabão, nem ácido, nem alcalino. Um sabonete neutro. Se V. pensa que as manchas se originam do sol, mesmo que sejam panos, mesmo que fossem sardas, isto, lhe serve:

Pó de arroz 25,0; Mel puro 12,5; Tintura de benjoim 6,0; Clara de ovo batida 5,0.

A noite, passe em todo rosto, e de manhã lave-o com agua morna, de sabugueiro. Outra boa fórmula é: "Cold cream" 60,0; Essencia de anis 4,0; Flor de enxofre 4,0. Para passar à noite e, de manhã, lavar com chá verde, quente.

PHILOMENA ANDRADE (Rio), ALZIRA (Palmital), DAN (Araguari), REBECA (Baurú).

Na resposta anterior, a Har Soares, vocês têm a primeira fórmula... No gosto de amorenar ou no hábito da vida ao ar livre, ao sol, certas peles se ressentem. Então, um creme poderá ser a bendita defesa. Este: Lanolina 30,0; Agua oxigenada 8,0; Cloridrato de quinina 0,50; Agua de rosas 5 gotas.

MAURICEA (Rio).

"...Mais uma vez valho-me..."

Benvinda V.! mais uma vez... Para seu filho: Carvão de Beloch 8,0; Bicarbonato de soda 8,0; Quina em pó. Ou: Acido salicilico 0,50; Acido bórico pulverizado 50,0; Bicarbonato de soda 25,0 Essencia de violeta 12 gotas.

Branquear os dentes tambem se consegue com sumo de limão, mas, sem abuso, porquê os ácidos, em geral, prejudicam a dentadura. E sobre V.: Já pensou no tratamento dos raios X, tão usados, eficazmente, nessas molestias da pele? Já combateu a causa, qual seja, entre as causas? — Uso da carne de porco, disturbios gástricos, intestinal... A primeira coisa a fazer é combater a causa. E corrigir ou estabelecer regime dietético, sem aquela carne, sem álcool, sem fumo... E tratamento tônico. Externamente, lavar com sabão de alcatrão e agua, aplicando a pomada: Ictiol 15,0; Vaselina 15,0; Lanolina 15,0.

# DELEITE O PALADAR DE SUA FAMILIA

por **Dorothy Marsh**

(Do "Good Housekeeping Institute")

QUANDO seu marido ou seus filhos se mostrarem pouco contentes com as refeições que você lhes costuma servir, passe em revista a sua coleção de "menus" e substitua por novos pratos aqueles que não contaram com a aprovação da familia.

Semanalmente, aliás, você poderá introduzir duas novidades no almoço ou no jantar afim de observar qual a reação que elas provocam à hora da mesa. Dessa forma, em pouco tempo o seu caderno culinario estará repleto de receitas para o preparo de pratos capazes de satisfazer ao mais exigente paladar.

Damos a seguir uma serie de deliciosas receitas facílimas de executar. Inicie hoje mesmo a revisão dos seus "menus".

### ASSADO SUIÇO

1/4 *de chicara de farinha*
1 *colher de sal*
1/4 *de colher de pimenta*
1 *quilo de carne para assar*
4 *colheres de gordura ou azeite para salada*
1 *cebola picada*
1 *lata de suco de legumes.*

Misture a farinha, o sal e a pimenta. Espalhe metade desta mistura numa tabua e coloque sobre a mesma o corte que vai ser assado. Pulverize o resto sobre a carne e pise-a com um malho de madeira, virando-a de vez em quando. Leve ao fogo numa assadeira com gordura até ficar sauté. Adicione então a cebola e o suco de legumes. Vai a forno brando durante duas horas aproximadamente. Engrosse o molho de acordo com as suas preferencias. Dá para seis pessoas.

### LENTILHAS COM SALCHICHAS

1/2 *quilo de lentilhas secas*
1 *colher de sal*
3/4 *de chicara de cebolas picadas*
3 *colheres de aipo cortado em cubos*
1 *pitada de pimenta*
1 *dente de alho*
18 *salchichas pequenas.*

Lave as lentilhas e deixe-as de molho durante a noite. Na manhã seguinte escorra o liquido e cozinhe-as durante uma hora em meio litro de agua fervente a que foram adicionados o sal, a cebola, o aipo e a pimenta. Escorra novamente. Esfregue o dente de alho numa frigideira comum e besunte-a com gordura ou azeite. Ponha as lentilhas na frigideira, coloque por cima as salchichas e leve ao forno com calor moderado durante 20 minutos. Dá para seis pessoas.

### TORTA DE ABACAXI E MERENGUE

1 *crosta para torta*
3 *colheres de polvilho*
1 *chicara e meia de açucar*
3/4 *de colher de sal*
2 *latas de abacaxi em calda*
3 *ovos, com as claras separadas das gemas*
1 1/2 *colher de suco de limão.*

Misture o polvilho, um terço do açucar e o sal numa caçarola. Junte o abacaxi em lata e leve ao fogo até que engrosse, mexendo constantemente. Bata as gemas de ovo com outro terço do açucar, adicione à mistura de polvilho e deixe que tudo cozinhe durante mais 1 minuto. Depois de esfriar, junte o suco de limão e derrame a massa numa crosta de torta. Por cima espalhe o merengue, que se conseguiu batendo as claras de ovo e adicionando-lhes, aos poucos, o resto do açucar. Vai a forno brando pelo espaço de 30 minutos.

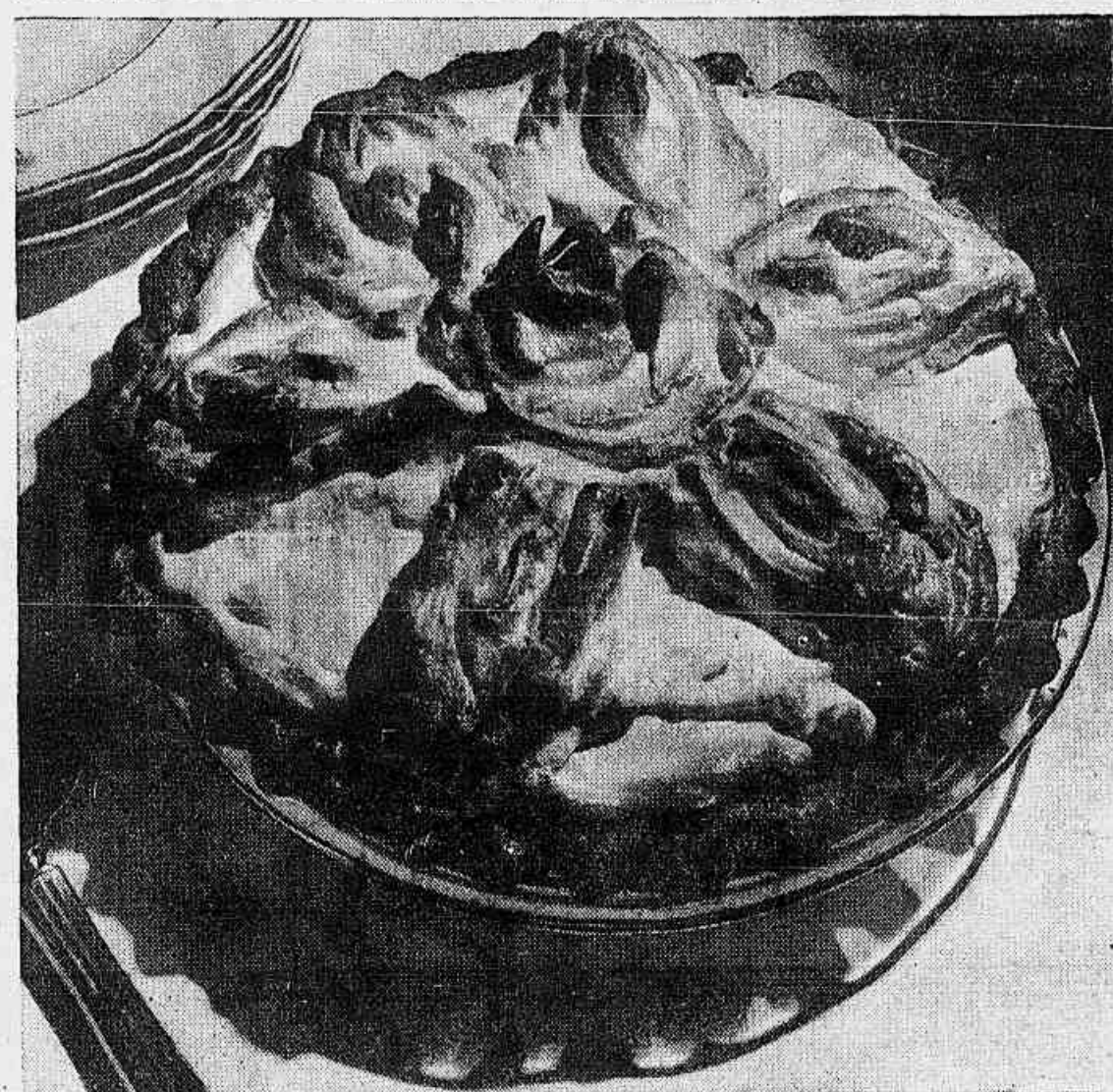
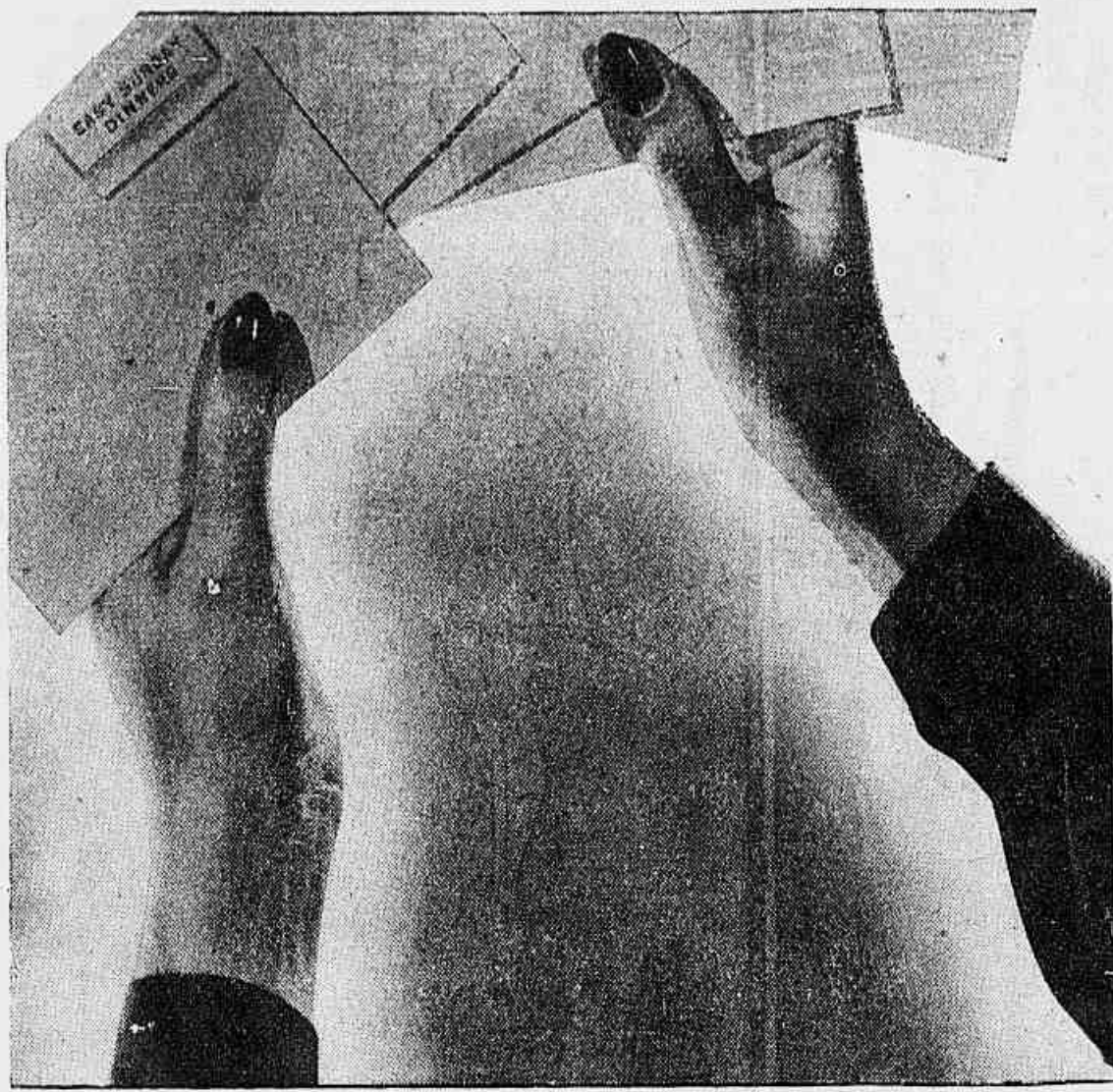
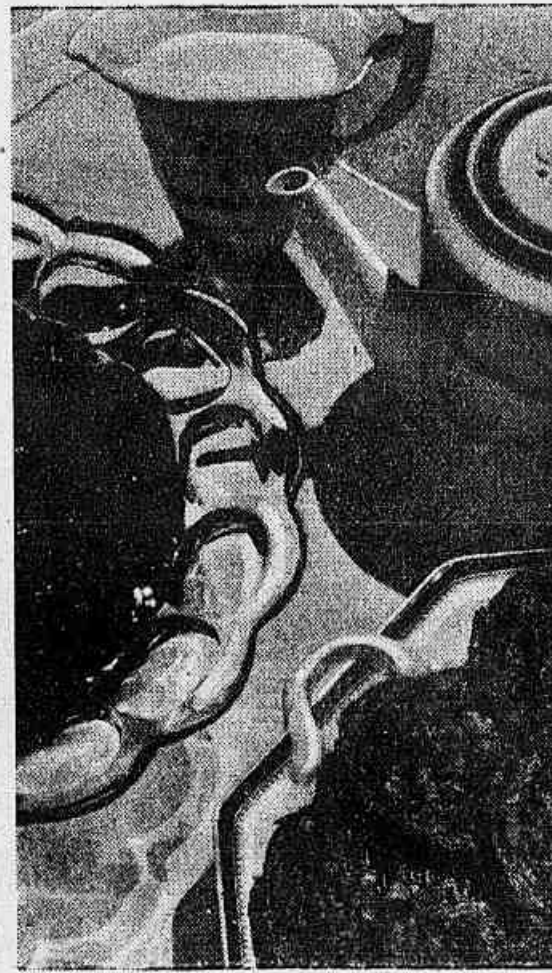
### PANQUECAS DE CASTANHA DO PARÁ

1/4 *de chicara de manteiga*
1 1/2 *chicaras de açucar preto*
1 *ovo bem batido*
3/4 *de chicara de farinha*
1 *colher de fermento*
1/4 *de colher de sal*
3/4 *de chicara de castanhas do Pará, picadas.*

Derreta a manteiga e ponha-a num alguidar. Adicione pouco a pouco o açucar, mexendo sempre, e em seguida junte o ovo bem batido. Peneire a farinha, o fermento e o sal, e misture-os, com a castanha, à massa do alguidar. Derrame em forma de panquecas sobre papel untado com manteiga e leve a forno moderado pelo espaço de 15 minutos. Dá duas duzias de panquecas.

### REPOLHO CRIOULO

800 *grs. de repolho desfiado*
2 *colheres de sal*
3/4 *de chicara de cebolas cortadas em rodelas*
2 *colheres de azeite*
1 3/4 *de chicaras de tomates em conserva*
2 *colheres de pimentão picado*
1 *folha de louro*
1 1/2 *colheres de açucar.*

Ponha dois dedos dagua numa caçarola, adicione-lhe uma colher de sal e cozinhe nela o repolho durante cerca de 10 minutos. Depois escorra o liquido. Enquanto isso, doure as cebolas no azeite quente, acrescente os tomates, a pimenta, o louro, o açucar e o resto do sal, e cozinhe tudo durante 15 minutos. Retire, então, a folha de louro e espalhe o molho sobre o repolho, mexendo levemente com um garfo. Dá para 4 pessoas.

### BOLO DE POBRE

1 *chicara de açucar*
1 *chicara de passas sem caroço*
1 *chicara de agua quente*
1/2 *colher de noz moscada*
1/2 *colher de canela*
1/4 *de colher de sal*
2 1/4 *de chicaras de farinha para bolos*
1/2 *colher de fermento*
1 *colher de soda em pó*
1/2 *chicara de nozes picadas.*

Misture os 6 primeiros ingredientes numa caçarola e espere que ferva. Retire do fogo e, enquanto esfria, peneire a farinha, o fermento e a soda, adicionando tudo à caçarola. Junte por fim as nozes e leve ao fogo durante 1 hora numa forma untada de manteiga.

### FIGADO COM CEBOLAS

5 *fatias de toucinho*
3 *chicaras de agua fervente*
1/2 *quilo de figado cortado em iscas*
2 1/2 *chicaras de cebolas picadas*
1 1/2 *colher de sal*
1/8 *de colher de pimenta*
1/2 *chicara de agua quente.*

Torre o toucinho e separe-o da gordura. Derrame a agua quente sobre as iscas de figado e, depois de enxugá-las, frite-as na gordura do toucinho até que fiquem coradas. Arranje-as numa caçarola, cubra-as com as cebolas, salpique o sal e a pimenta, adicione a agua quente e ponha por cima o presunto torrado. Coloque em forno brando durante 40 minutos. Dá para 4 pessoas.

### FRANGO À ESPANHOLA

1 *frango gordo cortado em pedaços*
3 1/2 *colheres de tomates*
2 *colheres de sopa de azeite*
1 *colher de chá de sal*
1 *colher de chá de açucar*
2 *chicaras de cebolas picadas*
1 *lata de champignons*
2 *chicaras de petit-pois*

Lave bem o frango, corte-o em pedaços e passe cada um deles em farinha temperada, sendo 1/2 chicara de farinha, 1/2 colher de chá de sal e 1/8 de colher de pimenta. Deixe dourar de ambos os lados numa frigideira coberta. Uma vez tostado, junte os tomates, o sal e o açucar. Cubra e deixe em fogo brando durante meia hora. Adicione em seguida as cebolas, cubra novamente e leve a cozinhar até que fique macio. No momento de servir junte os champignons e o petit-pois. Sirva bem quente.

### JANTAR ASSADO

Salchichas com champignons
Meias bananas assadas
Salada de alface
Biscoitos quentes
Bolo esponja
chá.

Passe as meias bananas e os champignons na manteiga derretida. Ponha numa assadeira com as salchichas, virando-as quando estiverem tostadas de um lado. Deixe no forno durante dez minutos e ponha num prato grande rodeado das bananas e dos champignons.

### JANTAR LIGEIRO

Taça de frutas
Costeletas grelhadas
Bolachas
Cenouras e aipos
Pudim de pão e chocolate.
Café.

Ponha as costeletas em cima de um taboleiro descoberto. Cubra com as cebolas. Misture os restantes ingredientes e despeje sobre as costeletas. Deixe no forno até que se tornem douradas e macias, pelo espaço de duas horas aproximadamente.

### PÃES COM GELÉIA

2 *chicaras de leite*
1/2 *chicara de gordura derretida*
1/4 *de chicara de açucar*
1/2 *colherinha de sal*
1 *tablete de fermento*
1/2 *de chicara de agua morna*
1 *ovo bem batido*
5 *chicaras de farinha de trigo*
*Geléia.*

Ferva o leite, adicione a gordura, o acucar e o sal e misture bem. Deixe amornar. Desmanche o fermento em agua morna e despeje sobre a mistura do leite. Junte o ovo bem batido e a farinha até formar uma massa consistente. Passa gordura derretida sobre a massa, cubra e deixe crescer um lugar quente. Quando a massa dobra de volume ponha numa mesa forrada de farinha e amasse até que ela não agarre nos dedos. Corte pequenos pedaços e faça bolas de três centímetros de diâmetro. Arranje em taboleiros untados, com as bolas encostadas umas ás outras. Cubra e deixe aumentar de volume durante 15 minutos. Com o cabo de uma colher de chá faça um buraco em cada pãozinho e encha de geléia. Cozinhe em forno moderado durante 30 minutos. Dá para 24 päezinhos.

Esta torta de abacaxi e merengue coroará condignamente o seu jantar de domingo.

Croquetes de carne, bananas "sautées" e repolho crioulo — todo um almoço numa só bandeja.

As panquecas de castanha do Pará constituem ótimo complemento para o lanche das quatro horas.

## Maria de Medicis, Rainha Trágica

(Conclusão da 5.ª página)

sem que a sua "amiga" a isto se opusesse. Maria sentia que se arriscava a perder os seus direitos de mãe e regente, ao que ela se apegava perdidamente.

Depois de um curto eclipse, consegue ela dominar o fraco Luiz XIII que detesta essa mãe imperiosa e autoritaria. Outrora, quando menino, ela lhe fazia passar o chicote para impor-lhe as suas vontades. Agora, declarado maior, ela lhe arma cenas que lhe fazem perder a paciencia, ao fogo das quais se fundia o pouco de vontade que ele ainda possuia. Maria conspira contra o filho e seus amigos com a sua propria mulher, essa desgraçada Anna D'Austria com quem ela o casou ao mesmo tempo que dava a sua filha Isabel ao infante Filipe da Espanha. E' ela que impõe ao jovem rei, como seu conselheiro, o seu esmoler Richelieu, por intermedio do qual espera dominá-lo melhor.

Mas, ao ver que Richelieu é mais forte do que ela, Maria de Médicis se levanta contra ele, e exige que seu filho o demita. Uma nova e terrivel cena tem então lugar quando Luiz XIII procura reconciliar sua mãe com o seu conselheiro. Maria se mostra vulgar, brutal, escandalosa. Richelieu vence-a pela sua distinção, pelo seu tato pela sua reserva. E' a rainha-mãe que é exilada, primeiro para Compiégne, depois, como ela continua a tecer intrigas, o rei exige que ela se retire para mais longe, para Nevers ou Angers. Ultrajada, ela prefere seguir para o estrangeiro e lá conspirar, fora de alcance, nos Paises Baixos.

Maria levanta seu filho Gastão contra o proprio irmão, sustentando todos os partidos que na França se revoltam contra Luiz XIII.

Acreditando no poder onipotente do dinheiro, há muito que ela vinha retirando grandes somas do Tesouro francês enviando-as para o estrangeiro e desse dinheiro dispõe ela agora, livremente. No principio Maria está convencida de que o seu exilio não é senão temporario. Enche-se de ilusões, e não se resigna a renunciar ao seu papel. Mas, passam-se os anos e é Richelieu que governa a França.

Em 1638, Maria de Médicis se refugia na Inglaterra, junto do seu genro, o rei Carlos I, marido de sua filha Marieta. Ao cabo de algum tempo ela se torna insuportavel e encontra-se um pretexto politico para pedir a essa sogra enfadonha e tirânica a procurar um asilo alhures. A entrada em França lhe é interdita. Ela escolhe Colonia, onde possuia ainda alguns bens, mas nenhum amigo. Essa será a última etapa da sua vida errante, agitada e desesperada.





## MISCELANEA

EIS aqui o conselho de uma senhora que lidou com galinhas e ovos durante trinta anos seguidos:

A melhor maneira de conservar ovos consiste em untá-los com vaselina. Verifique primeiro se os ovos estão perfeitamente limpos e bons, batendo levemente um de encontro ao outro afim de descobrir possiveis rachaduras.

Depois de untá-los com vaselina, acondicione-os em caixas subdivididas.

Quando a guerra terminar, todo mundo passará a usar roupas impermeaveis. Suponhamos que você, então, seja apanhada em plena rua por um aguaceiro. Que lhe restará fazer? Apenas sorrir, leitora. Seu vestido, embora fino e colorido, não será atravessado pela agua.

O processo de impermeabilização é segredo do exército inglês e já está sendo empregado nos uniformes dos soldados.

Ao comer o seu ovo cozido, certa manhã, uma senhora inglesa sentiu no mesmo um forte gosto de serpao. Investigações mais minuciosas levaram-na a descobrir que as suas galinhas tinham penetrado no jardim e comido grande quantidade daquela planta.

Um amigo com pendores cientificos soube do fato e pôs-se a realizar interessantes experiencias.

Misturando determinadas essencias à comida das galinhas conseguiu ele transmitir aos ovos os mais diversos sabores.

E' possivel, pois, obterem-se ovos com gosto de café, baunilha, cereja, tomate ou chocolate...

### VANTAGENS DO CASAMENTO

UM economista e sociólogo inglês Johnson assegura que se o matrimonio tem seu lado amargo, o celibato tambem não tem prazeres. Clemente de Alexandria, por sua vez, acrescenta que o celibato apaga, na alma dos homens, o sentimento da caridade.

Michelet vai mais longe. Afirma que o homem sem mulher e sem filhos estuda mil anos nos livros e, no mundo, os misterios da familia sem chegar a saber uma palavra.

Voltaire dizia: "Quanto mais homens casados, menos criminosos". E a estatistica confirma: "Entre os criminosos há cem solteiros por um pai de familia".

As conclusões... que as tirem as leitoras...

## O Bom Aspecto da Casa

A ATENÇÃO que se dá às coisas da casa exige conhecimentos varios, às vezes bem simples, que se encontram em notas como esta.

— Quando as paredes são forradas de papel é natural que um dia apareça uma mancha.

E' facil, então, passar no local um pouco de borax e goma laca, ambos diluidos em agua quente. A solução esta, deve ser coada. A agua é na proporção de vinte quatro partes para duas de borax e duas de goma laca. Aplica-se sobre a mancha ou manchas, com pincel suave, repetidas vezes. E por fim se escova para fazer brilho.

Um recurso facil para limpar cadeiras de couro é o de uma clara de ovo passada com uma "boneca" de pano, por igual. Limpa e dá brilho.

E' comum que os morées laqueados escureçam à ação do tempo. Um bom meio de torná-los claros é, lavando-os, deitar um pouco de amoniaco à agua.

As flores, como adorno da casa, são dos mais belos, dos que mais encantam os olhos... Para conservá-las mais tempo do que é comum, é bom cortar-lhe as hastes, um pedacinho, todos os dias. E mudar a agua do vaso tambem.

# COISAS DO CINEMA por Feg Murray

HERBERT MARSHALL, VETERANO DO CINEMA MUDO, FALOU PELA PRIMEIRA VEZ

NA TELA NUM FILME INTITULADO "A CARTA". MARSHALL COMBATEU NA GUERRA DE 1914.

## "EPISÓDIOS INESQUECIVEIS"

QUANDO OS FILHOS DE PAT O'BRIEN (DE 7 E 4 ANOS) VIRAM "ESCAPE TO GLORY" (O PRIMEIRO FILME DE LONGA METRAGEM QUE O PAI LHES MOSTRAVA), CONSERVARAM-SE CALADOS ATÉ O INSTANTE EM QUE PAT BEIJA CONSTANCE BENNETT. ENTÃO UM DELES EXCLAMOU: "AQUELA NÃO, É A MAMÃE!"

CECIL B. DE MILLE. MOVIDO POR DOCES RECORDAÇÕES, RESOLVEU IR A BOSTON VISITAR A CASA ONDE, 30 ANOS ANTES, HAVIA PEDIDO A MÃO DE CONSTANCE ADAMS. NO LOCAL DA CASA DE MILLE SÓ ENCONTROU UMA LOJA DE BOMBEIRO COM A VITRINE CHEIA DE BANHEIRAS!

O PRIMEIRO PAPEL DE CHARLIE RUGGLES NO TEATRO FOI O DE PORTA-BANDEIRA NUMA REVISTA DE CUNHO PATRIÓTICO. JULGANDO SEREM PARA SI AS PALMAS QUE A BANDEIRA RECEBEU, O POBRE CHARLIE TROPEÇOU E CAIU SOBRE OS MÚSICOS...

PENNY SINGLETON. FOI A UM BAZAR DE CARIDADE E ADQUIRIU UM BROCHE QUE ELA PRÓPRIA HAVIA DOADO À INSTITUIÇÃO.

O PONY DE BIG BOY WILLIAM MARCOU ACIDENTALMENTE UM GOAL EM FAVOR DO TEAM ADVERSÁRIO. (O ANIMAL CHUTOU A BOLA CONTRA AS TRAVES DO SEU PRÓPRIO CAMPO.)

GEORGE MURPHY. COMPARECEU A UM LEILÃO EM FRESNO E ARREMATOU UMA CAIXA DE CONTEÚDO IGNORADO... (TRATAVA-SE DE UM LEGÍTIMO ESQUELETO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.)

O "BOCA-LARGA" DE SAIAS... DE "HELLZAPOPPIN" FIXOU ÊSTE FLAGRANTE DE MARTHA RAYE ABRINDO O BOCÃO...

NORMA SHEARER. GANHOU UMA TAÇA DE PRATA POR TER PERCORRIDO UMA MILHA, NO VALE DO SOL, EM MENOS DE 1 MINUTO E 40 SEGUNDOS (O RECORD FEMININO EM HOLLYWOOD).

MAUREEN TEM 21 ANOS DE IDADE E NÃO FUMA!

MAUREEN O'HARA. ... 1939, ALUGOU UM APARTAMENTO EM LONDRES, MOBILOU-O, CASOU-SE E UMA HORA DEPOIS PARTIU PARA A AMÉRICA AFIM DE INTERPRETAR O PRINCIPAL PAPEL FEMININO DE "O CORCUNDA DE NOTRE DAME". MAUREEN NUNCA MAIS VIU O MARIDO (DE QUEM SE DIVORCIOU EM SETEMBRO ÚLTIMO) E ESPERA QUE SEUS MÓVEIS AINDA ESTEJAM NO DEPÓSITO ONDE OS DEIXOU.

SEEIN' STARS STAMP 71